

GRAMOPHONE

Os melhores CDs do mês • Sally Beamish • Shai Wosner
O pianista Leif Ove Andsnes e os concertos de Rachmaninov

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Outubro 2010

Gilberto Mendes

Aos 88 anos de idade,
o genial compositor lança
CD e não fala em parar

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

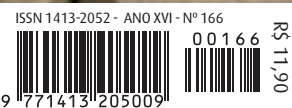
ATRÁS DA PAUTA
por Júlio Medaglia

BRASIL MUSICAL
O barbeiro de Sevilha
viaja pelo Brasil

PALCO
Duo Siqueira Lima

VIDAS MUSICAIS
Nicolò Paganini

MINHA MÚSICA
Ugo Giorgetti



MARCELO BRATKE
Pianista grava integral para piano
de Villa-Lobos e faz concertos no Brasil



PETROBRAS SINFÔNICA
Karabtchevsky faz estreia brasileira
de *O caso Makropoulos* de Janáček

Ministério da Cultura, Ourocard e Petrobras

apresentam

A primeira produção da Cia Brasileira de Ópera

O Barbeiro de Sevilha

Direção Artística: **John Neschling**

Direção Executiva: **José Roberto Walker**

Direção de Cena: **Pier Francesco Maestrini**

Animação: **Joshua Held**

com

Alessia Sparacio, André Vidal, Anna Pennisi, Carlos Eduardo Marcos, Edna D'Oliveira, Emidio Guidotti, Federico Lepre, Federico Sanguinetti, Gianluca Breda, Gilberto Chaves, Guilherme Rosa, Homero Velho, Leonardo Neiva, Luciano Botelho, Luisa Francesconi, Luísa Kurtz, Manuel Alvarez, Pepes do Valle, Saulo Javan, Sávio Sperandio e Sebastião Teixeira.

Turnê 2010

Belo Horizonte | **Palácio das Artes** | de 24 a 27 de junho
Porto Alegre | **Teatro do SESI** | de 30 de junho a 4 de julho
Florianópolis | **Teatro Pedro Ivo** | de 14 a 18 de julho
Curitiba | **Teatro Positivo** | de 21 a 25 de julho
Manaus | **Teatro Amazonas** | de 29 de julho a 2 de agosto
Fortaleza | **Theatro do Via Sul Shopping** | de 5 a 9 de agosto
João Pessoa | **Teatro Santa Roza** | de 25 a 29 de agosto
Brasília | **Teatro Nacional** | de 3 a 7 de setembro
Aracaju | **Teatro Tobias Barreto** | de 10 a 13 de setembro
Salvador | **Teatro Castro Alves** | de 15 a 19 de setembro
Recife | **Teatro Santa Isabel** | de 22 a 27 de setembro
Santos | **Teatro Coliseu** | de 20 a 22 de outubro
São Paulo | **Teatro Alfa** | de 27 de outubro a 3 de novembro
Ribeirão Preto | **Theatro Pedro II** | de 20 a 21 de novembro
Rio de Janeiro | **Theatro Municipal** | de 24 a 28 de novembro



Realização



Patrocínio



Ourocard



PETROBRAS



Ministério da Cultura



16



28



24



72



20



26



68



75

CONCERTO

Outubro de 2010 nº 166

- 2 **Carta ao Leitor**
- 4 **Cartas**
- 6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical
- 12 **Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia
- 14 **Opinião**
João Luiz Sampaio reflete sobre a ópera e sua atualidade
- 16 **Em Conversa**
Entrevista com o pianista Marcelo Bratke
- 18 **Música Viva**
João Marcos Coelho e a música contemporânea
- 19 **Acontece**
Clóvis Marques escreve sobre a estreia de *O caso Makropulos*
- 20 **Brasil Musical**
Companhia Brasileira de Ópera apresenta *O barbeiro de Sevilha*
- 22 **Opinião**
Muriel Waldman escreve sobre Josef Gabriel Rheinberger
- 24 **Vidas Musicais**
O genial violinista Nicolò Paganini, por Camilla Frésca
- 26 **Palco**
Duo de violões Siqueira Lima
- 28 **Capa**
Em plena atividade, Gilberto Mendes completa 88 anos
- 32 **Roteiro Musical**
Destques da programação musical no Brasil
- 34 **Roteiro Musical São Paulo**
- 50 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**
- 56 **Roteiro Musical Outras Cidades**
- 63 **Gramophone**
Uma seleção exclusiva do melhor da revista GRAMOPHONE
- 72 **CDs e DVDs**
- 76 **Livros**
- 77 **Outros Eventos**
- 79 **Classificados**
- 79 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO.
- 80 **Minha Música**
A música que inspira o cineasta Ugo Giorgetti

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista GRAMOPHONE

- 63 **Notas Sonoras** Notícias internacionais
- 64 **Entrevista** Sally Beamish
- 66 **A escolha do editor**
James Inverne aponta os dez melhores CDs do mês
- 67 **Fique de olho** Shai Wosner
Biografia de um instrumento O Carrodus 1743
- 68 **Reportagem**
Leif Ove Andsnes e os concertos de Rachmaninov

Prezado Leitor,

É uma enorme satisfação – e honra – retratar o compositor Gilberto Mendes na capa da Revista CONCERTO. Nosso fotógrafo Carlos Goldgrub entusiasmou-se com o alto astral de Gilberto que, mesmo com chuva fina, dispôs-se a ir ao canal de Santos para algumas fotos externas. Gilberto Mendes é mesmo uma pessoa especial. Em 88 anos de vida, com seu jeito calmo, sereno e cordial, Gilberto construiu uma obra que é um verdadeiro patrimônio artístico nacional, e colocou a cidade de Santos, e o Brasil, no mapa mundi da música contemporânea. Mas não pense que ele tenha se aposentado ou encerrado as suas atividades. Na reportagem de capa desta edição, que você poderá ler na página XX, revela-se um compositor lúcido, cheio de vitalidade e projetos, entre eles a nova edição do Festival Música Nova e o lançamento de seu novo CD.

Outro artista que tem feito uma positiva imagem do Brasil mundo afora é o pianista Marcelo Bratke. Inquieto e não satisfeito com a postura convencional do pianista-concertista, Marcelo tem desenvolvido diversos trabalhos nos últimos anos, todos criteriosos e sempre com a sua marca de qualidade. Para falar de suas múltiplas iniciativas, entre elas o ambicioso projeto “Villa-Lobos Worldwide”, que entre outras ações inclui a gravação da integral para piano do compositor pelo selo inglês Quartz, Marcelo Bratke concedeu entrevista ao nosso colaborador Irineu Franco Perpetuo (página XX).

E o *Barbeiro de Sevilha* da Companhia Brasileira de Ópera, montagem itinerante dirigida pelo maestro John Neschling, finalmente chega a São Paulo. Para preparar nossos leitores do Sudeste para a essa inédita produção, o repórter Leonardo Martinelli acompanhou os bastidores da produção do *Barbeiro* entre suas montagens em Sergipe e em Salvador. São toneladas de equipamentos e uma grande energia e concentração para pôr o Barbeiro de pé. Paulistanos poderão conferir o espetáculo entre os dias XX e XX, no Teatro Alfa.

Como todos os meses, publicamos a seção Gramophone com o melhor da prestigiosa revista inglesa (página XX). Ali você poderá conferir os principais lançamentos de CDs do mercado internacional, notícias da vida musical, uma entrevista com a compositora Sally Beamish e uma grande reportagem sobre o pianista Leif Ove Andsnes e sua interpretação dos concertos de Rachmaninov.

E leia ainda o texto de nosso colunista Júlio Medaglia (sobre Cussy de Almeida), de João Marcos Coelho (questionando a contemporaneidade da música atual) e de João Luiz Sampaio (sobre o simpósio da UFRJ que discutiu a ópera e sua atualidade). *Vidas Musicais* apresenta um perfil do genial Nicolò Paganini escrito por nossa jornalista Camila Frésca e a seção *Minha Música* traz as preferências musicais do cineasta Ugo Giorgetti. E, claro, a Revista CONCERTO publica o detalhado roteiro com a programação de música clássica das principais cidades do Brasil.

Nosso Concurso Revista CONCERTO 15 Anos foi um grande sucesso, com uma ampla participação de nossos assinantes. Confira na página XX se você foi um dos 30 vencedores. Agradecemos a parceria da Fundação Osesp, do Mozarteum Brasileiro e da Sociedade de Cultura Artística, bem como do Oitava Arte Restaurante e da Loja CLÁSSICOS. E agradecemos sobretudo a você, nosso leitor, pela fidelidade, entusiasmo e por suas sugestões. Estamos empenhados em fazer a Revista CONCERTO cada vez melhor!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



Foto: Carlos Goldgrub

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

- Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora
Clóvis Marques, jornalista e crítico musical
Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical
João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical
João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical
Júlio Medaglia, maestro
Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM OUTUBRO

NASCIMENTOS

- Camille Saint-Saëns** 9 de outubro de 1835
Nelson Freire 18 de outubro de 1944
Charles Ives 20 de outubro de 1874
Georg Solti 21 de outubro de 1912

FALECIMENTOS

- Glenn Gould** 4 de outubro de 1982
Jacqueline Du Pré 9 de outubro de 1987
Nadia Boulanger 22 de outubro de 1979
Alessandro Scarlatti 22 de outubro de 1725

ESTREIAS

- Hipólito e Arícia** de Jean-Phillppe Rameau
Ópera de Paris, 1º de outubro de 1733
Uma noite em Veneza, de Johann Strauss
Friedrich-Wilhelm Städtisches Theater
Berlín, 3 de outubro de 1883
Elizabeth Rainha da Inglaterra,
de Giacchino Rossini / Teatro San Carlo
de Nápoles, 4 de outubro de 1815
O Corsário, de Giuseppe Verdi
Teatro Grande de Trieste, 25 de outubro
de 1848
O Pirata, de Vincenzo Bellini
La Scala de Milão, 27 de outubro de 1827

TEMPORADA 2011

Séries Allegro e Vivace

Grande Teatro do Palácio das Artes

MARÇO

3 de março - ALLEGRO I
Fabio Mechetti, regência
Stephanie Jeong, violino

GUARNIERI Abertura Festiva
PAGANINI Concerto para violino e orquestra nº 1
PUCCINI Capriccio Sinfonico
RESPIGHI Os Pinheiros de Roma

15 de março - VIVACE I
Fabio Mechetti, regência
Markus Groh, piano

SHOSTAKOVICH Abertura Festiva
BEETHOVEN Concerto para piano e orquestra nº 5,
"Imperador"
SCHUMANN Sinfonia nº 2 em Dó maior

24 de março - ALLEGRO II
Maximiano Valdes, regente convidado
Asier Polo, violoncelo

ORREGO-SALAS Abertura Festiva
RODRIGO Concerto em modo galante
SHOSTAKOVICH Sinfonia nº 11, "O Ano de 1905"

ABRIL

5 de abril - VIVACE II
Fabio Mechetti, regência
Nicolas Koeckert, violino

KATCHATURIAN Concerto para violino e orquestra
LISZT Die Ideale
KODALY Danças de Galanta

14 de abril - ALLEGRO III
Ligia Amadio, regente convidada
Fabio Caramuru, piano

M. REZENDE Vereda
STRAVINSKY Concerto para piano e sopros
FRANCK Sinfonia em ré menor

MAIO

3 de maio - VIVACE III
Fabio Mechetti, regência
Cássia Renata Lima, flauta

MOZART Serenata Posthorn
NIELSEN Concerto para flauta e orquestra
VILLA-LOBOS Bachianas Brasileiras nº 2

19 de maio - ALLEGRO IV
Fabio Mechetti, regência
Daniel Binelli, bandoneon

SCHUMANN Manfredo: Abertura
PIAZZOLLA Aconcagua: Concerto para bandoneon e
orquestra
STRAUSS Don Juan
STRAUSS As travessuras de Till Eulenspiegel

JUNHO

2 de junho - ALLEGRO V
Fabio Mechetti, regência
Fabio Zanon, violão

RIPPER Psalmus
HIME Concerto para violão e orquestra
BEETHOVEN Sinfonia nº 7 em Lá maior

JULHO

5 de julho - VIVACE IV
Fabio Mechetti, regência

HAYDN Sinfonia nº 80
WEBERN Seis peças orquestrais, op. 6
SCHUBERT Sinfonia nº 9, "a Grande"

14 de julho - ALLEGRO VI
Fabio Mechetti, regência
Adriane Queiroz, soprano

MOZART A Flauta Mágica: Abertura
MOZART Vorrei spiegarmi, oh dio
MOZART O Rapto do Serralho: Abertura
MOZART Ch'io mi scordi di te
MAHLER Sinfonia nº 4 em Sol maior

26 de julho - VIVACE V
Fabio Mechetti, regência
Lydia Zilberstein, piano

SANTORO O Café: Suíte de balé
STRAVINSKY O beijo da fada: Divertimento
TCHAIKOVSKY Concerto para Piano e Orquestra nº 2

AGOSTO

4 de agosto - ALLEGRO VII
Fabio Mechetti, regência
Vadin Gluzman, violino

BERNSTEIN Serenata
WAGNER Tristão e Isolda: Prelúdio e morte de Isolda
TCHAIKOVSKY Francesca da Rimini

16 de agosto - VIVACE VI
Fabio Mechetti, regência
Pascal Rogé, piano

SERGIO RODRIGO Aura (estreia mundial)
SAINT-SAËNS Concerto para piano nº 5, "Egípcio"
RAVEL Daphnis et Chloé: Suíte nº 1
RAVEL Daphnis et Chloé: Suíte nº 2

25 de agosto - ALLEGRO VIII
Fabio Mechetti, regência
Joshua Bell, violino

GINASTERA Variaciones concertantes
GUARNIERI Suíte Vila Rica
BRAHMS Concerto para violino

SETEMBRO

6 de setembro - VIVACE VII
Fabio Mechetti, regência
Arnaldo Cohen, piano

H. TAVARES Concerto "Em Formas Brasileiras"
op. 105 nº 2 para piano e orquestra
RACHMANINOFF Sinfonia nº 2 em mi menor

22 de setembro - ALLEGRO IX
Isaac Karabtshevsky, regente convidado
Sergei Nakariakov, trompete

HUMMEL Concerto para trompete em Mi bemol maior
ARBAN Carnaval de Veneza
DVORÁK Sinfonia nº 9, "do Novo Mundo"

OUTUBRO

4 de outubro - VIVACE VIII
Josep Caballé Domenech, regente convidado
Alisa Weilerstein, violoncelo

CHABRIER Espanha
ELGAR Concerto para violoncelo e orquestra em
mi menor
DEBUSSY Iberia
TURINA Danças Fantásticas

NOVEMBRO

10 de novembro - ALLEGRO X
Fabio Mechetti, regência
Celina Szrvinsk, piano
Miguel Rossellini, piano

DUTILLEUX Timbres, Espace, Mouvement
POULENC Concerto para dois pianos e orquestra
BRAHMS Sinfonia nº 4 em mi menor

22 de novembro - VIVACE IX
Stefan Sanderling, regente convidado
Anthony Flint, violino
João Carlos Ferreira, viola

MOZART La Clemenza de Tito: Abertura
MOZART Sinfonia Concertante
PROKOFIEV Sinfonia nº 6

DEZEMBRO

6 de dezembro - VIVACE X
Fabio Mechetti, regência

MAHLER Sinfonia nº 6, "Trágica"

15 de dezembro - ALLEGRO XI
Fabio Mechetti, regência
Vanessa Cunha, piano
Martin Mühle, tenor
Coral Lírico de Minas Gerais (masculino)

LISZT Concerto para piano nº 1 em Mi bemol maior
LISZT Sinfonia "Fausto"

*Emocionante.
Assine e sinta.*

Para tornar-se assinante, acesse o site ou visite o estande
da Filarmônica no Palácio das Artes. Informações:
(31) 3219-9009 ou assinatura@filarmonica.art.br

www.filarmonica.art.br



Música para todos

Complemento à excelente matéria "Música para todos" de Camila Frésca na Revista CONCERTO de setembro (nº 165): o trabalho de Alberto Jaffé, em Fortaleza, começou em uma época em que não havia a moda dos projetos sócio-musicais oferecendo opções ao ócio, à criminalidade, às drogas etc. Desde o princípio, ele se pautou pela prevalência do musical, sem o qual nada de verdadeiro pode acontecer. Alberto não só é um músico excepcional, mas também um líder, e não adianta ter bons músicos à frente de tais projetos se eles não têm qualidades de liderança. Enfim, Alberto começou seu trabalho em uma época muito próxima à da implantação do "El Sistema" na Venezuela. A partir daquele trabalho, alguns núcleos foram implantados em outros Estados nordestinos, com apoio da Funarte, mas tudo acabou soçobrando quando Alberto deixou Fortaleza e com o desinteresse dos governos locais em apoiar sua iniciativa pioneira. Se esse projeto tivesse tido continuidade, a situação musical atual seria muito diferente. Assinalo, enfim, que o trabalho de Alberto não tinha petrodólares para bancá-lo, e que o Brasil é muito maior do que a Venezuela. Entre esses dois países, há outra diferença básica: enquanto na Venezuela o pioneiro Abreu conseguiu capitalizar apoios para levar adiante sua proposta, governos após governos, no Brasil...

Flavio Silva, pesquisador, Rio de Janeiro

Física

Há uma impropriedade nas páginas 30 e 32 da edição de agosto de 2010 da Revista CONCERTO (nº 164), quando o maestro Claudio Abbado se refere às diferentes alturas do lá. Em todos os exemplos, à quantidade de ciclos por segundo segue o símbolo kHz (o qual, como sabido, é múltiplo do Hz, isto é, 1 kHz equivale a 1.000 Hz). Como as alusões foram ao lá 3 da escala geral (e a algumas de suas diversas oscilações de altura), as quantidades de ciclos por segundo deveriam ter sido sucedidas pelo símbolo Hz, e não kHz.

Guilherme Fontão, Nova Friburgo, RJ

Nota do editor: Está correta a observação do leitor. O equívoco foi "importado" do original da revista GRAMOPHONE.

Campos do Jordão

Vi uma enorme mudança no Festival de Inverno de Campos do Jordão deste ano. Percebi a intenção de contribuir para uma boa formação de plateia por meio de atitudes como, por exemplo, a de convidar o professor Leonardo Martinelli para apresentar cada concerto. Porém, uma coisa me intrigou. Perguntei a vários jovens jordanenses se eles estavam assistindo aos concertos e a resposta foi unânime: não! Por que o festival não consegue despertar a curiosidade desses jovens jordanenses? Faço um apelo e lanço um desafio: vamos juntos, sociedade civil, empresa privada, poder público e instituições de educação musical, dar uma guinada de 180 graus nessa história. Contem comigo!

Elaine de Marco, moradora de Campos do Jordão, SP

Música nas Montanhas

Como assinante e admirador da Revista CONCERTO, entusiasta da causa musical nacional, lamentei profundamente – ao ler a matéria sobre os festivais nacionais – a falta de menção ao Festival Música nas Montanhas. Realizado na importante cidade do sul de Minas Gerais, Poços de Caldas, já na sua 12ª edição, com cerca de mil alunos inscritos na última edição, o Música nas Montanhas representa hoje um dos mais importantes e promissores do país. Dirigido, desde a sua primeira edição, pelo maestro Jean Reis, o festival oferece, há quatro anos, dez bolsas para alunos complementarem seus estudos nos Estados Unidos. Sem dúvida, merecia menção ao lado dos outros festivais citados pela CONCERTO.

Daniel Cesar Maiochi, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003 São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

OUTUBRO 2010

Ano XVI – Número 166

Periodicidade mensal

ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editoras executivas

Cornelia Rosenthal

Mirian Maruyama Croce

reportagens Camila Frésca

revisão Gabriela García Maloucaze,

site e projetos especiais Marcos Fecchio

apoio de produção

Kátia Sabino, Luciana Alfredo Oliveira,

Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,

Vânia Ferreira Monteiro

projeto gráfico BVDA Brasil Verde

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

As datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS

assessoria

Edicase – www.edicase.com.br

distribuição exclusiva em bancas

Fernando Chinaglia

Comercial e Distribuidora S/A

manuseio

FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.



A Clássicos Editorial Ltda, consciente das questões ambientais e sociais utiliza papéis com certificação FSC (Forest Stewardship Council) na impressão deste material. A certificação FSC garante que uma matéria-prima florestal provenha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas. Impresso na IBEP Gráfica Ltda. - certificada na cadeia de custódia - FSC.

Site e Revista CONCERTO. A boa música mais perto de você.

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos de nossos colonistas e muito mais. Confira!



* Se você comprou esta revista na banca, digite "outubro" no campo e-mail e "8498" no campo senha.



Amor Apresenta:

AMARAL VIEIRA

ASIAN TOUR

1994 — 1995 — 1996 — 1999 — 2002 — 2005 — 2008 — 2010

20/10 ▪ 22/10 ▪ 26/10 ▪ 27/10 ▪ 29/10 ▪ 30/10 ▪ 01/11 ▪ 03/11 ▪ 04/11 ▪ 09/11 ▪ 10/11 ▪ 11/11 ▪ 14/11 ▪ 16/11

Nagoya Saitama Yokkaichi Ise Okazaki Yokosuka Akita Iwaki Morioka Kaohsiung Hsinchu Taichung Taipei Tokyo

Japan

Taiwan

Japan

AMARAL VIEIRA CONQUISTA A ÁSIA.

O pianista e compositor Amaral Vieira já realizou mais de 250 concertos no Japão, tornando-se o mais atuante músico erudito brasileiro naquele país. O artista fará nos próximos meses de outubro e novembro a sua nona turnê asiática, apresentando-se desta vez também nas principais salas de concerto de Taiwan.

II Concurso Internacional BNDES de Piano acontece no Rio de Janeiro

Foram anunciados no início de setembro os 20 pianistas que concorrerão aos prêmios do II Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro, a ser realizado entre os dias 22 e 30 de outubro. Com patrocínio exclusivo do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) e a parceria da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a edição deste ano do Concurso homenageia a pianista Guiomar Novaes (1894-1979). A coordenação do certame é dos pianistas Lillian Barretto e Luiz Fernando Benedini.

A cerimônia de abertura, dia 21, contará com um recital do pianista irlandês Barry Douglas. A final terá a Orquestra Sinfônica Brasileira com regência do titular Roberto Minczuk acompanhando os três finalistas.

Entre os selecionados encontram-se artistas dos Estados Unidos, Austrália, Reino Unido, Itália, Rússia, Coreia do Sul, China, Taiwan, Hong Kong, Japão, Bielorrússia, Cazaquistão, Ucrânia e dois brasileiros, os ótimos Fábio Martino (22 anos) e Luiz Gustavo Carvalho (28 anos).

O valor total dos prêmios foi dobrado este ano e alcança a soma de R\$ 200 mil. O vencedor do primeiro lugar ganha R\$ 80 mil e concertos no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa.

Para esta edição do Concurso Internacional BNDES de Piano será mantido o conceito de que um bom pianista deve ser também um bom camerista. Assim, na semifinal os candidatos deverão tocar uma obra de câmara com um trio de cordas, no caso uma composição de Edino Krieger.

"Quando a primeira edição do Concurso terminou, em 2009", conta Lillian Barretto, "tive a sensação de que uma importante página da história da música no Brasil havia sido escrita. A cidade do Rio de Janeiro havia reconquistado parcela significativa de sua relevância artística, não só pelo tributo prestado ao genial pianista Jacques Klein, mas também porque júri e público haviam assistido a extraordinários jovens pianistas do mundo inteiro, provando novamente que a música une pessoas e países".

(Consulte detalhes das apresentações no *Roteiro Musical Rio de Janeiro*.)

O pianista irlandês Barry Douglas fará a abertura do Concurso BNDES no dia 21



A obra *L'Amour Oublié – Hommage à Paul Verlaine*, do compositor brasileiro **Marco Padilha**, será estreada em Muret, região de Toulouse, França, no próximo dia 7 de outubro. Trata-se de uma encomenda feita pelo conjunto Les Sacqueboutiers de Toulouse. A peça foi escrita para soprano, violino, trompa, sacqueboute tenor, sacqueboute baixo, órgão positivo e percussão. "O conjunto Les Sacqueboutiers de Toulouse é um dos mais respeitados e renomados grupos de música antiga, participando continuamente nos mais importantes festivais e gravando diversos CDs", contou o compositor.

Em outubro, o **Quinta Essentia** quarteto de flautas doces realizará o concerto de abertura do I Concurso Internacional de flauta doce e flauta transversal barroca na segunda edição do Prêmio Francesco Maria Ruspoli, em Vignanello, pequena comunidade da região do Lazio, na Itália. Em seguida, o grupo parte para turnê na China, onde fará dez apresentações. O país de maior população de todo o planeta terá a oportunidade de conhecer o trabalho desse destacado grupo jovem de música de câmara, que se apresentará em cidades como Xangai, Guangzhou, Hangzhou, Ningbo, Zhoushan entre outras. Levando o seu trabalho para um lugar mais distante e para uma cultura diferente, o Quinta Essentia também divulgará o repertório brasileiro para flauta doce.

Faleceu em 28 de agosto o pianista **Eduardo Tagliatti**. Nascido em Juiz de Fora, MG, em 1982, Tagliatti iniciou seus estudos musicais aos sete anos de idade e teve como principais professores André Pires, Cláudia Romano e Maria Teresa Madeira. Recebeu também orientação do pianista Antônio Bezzan. Foi premiado em diversos concursos no Brasil e em julho de 2005 representou a música brasileira contemporânea em um recital no Museu de Arte Moderna de Mendoza (Argentina). "Tagliatti era um artista muito especial. Adorava e divulgava com muita paixão a música brasileira de concerto, abraçando um leque vasto da produção nacional, desde os tradicionais mestres, passando pelos nacionalistas até as novas criações da música mista, em que o som eletrônico dialoga com os sons do piano", lamentou o compositor Jorge Antunes.

Vinte e dois candidatos foram selecionados para a final do **Concurso Jovens Músicos – Projeto Música no Museu**, que ocorrerá em novembro. São onze pianistas, dois clarinetistas, oito instrumentistas de cordas e um flautista. Destinado a jovens instrumentistas com idade de até 28 anos, esta edição do concurso premiará três intérpretes com prêmios em dinheiro, concertos na Série Música no Museu e a gravação de um programa na Rádio MEC. O prêmio especial é uma bolsa de estudos para mestrado (dois anos) no valor aproximado de US\$ 40 mil ou para doutorado (três anos), no valor aproximado de US\$ 105 mil (valores correspondentes ao custo do curso), concedida pela James Madison University através de seu departamento de música.

O tenor **Plácido Domingo**, que foi eleito "Person of the Year" pela Latin Recording Academy – entidade que confere os prêmios Grammy –, estreou no final de setembro a ópera *O carteiro e o poeta*, interpretando Pablo Neruda. A montagem realizada em Los Angeles é baseada no romance homônimo de Antonio Skármeta e tem música do mexicano Daniel Catán.

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo toca nos Estados Unidos e na Síria

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, formado pelos violinistas Betina Stegmann e Nelson Rios, pelo violista Marcelo Jaffé e pelo violoncelista Robert Suetholz, participará do 2010 Latino Music Festival de Chicago a convite do Consulado Brasileiro daquela cidade. O concerto acontecerá dia 15 de outubro, no Fullerton Hall do Art Institute. Ao concerto juntaram-se outros programas e master classes na University of Illinois at Chicago, na Loyola University Chicago e na Universidade de Indiana, em Bloomington. "Vamos tocar um repertório com obras de compositores brasileiros, claro, desde Carlos Gomes, Osvaldo Lacerda, Heitor Villa-Lobos, Claudio Santoro e Francisco Mignone, com Astor Piazzolla e Samuel Barber para complementar", comentou Marcelo Jaffé. Após os compromissos nos Estados Unidos, o Quarteto embarca para a Síria, a convite da Embaixada Brasileira em Damasco, para uma apresentação no Teatro Dar Al Assad no dia 19.



ORQUESTRA

Unesp realizou importante simpósio sobre o teclado

Performa Clavis Internacional 2010 foi o título do simpósio realizado entre os dias 8 e 10 de setembro no Instituto de Artes da Unesp, em São Paulo. O evento tratou dos instrumentos de teclado: cravo, órgão, fortepiano e piano moderno. Segundo o seu principal organizador, Edmundo Hora, o intuito principal do simpósio, que era "o diálogo científico e artístico entre as diferentes propostas das linhas de pesquisa dos diferentes programas", foi alcançado, especialmente com os debates nas mesas redondas, durante os três dias de atividades. "As conferências com temas significativos e as master classes confirmaram as intenções do evento. De especial destaque foram os recitais noturnos, quando todos os professores puderam expor individualmente seus trabalhos no campo da interpretação prática, em uma confraternização espontânea e de alto valor artístico", comentou Hora. O Simpósio contou com os convidados do exterior Robert Hill (cravo e fortepiano), de Freiburg, Alemanha; Marco Antonio de Almeida (piano), de Hamburgo e Halle, também Alemanha; e Matthew Provost (órgão), que tem atividades nos Estados Unidos e em Montreal, no Canadá. Participaram ainda professores de pós-graduação das três universidades paulistas: Edmundo Hora (cravo), Eduardo Monteiro (piano), Dorotêa Kerr (órgão), Mauricy Martin (piano), Helena Jank (cravo), Maria José Carrasqueira (piano), Nahim Marun (piano), André Rangel (piano) e Marcos Holler (cravo).

CULTURA
ARTÍSTICA
ITAIM

CONCERTOS DE CÂMARA
PROMON 50 ANOS

Schumann, Chopin... e Brasil

29 de setembro, 21h

Gilberto Tinetti
e Adriana Clis
PIANO E VOZ

13 de outubro, 21h

Roglit Ishay, Cláudio Cruz
e Solistas de Paulínia
PIANO E CORDAS

4 de novembro, 21h

José Feghali
e Hagai Shaham
PIANO E VIOLINO

18 de novembro, 21h

Eduardo Monteiro
e Michel de Souza
PIANO E VOZ

Ingressos a R\$ 30.

Cultura Artística — Itaim
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA
TEMPORADA INTERNACIONAL

2010

Orquestra Filarmônica da Radio France

Myung-Whun Chung REGÊNCIA

Sergio Tiempo PIANO

19 e 20 de outubro, 21h Sala São Paulo



No programa estão o
Concerto para Piano
Nº 1 de Chopin,
a Abertura de Oberon
de Weber e a Quinta
Sinfonia de Beethoven.

"CHUNG EXTRAÍ DE SEUS
MÚSICOS ATUAÇÃO DE
INTENSIDADE ARREBATADORA."
THE GUARDIAN

Informações e vendas: (11) 3258 3344 www.culturaartistica.com.br

Preço especial para estudantes com até 30 anos, 30 min antes do concerto: R\$ 10

Pianista Amaral Vieira faz nova turnê pela Ásia



DIVULGAÇÃO

Amaral Vieira está de volta à Ásia para mais uma série de recitais nas principais salas de concerto do Japão e de Taiwan. A turnê terá início em outubro, no Aichi Art Theater Concert Hall da cidade de Nagoya, com capacidade para 1.800 pessoas, encerrando-se em novembro, no Main Hall do Tokyo Bunka Kaikan, uma das mais importantes salas de concerto de Tóquio, com 2.300 lugares. Amaral Vieira já realizou oito turnês no Japão, onde alcançou em 2008 a marca histórica de 250 concertos realizados somente naquele país. Os recitais em Taiwan acontecerão nas cidades de Kaohsiung, Hsinchiu, Taichung e Taipei. Vieira tocará no mais importante teatro da capital taiwanesa, National Dr. Sun Yat-sen Memorial Hall, com capacidade para 3.000 pessoas. O pianista apresentará, ao lado de obras consagradas do repertório internacional, duas composições próprias em estreias mundiais: Japanese Watercolors, opus 325, e Taiwanese Watercolors, opus 326, obras inspiradas em melodias folclóricas dos respectivos países. Artista exclusivo da Min-On Concert Association, uma das maiores agências de concerto da Ásia, Amaral Vieira tem diversos CDs lançados no Japão, onde também suas composições têm sido editadas com grande sucesso. Ele é o mais atuante artista erudito brasileiro em países asiáticos de todos os tempos.

Violonista brasileiro estreia concerto em Israel

Luiz Mantovani, membro do Quarteto Brasileiro de Violões e professor da Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc, embarca para Israel em outubro para o que considera “um dos principais acontecimentos de sua carreira artística”: a estreia do Concerto para violão e orquestra de câmara, recém-composto e a ele dedicado pelo compositor israelense Lior Navok. “A ideia do concerto era algo que já vinha sendo idealizado há muito tempo. Somos amigos desde o final dos anos 90, quando estudamos juntos no New England Conservatory of Music, em Boston”, falou Mantovani. A obra foi composta por Lior Navok para atender a uma encomenda da Israel Sinfonietta Beer Sheva e de seu maestro, Doron Salomon. O compositor já teve obras encomendadas por importantes instituições, apresentadas por destacados conjuntos em prestigiosas salas (como Carnegie Hall de Nova York, Berliner Philharmonie e Salle Cortot de Paris). A estreia do Concerto será no próximo dia 16 de outubro, na sala de concertos da Israel Sinfonietta, em Beer Sheva, Israel, com uma repetição no dia 18.

TV Cultura estreia sexta temporada do Prelúdio

Estreou em setembro a sexta edição do “Prelúdio” da TV Cultura, o único programa de calouros de música clássica da televisão. Com direção artística do maestro Júlio Medaglia e apresentação de Estela Ribeiro, a sexta edição do programa tem algumas novidades. A seleção dos candidatos – a TV Cultura recebeu mais de 100 inscrições – foi feita, pela primeira vez, em testes de audição. “Os candidatos estão em um nível altíssimo, é uma geração muito preparada. A minha era muito mais medrosa”, comentou o maestro Medaglia, que esteve presente em todas as etapas seletivas. Nesta edição, os candidatos serão acompanhados por uma orquestra fixa, a recém-formada Filarmônica Vera Cruz, de São Bernardo do Campo.

A sequência classificatória continua a mesma das tempo-

radas anteriores, com oito eliminatórias, duas semifinais e a grande final, que será realizada na Sala São Paulo. As duas últimas etapas serão transmitidas ao vivo pela TV Cultura, respectivamente nos dias 28 de novembro, 5 e 12 de dezembro.

As gravações das eliminatórias e as transmissões ao vivo das semifinais e final do Prelúdio serão abertas ao público. (Para acompanhar, basta enviar um email para preludioplateia@tv-cultura.com.br ou ligar para o telefone (11) 2182-3474.) Elas acontecerão nos dias 2, 16 e 23 de outubro, 28 de novembro, 5 e 12 de dezembro, a partir das 14 horas. Com exceção da final na Sala São Paulo, o programa terá como palco o Teatro Franco Zampari (Av. Tiradentes, 451, ao lado da estação Tiradentes do metrô).

TV Cultura estreia sexta temporada do Prelúdio

Estreou em setembro a sexta edição do “Prelúdio” da TV Cultura, o único programa de calouros de música clássica da televisão. Com direção artística do maestro Júlio Medaglia e apresentação de Estela Ribeiro, a sexta edição do programa tem algumas novidades. A seleção dos candidatos – a TV Cultura recebeu mais de 100 inscrições – foi feita, pela primeira

vez, em testes de audição. “Os candidatos estão em um nível altíssimo, é uma geração muito preparada. A minha era muito mais medrosa”, comentou o maestro Medaglia, que esteve presente em todas as etapas seletivas. Nesta edição, os candidatos serão acompanhados por uma orquestra fixa, a recém-formada Filarmônica Vera Cruz, de São Bernardo do Campo.

BICBANCO

Desde 1938

Apresenta

Música
no **MASP**
Internacional



Fotos divulgação

13/10 Academia Chamber Orchestra
21h Ucrânia

Grande Auditório do MASP - Av. Paulista, 1578

Ingresso: R\$ 60,00 (Coquetel a partir das 20h)

Vendas e reservas: 11 3253.9932 / 3266.3645

www.artinvest.com.br

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Realização

Patrocínio

Produção

Apoio Cultural

art invest **LEXMARK**

FLEXFORM
Excelência no que faz

PISSANI
massas gourmet

Cantilena
Produções

CONSULAT
DU LUXEMBOURG
A SÃO PAULO

MASP

O triste fim de Ira Levin

Escândalo político contamina Orquestra Sinfônica de Brasília e força saída do maestro Ira Levin. Maestrina Elena Herrera assume

Por Nelson Rubens Kunze

O maestro Ira Levin não é mais diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS) de Brasília. O escândalo de corrupção que derrubou o governador do Distrito Federal e que envolveu diversos deputados distritais acabou acarretando a saída do maestro. Eurides Brito, flagrada em vídeo colocando maços de dinheiro em sua bolsa, é sogra do maestro Ira Levin bem como uma das principais apoiadoras da orquestra. Ao processo político juntaram-se vozes que já faziam oposição a Ira em Brasília (com alegações duvidosas e muitas vezes discriminatórias), o que tornou a situação do maestro insustentável.

Em junho passado, a Secretaria da Cultura já havia cancelado o convênio com a Associação de Amigos Pró-Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, que recebia as verbas públicas das emendas aprovadas na câmara e que era a contratante do maestro. Na época, a Secretaria de Cultura divulgou nota afirmando que "em razão de problemas políticos e burocráticos o maestro Ira Levin encontra-se impedido temporariamente de exercer a regência da OSTNCS".

Em carta aberta, o maestro Ira Levin lamentou a interferência política em seu trabalho. "A orquestra que construí nos últimos três anos e meio e que foi considerada uma das três ou quatro principais do Brasil, com uma reputação internacional e diversos projetos em andamento, foi bagunçada pelas maquinações e oportunismo político de ano de eleição. Todos os solistas e regentes internacionais convidados até o final do ano tiveram sua participação cancelada", escreveu o maestro. "Já não há condições de contratar instrumentistas extras, uma vez que a Associação que tornou possível todo esse trabalho (assim como a nossa singular série de concertos didáticos que apresentou música clássica para 45 mil crianças, as turnês no Brasil e para a Coreia do Sul, os maravilhosos programas de concertos, até mesmo os novos tímpanos) também foi vítima das denúncias políticas que, no entanto, seguem sem nenhuma comprovação."

É lamentável como se dá a saída de Ira Levin da Sinfônica de Brasília. Não há contra ele nenhuma denúncia ou acusação comprovada e ele é, reconhecidamente, um dos mais brilhantes músicos em atividade no Brasil. Levin, que é também pianista de mão cheia (discípulo de Jorge Bolet no Curtis Institute da Filadélfia), acaba de gravar com a London Symphony Orchestra e já se apresentou à frente de grandes orquestras internacionais, em um repertório que abrange mais de 60 títulos operísticos. O maestro trabalhou com inúmeros dos principais instrumentistas e cantores. De 2002 a 2005, ele foi diretor artístico e regente titular do Teatro Municipal de São Paulo. Sem dúvida a era Ira Levin frente à Sinfônica de Brasília entrará para a história como uma das mais importantes daquela sinfônica em sua existência.

Para além das soluções injustas que os processos políticos muitas vezes acabam forçando, a saída de Ira Levin escancara a debilidade da estrutura de nossos órgãos culturais públicos. Novamente é obrigatório concluir que não há maneira de gerir uma orquestra sinfônica moderna pela administração pública direta. Esperemos que esse episódio possa ao menos reforçar o modelo das organizações sociais ou Oscips, com seus exemplos vitoriosos como o da Fundação Osesp e mais recentemente o da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Quem sabe, no futuro, seja possível contratar em Brasília um maestro da envergadura de Ira Levin sem o constrangimento de ter de demiti-lo por conta das falcaturas de governadores, deputados ou outras autoridades públicas.

MAESTRINA ELENA HERRERA É A NOVA TITULAR

A nova diretora da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro é a maestrina Elena Herrera, que já foi titular da mesma orquestra de 1996 a 1998. Desenvolvendo uma carreira em pedagogia musical e como regente de orquestra, a maestrina acumula mais de 30 anos de experiência no Brasil e no exterior. Elena Herrera foi nomeada regente titular em agosto, contratada pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal, e permanecerá até dezembro, quando se encerrará essa gestão.

Elena Herrera é natural de Cabaigan, em Cuba, e teve seu primeiro contato com a música na infância. Aos 18 anos, então aluna de filosofia e letras na Universidade de Cuba, decidiu dedicar-se exclusivamente à música. Em 1970, já lecionava História da Música na Escola Nacional de Arte de Cuba e dois anos depois formou-se em piano. Em 1978, iniciou seus estudos de regência com Olaf Kock, Jorge Lopez Marín e Manuel Cuzán. Radicou-se no Brasil em 1996, período em que veio morar em Brasília.

No Brasil, além da Sinfônica de Brasília, já trabalhou com as orquestras sinfônicas da Universidade Estadual de Londrina, do Paraná, da Ceilândia, da Paraíba, Estadual de São Paulo e a Orquestra Sinfônica do Festival Internacional de Belém do Pará. Elena Herrera assumiu, também, o cargo de Assessora Musical da Secretaria de Educação do DF, no qual participou como fundadora e regente da Orquestra Sinfônica da Divisão Regional de Ceilândia. ♦

Ira Levin em concerto com a Sinfônica de Brasília no Teatro Nacional Claudio Santoro



GARANTA JÁ
SEU INGRESSO

AO VIVO, DIRETO DE NOVA YORK *THE MET OPERA*

Em alta definição, com transmissão simultânea em 45 países

Exclusivamente nos Cinemas

Legendas em Português

TEMPORADA 2010/11
1ª Parte

O OURO
DO RENO *Wagner*
9 de outubro

BORIS
GODUNOV *Mussorgsky*
23 de outubro

DON
PASQUALE *Donizetti*
13 de novembro

DON CARLO *Verdi*
28 de dezembro

A GAROTA
DO OESTE *Puccini*
8 de janeiro



Anna Netrebko em *Don Pasquale*

The Met
ropolitan
Opera 

PHOTO: MARTY SOHL / METROPOLITAN OPERA



A temporada The Met Live HD é possível
Graças a uma generosa doação da fundação
Neubauer Family Foundation

Bloomberg é a patrocinadora global de
The Met Live in HD
Bloomberg

As transmissões em HD tem o apoio de
Toll Brothers, America's
Luxury home builder.



Confira a programação completa em www.moviemobz.com/met



Cussy de Almeida

Violinista nascido em 1936 faleceu em julho, na cidade de Recife

Há pouco tempo eu estava curtindo, sonolento em um confortável sofá, o descanso de uma tarde de domingo após um almoço regado a bons vinhos. Assim como existem pessoas que contam imaginários carneirinhos para chamar o cochilo, eu costumo ligar a TV e ficar *zapeando* no controle remoto. Aos poucos o ritmo da mudança de canais vai diminuindo e o sono chegando. Deixo o som da TV quase inaudível, usando a movimentação das imagens qual colorido caleidoscópio, apenas para cansar a vista e a mente a fim de adormecer.

Em um dado momento, porém, comecei a ouvir um concerto de Vivaldi e vi um enorme auditório com os assistentes aos prantos. Pensei que estava sonhando, já que a programação das tardes de domingo de nossas TVs é da pior qualidade, do mais abominável mau gosto popularesco. Em um movimento de câmara via-se um banquinho e, sobre ele, de pé, um garoto de uns oito anos empunhando com bravura um violino, executando a magnífica obra do mestre veneziano. Ao fim, os aplausos foram longos e entusiásticos. Todos choravam e Faustão, o apresentador, procurava levar adiante o show, em meio a muita emoção.

Quando o tumulto daquele impacto foi se dissipando, pude constatar que se tratava de uma orquestra de jovens de uma comunidade pobre da periferia de Recife. Enquanto Faustão conversava e entrevistava pessoas, a TV mostrava ao espectador as velas, com esgoto a céu aberto, e os modestos casebres nos quais aqueles meninos moravam. Parecia impossível estabelecer uma relação daquelas imagens com a beleza da música que acabávamos de ouvir. A câmara movimentava-se e, por fim, foi entrevistado o maestro e autor daquele projeto, que tirava crianças da miséria e oferecia a elas uma perspectiva de futuro digno, a partir do ensino musical: Cussy de Almeida.

Emocionei-me também, quase cheguei às lágrimas, e lembrei-me do Cussy que conheci há 50 anos em Genebra, na Suíça, recém-chegado de Paris, onde havia recebido importante prêmio do famoso Conservatório. Trazia também na bagagem

um depoimento escrito por Villa-Lobos que o apontava como “o violino da esperança”, pois à época ele já demonstrava o desejo de fazer da carreira musical algo mais que dedilhar as quatro cordas de seu instrumento.

Como spalla da Orquestra da Juventude Musical da Suíça, no início dos anos 1960, ele chamou a atenção de um dos maiores maestros do século XX, Ernest Ansermet, que regia a mundialmente famosa Orchestre de la Suisse Romande. Em pouco tempo Cussy de Almeida foi integrado ao selecionadíssimo naipe de primeiros violinos daquela sinfônica, no qual tocou por muitos anos.

Com o passar do tempo, porém, aquela perfeição e estabilidade suíças começaram a incomodar o irrequieto artista, oriundo de uma região das mais musicais e criativas, o Nordeste do Brasil. Nascido em Natal e criado em Pernambuco, conheceu e conviveu com a fervilhante cultura popular da região, experiência essa que não saiu de sua mente.

Voltando ao Brasil para dar aulas no Conservatório Pernambucano de Música, Cussy de Almeida criou em 1970 a magnífica Orquestra Armorial. Esse conjunto fazia uma curiosa mistura do som dos instrumentos tradicionais com o das rabecas, violas caipiras, pífanos e percussões variadas. Com ele obteve enorme sucesso, dando mais de 600 concertos no Brasil e no exterior e gravando quatro discos. Mais tarde surgiu também o Grupo Orange, que ainda integrava outros instrumentos como bandolim, cavaquinho, violas de dez e doze cordas, zabumbas, berimbau, flautas e instrumentos de sopro primitivos, entre outros. Esse verdadeiro sarapatel sonoro possuía um vigor e uma provocação musical de enfeiteçar plateias.

Mas Cussy de Almeida não abandonou, apesar dessas misturas experimentais, as filigranas da pura música clássica. Recebendo de presente de um banco um autêntico violino Stradivarius, circulou com ele por toda a América, dando recitais e levando seu talento e seu conhecimento tão humanizado às mais belas salas de concerto do continente.

Por fim surgiu o projeto Meninos do Coque – o tal bairro da periferia de Recife – e o chamado Criança Cidadã, que expandiu sua ação envolvendo professores de música, psicólogos, nutricionistas e outros voluntários. Ali a sedução musical era utilizada agressivamente para atrair e dar a esses meninos uma oportunidade de organizarem suas vidas com base em outras perspectivas.

Esse projeto, considerado pela ONU como um dos mais importantes de todo o mundo, foi o xodó de Cussy de Almeida nos últimos anos de sua vida, encerrada em 23 de julho último. Nesse dia, no Cemitério da Paz, legiões de jovens músicos alternavam-se na formação de uma orquestra que musicalizava ininterruptamente o ambiente dos últimos momentos de sua passagem pela Terra. A música mais executada era *My way* – um caminho repleto de talento e grandeza como poucos, que servirá de exemplo e jamais será esquecido. ♦



Cussy de Almeida
(1936 - 2010)

DIVULGAÇÃO / NANDO CHAPRETTA

andrea
CHÊNIER
DE UMBERTO GIORDANO

A REVOLUÇÃO NA ÓPERA

DIREÇÃO MUSICAL E REGÊNCIA LUIZ FERNANDO MALHEIRO
DIREÇÃO DE CENA ANDRÉ HELLER-LOPES
CENÁRIOS RENATO THEOBALDO
FIGURINOS FÁBIO NAMATAME
ILUMINAÇÃO FLÁVIO RETTI

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS,
CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS E SOLISTAS CONVIDADOS

22, 23, 26 E 27.10 - 20H | 24.10 - 18H

GRANDE TEATRO DO PALÁCIO DAS ARTES

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 12 ANOS

INGRESSOS À VENDA

A Fundação Clóvis Salgado agradece seus patrocinadores 2010



Av. Afonso Pena, 1537 - Centro - Belo Horizonte - MG | INFORMAÇÕES 31 3236.7400 | www.fcs.mg.gov.br



Orquestra Sinfônica da USP

2010

Regente: Ligia Amadio

Concertos de Outubro

DIA 8

Anfiteatro Camargo Guarnieri - sexta-feira às 12h
Rua da Reitoria, 109 - Cidade Universitária - USP

Trechos do concerto de 10 de outubro

Entrada Franca



Nicolas Koeckert



Luis Gorelik

DIA 10

Sala São Paulo - domingo às 17h

Jean Sibelius

Concerto para violino e orquestra, op.47, em ré menor

Franz Schubert

Sinfonia nº 9, D.944, em dó maior "A grande"

Solista:

Nicolas Koeckert, violino

Regente: Luis Gorelik

Informações:

11 3091 3000

sinfonica@usp.br

www.sinfonica.usp.br





Para que serve a ópera?

A Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro promoveu em agosto seu I Simpósio Internacional de Musicologia. Coordenado pela professora Maria Alice Volpe, o evento escolheu um tema que não costuma estar no primeiro plano dos debates acadêmicos – a ópera e sua atualidade

Por João Luiz Sampaio

Cabem muitos caminhos de análise para a ópera e sua atualidade. Mas, nas intersecções entre os trabalhos, alguns temas pertinentes à produção atual ganharam importância especial. Professores e pesquisadores brasileiros e de instituições internacionais revezaram-se na apresentação de trabalhos sobre diversos aspectos da produção operística. Parte deles optou pelo foco na inserção cultural da ópera, como Marcos Vinicius Nogueira, que discutiu a presença do gênero na produção literária nacional do século XIX. Outros se dedicaram a autores específicos, como Rodolfo Coelho de Souza (Alberto Nepomuceno), Márcio Páscoa (autores da região norte, como Gama Malcher), André Cardoso (Leopoldo Miguez) e Rubens Ricciardi (Francisco Braga). O maestro Roberto Duarte, por sua vez, discutiu a situação dos manuscritos brasileiros.

Particularmente especial foi a participação do professor Phillip Gossett, autor de volumes fundamentais sobre Verdi e Rossini. Ele surpreendeu a plateia com suas considerações acerca do acervo de partituras da Biblioteca Alberto Nepomuceno, revelando preciosidades e sua importância dentro do contexto de um estudo mais amplo de arquivos relacionados à ópera italiana fora da Itália.

A presença dos compositores João Guilherme Ripper, Ronaldo Miranda, Eli-Eri Moura e Jocy de Oliveira permitiu um olhar sobre o processo de composição de óperas – e os desafios que trazem para os autores contemporâneos. Foi um dos aspectos a trazer o simpósio diretamente a nossos dias. E, nesse caminho, algumas outras palestras, além das já citadas, foram particularmente importantes pela proposta de voltar-se ao passado em busca de repostas – e perguntas – pertinentes a nossa época.

O musicólogo português Mário de Carvalho, por exemplo, estabeleceu paralelos entre Portugal e Alemanha para oferecer um ponto de vista sociológico sobre a maneira como a ópera é produzida nos dias de hoje. Annibale Cetrangolo, da Universidade Ca'Foscari, de Veneza, uniu ópera e migração e fez considerações sobre a inserção do gênero na Argentina do século XIX. Já Cristina Magaldi, da Universidade de Townson (Estados Unidos), abordando o mesmo período, mostrou como o gênero se inseria na política cultural do Rio de Janeiro.

O que esses trabalhos apresentaram em comum foi a investigação da relação da ópera com a sociedade em que ela se insere. Estudar a Argentina do século XIX, como fez Cetrangolo,

é importante porque aponta para o surgimento de um mercado. Por sua vez, o trabalho de Magaldi foi feliz justamente por colocar paralelos entre a imprensa da época e a de nossos dias – mostrando a discussão comum em ambas as épocas sobre patrocínio e a relação conturbada entre a ópera e o poder público.

A história da ópera na América Latina, e em especial no Brasil, é entrecortada – estamos longe de um conhecimento sistemático e complexo da maneira como o gênero se estabeleceu por aqui. Assim, trabalhos como esses ajudam a apontar caminhos importantes de estudo, mostrando inclusive a aceitação que a ópera teve por aqui e desmistificando o conceito de uma arte europeia estranha aos trópicos.

Mas o simpósio foi feliz também ao colocar a necessidade de uma investigação da relação atual entre ópera e sociedade. Se, nos últimos anos, teatros fechados e cancelamentos tornaram-se rotina, sem que explicações coerentes tenham sido dadas, é porque, de alguma forma, perante a sociedade e o poder público, a ópera parece não fazer falta. Poderíamos repetir aqui a ladainha lamuriosa da falta de investimentos, de apoio, das dificuldades estruturais de produção – todas essas questões estiveram, inclusive, presentes no debate que encerrou o simpósio, com a participação da imprensa especializada. A professora Magaldi, no entanto, em meio à discussão, colocou uma pergunta: por que a ópera é importante? A resposta pode ser imediata – ela lida com a tradição da cultura ocidental, revista e atualizada por meio das montagens e do desejo de criar novas obras e espetáculos que, em sua proposta de união das artes, sirvam como paradigma para a produção cultural contemporânea.

Mas a resposta talvez não seja assim tão simples. Será que não cabe no momento atual uma autoanálise do gênero sobre sua relação com o mercado, criando projetos modernos e estratégias de inserção que façam da ópera não uma reserva empedernida de alta cultura, mas sim um agente real no debate cultural, que busque se aproximar do público e, assim, redefinir as condições do diálogo com o poder público? O que a ópera tem a contribuir para nossa época? Tão importante quanto brigar pela ópera é saber pelo que estamos lutando – e de que armas exatamente dispomos. ♦

João Luiz Sampaio é jornalista do Caderno 2 do jornal *O Estado de S. Paulo* e organizador do livro “Ópera à Brasileira” (Algor Editora, 2009)



PROGRAMA NOSSA ORQUESTRA BRASILEIRA

**MAIS MÚSICA, MAIS CULTURA, MAIS BENEFÍCIOS.
CONTRIBUINDO COM A OSB, VOCÊ SÓ TEM A GANHAR.**

Venha fazer parte da nossa orquestra colaborando com o programa que traz inúmeras vantagens para você. Além de promover a evolução do nosso país através da música e da cultura, o programa aproxima você ainda mais da OSB. Confira apenas alguns dos benefícios.

- Ingressos grátis
- Acesso a ensaios abertos
- Descontos em assinaturas
- Cartão de associado, informativos, revistas
- Eventos especiais

**Sem contar que,
por incentivar a cultura,
o valor da doação pode
ser deduzido do seu
Imposto de Renda.**



**AJUDE O MUNDO DA MÚSICA A TRAZER MAIS MÚSICA AO MUNDO
FAÇA A SUA DOAÇÃO E VENHA SER MAIS UM MEMBRO DA NOSSA ORQUESTRA**

Não deixe de participar, acesse www.osb.com.br/nossaorquestrabrasileira ou ligue (21) 2142-5840



Apoio:



Apoio Institucional:



Villa-Lobos sem fronteiras

Entrevista com o pianista

Marcelo Bratke

Conhecido por escolhas de repertório heterodoxas, que fogem do *mainstream* de seu instrumento, o piano, o paulista Marcelo Bratke, 50, lançou em 2008 “Villa-Lobos Worldwide”, ambicioso projeto que está levando a obra do autor das *Bachianas Brasileiras* a diversos países. A iniciativa inclui também a gravação da integral de sua obra para piano solo, que está sendo lançada internacionalmente pelo selo britânico Quartz e cujo primeiro volume (com as *Citrandas e Citrandinhas*) chega ao mercado brasileiro neste mês, pelo selo Biscoito Fino.

Em outra frente, Bratke vem se empenhando em difundir a obra de um brilhante contemporâneo de Villa-Lobos, Ernesto Nazareth, com a Camerata Vale Música. Em outubro, a turnê Nazareth – Brasileirinho visita Belo Horizonte (Palácio das Artes, dia 1º), São Paulo (Sala São Paulo, dia 3), Vitória (Teatro Carlos Gomes, dia 12) e Rio de Janeiro (Espaço Tom Jobim, dia 20).



DIVULGAÇÃO / ROMULO FALDINI

Por Irineu Franco Perpetuo

Como Villa-Lobos entrou na sua vida? Você se lembra de qual foi a primeira peça dele que ouviu?

Quando criança, eu passava os fins de semana na casa de campo dos meus avós, no interior de São Paulo. Ali frequentava a casa de João Julião da Silva, um caseiro, que me introduziu na música sertaneja. Tônico e Tinoco eram meus heróis. Gostava dos sons da vida rural, dos pássaros, do mugido das vacas e do barulho da chuva. Depois, quando comecei a tocar piano, aos 14 anos, de ouvido, eram Bach e Chopin que me mantinham grudado no instrumento, o dia inteiro.

Ouvi Villa-Lobos pela primeira vez somente quando tinha uns 16 anos, em um encontro inesquecível que tive com a grande pianista Magda Tagliaferro, para uma audição na qual ela terminou tocando para mim *Alma brasileira*. O impacto foi imediato. Reconheci naquela música o Brasil que eu vivenciara na infância e também reconheci a mim mesmo de certa maneira. Depois, comprei alguns discos e, ao explorar a música de Villa-Lobos, tinha a nítida impressão de ouvir sons que não vinham exatamente do piano: eram timbres de pandeiros, cuícas, reco-recos, passarinhos, grilos e outros sons da floresta, na minha imaginação.

Há queixas de que, na música erudita brasileira, só se fala em Villa-Lobos e se esquecem os outros compositores. Você acha que Villa-Lobos ainda precisa de divulgação ou já é célebre o suficiente?

Há grandes compositores no Brasil que merecem uma divulgação maior, e esse é um assunto que daria outra entrevista. Mas Villa-Lobos é, sem dúvida, o ícone da música brasileira, e seu nome é reconhecido em todo o mundo. O problema é que sua música não é. Estou absolutamente convencido de que Villa-Lobos necessita de uma divulgação infinitamente maior do que a que tem, em nível nacional e internacional. Foi quase um choque para mim, como músico brasileiro, constatar há alguns anos que Villa-Lobos é um compositor em vias de esquecimento no cenário internacional. Isso se revelou em conversas que tive com dirigentes de importantes instituições do cenário musical internacional, como o Lincoln Center, a BBC de Londres e a Deutsche Grammophon, que me revelaram reconhecer Villa-Lobos como o maior compositor brasileiro, mas desconhecer totalmente a sua música. Constatei que compositores como Béla Bartók, Aaron Copland ou

Francis Poulenc, por exemplo, são centenas de vezes mais programados nas salas de concerto pelo mundo afora do que Villa-Lobos. Quando lancei o projeto “Villa-Lobos Worldwide”, no Carnegie Hall em Nova York em 2008, dei uma entrevista para o *Wall Street Journal* na qual o jornalista escreveu como título: “Villa-Lobos, compositor sem fronteiras”, e no subtítulo: “Riqueza brasileira há tanto tempo esquecida aqui nos Estados Unidos”. Tive então a certeza de que estava no caminho certo.

O que é o projeto “Villa-Lobos Worldwide”?

O projeto surgiu em 2007, como reação justamente ao desconhecimento a respeito de Villa-Lobos, conversando com Chris Craker, então vice-presidente da Sony BMG Masterworks e fundador da Gravadora Quartz e de outras cinco gravadoras britânicas. Propus a ele a realização de um projeto de divulgação internacional da obra de Villa-Lobos com quatro ações independentes. O ponto de partida seria a gravação da obra completa para piano solo. Então seguiriam concertos internacionais enfocando diversas faces do compositor, concertos para crianças introduzindo a cultura brasileira por meio da obra de Villa-Lobos e por fim um filme documentário em inglês sobre o compositor, para TV e DVD. Uma quinta ação surgiu posteriormente, quando o governo brasileiro escolheu um DVD que realizei, “Alma Brasileira”, para representar o Brasil em uma campanha de divulgação da obra de Villa-Lobos no exterior, que inclui também concertos.

Quais apresentações você já realizou?

Os concertos tiveram início em Nova York, em 2008, e já foram apresentados em Tóquio, Nagoia, Seul, Frankfurt, Hamburgo, Berlim, Bruxelas, Belfast, Londres e Belgrado, com mais cinco concertos ainda em 2010, na Europa, e outros agendados para o ano que vem. Os concertos do projeto “Villa-Lobos Worldwide” têm dois formatos diferentes: “The Villa-Lobos Event”, com convidados especiais, e “Villa-Lobos and Brazil”, um recital de piano em diálogo com uma instalação cinemática da artista plástica Mariannita Luzzati. Eles estão sendo apresentados tanto em grandes salas de concerto como o Carnegie Hall em Nova York (no próximo dia 4 de novembro) e Southbank Centre de Londres (2 de dezembro deste ano) quanto em penitenciárias do estado de São Paulo. Já os concertos didáticos para crianças foram realizados, por exemplo, na ONU, em Nova York, e em oito escolas no Japão.

E a gravação da integral, como anda?

A coleção Villa-Lobos é produzida pela gravadora britânica Quartz, em oito CDs, e será lançada na Europa, Estados Unidos e Ásia. A gravadora Biscoito Fino inicia neste mês o lançamento no Brasil e América Latina. Cada CD terá uma temática diferente para podermos compreender e vivenciar melhor a sua obra tão vasta e diversificada. A TAM abraçou o projeto e está apolando. É um projeto de longo prazo.

Você conhece as gravações da integral feitas por Anna Stella Schic e Sonia Rubinsky?

Claro que ouvi essas gravações. Aprendi muito com elas e com outras versões também, incluindo as incríveis e nada ortodoxas versões do próprio Villa-Lobos, que toca sua obra de maneira mais distendida, relaxada e lenta.

Qual seria a principal característica da sua leitura do compositor?

Em minha opinião, Villa-Lobos é um compositor em aberto, com leituras potencialmente diferentes. Ele foi um verdadeiro radar

que digeriu insaciavelmente muitos vocabulários musicais diferentes, atuando de maneira bem brasileira, no nível popular e no erudito, e promovendo uma fusão entre os dois. Villa articulou o modernismo de uma maneira muito própria, para traduzir em música a fisionomia da diversidade cultural do Brasil. Seus gestos rápidos e inexatos escondem para mim uma transparência estrutural que eu gostaria muito de salientar. Quero revelar um Villa-Lobos mais atemporal. Para mim, ele é o compositor que experimentou o que eu definiria como “tolerância sonora”.

Como você avalia a escrita pianística de Villa-Lobos? Qual a principal dificuldade de tocá-lo?

Suas obras para piano apresentam uma dificuldade técnica diferente, porque não utilizam uma linguagem pianística tradicional. São concebidas por meio da imaginação puramente auditiva do compositor, que não tocava bem piano e não usava os caminhos naturais para alguém que domina o teclado com familiaridade. Suas soluções harmônicas também são um pouco híbridas e, portanto, não muito óbvias de se revelarem. Para mim, a principal dificuldade ao pensar uma interpretação de Villa-Lobos é não deixar que os elementos de pulsação, de motorização, interrompam a horizontalidade das suas linhas melódicas. Aliás, ele era um grande melodista. Gostaria de poder deixar a sua música acontecer mais naturalmente em vez de impor com tanta urgência o lado mais evidente de suas ideias.

E como será o documentário sobre Villa-Lobos?

É uma colaboração minha com as artistas plásticas Mariannita Luzzati e Renata Padovan. Trata-se de um filme cuja estrutura será embasada no mapeamento sonoro dos passos de Villa-Lobos em três cidades em que atuou: Rio de Janeiro, Paris e Nova York. Uma espécie de releitura de um diário de viagens imaginário do compositor, que contará a sua história e revelará as suas fontes de inspiração multidirecional. Será realizado inteiramente em inglês e subtitulado para a TV a cabo. As filmagens terão início no segundo semestre de 2011.

Neste mês você toca Ernesto Nazareth em diversas cidades brasileiras. O que o atrai na música dele?

O que me atrai em Nazareth é a capacidade que ele tem de fazer com um vocabulário tão pequeno algo tão completo em si mesmo, tão próprio e vivo, simples e fluido. Como Villa-Lobos, ele promoveu a fusão da cultura europeia com a cultura afro-brasileira, um grande tabu em seu tempo, e hoje uma verdadeira tradução do que é o Brasil em música.

Que pontos de contato ou diferenças você vê na música para piano de ambos?

Vou tentar explicar como algo imaginário. Em Nazareth há um fator urbano. Algo como estar em um salão onde se falam coisas da elite, com sotaque europeu, mas que através da janela aberta é possível ouvir os ritmos que vêm lá de fora, das ruas e dos morros do Rio de Janeiro, e então os sons acabam se misturando. Em Villa-Lobos esse estágio já passou. Estamos no meio da natureza e podemos ouvir a chuva, o vento, o barulho dos rios, os sons dos pássaros e dos outros animais. Chocalhos indígenas, canções de roda, Bach, cirandas e cirandinhas, carnavais, canções francesas e violas caipiras. Debussy, Pixinguinha, Cartola, Stravinsky, samba, maxixe, jazz, embolada e baião. Com ambos os compositores, você tem a certeza de estar em território brasileiro...

Obrigado pela entrevista. ♦

Música contemporânea. Contemporânea?

As experiências de vanguarda e a comunicabilidade

Por João Marcos Coelho

Quando falamos de música contemporânea, a qual música estamos nos remetendo? À neotonal integrada pela segunda geração dos minimalistas, John Adams à frente? Ou à dos descendentes da *neue musik*, com Sciarrino, Lachenmann e Grisey? Existe uma música contemporânea acessível e outra complexa, difícil de ser digerida? Até geograficamente percebem-se com nitidez os limites: de um lado, os não-europeus, com os norte-americanos na proa; de outro, os alemães, franceses e italianos.

Os adeptos da primeira corrente adotam como critério da criação musical a comunicabilidade com o público e assim outorgam-se carta branca para assumir a tonalidade sem culpa. Na outra ponta do ringue, xinga-se a primeira banda de passadista, por fazer música sem nenhuma relação com o nosso presente.

A própria vida musical brasileira espelha essa divisão. Tomo como exemplos práticos os concertos da cidade de São Paulo. Alguém que olhe para os concertos de grupos como o Percorso Ensemble ou a Camerata Aberta, por exemplo, ficará com a impressão de que aquele repertório é o da música contemporânea – e só ele. Os compositores atendem pelos nomes de Matalon, Donatoni, Sciarrino, Grisey, Scelsi e Manoury, entre outros. As obras exigem posturas de escuta ativas. Já os assinantes da temporada 2010 da Osesp jamais concordarão com isso. Este ano, eles assistiram a obras musicais contemporâneas bastante amigáveis, como os concertos para violino e orquestra de Ronaldo Miranda (em estreia mundial) e de John Adams. E preparam-se para curtir os mergulhos do argentino Osvaldo Golijov nas músicas populares.

Por tudo isso, a pergunta mais repetida nas últimas décadas a esse respeito é: qual delas tem o direito de ser chamada de contemporânea de fato?

Responder que ambas merecem o adjetivo e portanto possuem direito de cidadania atual pode soar óbvio. Mas pode ser que as coisas sejam assim mesmo. Ou melhor, sempre foram assim – nós é que passamos sem perceber pela história da música. Afinal, sempre nos ensinaram que a linguagem musical evoluiu historicamente do mais simples para o mais complexo, do tosco para o elaborado. Essa é a perspectiva que os teóricos chamam de teleológica – ou seja, como o capitalismo que, já dizia Karl

Marx, contém em si os germes de sua destruição, a tonalidade também já tinha o vírus da dissonância em seu corpo, desde seus incílios. Ao afrouxar cada vez mais a entrada desse corpo estranho em seu mundo consonante, acabou por permitir a sua destruição como sistema. Era exatamente assim que Arnold Schönberg explicava o modo pelo qual chegou à atonalidade primeiro e depois ao democrático sistema da série de doze sons, no qual aboliu funções e privilégios dos diversos graus da escala. Foram vários séculos de reinado – mas depois de Schönberg, dizem os teleológicos, não é mais possível retornar à prática da música tonal.

Até bem pouco tempo, quando se olhava para o século XX, compositores como Shostakovich e Sibelius eram ridicularizados pela vanguarda, porque chafurdavam na linguagem tonal. O velho Bach foi malhado como *démodé* na segunda metade do século XVIII (até seus filhos o viam desse jeito). Os exemplos multiplicam-se na história da música. O fato é que a música como resistência sempre conviveu com a música despreocupada em fazê-la avançar estruturalmente.

Vou radicalizar agora e citar Mozart como exemplo máximo de compositores que privilegiam o prazer e o oportunismo, outra das acusações feitas em geral aos compositores tonais de hoje em dia. Escrevia a gosto do freguês de plantão. Não foi um revolucionário que subverteu fórmulas, técnicas ou estilos. Mas, em todos os gêneros, fez melhor em relação a tudo que se fazia em seu tempo. Um gênio conservador? Mais adequado é qualificá-lo como o primeiro compositor na história da música que lidou e fez música para todo tipo de público – como o de hoje em dia, não custa repetir a expressão. Um exemplo: quando chegou em 1778 a Paris, soube que havia um sujeito que compunha sonatas para violino e piano em dois movimentos, em vez de três. Ligeiro, escreveu quatro delas – e sepultou o modelo.

O que isso sugere? Que o compositor precisa equilibrar-se entre o prazer e/ou a circunstância e a vontade de experimentar o novo, de arriscar-se por territórios nunca dantes navegados. Essa pode não ser a melhor e mais consistente resposta, mas fornece pistas para pensarmos – e sobretudo apreciarmos – as músicas contemporâneas sem preconceito. “Happy new ear”, já dizia John Cage. ♦

Janáček em estreia brasileira

Sob direção de Isaac Karabtchevsky, Orquestra Petrobras Sinfônica apresenta versão concertante de *O caso Makropulos*, ópera de Leos Janáček

Por Clóvis Marques

Composta no meado da década de 1920, quando o compositor já ia pelos 70 anos, *O caso Makropulos*, de Leos Janáček, estreou em 1926 mas nunca foi montada no Brasil. É uma aposta ousada que o maestro Isaac Karabtchevsky e a Orquestra Petrobras Sinfônica fazem, portanto, ao programar a ópera em versão de concerto para este mês no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Das grandes óperas desse músico de toque genialmente pessoal que é Janáček, *O caso Makropulos* é a de abordagem menos imediata. Não temos aqui aquela fibra dramática dolorida, a paixão em carne viva alternando com acentos nostálgicos, a perdida inflexão lírica em que banham suas duas outras grandes óperas centradas em heroínas femininas, *Jenufa* e *Katja Kabanová*.

Janáček compunha numa linguagem harmônica que, como a de Debussy, deixa de lado a tradição dos encadeamentos direcionados, a alternância de tensão e relaxamento, optando por uma sintaxe brusca de rupturas e justaposições, em sequências breves sem aparente construção cumulativa – e sem o “refresco” de melodias longas e fáceis de memorizar. Esse estilo muito próprio é acompanhado nas óperas, pelas quais mais se notabilizou, de um trabalho fascinante de modulação musical da língua tcheca.

Tendo o canto como amplificação das inflexões naturais da palavra, ele envereda em *O caso Makropulos* por um mundo oscilando entre o melodrama de amargo simbolismo e a comédia cínica, no qual acompanhamos a história de uma cantora de ópera mais que tricentenária!

Uma história cujo tema de envelhecimento e esgotamento poderia ser comparado ao destino da música dita “erudita” nos três séculos do seu apogeu, entre o barroco e o pós-modernismo. Emilia Marty, ou Elina Makropulos (ela muda de nome com o passar dos anos para não ter seu segredo descoberto), vive há 337 anos graças a um elixir. Mais que cansada (esgotamento das formas tradicionais, no caso da música), ela já se tornou indifferente (*frieza* da música contemporânea). Duas coisas ainda a sensibilizam: a lembrança do passado glorioso (neoclassicismos, pós-romantismos) e o medo da morte (perda de uma certa vitalidade, dificuldade de comunicação com o público).

Isaac Karabtchevsky começou a se familiarizar com o universo de Janáček em seus tempos vienenses à frente da Tonkünstlerorchester, entre 1988 e 1994, quando também regia na Staatsoper e na Volksoper. “Foi lá que dirigi a belíssima *Missa Glagolítica* e a *Sinfonietta*”, conta o maestro. “Em Janáček, sempre me impressionou a ousadia da escrita, a técnica ampliada do discurso vocal, espécie de contraposição à estética wagneriana. Depois de *Jenufa*, ele se consolidou como um dos grandes do século XX, alguém que poderia acrescentar algo à extrema disparidade de estilos e novas tendências da escola de Viena. Sua voz na história da música pode ser considerada in-



Leos Janáček (1854 - 1928)

REPRODUÇÃO

confundível, com um estilo teatral próprio em que predominam o discurso e a dinâmica da língua tcheca, premonição do *Sprechgesang* de Schönberg e Alban Berg.”

Makropulos foi abordada por Karabtchevsky pela primeira vez em Viena, justamente, com a protagonista interpretada por ninguém menos que Anja Silja – “não só uma voz incomparável mas uma grande atriz, condições básicas para enfrentar o papel”, diz ele. No Rio, o papel estará a cargo da jovem soprano alemã Gun-Brit Barkmin, já ouvida na cidade e em Campos de Jordão, há três temporadas, na produção dos *Sete pecados capitais* de Kurt Weill regida por Roberto Minczuk. Afeita ao repertório do século XX e intérprete também dos dois outros grandes papéis femininos de Janáček, Barkmin cantou Emilia Marty na ópera de Praga em duas temporadas recentes.

Perguntei-lhe sobre o desafio desse papel: “É o mais difícil e desafiador dos três”, diz ela. “Os dois primeiros atos foram compostos em puro tom de conversa – Janáček recorrendo à arte do recitativo para tornar compreensível a trama, que mistura uma complicada história de herança a um tom de conto de fadas utópico sobre a finitude do ser humano. Para os cantores, o desafio (além de cantar em tcheco!), consiste em dar cor às frases desse recitativo que articula o discurso. É uma viagem incrível, com infinitas possibilidades. Só no terceiro ato, com a grande revelação final, a soprano tem uma fantástica cena lírico-dramática comparável às de *Jenufa* e *Katja Kabanová*.” ♦

L'avventure di Figaro in Brasile

Sob o comando de John Neschling, a Companhia Brasileira de Ópera roda o país com a mais famosa ópera de Rossini

Por Leonardo Martinelli



No *risorgimento* da cena clássica brasileira ao longo de pouco mais de uma década, é indubitável o importantíssimo papel que a Osesp cumpriu e, consequentemente, é também de suma relevância a atuação que o maestro John Neschling teve ao encabeçar a empreitada da criação da nova orquestra e da Sala São Paulo junto com toda uma equipe de colaboradores, que com o passar dos anos foram gradualmente decapitados. Ironia do destino, em 2009 Neschling também teve sua cabeça cortada, mas isso em absoluto significou sua eliminação do tabuleiro de xadrez da música clássica brasileira. Ao contrário, agora com outras vestes e afinidade política, Neschling realiza seus primeiros lances nesse que é o novo faroeste da cultura nacional, a ópera. Para isso, desde o ano passado o maestro vem articulando a criação da Companhia Brasileira de Ópera (CBO), que finalmente fez sua estreia em junho deste ano.

Contando com a produção executiva de José Roberto Walker (publicitário que Neschling conheceu na Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo nos primórdios da nova Osesp) e a colaboração da Associação Collegium Musicum de São Paulo, sob a direção de Abel Rocha (que também é maestro residente e diretor de vozes da companhia), a CBO está estruturada como um grupo itinerante. Desde sua primeira apresentação em Belo Horizonte, a CBO tem percorrido diferentes capitais brasileiras com uma montagem de *Il barbiere di Siviglia*, a mais aclamada ópera de Gioachino Rossini, em um espetáculo especialmente concebido pelo diretor ítalo-brasileiro Pier Francesco Maestrini.

Neste mês, a CBO inicia a fase final de sua primeira temporada – com apresentações em São Paulo e outras cidades do Estado – que será encerrada em novembro com cinco récitas no Rio de Janeiro. Desde já, trata-se de um feito inédito na história da música brasileira. Mas por detrás do divertido espetáculo concebido por Neschling-Maestrini há toda uma complexa estrutura de produção executiva e musical conduzida por uma equipe de produtores e músicos que fizeram da CBO seu cotidiano e da música de Rossini o pão nosso de cada dia.

PRONTO A FAR TUTTO

De certa forma, a rotina da CBO assemelha-se ao de uma produção de ópera tradicional. Em tempos de internet e tele-

fonía celular, vários problemas ocasionados pelo deslocamento geográfico são resolvidos de forma rápida e sem maiores consequências. Produtores, técnicos de palco, maquiadoras, figurinistas, inspetores e toda uma sorte de figuras presentes nos bastidores de uma casa de ópera acompanham os músicos da CBO nos corredores e saguões dos diversos hotéis, utilizados como quartéis gerais provisórios da trupe ao longo da turnê.

A principal peculiaridade da estruturação da CBO está na alternância de seus efetivos vocais e instrumentais, bem como de quem os conduz, pois a própria regência da turnê é repartida. Ao longo dos meses de apresentação há uma troca considerável tanto de cantores como de integrantes da orquestra. Além de acarretar mais trabalho de produção executiva, essas substituições fizeram-se sensíveis na parte musical, pois não raro, quando certos elencos já estavam plenamente ensaiados, tinham que repassar tudo novamente para que o novo colega pudesse aprender suas marcas e movimentações. Muitos relatam que uma esperada curva ascendente de entrosamento era regularmente interrompida por conta desses revezamentos. Segundo a produção da CBO, contudo, essa era a única saída possível, na medida em que, apesar de atraentes, os cachês oferecidos não são suficientes para estabelecer um vínculo de exclusividade com a maioria dos músicos envolvidos.

Mas a maior volatilidade está mesmo no coro masculino previsto no *Barbiere*. Como arremontar um coro fixo aumentaria assustadoramente os custos por conta do transporte aéreo, hospedagem e alimentação, a solução foi preparar um em cada cidade. Esse trabalho cabe a Bruno Facio, regente do coro da CBO, que vive em um verdadeiro pingue-pongue aéreo, coordenando o coro da cidade atual ao mesmo tempo em que prepara antecipadamente o da próxima.

Outra dificuldade que faz parte do cotidiano da CBO são as dimensões do palco e do fosso dos diferentes teatros, além de seus respectivos graus de conservação e o de eficiência da equipe local de apoio. Por conta disso, é grande o desafio dos diretores de cena Walter Neiva e Mauro Wrona, que têm como principal missão garantir a realização da concepção original de Maestrini em meio à falta de padronização técnica e à ineficiente estrutura cênica de quase todos os teatros brasileiros. Na CBO, de músico e factótum todo mundo tem um pouco (tal qual o barbeiro Figaro).

IL RONDÒ DELL'INUTIL PRECAUZIONE

Desde o princípio estava claro que portabilidade era a condição essencial do espetáculo a ser produzido, pois isso teoricamente reduziria custos e esforços de produção, que por natureza são muito grandes em qualquer projeto artístico itinerante. Por isso era praticamente impossível escapar de uma montagem na qual os elementos cênicos fossem essencialmente virtuais, utilizando a projeção em tela como principal recurso. Considerando o fato de que o *Il barbiere* é uma ópera cômica, foi um pulo para que a concepção de Maestrini chegasse enfim ao desenho animado. A partir dos traços do cartunista norte-americano Joshua Held, criou-se um *Barbiere* meio virtual, meio real, no qual cantores de verdade contracenam com os desenhos animados.

Essa técnica foi utilizada pioneiramente no clássico infantil *Uma cilada para Roger Rabbit*. No making of do filme, dirigido em 1988 por Robert Zemeckis, fica clara a enorme dificuldade de sincronização entre a atuação dos atores com os desenhos. Uma vez o ponto acertado, era fechar o filme e passar para a próxima cena. Mas como fazer a mesma coisa levando em conta a natural maleabilidade de ritmo inerente a qualquer apresentação musical ao vivo? A resposta encontrada pela CBO chama-se *watchout*, software de uso abundante em programas de televisão e shows de rock. Sempre controlado por um dos pianistas da companhia, o programa permite a sincronização das animações com o fluir da música a partir de mais de quinhentos comandos pré-programados. Nem isso evita, contudo, que aqui e acolá a ferramenta deixe toda a equipe em pequenos apuros, pois originalmente o software não foi concebido para o ritmo vertiginoso exigido pelo *Barbiere*.

Se por um lado a opção da animação virtual reduziu em muito o ônus que um cenário real acarretaria em transporte e logística – ainda assim, a cada cidade são deslocados nada menos do que 2,5 toneladas de equipamentos –, por outro impõe diversos desafios aos cantores (que volta e meia são obrigados a cantar muito para trás ou em direção à coxia) e à equipe de iluminação, que fica entre a cruz e a espada para não ofuscar a projeção nem deixar os cantores nas trevas.

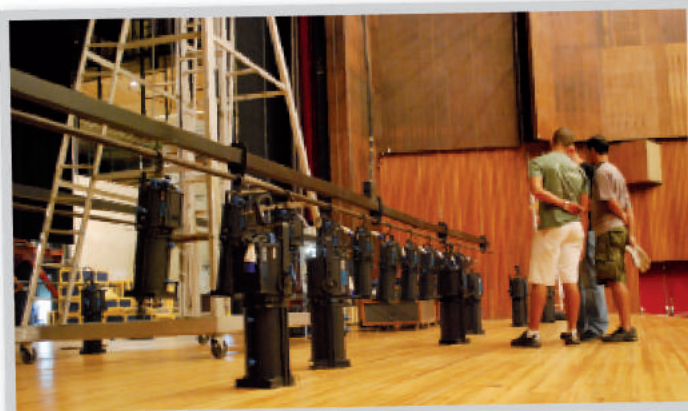
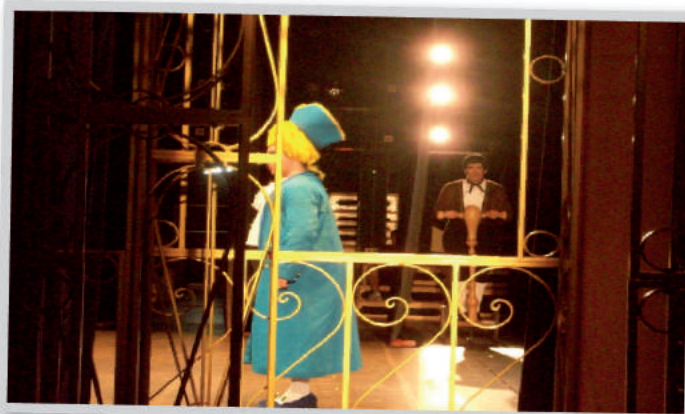
Apesar de simpática, a fusão desenho animado e ópera empreendida pela CBO não se mostrou na prática a solução mais completa e eficaz para os desafios de uma empreitada dessa dimensão, tanto pelos critérios técnicos quanto pelos estéticos: afinal, na fusão de linguagens, no *Barbiere* da CBO fica-se sempre com a impressão de que é a ópera que está a serviço da animação.

ZITTI, ZITTI, CHE RUMORE!

A primeira temporada da CBO ainda não chegou ao fim, mas Neschling já fala do futuro, e com perspectivas promissoras: estender o *Barbiere* até o primeiro semestre de 2011 e em seguida produzir um novo título. As perspectivas são boas, já que desde que rachou com a cúpula do PSDB paulista (o que em parte explica sua demissão da Osesp), o maestro tem se aproximado a olhos vistos do governo federal que, por meio de seu Ministério da Cultura, é um dos principais patrocinadores da CBO.

Política para lá, política para cá, é auspicioso que o Ministério da Cultura esteja engajado em um projeto de difusão da música lírica que, conforme expectativa de seus organizadores, deverá atingir mais de 100 mil pessoas em todo o Brasil – mas até que ponto Brasília está na rota da CBO é algo que só o futuro pós-eleitoral poderá responder. ♦

[Leonardo Martinelli acompanhou as récitas e os ensaios realizados nas cidades de Aracaju e Salvador a convite da Companhia Brasileira de Ópera.]



Fotos dos bastidores da montagem de Salvador do *Babeiro de Sevilla*

Josef Gabriel Rheinberger

A maestrina Muriel Waldman escreve sobre o compositor Josef Gabriel Rheinberger (1839-1901), cujo *Stabat Mater* apresentará no Festival de Música Sacra da Catedral Evangélica

O fato de a obra de Josef Gabriel Rheinberger não ter sido muito tocada depois de sua morte certamente não é devido à falta de qualidade, mas sim a fatores circunstanciais. Por um lado, na virada do século XIX para o XX ocorreu uma grande mudança na orientação estética musical, marcada por um afastamento dos ideais conservadores e clássicos que Rheinberger cultivava, assim como Brahms. Por outro, ele nunca se empenhou em divulgar sua obra, que abrange todos os gêneros, mas principalmente a música de câmara e a música sacra. Pouco conhecido entre nós, Josef Rheinberger está aos poucos reencontrando merecida fama e reconhecimento.

Nascido em 1839, em Vaduz, em Liechtenstein, Josef Gabriel Rheinberger começou seus estudos musicais em sua cidade natal, continuando-os em Munique. Na década de 1850 iniciou sua fase mais produtiva como compositor, tendo sua primeira publicação em 1859. Nesse mesmo ano, passa a lecionar no Conservatório de Munique, até seu falecimento. Organista na Igreja de São Miguel, regente da Sociedade do Oratório e corpetidor na Ópera da Corte, também foi Mestre de Capela da Corte da Baviera e notável pesquisador de música antiga, o que teve repercussão em suas obras. Até sua morte em 1901, sua reputação mundial e sua influência como professor foi imensa. Entre seus alunos mais famosos

contamos Engelbert Humperdinck, Ermanno Wolf-Ferrari e Wilhelm Furtwängler.

Na música sacra, Rheinberger opôs-se ao movimento ceciliano, que ganhou forças na segunda metade do século XIX. Tratava-se de um movimento que visava reformar a música sacra católica, eliminando dela o estilo muito teatral e romântico que tinha adquirido. Os cecilianos defendiam a posição de que as palavras da liturgia deviam ser inteligíveis e mais importantes do que a individualidade artística do compositor. Além disso, a liturgia deveria ter pouco ou nenhum acompanhamento instrumental, sendo o órgão um dos poucos instrumentos tolerados. Alguns desses princípios já tinham sido estabelecidos pelo Concílio de Trento (1545-63), mas aos poucos a música sacra tinha adquirido uma riqueza e uma exuberância extraordinária. Porém, ao longo do século XIX, o começo da Revolução Industrial acarretou uma profunda transformação social e, em consequência, uma profunda crise moral e o desejo de volta à simplicidade e ao essencial. Assim, os cecilianos passaram a ser influenciados pela polifonia de Palestrina, na qual o texto tem primazia, com poucos cromatismos ou dissonâncias.

Em resposta aos cecilianos, Rheinberger escreveu que a linha musical não deveria se sujeitar às palavras importantes do texto, mesmo o sacro: “O objetivo da música é expressar na linguagem do sentimento aquilo que a compreensão das palavras poderia interromper e tornar conflitante”. Ou seja, a música deveria despertar a sensibilidade, e não ter como objetivo salientar um texto. Ao contrário, a música deveria sublinhar nos mínimos detalhes a “expressão dos sentimentos” oriundos das palavras.

O resultado dessa controvérsia foi que a música de Rheinberger não foi incluída no repertório permitido da liturgia católica. Sua obra só foi redescoberta na segunda metade do século XX, quando começou a ser executada e apreciada com seu justo valor.

Rheinberger sofreu por muitos anos com dolorosos problemas de saúde. Ele tinha feito uma promessa a Nossa Senhora que escreveria uma obra se ele recuperasse sua saúde: essa obra é o *Stabat Mater* op. 138, publicado em 1885. O que o caracteriza é uma grande economia de recursos, uma parcimônia intencional no uso das formas de expressão e estruturas formais. Ele se distingue das outras músicas sacras escritas pelo compositor quando jovem, muito mais longas e com grande exuberância instrumental, que eram destinadas à execução em concertos. É uma obra puramente litúrgica, escrita em um idioma sacro purificado, sem efeitos teatrais. ♦

Muriel Waldman, mestre em música pela ECA-USP, é regente da Orquestra de Cordas Laetare e dos Coros Vox Aeterna e Cantorum Jubilum.

No próximo dia 24 de outubro, os coros Cantorum Jubilum e Vox Aeterna apresentarão o *Stabat Mater* op. 138, de Rheinberger, no Festival de Música Sacra promovido pela Catedral Evangélica.



APRENDER • SONHAR • VIAJAR



Chegou Meridiani, uma publicação que revela a alma e os segredos dos lugares mais fascinantes do mundo. A cada edição, são mais de 150 páginas dedicadas exclusivamente a um único destino, para você aprender, sonhar e viajar. As grandes atrações, história, cultura e costumes de cada povo estão retratados em Meridiani em fotos deslumbrantes e textos escritos por quem conhece a fundo cada lugar.

**Conheça tudo sobre Roma, Egito, Argentina e França Mediterrânea.
São quatro edições para você ler e colecionar! Neste mês nas melhores bancas e livrarias.**

Nicolò Paganini (1782-1840)

Dizem que tudo aconteceu graças a um pacto com o diabo: considerado o maior violinista que já existiu, Paganini exerceu influência fundamental no desenvolvimento da técnica de seu instrumento, além de inspirar diversos outros músicos – como Chopin, Liszt e Berlioz

Por Camila Frésca

Pelo menos desde o século XVIII o violino é um dos mais importantes instrumentos da música clássica ocidental e “o” instrumento orquestral por excelência. Séculos atrás, no entanto, os instrumentos de cordas predecessores eram considerados inferiores, tocados por músicos de rua e mal valorizados. Essa situação começou a mudar apenas com a música instrumental que floresceu no Barroco e que foi paulatinamente se afastando dos modelos vocais, ao mesmo tempo em que passou a desenvolver um estilo virtuosístico de execução.

Nessa “escalada” do instrumento até sua consagração contribuíram tanto refinados construtores de violino (como os das famílias Amati, Stradivarius e Guarneri, a partir do século XVI), quanto o legado de violinistas compositores como Marini, Corelli, Vivaldi, Tartini e Viotti. Não por acaso, tanto uns quanto os outros eram italianos, e é naquele país que nasceria Nicolò Paganini, no dia 27 de outubro de 1782, em Gênova. Segundo filho dos seis que Antonio e Teresa Paganini tiveram, Nicolò foi o único que demonstrou pendores musicais, logo se revelando um prodígio no violino.

Ainda hoje, história real e lenda misturam-se na biografia de Paganini. Acredita-se que seu pai, assim que se deu conta de suas potencialidades, passou a ver nele uma promissora fonte de renda, impondo-lhe uma pesada rotina de estudos de até doze horas. Paganini recebeu instruções de Antonio Cervetto, Giacomo Costa e possivelmente de Alessandro Rolla – diz-se que, após ouvi-lo, Rolla teria dito que não tinha o que lhe ensinar.

Embora seu background musical e violinístico tenha sido fortemente moldado pelo classicismo de Giovanni Batista Viotti (1755-1824) e seus predecessores, tiveram mais impacto em sua técnica e estilo de interpretação músicos como o violinista polonês Duranowski (aluno de Viotti), e peças como os concertos para violino de Antonio Lolli e Giovanni Giornovich e os caprichos virtuosísticos de seu conterrâneo Pietro Locatelli (1695-1764).

VIDA PEREGRINA

Ainda criança Paganini começa excursionar para mostrar sua arte e, em 1797, empreende uma turnê de concertos em Milão, Bolonha, Florença, Pisa e Leghorn, conquistando sucessos triunfantes. É nessa época também que consegue se livrar da tutela do pai e passa a viajar sozinho. Ganhando grandes somas e desfrutando de liberdade, Paganini, com menos de 18 anos, passa a esbanjar dinheiro em festas e principalmente no jogo. Durante algum tempo ele alterna suas atividades com excursões de concertos e como empregado de alguma corte. A partir da década de 1820, no entanto, passa a cumprir uma estafante agenda de apresentações pela Europa, o que lhe garante muito dinheiro, mas também compromete sua saúde – como quando em 1827 contrai uma infecção na laringe que, mal cuidada, deixa sequelas permanentes.

Por essa época, sua fama está consolidada e ele é uma verdadeira sensação na Europa. O comércio lança roupas, comidas



Aos 15 anos, faz sua primeira grande turnê de concertos, tocando em Milão, Bolonha, Florença, Pisa, e Leghorn.

1797

A partir desta década, intensifica o ritmo de suas turnês por toda a Europa.

1820



Paganini retratado pelo pintor Eugene Delacroix, em 1830

1782

Paganini nasce em 27 de outubro em Gênova, Itália.

1811

Nasce, na Hungria, Franz Liszt, que algumas décadas mais tarde, ao ver Paganini tocar em Paris, ficaria profundamente impressionado.

1827

Contraí uma infecção na laringe que, mal cuidada, deixaria sequelas permanentes.

Paganini por Richard James Lane, em gravura de 1831





Retrato de Nicolò Paganini pelo artista francês Jean-August-Dominique Ingres, de 1819

e joias com seu nome, entre outros artigos. Retornando à Itália em 1834, estabelece-se em Parma por um curto período, servindo à duquesa Marie-Luise. Embora já com a saúde bastante delicada, deixa o posto em 1836 para voltar a apresentar-se em turnê, agora na França. Abre em sociedade o “Cassino Paganini”, em Paris, entre 1837 e 38, acompanhando uma moda na época que conjugava jogo com apresentações. A empreitada é um desastre e custa-lhe boa parte de sua fortuna. A partir daí sua saúde deteriora-se rapidamente, até que falece em Nice, em 27 de maio de 1840.

A LENDA

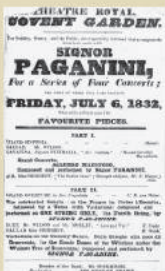
Ainda que passando períodos como empregado da corte, Paganini é provavelmente um dos primeiros músicos a sobreviver como autônomo, mantendo-se com o dinheiro arrecadado em suas concorridas apresentações. Ao mesmo tempo em que acumulava sucessos, contudo, crescia a mitologia em torno de sua figura. A mais notória delas é que teria feito um pacto com o diabo. A conotação diabólica tem um caráter ambíguo, pois se de um lado decorre do alto nível técnico atingido pelo artista, de outro sugere que ele deve ter dado algo em troca para conseguir tal feito. Os dois lados da questão fariam dele alguém diferente dos demais.

Paganini chegava aos concertos coberto por um manto negro em uma carruagem puxada por cavalos negros; seu som e suas acrobacias ao violino eram tão extraordinários que as senhoras chegavam a desmaiar durante as récitas; em algumas apresentações, misteriosamente, as cordas de seu violino estouravam uma a uma, restando-lhe apenas a sol: essas são algumas das muitas histórias que chegaram até nós sobre suas performances. Na verdade, o músico era extremamente hábil em tocar apenas na corda sol, e acredita-se que ele mesmo devia cortar ou soltar as demais, para causar furor durante as exhibições. Além disso, sua figura bastante magra e pálida, sua voz rouca por conta do problema na laringe e seus longos cabelos negros – acredita-se ainda que ele havia perdido os dentes devido a uma doença – eram ótimos ingredientes para aumentar os mitos em torno sua pessoa.

Combinado a toda essa *mise-en-scène*, digna de um espetáculo de música pop atual, estavam também as características propriamente musicais e técnicas: a velocidade incrível com que era capaz de executar as notas, o uso de pizzicatos de mão esquerda, harmônicos de cordas duplas, golpes de arco variados, além de um tratamento ousado na execução e uma interpretação calorosa e extremamente expressiva. Paganini também não utilizava partituras em suas apresentações, memorizando todo o repertório que apresentaria, fato insólito para a época.

Todas essas características fazem com que ele tenha deixado um amplo legado: por um lado ele representa o ápice do desenvolvimento técnico e artístico do violino até então, ao mesmo tempo abrindo caminho para a técnica moderna do instrumento; por outro, sua influência extrapolou seu instrumento, causando impacto artístico em músicos como Liszt, Chopin e Schumann, que buscaram estender as possibilidades técnicas do piano, tanto no campo da interpretação quanto no da composição.

Paganini abre ainda a era do culto à personalidade do artista moderno. E, como se não bastasse, deixa um importante catálogo de obras para o violino, seja nos concertos com orquestra, nas obras de câmara em que o instrumento dialoga com o violão (que ele também dominava) ou ainda nos paradigmáticos *24 caprichos para violino solo*, ainda hoje um dos pilares da técnica do instrumento. ♦



Programa de concerto que Paganini deu no Covent Garden, em Londres, em 1832

Após mais uma longa jornada de apresentações, retorna à Europa e estabelece-se em Parma, servindo à duquesa Marie-Luise.

1834



Abre em sociedade o “Cassino Paganini”, um desastre financeiro que lhe custa boa parte de sua fortuna.

1837

Túmulo de Paganini em La Villetta, imponente cemitério em Parma, Itália



1836

Volta a viajar em turnê, agora pela França.

1840

Falece em Nice, na França, no dia 27 de maio.

Duo Siqueira Lima

Um conjunto formado por dois dentre os mais talentosos violonistas da nova geração tem despertado atenção internacional e consolidado sua carreira como um dos melhores em sua formação. O Duo Siqueira Lima, que este mês se apresenta na série Violão Sinfônico, une com criatividade e competência os universos erudito e popular

Por Camila Frésca

O Brasil tem uma rica tradição de compositores e intérpretes do violão, que é geralmente associado à música popular. Só mais recentemente alguns nomes do universo clássico começaram a se firmar e, desde então, tem se destacado no país a formação de duo de violões. Basta lembrar do paradigmático Duo Abreu, formado no final da década de 1960 pelos irmãos Sérgio e Eduardo e que deslumbrou o público de todo o mundo. Hoje, outra dupla de irmãos, o Duo Assad, coloca o Brasil entre os melhores do gênero, e já é seguido por gerações mais jovens, como o Brasil Guitar Duo, formado por João Luiz e Douglas Lora, e o Duo Siqueira Lima, formado pela uruguaia Cecília Siqueira e o mineiro Fernando Lima.

Nascida em uma família que cultivava e praticava tanto a música popular quanto a erudita, Cecília começou a tocar ainda criança e já aos 15 anos conquistava o primeiro lugar em um concurso nacional de violão. Já Fernando, oriundo da pequena cidade de São Bento Abade, herdou de sua família a tradição da viola caipira, instrumento que aprendeu a tocar aos seis anos de idade. Só aos doze interessou-se pelo violão, o que fez com que em 2000 se mudasse para São Paulo para estudar com Henrique Pinto – certamente um dos mais importantes professores do instrumento no Brasil nas últimas décadas.

O destino dos dois jovens músicos se cruzaria no ano seguinte, quando dividiram o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Violão Pro-Música/Sesc de Caxias do Sul. “Desde nossas primeiras conversas percebemos o gosto comum pela música brasileira”, afirma Fernando. “Foi a vontade de tocar o repertório brasileiro e latino-americano, que no mundo erudito era pouco explorado, que nos uniu”. Ele conta que a primeira apresentação aconteceu meio de improviso, com Cecília participando do bis de um recital solo que deu no Uruguai. Embora a recepção do público tenha sido calorosa, demorou para que a parceria se consolidasse: “Não tínhamos grande pretensão como duo, pois levávamos muito a sério a carreira individual. Passamos a convidar um ao outro para fazer participações nos concertos solo, quando então explorávamos o repertório brasileiro. Era antes de tudo uma realização musical.”

Até 2005, ambos seguiram com suas carreiras solo mescladas a eventuais incursões na formação de duo. No entanto, o estímulo e apoio de violonistas do porte de Paulo Martelli, Fábio Zanon e do próprio Sérgio Abreu os motivou a lançar um CD, em 2006, e formar oficialmente o duo. “A partir desse momento, passamos a trabalhar mais nossa carreira como duo do que individualmente”, conta. Outro apoio fundamental foi o do mestre Henrique Pinto, principal orientador da dupla.

Como era natural, a música brasileira, especialmente a popular, logo se tornou central no repertório do Duo Siqueira Lima, embora eles nunca tenham deixado o repertório clássico de lado. Os músicos contam que, muitas vezes, em recitais no exterior, as pessoas costumam acreditar que aquilo que estão ouvindo é música “popular”: “O público não entende como



Cecília Siqueira e Fernando Lima

uma música tão rica e elaborada pode ser popular. Acho que isso também se deve ao tratamento que damos a elas. Temos o mesmo cuidado e as estudamos tanto quanto uma peça de Bach ou qualquer outro compositor, e em nossos recitais tudo isso se integra, sem ficar parecendo dois universos diferentes”.

Desde o lançamento do CD, a carreira da dupla tem conhecido sucesso crescente, com apresentações regulares no Brasil e principalmente no exterior. Eles acumulam elogios rasgados de leigos e especialistas, e no youtube é possível conferir diversas de suas performances. Cecília Siqueira e Fernando Lima tocam com frescor e envolvimento contagiantes, e colocam sua técnica excepcional a serviço de qualquer repertório com a mesma naturalidade. Assim, desfazem a velha barreira entre o erudito e o popular que, ainda que muitos queiram derrubar, nem todos estão aptos a fazê-lo.

Este mês, o público de São Paulo poderá conferir a performance do duo no dia 27, dentro da série “Violão Sinfônico” – iniciativa original de Henrique Pinto, com direção musical de Rodrigo Vitta, que leva grandes violonistas a solarem frente a uma orquestra sinfônica. “As pessoas têm a ideia errônea de que o violão é feito só para acompanhar. Assim, essa série é muito importante, pois coloca o instrumento em um patamar diferente, de solista”, explica Cecília.

2010 está sendo um ano de grande importância para o Duo Siqueira Lima, com uma agenda intensa que, só em setembro e outubro, inclui, além de recitais pontuais, uma turnê pelo Nordeste, apresentações nos Estados Unidos, um concerto em Paris e a participação no Violão Sinfônico. O ano ainda se encerra com uma grata surpresa: o lançamento de seu terceiro CD. “É um disco de música brasileira, com arranjos e obras originais para dois violões, que será lançado pelo selo belga GHA. Em novembro será distribuído na Europa e nos Estados Unidos, e em seguida no Japão”, adianta Cecília. A violonista de 28 anos, que considera o Brasil “sua segunda pátria”, conta entusiasmada que 2010 foi o primeiro ano em que tocaram mais dentro do país do que no exterior. “Está havendo mais espaço para o violão, não só nos teatros e séries de concerto, mas também na mídia, o que faz toda diferença”, comemora. ♦

SKY

HDTV É ISSO

Apresenta

Programação de outubro

Música
no MASP



05/10

Duo Amato
clarineta e piano



19/10

Geometrias Sonoras
piano e percussão

Terça-feira | 12h30 - Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Entrada Franca - Informações: 11 3253-9932 / 3266-3645

www.artinvest.com.br LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Realização

art invest

Produção

Cantilena
Produções

Apoio Cultural

BICBANCO
Desde 1938

Apoio Institucional



art invest
Apresenta

Concertos
Art Invest
Guarulhos



01/10
20h30

Deutsches
Kammerorchester
Alemanha

Teatro Adamastor - Av. Monteiro Lobato, 734 - Guarulhos - SP - Entrada gratuita

Informações: 11 3253.9932 | www.artinvest.com.br | LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Produção

Cantilena
Produções

Apoio Cultural

GUARULHOS
450 ANOS
1964-2014
CONSTRUINDO O FUTURO

PREFEITURA
DE GUARULHOS
Cultura

FLEXFORM
Excelência no que faz

emesp
Estado de São Paulo
Secretaria de Economia



A close-up portrait of an elderly man with short, wavy white hair and black-rimmed glasses. He is smiling warmly at the camera. He is wearing a grey, ribbed sweater with a light-colored collar. In the background, several sheets of musical notation are pinned to a wall.

A vanguarda cheia de graça

Aos 88 anos de idade, o compositor Gilberto Mendes está em plena atividade e não fala em parar

Por Leonardo Martinelli

O lugar definitivamente já entrou na história da música brasileira. Na Rua Arthur Assis, nas proximidades do canal 3 da cidade de Santos, litoral do estado de São Paulo, situa-se o apartamento onde reside o compositor Gilberto Mendes, um dos mais destacados artistas de nossa época.

Sejam jovens compositores, veteranos de guerra, mestrandos, doutorandos, ex-alunos ou colegas de trabalho dos tempos da USP, quem está de passagem por Santos sempre dá um jeito de ir até lá para tomar um cafezinho. Gilberto recebe a todos em sua sala de estar, cujas paredes são ornamentadas por retratos desenhados de sua plácida feição. Em um ambiente confortável e austero, as horas ali passam rápido, e entre um caso e outro, Gilberto demonstra porque, além de ser um dos músicos mais reputados do país, é também um dos mais queridos.

Compositor brasileiro dos mais tocados fora do país (só perdendo para a soberania de Villa-Lobos), Gilberto foi um dos introdutores da vanguarda musical no Brasil, além de ter sido fundador de um de nossos mais importantes eventos musicais, o Festival Música Nova. Foi também professor-mentor de um sem-número de músicos que hoje movem a engrenagem da música de concerto em *terra brasílis*. Além de ter seu nome fartamente indexado na internet, é verbete em prestigiosas publicações especializadas como o *New Grove Dictionary of Music and Musicians*, *The Harvard Biographical Dictionary of Music* e o *Brockhaus Riemann Musiklexikon*, e sua obra é sistematicamente abordada em dissertações e teses no país e no exterior.

Neste mês em que completa 88 anos, no dia 13, Gilberto demonstra porque, por sua vez, aposentadoria artística é um termo que não entra em seu dicionário pessoal. Além de assinar a direção artística do Festival Música Nova deste ano, aproveitará o evento para lançar mais um CD, no qual contrapõe obras de sua antiga fase vanguardista com a atual pós-moderna, dando continuidade ao perpétuo processo de se autorreinventar.

O MENINO DA VILA

A biografia de Gilberto Ambrósio Garcia Mendes confunde-se com a de Santos, cidade onde nasceu, criou-se e fez família, e que deixou apenas em pouquíssimas ocasiões. Filho caçula de uma família de cinco crianças, ainda muito jovem Gilberto perdeu seu pai. Sua mãe viu na capital do estado a única alternativa para o sustento de uma família tão numerosa, mudando-se para o bairro do Alto da Lapa, onde Gilberto vivenciou suas primeiras memórias musicais. “Minha mãe tinha uma amiga que era excelente pianista, e lembro que quando íamos visitá-la ela tocava para nós.” Paralelamente a esses saraus familiares, começou a ter acesso a outra importante fonte de repertório musical, o cinema norte-americano, que frequentava em companhia da mãe nas antigas salas do centro da capital.

Com a admissão da irmã mais velha no funcionalismo público, a família viu-se em melhores condições financeiras, o que permitiu a volta a Santos, onde Gilberto completou seus estudos no Ginásio José Bonifácio – em meio a muitas horas de brincadeira na Ponta da Praia. Aos 17 anos viu-se novamente forçado a subir a Serra do Mar para poder cursar a Faculdade de Direito na tradicional instituição do Largo de São Francisco. Mas, após dois anos, desistiu do curso, em parte por motivos de saúde (já naquele tempo a capital paulista não era o melhor lugar para um asmático), em parte também por conselho de seu cunhado, que lhe disse: “Você ainda não percebeu que você é músico?”.

Analisando hoje esse conselho, depois de Gilberto ter consolidado uma preciosa carreira musical, ele apenas demonstraria um senso de pragmatismo do parente. Mas o conselho ganha ares de profecia ao sabermos que, antes dos 19 anos, Gil-

berto jamais havia estudado música formalmente. “Seguindo o conselho de meu cunhado passei a frequentar o Conservatório Musical de Santos, mas na verdade não tinha muita certeza de que tipo de músico conseguiria ser tendo começado tão tarde. Eu imaginava que um dia seria um escritor que gosta de música, mas não que seria um músico”, confessa Gilberto, que no conservatório teve aulas de piano com Antonieta Rudge e de teoria e harmonia com Savino de Benedictis.

“No mesmo momento em que fui estudar música comecei a fazer as minhas ‘coisinhas’, pequenas brincadeiras que jamais tive a pretensão de chamar de composições. Ao mesmo tempo entrei em um processo de vadiagem muito grande. Vivía na praia, atravessando o canal do porto a nado ou de barco com os amigos”, diz aos risos. “Então minha mãe começou a me pressionar para ter alguma profissão rentável. Além do mais, estávamos em plena Segunda Guerra Mundial, e não havia muitas perspectivas de profissionalização musical, ainda mais em Santos.” Foi então que conseguiu ingressar, por concurso público, na Caixa Econômica Federal, onde trabalhou até sua aposentadoria e da qual extrai seu sustento. Tal como no livro “O médico e o monstro” de Louis Stevenson, Gilberto passaria a ter uma vida dupla: de dia, um pacato funcionário público; nas horas vagas, um dos artistas que incendiaria a cena musical brasileira. Somente após sua aposentadoria na CEF ele ingressaria no departamento de música da USP, após anos de insistência por parte de seu diretor e amigo Olivier Toni.

O PROMETEU DA MÚSICA MODERNA BRASILEIRA

Diz-se na mitologia grega que coube ao titã Prometeu e ao seu irmão Epimeteu a criação dos animais e dos homens. Epimeteu conferia aos animais seus dons e características, e cabia ao irmão supervisioná-los. Chegando a vez dos homens, Epimeteu tinha consumido todos os recursos disponíveis e foi então ao irmão pedir socorro. Prometeu então roubou o fogo dos deuses e o deu aos homens, assegurando-lhes dessa forma a superioridade frente aos outros animais. O mito é modernamente interpretado como um símbolo do desejo humano pelo conhecimento, e o ato de Prometeu como o do educador e disseminador de cultura.

Durante a década de 1960 a cena musical brasileira vivia uma grande estagnação, em parte resultado do histórico isolamento cultural do país. Junto com o grande repertório clássico-romântico, em termos de música então atual o nacionalismo reinava soberano nas salas de concertos do país. “Apesar dessa supremacia da música nacionalista, já na década de 1950 era possível encontrar em lojas especializadas, como Bruno Blois e Brenno Rossi, LPs do que havia de mais novo na Europa. E mesmo algumas partituras começavam a chegar por aqui.”

Nesse momento, Gilberto já havia engatado sua carreira como compositor, tendo aulas com Cláudio Santoro (1919-1989) e com Olivier Toni, que o introduzira no maravilhoso mundo novo da música contemporânea. Pela sede de conhecimento, Gilberto resolveu buscar a chama iluminadora diretamente na morada dos deuses da vanguarda musical da época, isto é, os cursos de férias de música nova de Darmstadt, na então Alemanha Ocidental, durante os anos de 1962-68. “Lá frequentei as conferências dos principais nomes da música do momento, como Karlheinz Stockhausen, Pierre Boulez, Luigi Nono e Henri Pousseur, e me interei do que havia de mais novo ocorrendo no mundo.”

Depois de uma fase como compositor nacionalista, na qual sua atuação foi intensamente orientada por sua militância no “partidão”, o Partido Comunista Brasileiro, Gilberto ingressou no

que se convencionou chamar de vanguarda musical, assimilando ao mesmo tempo técnicas seriadas e processos por indeterminação e aleatoriedade. “Apesar da grande influência que tive da Escola de Darmstadt, nunca foi minha ideia fazer aqui no Brasil a mesmíssima coisa que eles faziam na Europa. Sempre estive à procura de algo que fosse meu, mesmo quando tomava como referência técnicas de outros compositores ou escolas”, completa.

Na esteira desse processo, em 1962 Gilberto fundou em Santos o Festival Música Nova (há muitos anos também realizado em São Paulo), que até hoje é o principal evento de música moderna do país – e um dos mais importantes do mundo –, no qual foram realizadas inúmeras estreias nacionais e mundiais, e que trouxe ao Brasil, nas últimas décadas, importantes músicos estrangeiros. Fincando de vez a bandeira da vanguarda musical brasileira, em 1963 o compositor foi um dos signatários do Manifesto Música Nova (junto com Júlio Medaglia, Willy Corrêa de Oliveira, Damiano Cozzella e os irmãos Régis e Rogério Duprat, entre outros), que defendia um “compromisso total com o mundo contemporâneo: desenvolvimento interno da linguagem musical (impressionismo, politonalismo, atonalismo, músicas experimentais, serialismo, processos fonomecânicos e eletroacústicos em geral), com a contribuição de Debussy, Ravel, Stravinsky, Schönberg (ou Schoenberg), Webern, Varèse, Messiaen, Schaeffer, Cage, Boulez e Stockhausen”.

Parte importante do caminho em busca de uma vanguarda musical dos trópicos foi percorrida junto com os poetas concretos brasileiros, como Décio Pignatari e os irmãos Haroldo e Augusto de Campos. Se na época a música europeia era responsável pelo que havia de mais novo no mundo, em poesia o primado coube aos concretistas brasileiros, e a relação de Gilberto com esses poetas foi essencial em sua estética musical. Sabendo aproveitar o potencial musical dessa nova forma de poesia, alinhando às técnicas de vanguarda um vasto conhecimento teórico e prático de música medieval e renascentista adquirido no Madrigal Ars Viva (que o compositor ajudou a fundar em 1961 junto com Willy Corrêa de Oliveira e com o maestro alemão Klaus-Dieter Wolff), Gilberto iniciou uma importante produção coral, na qual para muitos ele é referência internacional. São desse período obras como *Nascermorre*, *Asthmatour* e a seminal *Beba Coca-Cola*, um “moteto” que ficou famoso por seu arroteo solo e que já foi executada nos mais diferentes cantos do mundo, segundo levantamento do próprio compositor.

Se em sua inerente transcendência do suporte tradicional (isto é, o texto escrito) a poesia concreta avança para o campo das artes gráficas, a música de Gilberto, por sua vez, expande-se para a alegoria, o simbólico e a sátira, embrenhando-se de forma

profunda nas artes teatrais, rompendo assim com o hermetismo conceitual de seus colegas europeus.

MÚSICA-TEATRO E PÓS-MODERNIDADE

Apesar do termo *teatro musical* ter se consolidado na historiografia da música, Gilberto prefere o termo *música-teatro*, cunhado pelo poeta Florivaldo Menezes (pai do compositor Flo Menezes) durante as filmagens do documentário *A Odisseia Musical de Gilberto Mendes* (2005), dirigido e produzido pelo seu filho, Carlos de Moura Ribeiro Mendes: “*Música-teatro* é perfeito, pois teatro musical, além de remeter aos espetáculos da Broadway, de certa forma coloca a música em um segundo plano. Na *música-teatro* é o teatro que advém da música, não o contrário”.

Nesse gênero tão associado à poética de Gilberto, situações musicais comuns, como uma peça para orquestra, ganham ares teatrais a partir da atuação cênica dos próprios músicos, e ao caldeirão do concerto é adicionada uma boa dose de surrealismo. É o que ocorre, por exemplo, nas peças *Santos Football Music* e *O último tango em Vila Parisi*. Na primeira, a orquestra se vê transformada em uma versão reduzida da Vila Belmiro (estádio de futebol santista que foi o principal palco de Pelé), e o regente em um árbitro que termina a obra chutando uma bola para a plateia. Já na segunda, além de flertar com o famoso filme de Bernardo Bertolucci, a partitura pede que um casal de músicos da orquestra comece a dançar um tango. Em um dado momento o regente também entra na dança, e cria-se então um momento de cômica tensão amorosa entre as personagens. (Essas peças também estão registradas no documentário citado.)

Com o passar dos anos, Gilberto foi gradualmente abandonando os processos de composição atonais, recuperando a linguagem clássica, porém agora revisitada por uma nova perspectiva comumente chamada de pós-modernismo. Essa “volta” à música tonal não agradou de todo às novas gerações de vanguarda que vieram no vácuo de Gilberto. Afinal, pergunto ao compositor: “você virou a casaca?” Ele responde: “Não, eu não troquei de lado. Apenas continuo fazendo o que sempre fiz, buscando novas possibilidades musicais, sem preconceitos e independentemente de rótulos.”

Com uma obra tão vasta e heterogênea, talvez haja mesmo apenas um único rótulo para definir o artista Gilberto Mendes: genial. ♦

O novo CD “A música de Gilberto Mendes – Vários compositores em um só compositor, do modernismo ao pós-modernismo” será lançado no 45º Festival Música Nova, dia 28 de outubro em São Paulo (Teatro do Sesc Vila Mariana) e dia 29 em Santos.

CONHEÇA O LIVRO E O DVD DE GILBERTO MENDES



LIVRO – Viver sua música (Edusp, 2008)
Viver sua música é um de livro de memórias de Gilberto Mendes. Porém, nele estão relatadas não apenas experiências de sua vida, mas também sensações e impressões sobre cultura, indo da música clássica ao cinema e à música popular. O tom intimista fica claro já no primeiro parágrafo: “Na verdade, faz algum tempo que já não componho música, conforme ela é convencionalmente entendida. É mais como se eu compusesse

a respeito das músicas que eu gosto, os momentos, as passagens que me impressionam, me seduzem. Algo mais literário. Metalinguagem. Como se estivesse fazendo comentários sobre os gêneros e estilos musicais que tanto amo.” (Disponível em www.lojaclassicos.com.br)



DVD – A Odisseia Musical

Caio Pagano, José Eduardo Martins, Flo Menezes e Rogério Duprat são alguns dos muitos artistas que, por meio de depoimentos, prestam homenagem e ajudam a compor a trajetória musical de Gilberto Mendes. O documentário, idealizado e dirigido por Carlos de Moura Ribeiro Mendes, filho do compositor, é filmado com grande sensibilidade e vale-se de entrevistas, material de arquivo e apresentação de mais de 30 obras, muitas delas inéditas, para

aproximar-nos de conceitos como música aleatória, microtonal, concreta, minimalista, “música teatro”, pós-modernismo e vanguarda, para assim convidar à reflexão e, principalmente, à escuta da rica e diversificada música de Gilberto Mendes. (Disponível em www.lojaclassicos.com.br)

AUDIÇÕES

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais anuncia as seguintes vagas:

Contrabaixo - chefe de naipe
Viola - assistente de chefe de naipe
Violoncelo - assistente de chefe de naipe
Fagote/Contrafagote
Violino Seção

Inscrições

De 04 de outubro a 07 de novembro de 2010
via correio ou e-mail

Audições

Dias 19 e 20 de novembro,
em São Paulo, SP

Edital, Repertório, Inscrições
www.filarmonica.art.br

Informações

audicao@filarmonica.art.br
31-3236-7431



INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA



À venda pelo site
www.lojaclassicos.com.br
Revista CONCERTO tel. (11) 3539-0048
Loja CLÁSSICOS na Sala São Paulo
e demais lojas especializadas

CLÁSSICOS



Cássia Carrascoza • flauta
Ricardo Bologna • marimba

RECITAL DE LANÇAMENTO
e sessão de autógrafos

30 de outubro de 2010 às 11h00
Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes
Entrada franca

8-900



FUNDAÇÃO REYES



Jessye Norman



CARLOS FREITAS

Meninos Cantores de St. Thomas de Leipzig



Orquestra Filarmonica da Rádio France



Antonio Meneses

STUDIO FOTOGRAFICO DRELE



Miguel Harth-Bedoya



Roglit Ishay

SÃO PAULO

- Osesp**, Coro da Osesp e Miguel Harth-Bedoya – regente (1/21h e 2/16h30)
- Marcelo Bratke** – piano e Camerata Vale Música (3/11h)
- Quarteto Osesp** (3/17h)
- XIII Festival de Música Sacra** (de 3 a 31 de outubro)
- Ópera Norma**, de Bellini (6, 7 e 8/20h30 e 9 e 10/17h)
- Osesp**, Coro Infantil e Coro Feminino da Osesp (7 e 8/21h e 9/16h30)
- Osusp**, Luís Gorelik – regente e Nicolas Koeckert – violino (8/12h)
- Academia Chamber Orchestra** (13/21h)
- Roglit Ishay** – piano e Solistas de Paulínia (13/21h)
- Grandes vozes** (14/21h)
- Osesp** e Giancarlo Guerrero – regente (14 e 15/21h e 16/16h30)
- Orquestra Sinfônica Municipal**, Rodrigo de Carvalho – regente e Laura de Souza – soprano (15/20h)
- Orquestra Sinfônica de Santo André**, Carlos Eduardo Moreno – regente e Gilson Antunes – violão (16 e 17/20h)
- Ópera I pagliacci**, de Ruggero Leoncavallo (17/11h)
- Olga Kiun** – piano (17/11h30)
- Eudóxia de Barros** – piano (17/16h)
- Membros da Osesp** e Cláudio Cruz – regente e violino (17/17h)
- Orquestra Filarmonica da Rádio France**, Myung-Whun Chung – regente e Sergio Tiempo – piano (19 e 20/21h)
- Mikhail Baryshnikov e Ana Laguna** – dança (19 e 20/21h)
- Osesp** e Yan Pascal Tortelier – regente (22/19h30 e 23/16h30)
- Jessye Norman** – soprano e Mark Markham – piano (22/21h)
- Quarteto de cordas da Cidade de São Paulo** (23/17h)
- Osesp**, Coro Infantil e Juvenil da Osesp e alunos da Academia de Música da Osesp (24/10h)
- Coro da Osesp** e Naomi Munakata – regente (24/16h e 31/17h)
- Meninos Cantores de St. Thomas** e Orquestra Bach Gewandhaus de Leipzig (26 e 27/21h)
- Ópera O barbeiro de sevilha**, de Rossini (de 27/10 a 3/11)
- Eduardo Monteiro** – piano e Michel de Souza – baritono (27/21h)
- Osesp**, Yan Pascal Tortelier – regente e Antonio Meneses – violoncelo (28 e 29/21h e 30/16h30)
- Orquestra de Câmara da USP** (29/20h30 e 31/11h)

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.



Matthias Bamert

RIO DE JANEIRO

VII Mostra de Violão Fred Schneider (1, 2 e 3/19h30)

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro e Júlio Medaglia – regente (1/20h30)

OSB, Luiz Fernando Malheiro – regente e Alice Sara Ott – piano (2/16h)

Balé Don Quixote, de Minkus (7, 9 a 11 e 14 a 16/20h; 12 e 17/17h)

OSB, Matthias Bamert – regente e Antonio Meneses – violoncelo (8/20h)

Osesp, Coro Infantil e Coro Feminino da Osesp (10/17h)

Clara Sverner – piano (15/15h)

Aleyson Scopel – piano (15/17h)

OSB e Roberto Minczuk – regente (16/16h e 17/11h)

1º Festival de Contrabaixos do Rio (16 e 17/19h30)

Jessye Norman – soprano e Mark Markham – piano (19/20h30)

Música de Câmara com Membros da OSB (20/20h)

Marcelo Bratke – piano e Camerata Vale Música (20/20h30)

II Concurso Internacional BNDES de Piano (21/21h; 22, 23, 25, 26 e 28/15h e 30/16h30)

Ópera O Caso Makropulos, de Leos Janáček (23/20h)

Mikhail Baryshnikov e Ana Laguna (29/21h e 31/19h)

Ensemble da Orquestra Petrobras Sinfônica e Felipe Prazeres – regente (30/17h)

Jue Wang – piano (30/18h)



Marcelo Bratke

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE / Orquestra Sinfônica de Sergipe e Guilherme Mannis – regente (21/20h30)

Belém, PA / Miguel Proença – piano (7/20h)

Belo Horizonte, MG / Marcelo Bratke – piano e Camerata Vale Música (1/20h30); Ópera Andrea Chénier, de Giordano (22, 23, 26 e 27/ 20h e 24/18h)

Campinas, SP / Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (9 e 23/20h; 10 e 24/11h)

Curitiba, PR / Salzburg Chamber Soloists e Diana Daniel – soprano (6 e 7/20h); Coro da Camerata Antiqua de Curitiba e Carmina Mundi (15/19h e 16/18h30); Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba e Trombones da Academia da Osesp (23/18h30); Olga Kiun e Anna Yarovaia – piano a quatro mãos (27 e 28/20h)

Goiânia, GO / Hugo Wolf Quartet (10/11h)

João Pessoa, PB / Orquestra Filarmônica da Paraíba (7/20h)

Manaus, AM / Miguel Proença – piano (5/21h); Orquestra Amazonas Filarmônica (28/20h)

Ouro Branco, MG / 7ª Semana da Música de Ouro Branco (de 9 a 16 de outubro)

Paulínia, SP / Musica Angelica (1/20h); Roglit Ishay – piano e Solistas de Paulínia (10/18h); Eduardo Monteiro – piano e Solistas de Paulínia (17/18h); Jessye Norman – soprano e Mark Markham – piano (24/20h)

Porto Alegre, RS / Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (10/11h e 26/20h30)

Salvador, BA / Orquestra Sinfônica da Bahia (6 e 19/16h e 20/20h); Jessye Norman – soprano e Mark Markham – piano (15/20h)

Santos, SP / Orquestra Sinfônica Municipal de Santos (5/20h30); Ópera O barbeiro de sevilha, de Rossini (20, 21 e 22/20h); Miguel Proença – piano (26/21h)

São José dos Campos, SP / Konstantin Scherbakov (Rússia) – piano (31/19h)

Vitória, ES / Marcelo Bratke – piano e Camerata Vale Música (12/20h)



Salzburg Chamber Soloists

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página xxx

Endereços Rio de Janeiro: página xxx



Sala São Paulo

Osesp faz grande programação com ótimos regentes e solistas

Em outubro, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo dá prosseguimento a sua temporada, com destacadas atrações, além de preparar-se para mais uma turnê na Europa, a partir do início de novembro. As duas primeiras apresentações da orquestra concluem o programa especial que trouxe o compositor Osvaldo Golijov ao país. Nos dias 30 de setembro, 1º e 2 de outubro, acontecem os concertos dedicados à obra do compositor. Filho de imigrantes judeus, Golijov nasceu em La Plata, Argentina, em 1960. Radicou-se nos Estados Unidos em 1986 e foi lá que começou a ter reconhecimento na carreira. A Osesp interpreta de sua autoria *Last round*, *Azul – concerto para violoncelo e orquestra*, e *Oceana*. Para tal, contará com um extenso time de músicos convidados que inclui Alisa Weilerstein (violoncelo), Michael Ward-Bergeman (hiperacordeão), Jamey Haddad e Luiz Guello (percussão), Biella da Costa (cantora), Everton Gloeden e Gustavo Costa (violões), além do Coro da Osesp. A regência será do peruano Miguel Harth-Bedoya.

Giancarlo Guerrero rege a Osesp nas duas semanas seguintes. Dias 7, 8 e 9, o maestro costa-riquenho, que é diretor musical da Sinfônica de Nashville, conduz a orquestra na grandiosa *Sinfonia n° 3* de Mahler. A obra terá a participação da excepcional contralto Nathalie Stutzmann. Nascida em 1965 em Paris, Stutzmann é uma das maiores vozes de sua geração. Os coros feminino e infantil da Osesp participam da récita, que será também apresentada no Rio de Janeiro no dia 10 (leia na página XX). Já na semana seguinte, dias 14, 15 e 16, o repertório é composto por obras de Camargo Guarnieri, Roberto Sierra, Alberto Ginastera e Julián Orbón. Algumas dessas obras serão apresentadas no dia 17, igualmente sob a regência de Guerrero, dentro dos Concertos Matinais, que têm ingressos gratuitos.

Dias 22 e 23 a Osesp faz apresentações especiais sob a batuta do maestro Yan Pascal Tortelier, seu regente titular. A do dia 22 será o último concerto do ano com ingressos vendidos a R\$ 15. O programa, que será reprisado no dia 23, tem obras de Mussorgsky e Ravel, entre outros.

O último programa do mês, feito às vésperas da orquestra embarcar para mais uma turnê na Europa, acontece dias 28, 29 e 30. O maestro Tortelier comanda a Sinfônica do Estado de São Paulo em obras que serão executadas durante a viagem, como a “Alvorada” de *Lo schiavo*, de Carlos Gomes, o *Concerto para violoncelo n° 1* de Shostakovich e o *Choros n° 6* de Villa-Lobos, entre outras. Participa das apresentações o exímio violoncelista Antonio Meneses, que também viaja com o grupo.

DIVERSAS ATRAÇÕES DE CÂMARA TAMBÉM SÃO DESTAQUE

Em outubro, a Osesp ainda tem uma bela programação de câmara. No dia 3 o Quarteto Osesp toca obras de Stravinsky, Debussy e Beethoven. Dias 7 e 9 é a vez da série “Um certo olhar”, com *Variações sobre um tema de Haydn*, de Brahms, o *Concertino*, de Shostakovich, e a *Fantasia (Suíte n° 1)*, de Rachmaninov. Cláudio Cruz é o regente e o solista ao violino da récita do dia 17, que tem obras de Edino Krieger, Johan Svendsen e Mozart. A apresentação do domingo dia 31 integra a série “Coral”. A maestrina Naomi Munakata comanda o Coro da Osesp em obras para coral e harpa de Benjamin Britten e Leonard Bernstein, entre outros.

1 SEXTA-FEIRA

18h30 TRIO CANTOS DO BRASIL

Com **Adriana Clis** – mezzo soprano, **Saulo Javan** – barítono e **Maurício Carvalho** – piano. Programa: Villa-Lobos – Abril, de Serestas; Melodia sentimental, de A floresta do Amazonas; Canção do poeta do século XVIII; Nesta rua e Samba clássico; Waldemar Henrique – Abaluaie; Uirapurú e Maracatu Hei de seguir seus passos; Miranda – Cantares; Guarnieri – Canção ingênua; Santoro – Amor em lágrimas; Mignone – D. Janaína; Gnattali – A casinha pequenina; Villani-Córtés – Canção de Carolina; Ovalle – Azulão.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

20h00 QUINTETO SOPRA-5

Sesi Música. Série Sopros. Com **Sérgio Cerri** – flauta, **João Carlos Goehring** – oboé, **André Zocca** – clarinete, **Francisco Amstalden** – fagote e **Evandro das Neves** – trompa. Programa: Danzi – Quinteto de sopros op. 56 n° 2; Lefebvre – Suíte para quinteto de sopros; Nepomuceno – Suíte antiga; Calado – Flor amorosa; e Piazzolla – La muerte del ángel.

Teatro do Sesi de Santo André. Entrada franca.

20h00 BRASSAMPA

Sesi Música. Série Sopros. Com **Amarildo Nascimento** e **Michel Machado** – trompetes, **Ricardo Cruz** – trompa, **Emerson Teixeira** – trombone e **Sérgio Teixeira** – tuba. Programa: Cleetham – Scherzo; Mozart – Allegro de Uma pequena música noturna; Bizet – Fantasia Carmen; Beethoven – Sinfonia n° 9; Filmore – Lassus trombone; Piazzolla – Contrabajando; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil, entre outros.

Teatro do Sesi de Mauá. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA ALEMÃ

Concertos internacionais em Guarulhos. **Teatro Adamastor.** Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Regente: **Miguel Harth-Bedoya**. Solistas: **Alisa Weilerstein** – violoncelo, **Michael Ward-Bergeman** – hiperacordeão, **Jamey Haddad**, **Eduardo Giancesella** e **Luiz Guello** – percussão, **Biella da Costa** – canto, **Liuba Klevtsova** – harpa e **Everton Gloeden** e **Gustavo Costa** – violões. Programa: Golijov – Last round; Azul, concerto para violoncelo e orquestra e Oceana. Leia mais na pág. @@.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 2 às 16h30.

21h00 LINA DO CARMO – dança

Solo – Viajante da luz. **Teatro de Dança.** R\$ 4. Reapresentação dia 2 às 20h00 e dia 3 às 18h00.

2 SÁBADO

14h00 PRELÚDIO

Gravação das eliminatórias da 6ª edição do programa. Direção artística: **Júlio Medaglia**. Apresentação: **Estela Ribeiro**. Leia mais na pág. @@.

Teatro Franco Zampari. Entrada franca. Confirmar presença pelo e-mail: preluodiplateia@tvcultura.com.br ou tel. 2182-3474.

15h00 Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod

Ópera Comentada em DVD. Amores impossíveis. Com Roberto Alagna, Leontina Vaduva, Richard Halton, Paul Charles Clarke, Peter Sidhom e Sara Walker, Coro e Orquestra do Covent Garden. Regente: Charles Mackerras. Comentários: **João Luiz Sampaio**.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 PAULO EDUARDO DE OLIVEIRA – violão

Projeto Violão no Masp. **Masp – Pequeno Auditório.** R\$ 10.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP

Regente: **Miguel Harth-Bedoya**. Solistas: **Alisa Weilerstein** – violoncelo, **Michael Ward-Bergeman** – hiperacordeão, **Jamey Haddad**, **Eduardo Giancesella** e **Luiz Guello** – percussão, **Biella da Costa** – canto, **Liuba Klevtsova** – harpa e **Everton Gloeden** e **Gustavo Costa** – violões. Programa: Golijov – Last round; Azul, concerto para violoncelo e orquestra e Oceana. Leia mais na pág. @@.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regentes: **João Maurício Galindo** e **Mauro Wrona**. Solista: **Felipe Marcelino dos Reis** – clarinete. Programa: Dukas – Fanfara do balé La Peri; Weber – Concerto para clarinete n° 2 (3º movimento); Mozart – Pequena serenata noturna (1º movimento); Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Bizet – Farandole da suíte A Arlesiana n° 2; Brahms – Dança húngara n° 5; Dvorák – Sinfonia do Novo Mundo (4º movimento) e Nepomuceno – Batuque.

Pombas Urbanas.

20h00 LINA DO CARMO – dança

Solo – Viajante da luz. **Teatro de Dança.** R\$ 4. Reapresentação dia 3 às 18h00.

21h00 CLOUD GATE DANCE THEATRE (China)

Temporada de dança do Teatro Alfa. Programa: Whisper of flowers, inspirada na obra de Tchekhov.

Teatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dia 3 às 18h00 e dias 4 e 5 às 21h00.

3 DOMINGO

11h00 MARCELO BRATKE – piano e CAMERATA VALE MÚSICA

Com *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Rodrigo de Oliveira Rodrigues* – clarinete, *Ariel da Silva Alves* – flauta e *Leonardo Henrique Miranda* e *Wagner de Jesus Nascimento* – percussão. Programa: Nazareth – Pássaros em festa, Coração que sente, Crê e espera, Odeón e Apanhei-te cavaquinho, entre outros. Leia mais na pág. @@. Sala São Paulo. Entrada franca.

15h00 CORAL CANTICORUM JUBILUM

Regente: **Muriel Waldman**. Programa: Gershwin – Sing of spring; Loewe – My fair lady; e Rodgers – The sound of music, entre outros. Hospital Paulistano. Entrada franca.

16h00 PRELÚDIO

Apresentação das eliminatórias da 6ª edição do programa. Direção artística: **Júlio Medaglia**. Apresentação: **Estela Ribeiro**. Transmissão pela TV Cultura. Apresentação todos os domingos às 16h00.

16h00 JI YON SHIM – violoncelo e DANIELI LONGO – piano

Música no MuBE. Programa: Mendelssohn – Sonata op. 58; Chopin – Noturno Póstumo; Paganini –

Variações sobre um tema de Rossini; e Schumann – Adágio e Allegro op. 70. Leia mais na pág. @@. MuBE. R\$ 20.

17h00 QUARTETO OSESP

Com *Emmanuele Baldini* e *Davi Graton* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Johannes Gramsch* – violoncelo. Programa: Stravinsky – Concertino para quarteto de cordas; Debussy – Quarteto em sol menor op. 10 e Beethoven – Quarteto nº 9 op. 59 nº 3. Leia mais na pág. @@. Sala São Paulo. R\$ 44 e R\$ 55.

18h00 CLOUD GATE DANCE THEATRE (China)

Temporada de dança do Teatro Alfa. Programa: Whisper of flowers, inspirada na obra de Tchekhov. Teatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dias 4 e 5 às 21h00.

18h00 LINA DO CARMO – bailarina

Solo – Viajante da luz. Teatro de Dança. R\$ 4.

19h00 QUARTETO DE CORDAS VIBRATO

Transversal da Música no Tempo. Com *Gheorghe Voicu* e *Gerson Nonato* – violinos, *David Marques Silva* – viola, *Regina Vasconcellos* – violoncelo. Curadoria: Mário Ficarelli. Programa: Mozart – Uma pequena música noturna K 525; e Haydn – Quarteto op. 77 nº 1. Sala Guiomar Novaes – Funarte. R\$ 10.

20h00 XIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA Madrigal Soarte e Orquestra de Câmara Soarte.

Regentes: **Ricardo Russo** e **William Coelho**. Solistas: *Thais Araújo* – soprano, *Lígia Monteiro* – mezzo soprano, *Jarbas Tauryno* – tenor. Programa: Händel – Passacaglia; Byrd – Ave verum corpus; Mozart – Ave verum corpus K 618, Alma dei creatoris K 277. **Coro Juvenil da Osesp**. Regente: **Paulo Celso Moura**. Pianista: *Dana Radu*. Programa: Fauré – Sanctus, do Réquiem op. 48; Thompson – Glory to God in the highest; Vic Nees – De profundis; Martinson – Gloria, da Missa Guadalupe; Spiritual – Ride the Chariot. **Coral Feminino do Mackenzie**. Regente: **Júnia Chagas**. Programa: Chilcott – A little jazz mass. **Coro Misto da Catedral Evangélica de São Paulo**. Regente: **Carlos Eduardo Vieira**. Piano: *Luiz Otavio do Carmo*. Órgão: *Elciléa Azzolini Cavalcante*. Programa: Bênçãos de John Rutter, Larry Visser, Zuinglio Faustini e Peter C. Lutkin. **Catedral Evangélica de São Paulo**. 1 kg de alimento não perecível.

20h00 BRUCH TRIO

Projeto Viagem pelo Brasil. Com *Aída Machado* – piano, *Marta Vidigal* – clarinete e *Marcelo Jaffé* – viola. Programa: Bruch – Estudos op. 83; Brahms – Dois cantos op. 91; e Schumann – Contos de fantasia op. 132. Teatro Elis Regina. Entrada franca.

4 SEGUNDA-FEIRA

21h00 CLOUD GATE DANCE THEATRE (China)

Temporada de dança do Teatro Alfa. Programa: Whisper of flowers, inspirada na obra de Tchekhov. Teatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 120. Reapresentação dia 5 às 21h00.

5 TERÇA-FEIRA

12h00 Duo ALEXANDRE SILVÉRIO – fagote e MARCELO SILVÉRIO – clarinete

Música em Cena. Programa: obras de Bach, Beethoven e Poulenc. Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h30 DUO AMATO

Música no Masp. Com *Herson Amorim* – clarinete e *Nathália Kato* – piano. Programa: Danzi – Sonata; Schumann – Peças de fantasia op. 73; Debussy – Première rhapsodie; e Giacoma – Fantasia op. 83 sobre temas de Cavalleria Rusticana, de Mascagni. Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL e CORAL LÍRICO

Série Tuca Música pela Cura. Regente: **Rodrigo de Carvalho**. Solistas: **Gabriella Pace** – soprano e **Eric Herrero** – tenor. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9.

26 e 27 de outubro · terça e quarta · 21 horas · Sala São Paulo

Meninos Cantores de St. Thomas & Orquestra Bach da Gewandhaus Leipzig

Georg Christoph Biller, *regente*

Gabriele Hierdeis, *soprano* · Britta Schwarz, *contralto* · Hans Joerg Mammel, *tenor* · Markus Flaig, *baixo*



Johann Sebastian Bach

Missa em si menor, BWV 232

- I Missa
- II Symbolum Nicenum
- III Sanctus
- IV Hosanna, Benedictus e Agnus Dei, Dona nobis pacem



Informações e vendas (11) 3815.6377 www.mozarteum.org.br · Ingresso Rápido (11) 4003.1212 www.ingressorapido.com.br

Ingresso 10 30 minutos antes do concerto · Estudantes até 30 anos pagam R\$ 10,00 (sujeito a disponibilidade)

Atividades Educativas Gratuitas Clube do Ouvinte Uma introdução aos concertos · 20h · Auditório Masterclasses 27 de outubro · 10h às 13h

LEI PARA TODOS OS PÚBLICOS

APOIO



FUNDAÇÃO OSESP
FUNDADAÇÃO SOCIAIS DA CULTURA

APOIO INSTITUCIONAL



Mantecorp



PATROCÍNIO ARTÍSTICO E EDUCATIVO

BRAVO!



Dias 19 e 20, Sala São Paulo

SCA traz Filarmônica da Rádio France com Myung-Whun Chung

A excelência na interpretação da música contemporânea e a desenvoltura com que transita pelo repertório sinfônico clássico são traços distintivos da Orquestra Filarmônica da Rádio France. Com participação do pianista venezuelano Sergio Tiempo e sob regência de seu diretor musical, o premiado sul-coreano Myung-Whun Chung, o conjunto apresenta-se na Sala São Paulo, dias 19 e 20, pela Sociedade de Cultura Artística.



A parceria entre o aclamado maestro Myung-Whun Chung e os 140 músicos da Filarmônica tem se notabilizado em turnês de grande repercussão pelos Estados Unidos, Espanha e Áustria. Nos concertos da Sala São Paulo, o programa terá a *Abertura Oberon*, de Carl Maria von Weber, o *Concerto para piano n.º 1*, de Chopin, e a *Sinfonia n.º 5* de Beethoven.

Fundada em 1937, inicialmente como Orquestra Rádio-Sinfônica, a Filarmônica Rádio France passou por uma série de reestruturações até receber a nomenclatura atual. Nesses últimos anos, os músicos têm se apresentado sob a batuta de importantes regentes, como Pierre Boulez, Valery Gergiev, Esa-Pekka Salonen, François-Xavier Roth e Gustavo Dudamel.

No intuito de popularizar a música clássica, a orquestra tem estabelecido uma longa parceria com os meios de comunicação, possibilitando que suas apresentações sejam assistidas ao vivo por canais da TV francesa, ouvidos pelas rádios e acessados pela internet.

Dias 5, 13 e 19, Masp

Academia Chamber Orchestra da Ucrânia é atração no Masp

A temporada de Música no Masp Internacional promove no dia 13 uma apresentação do conjunto ucraniano Academia Chamber Orchestra. Fundada em 1959 no Conservatório de Lviv, a orquestra já se apresentou com músicos como Igor Oistrach, Gidon Kremer, Vladimir Spivakov, Yuriy Bashmet e Oleg Krysa, entre outros. O grupo também é presença frequente em festivais de toda a Alemanha, do Líbano e de diversos países do leste europeu.

Maestro, pianista e compositor, o diretor artístico é o ucraniano Myroslav Skoryk, que tem realizado inúmeras obras para grupos de câmara e solistas de expressão. Graduado pelo Conservatório de Moscou, Skoryk lecionou nos Conservatórios de Kiev e Lviv.

MÚSICA NO MASP

Já a programação semanal gratuita do Música no Masp tem no dia 5 um concerto do Duo Amato, formado pelo clarinetista Herson Amorin e pela pianista Nathália Kato. No dia 19, as pianistas Elza Gushikem e Patricia Vanzella juntam-se aos percussionistas Carlos Tort e Francisco Abreu em um programa com obras de Lutoslawski, Béla Bartók e Piazzolla.



Academia Chamber Orchestra da Ucrânia

Concerto beneficente em prol da Tucça – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Leia mais na pág. @@.

Sala São Paulo. R\$ 50 a R\$ 120, à venda pela Tucça – Tel. (11) 3057-0131 e na bilheteria da Sala.

21h00 CLOUD GATE DANCE THEATRE (China)

Temporada de dança do Teatro Alfa. Programa: *Whisper of flowers*, inspirada na obra de Tchekhov.

Teatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 120.

6 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DO LIMIAR

Música nos hospitais. Regente: **Samir Rahme**. Programa: obras do barroco, romantismo e classicismo.

Hospital São Paulo – Unifesp – Saguão do piso térreo. Entrada franca.

20h30 Ópera NORMA, de Bellini Orquestra do Teatro São Pedro.

Regente: **Emiliano Patarra**. Solistas: Elenco 1 – *Maria Pia Piscitelli* (Norma), *Marcello Vannucci* (Pollione), *Denise de Freitas* (Adalgisa), *Federico Sacchi* (Oroveso), *Elisabete Almeida* (Clotilde), *Renato Tenreiro* (Flávio). Elenco 2 – *Ana Paula Brunkow* (Norma), *Rinaldo Leone* (Pollione), *Edineia Oliveira* (Adalgisa), *Eduardo Janho-Abumrad* (Oroveso), *Elisabete Almeida* (Clotilde) e *Renato Tenreiro* (Flávio). Direção cênica: Ugo Giorgetti. Leia mais na pág. @@.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 7 e 8 às 20h30 e dias 9 e 10 às 17h00.

7 QUINTA-FEIRA

11h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORAL LÍRICO e CORAL PAULISTANO

Almanaque Musical – Concerto Didático. Regente: **Rodrigo de Carvalho**. Roteiro e direção cênica: João Malatian. Programa: obras de Rossini, Beethoven, Guarnieri, Verdi, Duprat e Gilberto Gil, entre outros.

Sala Olido. Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 9h30 e 11h30.

11h30 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Diretor artístico e spalla: **Paulo Henes**. Programa: Telemann – Abertura para violino, cordas e baixo contínuo; Brescianello – Sinfonia n.º 5; Sammartini – Sinfonia em lá maior; e Pugnani – Sinfonia em si bemol maior. **Universidade Cruzeiro do Sul – Campus São Miguel.** Entrada franca.

12h30 ARSIS PIANO TRIO

Concerto ao Meio Dia. Com *Liliane Basravi Kans* – piano, *Fábio Giarretta Chamma* – violino e *Angelique Camargo* – violoncelo. Programa: Brahms – Trio op. 8; e Piazzolla – Quatro estações portenhas.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

12h30 GRUPO PIAI

Programa: Harrison – Pulse; George Hamilton – Valsa brilhante; e Nancarrow – Estudo n.º 3.

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff.

19h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP

Um certo olhar. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56b; Shostakovich – Concertino op. 94; e Rachmaninov – Fantasia op. 5.

Sala São Paulo. R\$ 40. Reapresentação dia 9 às 14h45.

20h30 Ópera NORMA, de Bellini Orquestra do Teatro São Pedro.

Regente: **Emiliano Patarra**. Veja detalhes dia 6 às 20h30.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 8 às 20h30 e dias 9 e 10 às 17h00.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO INFANTIL DA OSESP e CORO FEMININO DA OSESP

Regente: **Giancarlo Guerrero**. Solista: **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mahler – Sinfonia n.º 3. Leia mais na pág. @@.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 8 às 21h00 e dia 9 às 16h30.

21h00 Duo HELENA JANK – cravo e ANGELA MUNER – violão

Clássicos em Cena. Lançamento do CD “Tocandyrá”. Programa: obras de Ponce, Villani-Côrtes, Pe. José Maurício, Bach, Gnattali, Mozart e Boccherini. Comentários: *Parcival Módolo*.

Teatro Alfa. Entrada franca.

8 SEXTA-FEIRA

09h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORAL LÍRICO e CORAL PAULISTANO

Almanaque Musical – Concerto Didático. Regente: **Rodrigo de Carvalho**. Roteiro e direção cênica: João Malatian. Programa: obras de Rossini, Beethoven, Guarnieri, Verdi, Duprat e Gilberto Gil, entre outros. Entrada franca.

Sala Olido. Entrada franca. Reapresentação às 11h30.

12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP

Regente: **Luís Gorelik**. Solista: **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Trechos de Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Schubert – Sinfonia n.º 9, A grande. Leia mais na pág. @@.

Anfiteatro Camargo Guarnieri. Entrada franca. Apresentação completa dia 10 às 17h00.

19h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Com *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Carlos Gomes – Quarteto O burrico de pau; e Villa-Lobos – Quarteto n.º 5.

Escola Municipal de Música. Entrada franca.

20h00 SÃO PAULO ARTE TRIO

Projeto Viagem pelo Brasil. Com *Paulo Gazzaneo* – piano, *Laércio Diniz* – violino e *Ana Maria Chamorro* – violoncelo. Programa: Dubois – Promenade sentimental; Piazzolla – As quatro estações portenhas; Saint-Saëns – O cisne; e Villa-Lobos – O canto do cisne negro. **Teatro Elis Regina.** Entrada franca.

20h00 TRIO IMAGENS

Sesi Música. Série Poemas e Composições. Com *Cecília Guida* – violino, *Henrique Muller* – viola e *Aquile Picchi* – piano. Programa: Bartók – Cinco danças para violino e viola; Arutiunian – Suíte dança armênia; Kachaturian – Valsa da suíte Masquerade; Martin – Trio sobre melodias irlandesas e Giga; e Matos Rodrigues – La comparsita. **Teatro do Sesi Vila das Mercês.** Entrada franca.

20h30 Ópera NORMA, de Bellini

Orquestra do Teatro São Pedro. Regente: **Emiliano Patarra.** Veja detalhes dia 6 às 20h30.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dias 9 e 10 às 17h00.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO INFANTIL DA OSESP e CORO FEMININO DA OSESP

Regente: **Giancarlo Guerrero.** Solista: **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mahler – Sinfonia nº 3. **Sala São Paulo.** R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 9 às 16h30.

21h00 CIDADE PALCO ESCOLA – dança

Regaste Urbano, com **Grupo Anonymous Crew.** Encontros e desentros, com Tf Style SP. **Teatro de Dança.** R\$ 4.

9 SÁBADO

11h00 ALLEGRO, UM BONECO SEM CONCERTO

Aprendiz de Maestro. **Sinfonietta Tucca Fortissima e Casso Scapin** – ator. Regente: **João Maurício Galindo.** Programa: Bizet – Intermezzo da ópera de Carmen; Strauss Jr. – Vozes da primavera; e Brahms – Dança húngara nº 5; entre outras. Direção: Regina Galdino. Texto: Andréa Bassitt e João Maurício Galindo. Concerto beneficente em prol da Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Leia mais na pág. @@. **Sala São Paulo.** R\$ 40 a R\$ 50.

11h00 THE MET OPERA NOS CINEMAS

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera. **O ouro do reno,** de Wagner. Legendas em português. **Endereços e horários em** www.moviemobz.com.

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP

Um certo olhar. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op.

56b; Shostakovich – Concertino op. 94; e Rachmaninov – Fantasia op. 5. **Sala São Paulo.** R\$ 40.

15h00 Ópera MEFISTOFEE, de Arrigo Boito

Ópera Comentada em DVD. Amores impossíveis. Com Samuel Ramey, Gabriela Benackova e Dennis O'Neill, Coro e Orquestra da Ópera de São Francisco. Regente: Maurício Arena. Comentários: *João Luiz Sampaio.* **Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico.** Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO INFANTIL DA OSESP e CORO FEMININO DA OSESP

Regente: **Giancarlo Guerrero.** Solista: **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mahler – Sinfonia nº 3. **Sala São Paulo.** R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 Ópera NORMA, de Bellini

Orquestra do Teatro São Pedro. Regente: **Emiliano Patarra.** Veja detalhes dia 6 às 20h30.

Teatro São Pedro. R\$ 20. Reapresentação dia 10 às 17h00.

20h00 CIDADE PALCO ESCOLA – dança

Estudo sobre a coreografia bolero, com **Projetos Caminhos da Dança.** Concerto para dez, com **Balé Cidade de Salto.**

Teatro de Dança. R\$ 4.

10 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Mônica Giardini.** Solista: **Maria Luísa Cameron** – violoncelo. Programa: Alfred Reed – Evolution; Johan de Meij – Casanova; e Frigyes Hidas – Undanced Ballet. **Sala São Paulo.** Entrada franca.

11h00 QUINTETO DE SOPROS VIBRARE

Transversal da Música no Tempo. Com **Renato Correa** – flauta, **Gizele Guimarães** – oboé, **Fernando de Oliveira** – clarinete, **Osvanilson Castro** – fagote, **Flavio de Faria** – trompa. Programa: Taffanel – Quinteto para instrumentos de sopros; Muller – Quinteto nº 3; Ibert – Três peças breves; Manookian – Quinteto; Fernando de Oliveira – Três miniaturas para quinteto de sopro; Renato Camargo – Deixe estar; Paulinho Nogueira – Bachianinha nº 1. Curadoria: Mário Ficarella. **Sala Guiomar Novaes – Funarte.** R\$ 10.

11h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA Américas. Pinkston.

Audatório Ibirapuera.

11h30 MARCO ANTONIO JORDÃO – tenor e AIMAR DE NORONHA SANTINHO – piano

Clássicos do Domingo. Com **Fernanda**

FESTIVAL DE MÚSICA SACRA
XIII EDIÇÃO

O PRINCIPAL
EVENTO CORAL DA
CIDADE DE SÃO PAULO

17 PERFORMANCES

grupos corais
orquestras
órgão de tubos

Dias 3, 10, 17, 24 e 31
de outubro de 2010 – 20h

Palestras sobre música coral às 19h
Inscrições pelo site

CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO
Rua Nestor Pestana, 152
Consolação | São Paulo, SP
Tel. (11) 3138-1600

WWW.FESTIVALDEMUSICASACRA.COM.BR

Apoio

Organização
Núcleo de Concertos da
CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

Realização

Patrocínio
Fundação Nacional
de Cultura | Ministério
da Cultura



Dias 26 e 27, Sala São Paulo

Meninos Cantores e Orquestra Bach Gewandhaus tocam *Missa*

Nos dias 26 e 27, o coral dos Meninos Cantores da igreja de St. Thomas e a Orquestra Bach Gewandhaus, duas tradicionais instituições culturais da cidade de Leipzig, realizam duas únicas apresentações na Sala São Paulo. A regência é de Georg Christoph Biller. Os concertos encerram a série de oito atrações promovidas pelo Mozarteum Brasileiro este ano.

A igreja luterana de St. Thomas, onde Johann Sebastian Bach trabalhou por 27 anos como Kantor (diretor musical), tem uma tradição de 800 anos de canto coral. Pela Orquestra Bach Gewandhaus, fundada há mais de 250 anos, passaram diretores musicais da estatura de Felix Mendelssohn, Arthur Nikisch, Wilhelm Furtwängler, Franz Konwitschny e Kurt Masur.

O repertório das duas noites é todo dedicado à *Missa em si menor BWV 232*, grandiosa obra de Bach com duas horas de duração. A missa começou a ser escrita em 1724, mas só foi finalizada em 1749. Ao contrário de suas outras obras sacras, sempre com texto em alemão, Bach concebeu essa missa em latim, o que fez com que ficasse conhecida como “Missa latina”. O compositor não deu um título à obra, inserindo na partitura apenas o título de cada uma das partes. As várias seções têm diferentes números e arranjos de intérpretes, levando à teoria de que Bach jamais teria esperado que a obra fosse toda executada em uma única audição.

De 27/10 a 3/11, Teatro Alfa / Santos, de 20 a 22 de outubro

Montagem da Cia. Brasileira de Ópera chega a São Paulo

Chega a São Paulo *O barbeiro de Sevilha*, primeira montagem da Companhia Brasileira de Ópera (CBO), grupo itinerante idealizado pelo maestro John Neschling que tem viajado por todo o Brasil (leia matéria sobre a Companhia na página XX desta edição).

Esta produção da célebre ópera de Rossini tem uma proposta inovadora: os cenários e personagens desenhados pelo cartunista americano Joshua Held são projetados sobre uma grande tela e interagem com os cantores no palco, proporcionando um espetáculo de grande poder de sedução. A direção cênica é de Pier Francesco Maestrini.

Neste mês *Barbeiro* estará no Teatro Coliseu, em Santos, entre os dias 20 e 22, e no Teatro Alfa, em São Paulo, do dia 26 de outubro a 3 de novembro. Os solistas desta etapa são Homero Velho e Federico Sanguinetti (como Figo), Luisa Francesconi e Anna Pennisi (como Rosina) e Saulo Javan e Pepes do Valle (como Bartolo), entre outros.

Com direção artística do maestro John Neschling e direção executiva de José Roberto Walker, a CBO tem apoio do Ministério da Cultura, do Banco do Brasil e da Petrobras. A turnê encerra-se em novembro, com apresentações em Ribeirão Preto e no Rio de Janeiro.

Scheberle – atriz e **Luiz Eduardo Frin** – diretor. Programa: Schumann – Amor de poeta.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

12h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Diretor artístico e spalla: **Paulo Henes**. Programa: Telemann – Abertura TWV 55, h:4; Brescianello – Sinfonia nº 5; Sarmartini – Sinfonia em lá maior e Pugnani – Sinfonia em si bemol maior. **Teatro do Sesi**. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA DO LIMIAR
Música nos hospitais. Regente: **Samir Rahme**. Programa: obras do barroco, romantismo e classicismo. **Hospital Geral Vila Nova Cachoeirinha** – Saguão da recepção. Entrada franca.

16h00 LEANDRO ROVERSO – piano
Música no MuBE. Programa: Haydn – Sonata nº 37; Schubert – Improviso op. 90 nºs 2 e 3; Liszt – Funerailles e Chopin – Balada nº 1 op. 23 e Scherzo nº 2 op. 31. Leia mais na pág. @@.

16h00 PRELÚDIO
Apresentação das eliminatórias da 6ª edição do programa. Direção artística: **Júlio Medaglia**. Apresentação: **Estela Ribeiro**. **Transmissão pela TV Cultura**. Apresentação todos os domingos às 16h00.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Série Xadrez de Estrelas. Regente: **Luís Gorelik**. Solista: **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Schubert – Sinfonia nº 9, A grande. Leia mais na pág. @@.

17h00 Ópera NORMA, de Bellini
Orquestra do Teatro São Pedro. Regente: **Emiliano Patarra**. Veja detalhes dia 6 às 20h30. **Teatro São Pedro**. R\$ 20.

17h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA
Semana da criança – Crianças fazendo arte! Diretor artístico e regente: **Enio Antunes**. Regente: **Gabriela Cardoso**. Solistas: **Raquel Oliveira, Eduardo Oliveira e Yuri Antunes** – violinos. Programa: Telemann – Concerto para quatro violinos; Rieding – Concerto para violino; Gabriela Cardoso – Sonata; Seitz – Concerto nº 5; Bach – Ária da Suite orquestral nº 3; Vivaldi – L’estro armónico – Concerto op. 3 nº 6; Pachelbel – Canon; e Guerra-Peixe – Mourão. **Afago**. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 9h00 e 11h45 no Hospital A.C. Camargo, dia 18 às 17h00 na APAE e dia 29 às 12h30 no Creci.

18h00 CIDADE PALCO ESCOLA – dança
Outros tantos, com **Cia. 3 + Um**. Suíte agrídoco, com **Superbazar** **Companhia de Dança**. **Teatro de Dança**. R\$ 4.

20h00 XIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA Octeto Santa Voz. Regente: **Ester Freire**. Programa: Palestrina – Missa dies sanctificatus. **Coro Vox Antea**. Regente: **Jonatas Costa**. Órgão: **Leonardo Fernandes**. Programa: Durante – Magnificat; Diabelli – Te deum. **Coral Jovem do Estado**. Regente: **Nibaldo Araneda**. Victoria – Ave Maria e O magnum mysterium; Gabrieli – Agnus dei; Pe. José Maurício – In Monte Oliveti; Llona – En los brazos de la luna, Qué noche tan clara e Llegaos Pastorcitos; Osvaldo Lacerda – Pai nosso; e Ernani Aguiar – Salmo 150. **Catedral Evangélica de São Paulo**. 1 kg de alimento não perecível.

12 TERÇA-FEIRA

09h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA
Semana da criança – Crianças fazendo arte! Música no leite. Diretor artístico e regente: **Enio Antunes**. Veja detalhes dia 11 às 17h00. **Hospital A.C. Camargo**. Entrada franca. Reapresentação às 11h45, dia 28 às 17h00 na APAE e dia 29 às 12h30 no Creci.

15h00 PEDRO E O LOBO E JOÃO E MARIA
Especial Dia das Crianças. Com **Cia. Imago**. Adaptação e direção: **Fernando Anhô**. Narração pré-gravada e direção musical: **Jamil Maluf**. Leia mais na pág. @@.

18h00 SYLVIA MALTESE – piano
Lançamento do CD “Emilia de Benedictis – obra completa para piano”. Programa: Benedictis – Notuno nº 2, Ave Maria, Berceuse, Velha Cantiga, Estudo, Nostalgia, Arabesque nº1 e nº 2, Devaneio e Inquietude. **Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos** – Auditório. Entrada franca.

13 QUARTA-FEIRA

21h00 ACADEMIA CHAMBER ORCHESTRA (Ucrânia)
Música no Masp Internacional. Leia mais na pág. @@.

21h00 ROGLIT ISHAY – piano, **Cláudio Cruz** – violino e **SOLISTAS DE PAULÍNIA**
Schumann, Chopin... e Brasil. Com **Adrian Petrutiu** – violino, **Horácio Schaefer** – viola e **Roberto Ring** – violoncelo. Programa: Schumann – Quarteto para piano e cordas e Quinteto para piano e cordas. Leia mais na pág. @@.

21h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA
Américas. **Ensemble Música Nova**. **Sesc Vila Mariana** – Teatro.

14 QUINTA-FEIRA

12h30 VILLA DAS CRIANÇAS

Concerto ao Meio Dia. Com *Cristina Poles* – flauta, *Domingos Elias* – clarinete, *Marcos Fokin* – fagote, *Marcelo Arty* – violão e *Renata Campos* – narrador. Programa: obras de Villa-Lobos. Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

12h30 GRUPO PIAP

Programa: Luiz Monforte – Monfa Partituras (estréia); Bruce Hamilton – Raptures of Undream e Ivan Chiarelli – A maldição de Alzio. Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA

Diretor artístico e spalla: **Paulo Henes**. Programa: Telemann – Abertura TWV 55, h:4; Brescianello – Sinfonia nº 5; Sammartini – Sinfonia em lá maior; e Pugnani – Sinfonia em si bemol maior. Teatro Humboldt.

20h00 Pocket Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart

Ópera Estúdio, da Emesp Tom Jobim. Pinacoteca do Estado. Reapresentação dias 16 e 17 às 20h00.

20h00 CORAL e ORQUESTRA DE CÂMARA DA SOCIEDADE PRÓ MÚSICA DE SÃO PAULO

Regente: **Miriam Carpinette**. Programa: Vivaldi – Credo. Igreja de Santa Margarida Maria. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Giancarlo Guerrero**. Programa: Guarneri – Suíte Vila Rica; Orbón – Três versões sinfônicas; Ginastera – Pampeana nº 3 op. 24; e Sierra – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. @@. Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 15 às 21h00 e dia 16 às 16h30.

21h00 MARIA PIA PISCITELLI – soprano, FEDERICO SACCHI – baixo e ANDERSON BRENNER – piano Ciclo Grandes Vozes. Leia mais na pág. @@.

Teatro São Pedro. Entrada franca.

21h00 CIA. MAURÍCIO DE OLIVEIRA E SIAMESES – dança

Jardim noturno. Direção e coreografia: Maurício de Oliveira. Com *Maurício de Oliveira*, *Marina Salgado/Thais Clemente*. Participação: *Alessio Silvestrin*. Trilha sonora: *André Abujamra*.

Teatro de Dança. R\$ 4. Reapresentação dia 15 às 21h00, dia 16 às 20h00, e dia 17 às 18h00.

22h00 DUO ABUMRAD-REIS e ACHILLE PICCHI – piano

Série Noturna. Com *Eduardo Janho-Abumrad* e *João Moreira Reis*. Programa: Mahler – Rückert-Lieder e Schumann – Carnaval op. 9. Instituto de Artes da Unesp.

15 SEXTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente: **Rodrigo de Carvalho**. Solista: **Laura de Souza** – soprano. Programa: Liszt – From the cradle to the grave e Les preludes; Wagner – Wessendock-Lieder; e Oswald – Elegia. Leia mais na pág. @@. Sala Olido. Entrada franca.

20h00 GRUPO 4 A ZERO

Projeto Viagem pelo Brasil. Com *Daniel Muller* – piano, *Lucas Casacio* – percussão, *Eduardo Lobo* – guitarra e *Daniilo Penteado* – contrabaixo. Teatro Elis Regina. Entrada franca.

20h00 RICARDO PERES – piano

Sesi Música. Série Chopin 200 anos. Programa: Bach – Prelúdio Coral BWV 645, Siciliano BWV 1031 e Coral BWV 147; Chopin – Estudos op. 10 nº 3 e nº 12, Valsa op. 64 nº 2, Improvisos op. 36 e Fantasia-Improvisos op. 66; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Nazareth – Escorregando e Odeon, Gismonti – Sete anéis; Monk – Round midnight; e Piazzolla – Adiós Nonino. Teatro do Sesi de Osasco. Entrada franca.

20h30 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA Américas. Fragmentos Kafka.

Sesc Vila Mariana – Auditório.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Giancarlo Guerrero**. Programa: Guarneri – Suíte Vila Rica; Orbón – Três versões sinfônicas; Ginastera – Pampeana nº 3 op. 24; e Sierra – Sinfonia nº 4. Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação dia 16 às 16h30.

21h00 DUO GIARDINI

Transversal da Música no Tempo. Com *Adriana Holtz* – violoncelo e *Luiz Amato* – violino. Programa: Felice Giardini – Duo nº 1; Beethoven – Duo nº 1; Federigo Fiorillo – Duo op. 31; e Kodály – Duo op. 7. Curadoria: *Mário Ficarelli*. Sala Guiomar Novaes – Funarte. R\$ 10.

21h00 CIA. MAURÍCIO DE OLIVEIRA E SIAMESES – dança

Veja detalhes dia 14 às 21h00.

Teatro de Dança. R\$ 4. Reapresentação dia 16 às 20h00, e dia 17 às 18h00.

16 SÁBADO

14h00 PRELÚDIO

Gravação das eliminatórias da 6ª edição do programa de calouros da música clássica da TV Cultura. Direção artística: **Júlio Medaglia**. Apresentação: **Estela Ribeiro**.

Teatro Franco Zampari. Entrada franca. Confirmar presença pelo e-mail: preludioplateia@tvcultura.com.br ou pelo tel. 2182-3474.

CESP Companhia Energética de São Paulo

Apresenta

ciclo Grandes vozes

RECITAIS

16 de junho - 21h

Juan Pons (barítono espanhol)
Joana Pons (pianista)

14 agosto - 21h

Bruno Piricci (baixo-barítono italiano)
Dragan Bobić (pianista)

Dia 27 de setembro - 21h

Concilia Alperys (meio-soprano argentina)
Luís Lima (tenor argentino)
Ricardo Ballesteros (pianista)

Dia 14 de outubro - 21h

Maria Pia Piscitelli (soprano italiana)
Federico Sacchi (baixo italiano)
Anderson Brenner (pianista)

MASTER CLASSES

Juan Pons - dias 17, 18 e 19 de junho

Concilia Alperys e *Luís Lima* - dias 28, 29 e 30 de setembro

CIA. ÓPERA
São Paulo
temporada 2010

**THEATRO
SÃO PEDRO**

entrada franca
Rua Barra Funda, 171
Barra Funda - São Paulo
(11) 3667-0499



Dias 5 e 9, Sala São Paulo

Temporada da Tucça tem *Nona* de Beethoven e espetáculo infantil

A temporada de concertos da Tucça traz este mês uma atração das mais queridas entre o público: a execução da *Sinfonia n.º 9* de Beethoven. A “Nona”, como é conhecida, será levada ao palco da Sala São Paulo no dia 5, com Orquestra e Coro do Teatro Municipal de São Paulo sob regência de Rodrigo de Carvalho. Os solistas serão Gabriella Pace (soprano), Luciana Bueno (mezzo), Eric Herrero (tenor) e Licio Bruno (baixo-barítono).

Já a série infantil também prepara um espetáculo especial em comemoração ao dia das crianças. No dia 9, Aprendiz de maestro traz o episódio “Allegro, um boneco sem concerto”, com a participação do ator Cássio Scapin. Allegro, interpretado por Cássio, é um boneco de madeira atropalhado que ganha vida quando ouve música e sonha ser um maestro de verdade. Para isso, contará com a ajuda do maestro João Maurício Galindo e da Sinfonietta Fortíssima.

De 3 a 31, Catedral Evangélica de São Paulo

XIII Festival de Música Sacra acontece durante todo o mês

Durante todo o mês, acontece na Catedral Evangélica de São Paulo o XIII Festival de Música Sacra, coordenado pelo maestro Carlos Eduardo Vieira. Um dos principais eventos corais da cidade, o festival foi criado pelo organista Nelson Rodrigues da Silva em 1995, com o apoio dos regentes Abel Rocha e Naomi Munakata. Conforme explicam seus organizadores, trata-se de um evento de caráter estritamente cultural, sem vínculo religioso, que tem o objetivo de valorizar o canto coral.

Focado no rico e variado repertório sacro, esta edição acontece em cinco noites e promove 17 diferentes apresentações. Entre elas estão o Coral Jovem do Estado, que se apresenta sob regência de Nivaldo Araneda no dia 10; o Coral Martin Luther, o CoralUsp e o Voz Ativa Madrigal, que cantam no dia 17; e o Coral Cultura Inglesa, que se apresenta sob regência de Marcos Júlio Sergi no dia 31.

Entre os dias 2 e 29, Santos e São Paulo

Festival Música Nova apresenta música de nossos dias

Um dos mais tradicionais eventos de música clássica do país, o Festival Música Nova realiza neste mês sua 45ª edição. Criado e dirigido durante vários anos pelo compositor Gilberto Mendes (artista que é capa desta edição, veja página xx), o festival trouxe o que de mais recente se fez em música no mundo, além de promover a produção de compositores brasileiros.

Esta edição acontece entre os dias 2 e 29 em Santos e São Paulo, e tem como tema o continente americano. Entre as atrações estão concertos do Ensemble Nuevo, do compositor Livio Tragtenberg, da Sinfônica Municipal de Santos e do Ensemble Continuum (confira a programação completa em nosso site www.concerto.com.br).

Além de dar uma palestra, Gilberto Mendes também lança seu mais novo CD. “A música de Gilberto Mendes – vários compositores em um só compositor, do modernismo ao pós-modernismo”, conta com participações de Jack Fortner, Ensemble Música Nova, Martha Herr, Andrea Kaiser, Beatriz Alessio e Fábio Zanon. Será lançado com concertos em São Paulo, dia 28, e Santos, dia 29.

15h00 FESTIVAL DE COROS JOVENS

Coral Anjos Deschamps, Coral Jovem Canto, Coral Jovem do Mackenzie, Coral Quem Canta encanta, Coremia, Grupo de Violões da Emia e Graded Choir.
CEU Butantã. Entrada franca.

16h00 GERARD ABITON – violão

Projeto Violão no Masp. Master class e recital.
Masp – Pequeno Auditório. R\$ 10.

16h00 MARCUS JULIUS LANDER – clarinete e THELMA CRISTINA NASCIMENTO SOUSA – piano

Concerto na Fellowship. Programa: Villani-Côrtes – Luz; Weber – Concertino; Ribaud – Solo de Concours; Messenger – Solo de Concours; e Szewczyk – Jay jay bee para clarinete solo.
Fellowship Community Church. Entrada franca.

16h00 THIAGO FRATUZE – violão e QUARTETO GUIT'ARS

Projeto Violão no Masp.
Masp – Pequeno Auditório. R\$ 10.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Giancarlo Guerrero**. Programa: Guarneri – Suíte Vila Rica; Orbón – Três versões sinfônicas; Ginastera – Pampeana n.º 3 op. 24; e Sierra – Sinfonia n.º 4.
Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122.

20h00 DUO BARTOLONI

Sesi Música. Com **Fábio Bartoloni** e **Giacomo Bartoloni** – violões. Programa: Giuliani – Polonaise concertante; Sor – L'Encouragement; Castelnuovo-Tedesco – Prelúdio e fuga; Carmo Bartoloni – Seresta; Giacomo Bartoloni – Gnattaliana e Fantasia del tambor; Boccia – Coroação do Rei de Congo; e Gnattali – Suíte retratos.
Teatro do Sesi de São Bernardo do Campo. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SILVIA LUISADA

Concertos no Mercado. Regente: **Silvia Luisada**. Programa: obras de Verdi, Bach, Beethoven, Mussorgsky, Pachelbel, Mascagni e Vangelis.
Casa de Cultura de Santo Amaro.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Série Anchieta. Regente: **Carlos Eduardo Moreno**. Solista: **Gilson Antunes** – violão. Programa: Rodrigo – Concerto de Aranjuez; Beethoven – Sinfonia n.º 7; e Weber – Convite à dança. Leia mais na pág. @@.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação no mesmo local e horário dia 17.

20h00 Pocket Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart

Ópera Estúdio, da Emesp Tom Jobim. Pinacoteca do Estado. Reapresentação no mesmo local e horário dia 17.

20h00 CIA. MAURÍCIO DE OLIVEIRA E SIAMESES – dança

Veja detalhes dia 14 às 21h00.
Teatro de Dança. R\$ 4. Reapresentação dia 17 às 18h00.

17 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concertos Matinais. Regente: **Giancarlo Guerrero**. Programa: Guarneri – Suíte Vila Rica; Ginastera – Pampeana n.º 3 op. 24; e Orbón – Três versões sinfônicas.
Sala São Paulo. Entrada franca. Ingressos distribuídos a partir do dia 11.

11h00 Ópera I PAGLIACCI, de Ruggero Leoncavallo

Com **Orquestra Experimental de Repertório, Coral Lírico e Coral Infante Juvenil da Escola Municipal de Música**. Direção musical e regência: **Jamil Maluf**. Solistas: **Lina Mendes** – soprano; **Rubens Medina e Miguel Geraldini** – tenores; **Davi Marcondes e Leonardo Pace** – barítonos. Direção cênica: **João Malatian**. Leia mais na pág. @@.
Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

11h00 TRIO ACADÊMICO

Transversal da Música no Tempo. Com **Alexandre Ficarelli** – oboé, **Luís Afonso Montanha** – clarinete e **Fábio Cury** – fagote. Programa: Mozart – Divertimento em si bemol maior; Beethoven – Variações sobre “Lá ci darem la mano” de Mozart; e Haydn – Trio londrino. Curadoria: **Mário Ficarelli**.
Sala Guiomar Novaes – Funarte. R\$ 10.

11h00 RAINÁ MAGDALON – soprano e TERESA FREITAS – piano

Domingo na Yayá. Programa: Händel – Giulio Cesar; Mozart – Vesperae solenne de confessore K 339 e Exultate jubilate; Mascagni – L'Amico Fritz; Puccini – Turandot e J. Strauss – O morcego.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

11h00 CINCO VENTOS – Quinteto de sopros

Série Um Instante Maestro. Do romantismo francês a Nielsen. Com **Amanda Bomfim** – flauta, **Maria Fernanda Gonçalves** – oboé, **Mário Marques** – clarinete, **Thomas Hansen** – trompa e **Osvanilson Castro** – fagote. Programa: obras de Nielsen. Direção e comentários: **Sérgio Assumpção**.
Sesc Santo André. Entrada franca.

11h30 OLGA KIUN – piano

Clássicos do Domingo. Programa: Rachmaninov – Peças-fantasia op. 3; Shostakovich – Dez prelúdios op. 34; e Prokofiev – Romeu e Julieta e Toccata op. 12.
Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

12h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA SOCIEDADE PRÓ MÚSICA DE SÃO PAULO

Solistas: **Gilson Barbosa** – oboé e **Heloisa Petri** – soprano. Programa: Sibelius – Romanze op. 42; Vivaldi – Concerto em lá menor para oboé e cordas; Bach – Cantata nº 202; e Walock – Suíte Kariou. **Igreja do Beato Padre Anchieta**. Entrada franca.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Samuel Keer**. Programa: Oscar Escalada – Tanguendo; Roberto Fabrí – Três pequenos cantos tupi-nambás; Eduardo Mateo – Y hoy te vi; Carrión – Tu recuerdo es la luz; Alfonso Llona – Villancicos I, II e III; Villani-Córtés – Rua Aurora, Frevo paulista e O passarinho da Praça da matriz; Nilson Lombardi – Canide loune e Teresa; e Francis Schwartz – Paz en la tierra. **Masp – Grande Auditório**.

16h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano

Música no MuBE. Programa: Debussy – La plus que lente; Fauré – Improviso op. 31 nº 2; Chopin – Sonata op. 58; Schumann – Tocata op. 7; Cupertino – Tocata; Tacuchian – Vitrais; Lacerda – Estudos nºs 8 e 9; Nazareth – Elegantíssima e Fon-fon; e Guarnieri – Valsa nº 9 e Dança brasileira. Leia mais na pág. @@.

MuBE. R\$ 20.

16h00 MÁRCIA DOMINGUES – soprano, MARTHA DOMINGUES – piano e SANDRO FRANCISCETTI – violoncelo

Programa: obras de Caccini, Pergolesi, A. Scarlatti, Hekel Tavares, Oswald de Souza e Jayme Ovalle, entre outros. **Museu do Ipiranga – Salão Nobre**. Entrada franca.

16h00 PRELÚDIO

Apresentação das eliminatórias da 6ª edição do programa. Direção artística: **Júlio Medaglia**. Apresentação: **Estela Ribeiro**. **Transmissão pela TV Cultura**. Apresentação todos os domingos às 16h00.

17h00 CLÁUDIO CRUZ – regente e violino

Série de Câmara da Osesp. Programa: Krieger – Divertimento; Svendsen – Romance op. 26; e Mozart – Serenata K 250, Haffner.

Sala São Paulo. R\$ 44 e R\$ 50.

17h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Laszlo Marosi**. Solista: **Éser Menezes** – oboé. Programa: Ránki – Little suite de King Pomádés new clothes; Bogár – Hellas, greek dance suite; Hidas – Concerto para oboé nº 2 e Pictures of South Africa suite; e Ortolano – Melodias russas. **Teatro São Pedro**. R\$ 20.

18h00 CIA. MAURÍCIO DE OLIVEIRA e SIAMESES – dança

Veja detalhes dia 14 às 21h00. **Teatro de Dança**. R\$ 4.

19h00 BANDA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Mônica Giardini**. Participação: **Coral do Instituto de Artes – Unesp**. Programa: Prokofiev – Tenente Kijé e Alexander Nevsky, cantata op. 78. **Memorial da América Latina**.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ

Série Anchieta. Regente: **Carlos Eduardo Moreno**. Solista: **Gilson Antunes** – violão. Programa: Rodrigo – Concerto de Aranjuez; Beethoven – Sinfonia nº 7 e Weber – Convite à dança. **Teatro Municipal de Santo André**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h00 XIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA

Coral Martin Luther. Direção: **Juliana Damião Christmann**. Solistas: **Guilherme Bracco** – evangelista, **Diógenes Gomes** – Jesus; **Ana Luisa Ramos** – soprano, **Clarissa Cabral** – mezzo soprano, **Carolina Grillo** – viola; **Luciano César Moraes** – violão. Programa: Schütz – As sete últimas palavras de Cristo na cruz e Vater Unser. **Coralusp – Grupo Jupará**. Regente: **Alberto Cunha**. Programa: Bach – Ich freue mich im Herrn; Alberto Cunha – Gloria; Dominique Phinot – Quanti mercenarii; Andreas Crappius – Nun ist es Zeit, zu singen hell; Anônimo – Procurans odium; Guillaume de Machaut – Missa de Notre Dame; Kyrie; Mozart – Cum sancto spiritu da Missa do orfanato; Monteverdi – Beatus vir, da Selva morale e spirituale e Cantate domino. **Voz Ativa Madrigal**. Regente: **Ricardo Barbosa**. **Catedral Evangélica de São Paulo**. 1 kg de alimento não perecível.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE

Regente: **Muriel Waldman**. Programa: Brahms – Romance op. 118 nº 5; Schumann – Melodia; Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043 e Grieg – Suíte Holberg. **Instituto Cultural Israelita Brasileiro**. Entrada franca.

20h00 Pocket Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart

Ópera Estúdio, da Emesp Tom Jobim. **Pinacoteca do Estado**.

19 TERÇA-FEIRA

11h00 ORQUESTRA JOVEM DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA

Regente: **Ricardo Bologna**. Solistas: *alunos da Escola Municipal de Música*. Programa: Mozart – Abertura e árias de A flauta mágica e Abertura de La Clemenza de Tito; e Beethoven – Abertura de Prometeus e Coriolano. **Sala Olídeo**. Entrada franca.



Dia 22, Teatro Bradesco / Salvador, dia 15 / Rio de Janeiro, dia 19 / Paulínia, dia 24

Diva do canto, Jessye Norman faz apresentações no Brasil

Depois de 16 anos sem cantar no Brasil, um dos principais nomes da cena lírica volta a se apresentar no país. A aclamada soprano Jessye Norman faz recitais em Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo (com promoção da Dell'Arte) e na cidade de Paulínia (leia mais na página XX). No dia 22 ela estará no Teatro Bradesco, em São Paulo, acompanhada pelo pianista Mark Markham, apresentando músicas de seu último disco, "Roots: My life, my song".

Uma das mais importantes figuras do canto lírico internacional, Jessye Norman é artista premiadíssima. Além de dezenas de condecorações recebidas por seus discos e atividade musical (incluindo o Grammy Lifetime Achievement Award, que venceu em 2006), recebeu distinções como o Kennedy Center Honors (1997), o mais importante prêmio das artes cênicas dos Estados Unidos, e o título de Comendadora da Ordem das Artes e das Letras (1984), pelo governo francês. No ano passado, o presidente Barack Obama concedeu a ela a prestigiosa Medalha Nacional das Artes. Um sério problema nas costas manteve Jessye Norman afastada da cena musical por vários anos. Curada, ela fez seu retorno em 2008 com um recital no Carnegie Hall, em Nova York. Esse retorno revelou uma "nova" cantora, agora dedicada principalmente a explorar suas raízes negras e o grande manancial da canção americana. É esse repertório que o público brasileiro poderá conferir em suas concorridas apresentações. (Leia a entrevista com Jessye Norman publicada na última edição, nº 165, da Revista CONCERTO.)

Dia 3, Sala São Paulo / Vitória, dia 12 / Rio de Janeiro, dia 20

Turnê "Brasileirinho" de Bratke segue por mais três cidades

A obra do compositor carioca Ernesto Nazareth é tema da turnê nacional do pianista e maestro Marcelo Bratke em parceria com a Camerata Vale Música (leia entrevista com o artista nesta edição). Intitulada "Nazareth – Brasileirinho", a turnê desembarca em São Paulo, no dia 3, para concerto na Sala São Paulo. Ainda em outubro, o espetáculo passa por Vitória (no dia 12) e Rio de Janeiro (dia 20).

O concerto, idealizado e dirigido por Bratke, faz uma homenagem às célebres apresentações que o compositor carioca Ernesto Nazareth realizava na sala de espera do Cine Odeon, no Rio de Janeiro, na década de 1910. Àquela época, o público frequentava o cinema muitas vezes só para ouvi-lo tocar.

O grupo que acompanha o pianista é formado por cinco integrantes da Camerata Vale Música. Trata-se de uma orquestra profissionalizante fundada por Bratke em 2006, com jovens músicos vindos de áreas desprivilegiadas em todo país, selecionados no programa de inclusão social desenvolvido pela mineradora Vale.

Dia 27, Sesc Santana

Projeto Violão Sinfônico apresenta Duo Siqueira Lima

Dia 27, no Sesc Santana, acontece o quinto concerto de “Violão Sinfônico”, série que tem curadoria de Henrique Pinto, produção executiva de Amália de Vincenzo e direção musical, arranjos e regência do maestro Rodrigo Vitta.

Nesta apresentação os solistas serão os talentosos músicos do Duo Siqueira Lima, composto pelo brasileiro Fernando Lima e a uruguaia Cecilia Siqueira, que vem atraindo a atenção de músicos e críticos no Brasil e no exterior. O Duo gravou os CDs “Tudo ConCorda” e “Lado a Lado”, foi premiado em importantes concursos internacionais e vem se apresentando em várias partes do mundo. (Leia matéria sobre o Duo na página xx.) Os músicos serão acompanhados pela Orquestra Metropolitana, que sob a batuta de Vitta interpreta obras do compositor espanhol Joaquín Rodrigo.

Dia 20, Masp

Camerata Aberta toca sob a batuta de Felix Krieger

Obras de Hermann Scheins, Stockhausen, Hanz Werner Henze e Wolfgang Rihm estão no programa que a Camerata Aberta faz dia 20, no Masp. Grupo de câmara focado no estudo e difusão do repertório contemporâneo internacional, foi formado no final de 2009 e tem entre seus integrantes alguns dos mais talentosos músicos brasileiros.

A Camerata Aberta será regida pelo jovem maestro alemão Felix Krieger, que estudou viola e piano na Musikhochschule Freiburg, antes de seguir para Hamburgo, onde cursou regência com Klauspeter Seibel. Completou seus estudos com Carlo Maria Giulini e foi orientador de festivais como o de Salzburg e o de Aix-en-Provence, além de assistente de Claudio Abbado de 1996 a 1998.

Dia 8, USP / Dia 10, Sala São Paulo

Luis Gorelik e Nicolas Koeckert são os convidados da Osusp

Dando continuidade à sua temporada na Sala São Paulo, a Orquestra Sinfônica da USP apresenta, no dia 10, obras de Sibelius e Schubert sob regência do regente convidado Luis Gorelik. O maestro argentino é diretor da Orquestra Sinfônica de Salta.

Outro convidado da récita é o violinista Nicolas Koeckert, que sola no *Concerto para violino* de Jean Sibelius. Koeckert, violinista teuto-brasileiro, provém de uma família tradicional de violinistas. Nasceu em 1979 em Munique, na Alemanha, e aos cinco anos recebeu seu primeiro violino. Aos dezesseis, começou seus estudos na Escola Superior de Música de Würzburg, e em 1998 continuou sua formação na Escola Superior de Música de Colônia. Premiado internacionalmente, Koeckert desenvolve carreira de solista na Europa, América e Ásia. Excertos desse programa serão apresentados também dia 8, na USP.



Nicolas Koeckert

DIVULGAÇÃO / BARBARA LUISI

12h00 SILVIANE BELLATO – soprano, LAURA AIMBIRÉ – mezzo soprano e MARCO ANTONIO BERNARDO – teclado
Música em Cena. Do Barroco ao Belcanto – árias e duetos. Programa: obras do período barroco ao romantismo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h30 GEOMETRIAS SONORAS
Música no Masp. Com **Elza Gushikem** e **Patricia Vanzella** – pianos e **Carlos Tort** e **Francisco Abreu** – percussão. Programa: Lutoslawski – Variações sobre um tema de Paganini; Bartók – Sonata; e Piazzolla – Libertango, Fuga e Mistério e Tangata.

Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

18h30 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini
Em versão resumida. Concepção e direção cênica: **Eloisa Baldin**. Com **Elaine Moraes, Miguel Gerdali** e **Ricardo Iozzi, Daniel Lee** e **Jonas Mendes**. Piano: **Karin Uzun**.

Sala Olido. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 20h00 no Teatro João Caetano.

20h30 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA
Américas. **Rohan de Saran** – violoncelo e **Beatriz Alessio** – piano.
Sesc Vila Mariana – Auditório.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DA RÁDIO FRANCE

Sociedade de Cultura Artística. Regente: **Myung-Whun Chung**. Solista: **Sergio Tiempo** – piano. Programa: Weber – Abertura de Oberon; Chopin – Concerto para piano nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. @@.

Sala São Paulo. R\$ 100 a R\$ 230 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Reapresentação dia 20 às 21h00.

21h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA
Américas. **Andrea Kaiser** – soprano e **Joaquim Abreu** – percussão.
Sesc Consolação.

21h00 MIKHAIL BARYSHNIKOV e ANA LAGUNA – dança

Temporada de dança do Teatro Alfa. Três solos e um dueto. Coreografias de Mats Ek, Benjamin Millepied e Alexei Ratmansky. Leia mais na pág. @@.
Teatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 350. Reapresentação dia 20 às 21h.

20h00 JAZZ ORCHESTRA DO CONCERTGEBOUW

Série Dell’Arte. Programa: Gil Evans – Birth of the cool theme e Blues for Pablo; Gery Mulligan – Jeru, Rock salt, Venus de milo; Duke Ellington – Caravan e In a sentimental mood, entre outros.
Teatro Bradesco.

20 QUARTA-FEIRA

20h00 BRECHT & BRASIS
Espetáculo de canto e dança. Músicas

de **Kurt Weill** e **Hanns Eisler**. Direção musical e piano: **Leonardo Fernandes**. Solistas: **Luciene Weiland** – soprano, **Sandro Bodilon** – barítono, **Martin Willy** – sopros e **Max Rolim** – percussão. Programa: canções de A ópera dos três vinténs, Ascensão e queda da cidade de Mahagonny, Happy End, Marie Sanders, entre outras e Canções de câmara brasileira do século XX. Bailarinos: **Daiane Ciríaco** e **Adriano Honoráti**. Direção artística e iluminação: **Arnaldo D’Ávila**. Coreografia: **Luiz Anastácio**.
Colégio Visconde de Porto Seguro. Entrada franca.

20h30 CAMERATA ABERTA

Regente: **Felix Krieger**. Programa: Johann Scheins – Banchetto musicale; Stockhausen – Kontra-Punkte; Hanz Henze – In memoriam; e Rihm – Sphäre um Sphäre. Leia mais na pág. @@.
Masp – Grande Auditório. R\$ 10.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DA RÁDIO FRANCE

Sociedade de Cultura Artística. Regente: **Myung-Whun Chung**. Solista: **Sergio Tiempo** – piano. Programa: Weber – Abertura de Oberon; Chopin – Concerto para piano nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 5. Im Im
Sala São Paulo. R\$ 100 a R\$ 230 e R\$ 10 (estudantes até 30 anos, meia hora antes do concerto). Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344.

21h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA
Américas. **Alvin Lucier** – compositor.
Sesc Consolação.

21h00 MIKHAIL BARYSHNIKOV e ANA LAGUNA – dança

Temporada de dança do Teatro Alfa. Três solos e um dueto. Coreografias de Mats Ek, Benjamin Millepied e Alexei Ratmansky.
Teatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 350.

21 QUINTA-FEIRA

12h30 ELIANA MONTEIRO e EDUARDO NAKAGUMA – piano a 4 mãos

Concerto ao Meio Dia. Programa: Moszkowski – Cinco danças espanholas op. 12; Clara Schumann – Marcha em mi bemol maior; Marisa Resende – Mutações; Ronaldo Miranda – Variações Sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros e Tango.

Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa. Entrada franca.

12h30 GRUPO PIAP

Programa: Mark Ford – Afta-Stubá.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff.

20h00 Ópera MANON LESCAUT, de Puccini

Vesperais Líricas. Concepção e direção cênica: **Eloisa Baldin**. Com **Elaine Moraes, Miguel Gerdali, Ricardo Iozzi,**

prelúdio

VI Temporada

O único programa de calouros da televisão brasileira para quem toca música clássica está de volta. Não perca!

Temporada 2010

Todo domingo, às 16h.

www.tvcultura.com.br/preludio



Está surgindo uma TV diferente



De 6 a 10, Teatro São Pedro

São Pedro segue temporada de óperas com montagem de *Norma*

Dando continuidade à primeira temporada de óperas com sua orquestra própria, o Teatro São Pedro apresenta *Norma*, obra prima do bel canto composta por Vincenzo Bellini, entre os dias 6 e 10 deste mês. A montagem, com a Orquestra do Teatro sob a regência de Emiliano Patarra, tem direção cênica do cineasta Ugo Giorgetti (leia depoimento do artista na pág. 80 desta edição) e é uma realização do governo do Estado de São Paulo com produção da Associação Paulista dos Amigos da Arte (Apa).

Com libreto do próprio Bellini, *Norma* tem dois atos e estreou no Alla Scala de Milão em dezembro de 1831. É uma tragédia conduzida pelo amor e que aborda a vida privada e a religiosidade. Tem como cenário o território da Gália durante a ocupação romana, cerca de 50 anos antes de Cristo, e conta a história da sacerdotisa Norma, que mantém uma relação secreta com o oficial romano Polione, com quem tem dois filhos.

O elenco da montagem, que se revezará nos papéis, é formado por Maria Pia Piscitelli e Ana Paula Brunkow, como Norma; Marcello Vanucci e Rinaldo Leone (Pollione); Denise de Freitas e Edineia de Oliveira (Adalgisa); Federico Sacchi e Eduardo Janho-Abumrad (Oroveso); Elisabete Almeida (Clotilde) e Renato Tenreiro (Flávio).

Dias 13 e 27, Teatro Cultura Artística Itaim

Série dedicada a Schumann e Chopin segue no Cultura Artística

Segue no Teatro Cultura Artística – Itaim, a série “Schumann, Chopin... e Brasil”. Serão mais dois concertos neste mês: no dia 13, o pianista israelense Roglit Ishay e os Solistas de Paulínia tocam somente obras de Schumann. Já no dia 27 o pianista Eduardo Monteiro e o barítono Michel de Souza interpretam, além de Schumann e Chopin, *Homenagem a Chopin*, de Villa-Lobos, e o *Noturno*, de Leopoldo Miguez.

A série “Schumann, Chopin... e Brasil” visa explorar o legado dos compositores Robert Schumann (1810-1856) e Frédéric Chopin (1810-1849), bem como sua notória influência na produção pianística brasileira desde seus primórdios. Com curadoria de Sérgio Melardi, o ciclo tem sete apresentações até novembro, sempre às quartas-feiras.

Dias 29 e 30, Auditório Ibirapuera

Jazz Sinfônica faz *Porgy and Bess*

Neste mês, dias 29 e 30, a Jazz Sinfônica apresenta, dentro de sua temporada 2010, a ópera *Porgy and Bess* de George Gershwin. A obra será executada em concerto com os solistas Geilson dos Santos (tenor), Sebastião Teixeira (barítono) e as irmãs Edna d'Oliveira (soprano) e Edinéia de Oliveira (mezzo soprano). Com essa ópera, Gershwin ajudou a mostrar ao mundo que a música popular de influência africana era uma matéria prima inestimável para a criação de canções novas e sofisticadas.

Criada em abril de 1990, a Orquestra Jaz Sinfônica já se apresentou acompanhada de alguns dos principais músicos populares brasileiros, como Tom Jobim, Milton Nascimento, Gal Costa, Edu Lobo, Toquinho, Ivan Lins, Nana Caymmi e Paulinho da Viola.



Maria Pia Piscitelli

DIVULGAÇÃO

Daniel Lee e Jonas Mendes. Piano: Karin Uzun.

Teatro João Caetano. Entrada franca.

20h30 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA
Américas. **Rohan de Saran** – violoncelo e **Beatriz Alessio** – piano.
Sesc Vila Mariana – Auditório.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA
Regente: **João Carlos Martins**.
Teatro Bradesco.

21h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA
Américas. **Alvin Lucier** – compositor.
Sesc Consolação.

22 SEXTA-FEIRA

19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**.

Programa: Mussorgsky – Khovantchina; Ravel – Rapsódia espanhola; Chabrier – Espanha, Rapsódia para orquestra e Lutoslawski – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. @@.

Sala São Paulo. R\$ 15.

20h30 JOSÉ ZULA DE OLIVEIRA – canto e MARILENA DE OLIVEIRA – piano

Encontro com o Cancioneiro. Programa: obras do cancionário brasileiro.

Musicalis.

21h00 JESSYE NORMAN – soprano

Série Dell'Arte. Concertos Internacionais. Piano: **Mark Markham**. Programa: obras de Bernstein, Rodgers Hammerstein, Gershwin e Arlen, entre outros. Leia mais na pág. @@.

Teatro Bradesco. R\$ 60 a R\$ 400.

21h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA
Américas. **L'istant Domée**.

Sesc Vila Mariana – Teatro

21h00 FUKUDA CELLO ENSEMBLE

Transversal da Música no Tempo. Com **Ana Miguez, Alec Fukuda, Clarissa Van Acker, Felipe Moraes, Franklin Martins, Giovanna Leles, Guilherme Ficarelli, Jefferson Xavier, Patrícia Vanuci, Ricardo Fukuda, Katia Ferreira e Débora Oliveira** – violoncelos. Programa: Beethoven – Rondó da Sinfonia nº 7; Warlock – Capriol Suite; Villani-Côrtes – Miniaturas. Curadoria: Mário Ficarelli.

Sala Guiomar Novaes – Funarte. R\$ 10.

21h00 PAVILHÃO DO CENTRO DE ARTES – dança

A bela adormecida – suíte e Relações humanas. Direção: **Ricardo Scheir**.

Teatro de Dança. R\$ 4. Reapresentação dias 23 e 30 às 20h00, dias 24 e 31 às 18h00 e dia 29 às 21h00.

23 SÁBADO

09h00 FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMARA TOM JOBIM EMESP – CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Programa: Chopin – 19 Canções para canto e piano; Bach – A arte da fuga e obras de Schumann.

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu. Continuidade no mesmo local até dia 30 das 09h00 às 20h00.

11h00 THE MET OPERA NOS CINEMAS

Transmissão ao vivo do Metropolitan Opera. Ópera **Boris Godunov**, de Mussorgsky. Legendas em português. Endereços e horários em www.moviemobz.com.

14h00 PRELÚDIO

Gravação das eliminatórias da 6ª edição do programa. Direção artística: **Júlio Medaglia**. Apresentação: **Estela Ribeiro**.

Teatro Franco Zampari. Entrada franca. Confirmar presença pelo e-mail: preludioplateia@tvcultura.com.br ou pelo tel. 2182-3474.

15h00 Ópera A MULHER SEM SOMBRA, de Richard Strauss

Ópera Comentada em DVD. As mulheres de Strauss. Com Cheryl Studer, Thomas Moser, Robert Hale, Eva Marton, Marjana Lipovsek e Bryn Terfel, Coro da Ópera de Viena e Coro Infantil de Salzburg e Orquestra Filarmônica de Viena. Regente: Sir Georg Solti. Comentários: **João Luiz Sampaio**.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Luís Fidelis**. Solista: **Felipe Marcelino dos Reis** – clarinete.

Programa: Dukas – Fanfara do balé La Peri; Weber – Concerto para clarinete nº 2 (3º movimento); Mozart – Pequena serenata noturna (1º movimento); Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Bizet – Farandole da suíte *A Arlesiana* nº 2; Brahms – Dança húngara nº 5; Dvorák – Sinfonia do Novo Mundo (4º movimento) e Nepomuceno – Batuque.
CEU Campo Limpo.

16h00 2ª EDIÇÃO DA MOSTRA SACRA

Com **Coral as Sabesp, Madrigal ATC, Coro Authos Pagano, Coro Nextel e Coro Luterano Lapa Bom Pastor**. Programa: Pachelbel – Somente em Deus confiarei; Mozart – Ave verum corpus; Perosi – Ave Maria; Gonoud – Da pacem; Palestrina – Bone Jesus; e Pe. José Maurício – Eripe me, entre outros.
Igreja Luterana da Lapa. Entrada franca. Continuidade no mesmo local e horário dia 30.

16h00 EZEQUIEL PIAZ e RICARDO MARÇAL – violões

Projeto Violão no Masp.

Masp – Pequeno Auditório. R\$ 10.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pré-Turnê Europa. Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Programa: Mussorgsky

- Khovantchina, prelúdio; Ravel – Rapsódia espanhola; Chabrier – Espanha, rapsódia para orquestra; e Lutoslawski – Concerto para orquestra. Leia mais na pág. @.@.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122.

17h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Com *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Carlos Gomes – Quarteto O burrico de pau; e Villa-Lobos – Quarteto nº 5.

Sala Olido. Entrada franca.

18h00 CORO LUTHER KING

Auditério Ibirapuera – Foyer. Entrada franca.

20h00 PAVILHÃO DO CENTRO DE ARTES – dança

A bela adormecida – suíte e Relações humanas. Direção: *Ricardo Scheir*.

Teatro de Dança. R\$ 4. Reapresentação dias 24 e 31 às 18h00, dia 29 às 21h00 e dia 30 às 20h00.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA, MADRIGAL SEMPRE EN CANTO e GRUPO INSPIRAÇÃO

10º Encontro de Corais. Regentes: *Marcos Julio Sergi*, *Regina Kinjo* e *Antonio Girão*. Programa: Rutter – Magnificat (trechos).

Igreja Prebiteriana do Cambuci. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Regente: **Sérgio Assumpção**. Solista: **Davi Graton** – violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de As Hébridas op. 26 e Concerto para violino nº 64; e Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner.

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 19h30.

21h00 DANIEL MURRAY – violão, SERGIO KAFEJIAN – eletrônica, GIULIANA AUDRA – flauta e CHICO SARAIVA – violão

Concertos Especiais. Programa: repertório brasileiro e música eletroacústica. **Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.** Entrada franca.

21h00 BALÉ DO GRANDE TEATRO DE GENEBRA

Temporada de dança do Teatro Alfa. **Teatro Alfa.** Reapresentação dia 24 às 18h00.

24 DOMINGO

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO INFANTIL E JUVENIL DA OSESP e ALUNOS DA ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP

Parque Villa-Lobos. Entrada franca.

11h00 HARMONIEMUSIK

Transversal da Música no Tempo. Com *Mônica Lucas* e *Luciano Silveira*

Pereira – clarinetes, *Michael Alpert* e *Flavio Faria* – trompa natural, *Luís Antonio Ramoska* e *Mariana Bergsten* – fagotes. Programa: Weber – Adágio e Rondó, op. 72; Beethoven – Sexteto op. 71; Krommer – Partita para sexteto de sopros. Curadoria: Mário Ficarelli.

Sala Guiomar Novaes – Funarte. R\$ 10.

11h00 CIA. DE DANÇA

Concertos Matinais.

Sala São Paulo. Entrada franca. Ingressos distribuídos a partir do dia 18.

11h00 MADRIGALCHOR HUMBOLDT

Regente: **Christel Budweg**. Solistas: *Anita Pandora* e *Anna Heinrichs* – sopranos; *Peggy Traber* – contralto; *Karin Foth* e *Betina Schmidt* – violinos; *Peter Goulart* – violoncelo e *Sérgio de Souza* – órgão. Programa: Mendelssohn – *Denn er hat seinen Engeln befohlen*; J.C. Pez – Concerto pastorale e Canções ao Louvor da Música.

Sociedade Filarmônica Lyra. R\$ 15.

11h00 CORO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Regente: **Roberto Ondeí**. Solista: **Djavan Caetano** – violino. Participação: *Balé de Cegos de São Paulo*. Programa: Brahms – Ciclo de valsas; e Bruckner – Ave Maria e Virga jesse floruit.

Sesc Santo André. Entrada franca.

11h00 KARIN FERNANDES – piano e LUÍS AFONSO MONTANHA – clarinete

Música no Museu. Curadoria: Arrigo Barnabé.

Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 MARTHA HERR – soprano, LUCIANA BUENO – mezzo soprano, MARCO ANTONIO JORDÃO – tenor, LEONARDO PACE – barítono e ANDRÉ RANGEL – piano

Série Schumann e Chopin – Duas estrelas do romantismo musical. Programa: Chopin – Mazurkas op. 6 nº 1 e op. 24 nºs 1 e 2, Tristeza eterna; e Schumann – Der Contrabandiste op. 74, entre outros. Leia mais na pág. @.@.

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R\$ 20.

11h30 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Clássicos do Domingo. Com **José Carlos Leal** – baixo, **Marivone Caetano** – soprano, **Caio Ferraz** – papel mudo e **Nancy Bueno** – piano. Direção cênica e concepção: **Eloisa Baldin**. **Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa.** Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

16h00 CORO DA OSESP

Regente: **Naomi Munakata**. Programa: obras de Bach, Taverner, Duruflé, Byrd, Pärt, Görecki, Ligeti,

Dentro da temporada “Schumann e Chopin – duas estrelas do romantismo musical”, a **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** apresenta, dia 24, um recital de canto e piano com *Martha Herr* (soprano), *Luciana Bueno* (mezzo), *Marco Antônio Jordão* (tenor), *Leonardo Pace* (barítono) e o pianista *André Rangel*. A primeira parte do programa tem obras de Chopin e *Pauline Viardot* (1821-1910), mezzo soprano que foi uma das principais cantoras do século XIX, além de pedagoga e compositora. Já a segunda parte traz *Lieder* de Schumann do ciclo *Spanisches Liederspiel op. 74*. A temporada 2010 da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, coordenada pelo pianista *Gilberto Tinetti*, segue até dezembro.

A **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** toca sob regência do húngaro *Laszlo Marosi* no dia 17, dentro de sua série de assinaturas, no Teatro São Pedro. O programa contará com a participação do oboísta *Éser Menezes*, solista do *Concerto nº 2 para oboé* de *Frigyes Hidas*. A Banda também se apresenta no dia 27 no Teatro do Sesi, desta vez sob regência de seu titular *Marcos Sadao Shirakawa*

A rica programação do **Centro Cultural São Paulo** tem, além das séries tradicionais, dois concertos especiais. No dia 23 o violonista *Daniel Murray* convida *Sergio Kafajian* (eletrônica), *Giuliana Audra* (flauta) e *Chico Saraiva* (violão). Já no dia 24 é a vez do excelente *Percurso Ensemble* mostrar a novíssima produção musical em “Música Brasileira dos anos 2000”. Entre as outras atrações do CCSP destaca-se o recital *Amor de poeta*, no dia 10, com canções de Schumann interpretadas por *Marco Antonio Jordão* e *Aimar de Noronha Santinho*, e a ópera cômica *La serva Padrona*, encenada por solistas do Teatro Municipal com cenários e figurinos, no dia 24.

A **Orquestra de Câmara da USP**, Ocam, toca nos dias 29 (USP) e 31 (Masp) sob direção de seu regente titular *Gil Jardim*. No programa, obras de *Debussy*, *Yuri Prado*, *Rafael Borges* e *Tchaikovsky*, com a participação de *Ji Yon Shin* ao violoncelo.

A série **Transversal da Música no Tempo**, que acontece na Funarte e tem curadoria do compositor *Mário Ficarelli*, tem entre as diversas atrações do mês o Quarteto de Cordas Vibrato (dia 3), o Duo Giardini (dia 15) e o Só Trombone Quarteto (dia 31).

A movimentada agenda dos grupos jovens da **Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo** inclui apresentações da Orquestra Jovem do Estado, nos dias 2 e 23; da Banda Jovem, dias 10 e 17; e do Coral Jovem, nos dias 10, 17 e 28. Além disso o projeto Ópera Estúdio apresenta nos dias 14, 16 e 17, na Pinacoteca do Estado, a pocket ópera *A flauta mágica*.

Entre as atrações da tradicional série de piano no **MuBE** estão o jovem *Leandro Roverso*, que se apresenta no dia 10, e a experiente *Eudóxia de Barros*, que demonstra todo seu conhecimento do repertório brasileiro dia 17, quando interpreta obras de *Fernando Cupertino* e *Oswaldo Lacerda*, entre outros.

A **Orquestra Sinfônica de Santo André** se apresenta dias 16 e 17 dentro de sua temporada oficial. No programa, regido pelo maestro titular *Carlos Moreno*, obras de *Beethoven*, *Weber* e o *Concierto de Aranjuez*, de *Joaquín Rodrigo*, com solos do violonista *Gilson Antunes*.

O **Ballet du Grand Théâtre de Genève** apresenta-se no Teatro Alfa dias 23 e 24. Com direção artística de *Philippe Cohen*, os bailarinos apresentam as coreografias *Blackbird* (música tradicional da Geórgia), com coreografia de *Jiri Kylián*, *Dov’è la lune*, de *Jean-Christophe Maillot*, sobre música de *Prokofiev*, e *Loin*, com coreografia *Sidi Larbi Cherkaoui* para música de *Franz Biber*.

Dois grandes nomes da dança mundial se reúnem no espetáculo “Três Solos e Um Dueto”, que agora faz turnê na América do Sul. **Mikhail Baryshnikov** apresenta o já memorável solo “Years Later” – em que dança sobre imagens de si mesmo – e o solo “Valse fantasie”. **Ana Laguna** dança uma versão da coreografia “Solo For Two”, de *Mats Ek*, com aparições de *Baryshnikov*. Os dois encerram juntos o programa com a coreografia “Place”, também de *Mats Ek*. As apresentações acontecem em São Paulo (dias 19 e 20), Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília, Manaus, Buenos Aires e Lima.

Roteiro Musical São Paulo

Aylton Escobar, Ronaldo Miranda e Villa-Lobos.
Parque Ibirapuera – Fundação Bienal de São Paulo.

16h00 REGINA RIOS – soprano, GUSTAVO TASSI – tenor e MICHEL DE SOUZA – barítono

Projeto Ópera Fantástica. Participação: Cesar Patoulos – piano e Rosana Rios – narração. Programa: Mozart – A flauta mágica. Direção cênica: Luís Flavio Fernandes.

Biblioteca Municipal Viriato Corrêa. Entrada franca. Reapresentação dias 7 e 21 de novembro.

16h00 SILAS BARBOSA – piano

Música no MuBE. Programa: Schumann – Arabesque op. 18, Allegro op. 8 e Gesänge der Frühe op. 133; e Chopin – Quatro scherzos. Leia mais na pág. @.@.

MuBE. R\$ 20.

16h00 PRELÚDIO

Apresentação das eliminatórias da 6ª edição do programa. Direção artística: Júlio Medaglia. Apresentação: Estela Ribeiro.

Transmissão pela TV Cultura. Apresentação todos os domingos às 16h00.

17h00 CORAL CULTURA INGLESA

I Festival de Música Sacra da Igreja da Paz. Programa: Daniel, Daniel, servant of the Lord; Joshua fit de battle ob Jericho; Swingin with the saints e Obey the spirit of the Lord.

Igreja da Paz. Entrada franca.

18h00 PAVILHÃO DO CENTRO DE ARTES – dança

A bela adormecida – suíte e Relações humanas. Direção: Ricardo Scheir.

Teatro de Dança. R\$ 4. Reapresentação dia 29 às 21h00, dia 30 às 20h00 e dia 31 às 18h00.

18h00 BALÉ DO GRANDE TEATRO DE GENEBRA

Temporada de dança do Teatro Alfa. Teatro Alfa.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL

Regente: Sérgio Assumpção. Solista: Davi Gratton – violino. Programa: Mendelssohn – Abertura de As Hébridas op. 26 e Concerto para violino op. 64; e Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner.

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

20h00 PERCORSO ENSEMBLE

Concertos Especiais. Com Cássia Carrascoza – flauta, Simona Cavuato – violino, Douglas Kier – violoncelo, Horácio Gouveia – piano e Ricardo Bologna – percussão e direção musical. Programa: Pitombeira – Brazilian landscapes I; Grossmann – Pensar geométrico al trasluz; Eduardo

Guimarães Álvares – Bricolage; Victorio – Fragmentos; Rodrigo Lima – Los recuerdos de lunes; e Michelle Agnes – Noite branca.

Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca. Retirar ingresso duas horas antes, dois por pessoa.

20h00 XIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA

Coral de Bach. Regente: Carlos Eduardo Vieira. Programa: Guerrero – Pan divino, antes que comáis a Dios, acceptit Jesus panes; e Marenzio – O sacrum convivium. Coro Canticorum Jubilum, Coro Vox Aeterna e Orquestra de Cordas Laetare.

Regente: Muriel Waldman. Programa: Rheinberger – Stabat Mater op. 138; e Holst – Short festival te deum.

Madrigal Vivace. Regente: Vasti Atique. Piano: Lúcia Olga Chaves.

Programa: Spirituals: Swingin' with the saints; Let us break bread, Deep river, Wade in the water, An african celebration – African folk songs. Coro Do Conservatório de Tatuí. Regente: Cádmo Fausto; Solistas: Marcos Baldini, Marcos Nascimento, Angelo Varella, Ricardo Pereira, Luciane Barros, José Jessé, Cleber Miranda e Robson Gonçalves. Programa: Edson Beltrame – Stabat mater; Fulvio Ferrari – Crucifixus; Antonio Ribeiro – Pai nosso; Spirituals – Come on children let's sing; City called heaven; He's the lily of the valley; Seekin' for a city; Sometimes; My God is a rock; Obey the spirit of the Lord; Rock-a my soul.

Catedral Evangélica de São Paulo. 1 kg de alimento não perecível.

25 SEGUNDA-FEIRA

09h00 FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMARA TOM JOBIM EMESP – CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Programa: Chopin – 19 canções para canto e piano; Bach – A arte da fuga e obras de Schumann.

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu. Continuidade no mesmo local até dia 30, das 09h00 às 20h00.

26 TERÇA-FEIRA

09h00 FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMARA TOM JOBIM EMESP – CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Programa: Chopin – 19 canções para canto e piano; Bach – A arte da fuga e obras de Schumann.

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu. Continuidade no mesmo local até dia 30 das 09h00 às 20h00.

20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Brasileira de Ópera. Direção artística: John Neschling. Solistas: Homero Velho e Federico Sanguinetti (Figaro); Federico Lepre e Hans Rueda

(Almaviva); Luisa Francesconi e Anna Pennisi (Rosina); Pepes do Valle e Saulo Javan (Bartolo); Carlos Eduardo Marcos e Gianluca Breda (Basílio); Luisa Kurtz (Berta) e Guilherme Rosa (Fiorello e chefe de polícia). Direção de produção: José Roberto Walker. Leia mais na pág. @.@.

Teatro Alfa. Reapresentação até dia 3/11.

20h30 CORO DA CIDADE DE SANTO ANDRÉ

Regente: Roberto Ondei. Solistas: Luciana Manzano – soprano, Roberta Fauray – mezzo soprano, Eliseu Ottaviani – tenor, Pablo Carvalho – barítono, Wesley Rocha e Thelma Sousa – pianos e Djavan Caetano – violino. Bailarinos: Geyza Kelly Pereira e Everton Bispo. Ator: Carlos Lotto. Programa: Chopin – Noturno; Brahms – Scherzo em dó menor, Danças húngaras nºs 1 e 5 e Liebeslieder-Walzer op. 52; e Bruckner – Virga jesse floruit. Teatro Municipal de Santo André.

21h00 MENINOS CANTORES DE ST. THOMAS E ORQUESTRA BACH DA GEWANDHAUS DE LEIPZIG

Mozarteum Brasileiro. Regente: Georg Christoph Biller. Solistas: Gabriele Hierdeis – soprano, Britta Schwarz – contralto, Hans Joerg Mammel – tenor e Markus Flaig – baixo. Programa: Bach – Missa em si menor BWV 232.

Leia mais na pág. @.@.

Sala São Paulo. R\$ 90 a R\$ 250. Reapresentação dia 27 às 21h00.

27 QUARTA-FEIRA

09h00 FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMARA TOM JOBIM EMESP – CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Programa: Chopin – 19 canções para canto e piano; Bach – A arte da fuga e obras de Schumann.

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu. Continuidade no mesmo local até dia 30 das 09h00 às 20h00.

12h05 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Música em Cena – Pra ver a banda tocar. Regente: Marcos Sadao Shirakawa. Solista: Marcel

Balciunas – marimba. Programa: Bach – Toccata e Fuga BWV 565; Mozart – Abertura de A flauta mágica; Creston – Concertino para marimba; Händel – Hornpipe, da Música aquática; e Beethoven – Sinfonia nº 5 (Allegro com brio).

Teatro do Sesi. Entrada franca.

19h00 JOSÉ EDUARDO MARTINS – piano

Programa: obras de Carlos Seixas, Francisco de Lacerda, Antônio Fragoço, Lopes-Graça e Jorge Peixinho. Casa de Portugal – Auditório da Biblioteca. Entrada franca.

20h00 FLORIAN LAROUSSE (França) – violão

Projeto Música & Arte. Programa: obras de Fernando Sor, Bach, Dowland e Regondi, entre outros. Coordenação: Rafael Altro.

Livraria Cultura Bourbon Shopping São Paulo. Ingressos: 1 kg de alimento.

20h30 TRIO IMAGES

Música em Pauta. Com Cecília Guida – violino, Henrique Muller – viola e Achille Picchi – piano. Participação especial: Stefanie Guida Muller – violoncelo. Programa: Telemann – Sonata; Villani-Côrtes – Coração latino; Beethoven – Trio op. 1 nº 1 e Frank Martin – Trio sobre melodias irlandesas.

Associação Paulista de Medicina – Auditório Nobre. Entrada franca.

21h00 MENINOS CANTORES DE ST. THOMAS E ORQUESTRA BACH DA GEWANDHAUS DE LEIPZIG

Mozarteum Brasileiro. Regente: Georg Christoph Biller. Solistas: Gabriele Hierdeis – soprano, Britta Schwarz – contralto, Hans Joerg Mammel – tenor e Markus Flaig – baixo. Programa: Bach – Missa em si menor BWV 232.

Sala São Paulo. R\$ 90 a R\$ 250.

21h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Brasileira de Ópera. Direção artística: John Neschling. Solistas: Homero Velho e Federico Sanguinetti (Figaro); Federico Lepre e Hans Rueda (Almaviva); Luisa Francesconi e Anna Pennisi (Rosina); Pepes do Valle e Saulo Javan (Bartolo); Carlos Eduardo Marcos e Gianluca Breda (Basílio); Luisa Kurtz (Berta) e Guilherme Rosa (Fiorello e chefe de polícia). Direção de produção: José Roberto Walker. Leia mais na pág. @.@.

Teatro Alfa. Reapresentação até dia 3/11.

21h00 ORQUESTRA METROPOLITANA e DUO SIQUEIRA LIMA

Série Violão Sinfônico. Direção musical e regência: Rodrigo Vitta. Solistas: Fernanda Lima e Cecília Siqueira – violões. Programa: Joaquín Rodrigo – Solleriana e Concerto Madrigal. Leia mais na pág. @.@.

Sesc Santana – Teatro. R\$ 8.

21h00 EDUARDO MONTEIRO – piano e MICHEL DE SOUZA – barítono

Schumann, Chopin... e Brasil. Programa: Schumann – Amor de poeta; Villa-Lobos – Homenagem a Chopin; Miguez – Noturno; e Chopin – Noturno op. 27 nº 1. Leia mais na pág. @.@.

Teatro Cultura Artística Itaim. R\$ 30.

21h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA Américas. Ensemble Continuum.

Sesc Vila Mariana – Teatro

28 QUINTA-FEIRA

09h00 FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMARA TOM JOBIM EMESP – CONSERVATÓRIO DE TATUI

Programa: Chopin – 19 canções para canto e piano; Bach – A arte da fuga e obras de Schumann.

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu. Continuidade no mesmo local até dia 30, das 09h00 às 20h00.

12h30 ERIKA RIBEIRO – piano

Concerto ao Meio Dia. Programa: Mozart – Sonata K 330; e Chopin – Barcarolle op. 60 e Sonata op. 58. **Centro Cultural São Paulo – Sala Adoniran Barbosa.** Entrada franca.

17h00 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Semana da criança – Crianças fazendo arte! Diretor artístico e regente: **Énio Antunes.** Veja detalhes dia 19 às 17h00.

APAE. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 12h30 no Creci.

21h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Brasileira de Ópera. Direção artística: **John Neschling.** Solistas: *Homero Velho* e *Federico Sanguinetti* (Figaro); *Federico Lepre* e *Hans Rueda* (Almaviva); *Luisa Francesconi* e *Anna Pennisi* (Rosina); *Pepes do Valle* e *Saulo Javan* (Bartolo); *Carlos Eduardo Marcos* e *Gianluca Breda* (Basílio); *Luisa Kurtz* (Berta) e *Guilherme Rosa* (Fiorello e chefe de polícia). Direção de produção: José Roberto Walker.

Teatro Alfa. Reapresentação até dia 3/11.

20h00 CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Nivaldo Araneda.** Programa: Tomas Luis de Victoria – Ave Maria e O magnum mysterium; Gabrieli – Agnus Dei; Pe. José Maurício – In monte Oliveti; Llona – En los brazos de la luna, Qué noche tan clara e Llegaos pastorcitos; Osvaldo Lacerda – Pai nosso; Ernani Aguiar – Salmo 150; Schumann – Der Schmied e Jägerlied; Oscar Escalada – Tanguendo; Roberto Fabri – Três pequenos cantos Tupinambás; Eduardo Mateo – Y hoy te vi; e Pixiguinha – Carinhoso.

Teatro Euclides Menato. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SANTO AMARO

Quintas Musicais. Regente: **Silvia Luisada.** Participação: **Cristina Allemann** – soprano. Programa: obras de Ennio Morricone, Puccini, Khachaturian, Vangelis, Nazareth, Gardel e Piazzolla, entre outros.

Teatro Humboldt. R\$ 20.

21h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA Américas. Lançamento do CD “A música de Gilberto Mendes”.

Participação: *Ensemble Música, Martha Herr, Andrea Kaiser, Fabio Zanon*, entre outros.

Sesc Vila Mariana – Teatro

21h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo e SHEN RIBEIRO – flauta transversal

Série Bach: Tema & Contratema. Programa: J.C. Bach – Sonata em fá maior; J.C.F. Bach – Sonata em ré menor e C.P.E. Bach – Sonata em ré menor.

Espaço Cachuera! R\$ 20.

21h00 TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA DE SÃO PAULO

Concerto Lírico. Com *Adair Pedran, Denise Lombard Branco, Diva Alves e Luiza Ett* – sopranos; *Antonio Failde, João de Brás, Ronaldo Gobbato e Tomasio Castelli* – tenores; *João Duarte* – baixo e *Aluizio Aluizio Almada Horta Boaretto* – piano. Programa: árias clássicas e barrocas.

Circolo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier.** Solista: **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Carlos Gomes – Alvorada, da ópera *Lo Schiavo*; Shostakovich – Concerto para violoncelo nº 1 op. 107; Villa-Lobos – Choros nº 6; e Ravel – La valse. Leia mais na pág. @@.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122.

Reapresentação no mesmo local e horário dia 29 e dia 30 às 16h30 (com outra obra).

29 SEXTA-FEIRA

09h00 FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMARA TOM JOBIM EMESP – CONSERVATÓRIO DE TATUI

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu. Continuidade no mesmo local até dia 30, das 09h00 às 20h00.

12h30 ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA

Semana da criança – Crianças fazendo arte! Diretor artístico e regente: **Énio Antunes.** Veja detalhes dia 19 às 17h00.

creci. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM

Direção artística: **Gil Jardim.** Solista: **Ji Yon Shin** – violoncelo. Participação: **Guilherme Sparrapan** – regente. Programa: Debussy – Petite suite; Yuri Prado – Polka-Polka; Rafael Borges – Ensaio sobre a tristeza; e Tchaikovsky – Pezzo capriccioso op. 62 e Variações rococó op. 33. Leia mais na pág. @@.

Anfiteatro Camargo Guarnieri. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier.** Solista: **Antonio Meneses** – violoncelo.

Dias 7, 8, 15, 19 e 23, Sala Olido / Dia 8, Escola Municipal de Música / Dia 17, Auditório Ibirapuera / Dia 21, Teatro João Caetano

I pagliacci em concerto cênico é o destaque do mês do TMSP

Os corpos estáveis do Teatro Municipal de São Paulo dão seguimento a sua programação em diversos espaços da cidade. A Sinfônica Municipal faz três apresentações: o concerto didático Almanaque Musical, com direção cênica de João Malatian, será apresentado nos dias 7 e 8. Já no dia 15 a OSM executa obras de Liszt, Wagner e Henrique Oswald. O maestro Rodrigo de Carvalho rege todas as récitas.

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo toca nos dias 8 e 23. Betina Stegmann, Nelson Rios (violinos), Marcelo Jaffé (viola) e Robert Suetholz (violoncelo) interpretam o quarteto “Burraco de Pau”, de Carlos Gomes, e o *Quarteto nº 5* de Villa-Lobos.

Coordenada por Eloisa Baldin, as Vesperais Líricas (projeto que completou 30 anos em 2010) apresentam trechos da ópera *Manon Lescaut*, de Puccini, nos dias 19 e 21.

Ópera é também o destaque da programação da Orquestra Experimental de Repertório. Dia 17, no Auditório Ibirapuera, a OER apresenta *I pagliacci*, de Ruggero Leoncavallo, em forma de concerto cênico. Com direção cênica de João Malatian e direção musical e regência de Jamil Maluf, o espetáculo terá como solistas Rubens Medina, Lina Mendes, Davi Marcondes, Leonardo Pace e Miguel Gerdali. Também participam da apresentação, que integra as comemorações pelos 20 anos de fundação da Experimental, os corais Lírico, do Teatro Municipal, e Infanto-Juvenil, da Escola Municipal de Música.



Dia 12, Teatro Bradesco

Pedro e o lobo e João e Maria são remontados no dia das crianças

Em comemoração ao dia das crianças, o Teatro Bradesco reapresenta duas montagens da Cia. Imago que já encantaram o público paulistano. No dia 12 a companhia sobe ao palco do teatro com as peças *Pedro e o lobo* (de Prokofiev) e *João e Maria* (de Humperdinck). Sob direção musical do maestro Jamil Maluf e com direção cênica e adaptação de Fernando Anhô, cada espetáculo terá duração de cerca de 35 minutos, separados por um intervalo.

Encenada por bonecos por meio da técnica do teatro negro, a montagem da Cia. Imago cativa as crianças ao mesmo tempo em que lhes apresenta o mundo da música. Em *João e Maria*, a técnica possibilita fazer com que pessoas e objetos se movam livremente. Por sua vez, em *Pedro e o lobo*, cada personagem é representado pelo som de um instrumento da orquestra. *Pedro e o Lobo* é a peça infantil de maior sucesso da Cia. Imago em seus 11 anos de existência.

Roteiro Musical São Paulo

Programa: Carlos Gomes – Alvorada da Ópera Lo Schiavo; Shostakovich – Concerto para violoncelo nº 1 op. 107; Villa-Lobos – Choros nº 6 e Ravel – La valse.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122. Reapresentação no mesmo local dia 30 às 16h30 (com outra obra).

21h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Brasileira de Ópera. Direção artística: **John Neschling**. Solistas: *Homero Velho* e *Federico Sanguinetti* (Figaro); *Federico Lepre* e *Hans Rueda* (Almaviva); *Luisa Francesconi* e *Anna Pennisi* (Rosina); *Pepes do Valle* e *Saulo Javan* (Bartolo); *Carlos Eduardo Marcos* e *Gianluca Breda* (Basílio); *Luisa Kurtz* (Berta) e *Guilherme Rosa* (Fiorello e chefe de polícia). Direção de produção: José Roberto Walker.

Teatro Alfa. Reapresentação até dia 3/11.

21h00 JAZZ SINFÔNICA

Série Jazz Sinfônica. Regente: **João Maurício Galindo**. Com **Edna Oliveira** – soprano, **Ednéia de Oliveira** – mezzo soprano, **Geílson dos Santos** – tenor e **Sebastião Teixeira** – barítono. Programa: Gershwin – Porgy and Bess. Leia mais na pág. @@.

Audatório Ibirapuera. R\$ 30. Reapresentação dia 30 às 21h00.

21h00 TRIO ARKHÉ

Transversal da Música no Tempo. Com *Simona Cavuoto* – violino, *Heloísa Meirelles* – violoncelo e *Horácio Gouveia* – piano. Programa: Beethoven – Trio Arquiduque, op. 97, Schubert – Trio op. 100, D. 929. Curadoria: Mário Ficarelli.

Sala Guiomar Novaes – Funarte. R\$ 10.

21h00 PAVILHÃO DO CENTRO DE ARTES – dança

A bela adormecida – suíte e Relações humanas. Direção: **Ricardo Scheir**.

Teatro de Dança. R\$ 4. Reapresentação dia 30 às 20h00 e dia 31 às 18h00.

30 SÁBADO

09h00 FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMARA TOM JOBIM EMESP – CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu.

11h00 DUO GRAFFITI

Encontros Clássicos. Lançamento do CD “Fronteiras”. Com *Cássia Carrascoza* – flauta transversal e *Ricardo Bologna* – marimba.

Sala São Paulo. Entrada franca. Após o concerto haverá sessão de autógrafos.

15h00 Ópera OS CONTOS DE HOFFMANN, de Offenbach

Ópera Comentada em DVD. Com Neil Shicoff, Susanne Mentzer, Bryn Terfel, Michel Sénéchal, Desirée Rancatore, Ruth Ann Swenson e Béatrice Uria-Monzon, Coro e Orquestra da Ópera Nacional de Paris. Regente: Jesús Lopez-Cobos. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

16h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Brasileira de Ópera. Direção artística: **John Neschling**. Solistas: *Homero Velho* e *Federico Sanguinetti* (Figaro); *Federico Lepre* e *Hans Rueda* (Almaviva); *Luisa Francesconi* e *Anna Pennisi* (Rosina); *Pepes do Valle* e *Saulo Javan* (Bartolo); *Carlos Eduardo Marcos* e *Gianluca Breda* (Basílio); *Luisa Kurtz* (Berta) e *Guilherme Rosa* (Fiorello e chefe de polícia). Direção de produção: José Roberto Walker.

Teatro Alfa. Reapresentação no mesmo dia às 21h00. Este evento acontece até dia 3/11.

16h00 2ª EDIÇÃO DA MOSTRA SACRA

Com *Octeto Santa Voz*, *Coro da OAB-CAASP* e *Coro Vozes de Júbilo*.

Programa: Palestrina – Missa Dies, negro spirituals, entre outros.

Igreja Luterana da Lapa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Regente: **Yan Pascal Tortelier**. Solista: **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Carlos Gomes – Alvorada da ópera Lo Schiavo; Elgar – Concerto para violoncelo op. 85; Villa-Lobos – Choros nº 6; e Ravel – La Valse.

Sala São Paulo. R\$ 36 a R\$ 122.

18h30 CORAL CANTICORUM JUBILUM

Centro de Música Brasileira. Regente: **Muriel Waldman**. Programa: obras de Nabor Nunes, Ernani Aguiar, Fernando Cupertino, Ronaldo Miranda, Osvaldo Lacerda, Mignone e Ernst Mahle, entre outros.

Audatório Cultura Inglesa – Higienópolis. R\$ 10.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA

Série Cultura Inglesa Convida. Com *Madrigal* e *Orquestra de Câmara SoArte* e *Coral Juvenil Pio X*. Regentes: **Ricardo Russo**, **William Coelho** e **Silmara Drezza**.

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA SOCIEDADE PRÓ MÚSICA DE SÃO PAULO

Solistas: **Gilson Barbosa** – oboé e **Heloisa Petri** – soprano. Programa: Sibelius – Romanze op. 42; Vivaldi –

Concerto para oboé e cordas; Bach – Cantata BWV 202 e Walock – Suíte Kariou.

FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 PAVILHÃO DO CENTRO DE ARTES – dança

A bela adormecida – suíte e Relações humanas. Direção: **Ricardo Scheir**.

Teatro de Dança. R\$ 4. Reapresentação dia 31 às 18h00.

21h00 JAZZ SINFÔNICA

Série Jazz Sinfônica. Regente: **João Maurício Galindo**. Com **Edna Oliveira** – soprano, **Ednéia de Oliveira** – mezzo soprano, **Geílson dos Santos** – tenor e **Sebastião Teixeira** – barítono. Programa: Gershwin – Porgy and Bess.

Audatório Ibirapuera. R\$ 30.

21h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM e CORAL INFANTO-JUVENIL DA EMESP

Musical “O segredo de mãe docelina”. Músicas de Mario Valladão, Viviane Valladão e José Neves.

Memorial da América Latina. Entrada franca.

31 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP – OCAM

Direção artística: **Gil Jardim**. Solista: **Ji Yon Shin** – violoncelo. Participação: **Guilherme Sparrapan** – regente. Programa: Debussy – Petite suíte; Yuri Prado – Polka-Polka; Rafael Borges – Ensaio sobre a tristeza; e Tchaikovsky – Pezzo capriccioso op. 62 e Variações rocó op. 33. Leia mais na pág. @@.

Masp – Grande Auditório. R\$ 8.

11h00 SINFÔNICA HELIÓPOLIS

Concertos Matinais.

Sala São Paulo. Entrada franca. Ingressos distribuídos a partir do dia 25.

11h00 CAMERATA VASSILEVA e CORAL MUSIKALINA

Concertos Matutinos. Regentes: **Maria Vassileva** e **Ronaldo Mariani**. Programa: obras de Verdi, Mozart, Pachelbel e Bach, entre outros. Coedernação: *Silvia Luisada*.

Teatro Paulo Eiró.

16h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Brasileira de Ópera. Direção artística: **John Neschling**. Solistas: *Homero Velho* e *Federico Sanguinetti* (Figaro); *Federico Lepre* e *Hans Rueda* (Almaviva); *Luisa Francesconi* e *Anna Pennisi* (Rosina); *Pepes do Valle* e *Saulo Javan* (Bartolo); *Carlos Eduardo Marcos* e *Gianluca Breda* (Basílio); *Luisa Kurtz* (Berta) e *Guilherme Rosa* (Fiorello e chefe de polícia). Direção de produção: José Roberto Walker.

Teatro Alfa. Reapresentação no mesmo dia às 19h00. Este evento acontece até dia 3/11.

16h00 ROGÉRIO TUTTI – piano

Música no MuBE. Chopin – Scherzos e Baladas. Leia mais na pág. @@.

MuBE. R\$ 20.

17h00 CORO DA OSESP

Série Coral. Regente: **Naomi Munakata**. Programa: Britten – A ceremony of carols op. 28; Holst – Hinos do Rig Veda; Brahms – Quatro canções op. 17; e Bernstein – Chichester psalms. Leia mais na pág. @@.

Sala São Paulo. R\$ 44 e R\$ 50.

18h00 PAVILHÃO DO CENTRO DE ARTES – dança

A bela adormecida – suíte e Relações humanas. Direção: **Ricardo Scheir**.

Teatro de Dança. R\$ 4.

19h00 SÓ TROMBONE QUARTETO

Transversal da Música no Tempo. Com **Marcelo Bambam**, **Emerson Juliano de Aguiar Teixeira**, **Marco Lauro** e **Ricardo Santos** – trombones. Programa: Brahms – Marcha húngara nº 4; Beethoven – Three equal e Contradança; Dvorák – Humoreske e Dança eslava nº 1; Mendelssohn – Canção sem palavras, Marcha nupcial e Marcha fúnebre; Elgar – Pompa e circunstância; e Smetana – Polca. Curadoria: Mário Ficarelli.

Sala Guiomar Novaes – Funarte. R\$ 10.

19h45 DUO VIOLETA

Série Sacra Música 10 anos. Com **Rosa Barros** – clarinete e **Marcelo Brazil** – violão. Programa: Battaglia – Quand la montagne s’éveille; Ibert – Entr’acte; Elgar – Chanson de matin; Tchaikovsky – Suíte Quebra-Nozes; Rimsky-Korsakov – O voo do besouro; Antônio Madureira – Romançário; Piazzolla – Tango Estudio nº 3; Léa Freire – Maré; Tasso Bangel – Duo para clarinete e violão e Villani-Córtes – Baião.

Capela da PUC. Entrada franca.

20h00 XIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA

Coral Cultura Inglesa. Regente: **Marcos Júlio Sergi**. Piano/órgão: **Marcos Alves da Gama**. Programa: Stanford – Coelos ascendit hodie; Purcell – Jubilate Deo; e John Rutter – Magnificat. **Camerata Anima Antiqua.** Direção Artística: **Carlos Fiorini**. Programa: Desprez – Tu pauperum refugium, Palestrina – Super flumina babilonis, Tomás Luis de Victoria – O magnum mysterium, Gesualdo – O vos omnes, Mateo Flecha – El fuego. **Coro Luther King e Orquestra Oficina Barocca.** Regente: **Martinho Lutero Galati**. Solistas: **Cristina Vera-Diaz** – soprano e **Jonas Mendes** – baixo. Programa: Fauré – Réquiem.

Catedral Evangélica de São Paulo. 1 kg de alimento não perecível. ♦

Endereços São Paulo

Afago – Rua Con. Antônio Pinto – Comunidade Vila Aparecida – Interlagos – Tel. (11) 56153737

Anfiteatro Camargo Guarnieri – Rua do Anfiteatro, 109 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000 (360 lugares) ☺

Apae – Rua Loefgreen, 2109 – Vila Clementino – Tel. (11) 5080-7047 ☺

Associação Paulista de Medicina – Av. Brig. Luís Antônio, 278 – Tels. (11) 3188-4301 / 4302 / 4303 (170 lugares) ☺

Auditório do Colégio Visconde de Porto Seguro – Rua Clementino Brenne, 30 – Morumbi – Tel. (11) 842-2911 ☺

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares de Cabral, s/nº – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 6846-6000. Estacionamento Zona Azul (800 lugares) ☺

Biblioteca Municipal Viriato Corrêa – Rua Sena Madureira, 298 – Vila Mariana – Tel. (11) 573-4017

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Casa de Cultura de Santo Amaro – Praça Francisco F. Lopes, 434 – Santo Amaro – Tel. (11) 5522-8897 (100 lugares) ☺

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 ☺

Casa de Portugal – Espaço Cultural – Av. Liberdade, 602 – 3º andar – Tel. (11) 2710-5554 e 2710-5166 ☺

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Centro Cultural FIESP – Teatro (456 lugares) e **Mezanino** (50 lugares) – Av. Paulista, 1313 – Metrô Triunfo-Masp – Tel. (11) 3146-7405 ☺

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (630 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3383-3400. Bilheteria: 1 hora antes do evento ☺

CEU Butantã – Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 1700 – Tel. (11) 3732-4560 (450 lugares) ☺

CEU Campo Limpo – Av. Carlos Lacerda, 678 – Chácara São Pedro – Tel. (11) 5843-4838 (400 lugares) ☺

Círculo Italiano di San Paolo – Rua São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322 ☺

Colégio Visconde de Porto Seguro – Unidade I – Rua Floriano Peixoto Santos, 55 – Morumbi – Tel. (11) 3749-3250 (590 lugares) ☺

Creci – Centro de Referência da Cidadania do Idoso – Rua Formosa, 215 – Anhangabaú – Tel. (11) 3255-5302 ☺

EMESP – Largo General Osório, 147 – Luz – Tels. (11) 221-0750 e 3331-2377 (100 lugares) ☺

Escola Municipal de Música – Auditório – Rua Vergueiro, 961 – Tel. (11) 3209-6580 (100 lugares) ☺

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (100 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 / 3257-7837 (150 lugares) ☺

Fellowship Community Church – Rua Carlos Sampaio, 107 – Metrô Brigadeiro – Tel. (11) 3253-7609 (300 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. O ingresso às dependências da Fundação custa R\$ 20 (107 lugares) ☺

Hospital A.C. Camargo – Centro de Convivência – Rua Prof. Antonio Prudente, 211 – 2º subsolo – Liberdade – Tel. 2189-5000 ☺

Hospital Geral Vila Nova Cachoeirinha – Av. Dep. Emílio, 3000 – Tel. (11) 3859-4822 – Vila Nova Cachoeirinha ☺

Hospital Paulistano – Rua Martiniano de Carvalho, 741 – Bela Vista – Tel. (11) 3016-1000

Hospital São Paulo – Unifesp – Rua Napoleão de Barros, 737 – 15º andar (Auditório)

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (300 lugares)

Igreja de Santa Margarida Maria – Av. Lins de Vasconcelos, 2129 – Jd. da Glória – Tel. (11) 5579-5059

Igreja do Beato Padre Anchieta – Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

Igreja Luterana da Lapa – Rua Jacomo Zanella, 20 – Lapa SP

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3111-7000 (100 lugares)

Igreja Presbiteriana do Cambuci – Av. Lacerda Franco, 646 – Tel. (11) 3207-7787

Instituto Cultural Israelita Brasileiro – Rua Três Rios, 252 – Bom Retiro – Tel. (11) 3227-4015 (100 lugares) ☺

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Livraria Cultura Bourbon Shopping São Paulo – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares) ☺

Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos – Av. Nações Unidas, 4777 – Tel. (11) 3024-3599 (120 lugares)

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Cerqueira César – Tel. (11) 3251-5644 ☺ entrando pelo elevador no térreo

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600 ☺

MuBE – Museu Brasileiro da Escultura – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 3081-8611 (192 lugares) ☺

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2707 – Jd. Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (230 lugares) ☺

Museu do Ipiranga – Parque da Independência, s/nº – Ipiranga – Tel. (11) 6165-8000 (150 lugares sentados) ☺

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares) ☺

Parque Ibirapuera – Fundação Bienal de São Paulo – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 – Tel. (11) 5576-7600 ☺

Parque Villa-Lobos – Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2001 – Alto de Pinheiros – Tel. (11) 5505-7797 ☺

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares) ☺

Pombas Urbanas – Cidade Tiradentes – Av. dos Metalúrgicos, 2.100 – Cidade Tiradentes

Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Sala Guiomar Novaes – Funarte – Al. Nothmann, 1058 – Santa Cecília – Tel. (11) 3662-517. Bilheteria: 1 hora antes do evento (140 lugares) ☺

Sala Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (300 lugares) ☺

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes, s/nº – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (somente na bilheteria da Sala). Estacionamento: R\$ 10, desconto para clientes da Porto Seguro. (1501 lugares) ☺

Sesc Consolação – Teatro Sesc Anchieta – Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque – Tel. (11) 3234-3003 (328 lugares) ☺

Sesc Santana – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 6971-8700 ☺

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – V. Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares) ☺

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147 ☺

Sociedade Filarmônica Lyra – Rua Otávio Tarquínio de Sousa, 848 – Tel. (11) 5041-2628 (250 lugares) ☺

Teatro Adamastor – Av. Monteiro Lobato, 690 – Macedo – Guarulhos – Tel. (11) 6408-6926 (680 lugares) ☺

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1122 lugares) ☺

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping São Paulo – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R\$ 6 (até 2 horas) e R\$ 2 (hora adicional) (1457 lugares) ☺

Teatro Cultura Artística – Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (349 lugares) ☺

Teatro de Dança – Av. Ipiranga, 344 – Edifício Itália (subsolo) – Tels. (11) 2189-2555. Estacionamento: R\$ 15,00 com manobrista. www.teatrodedanca.org.br. Vendas: www.ingressorapido.com.br (278 lugares) ☺

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 284-9787. Ingressos gratuitos – retirar na bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14 às 18 horas e aos sábados e domingos das 14h30 às 16 horas. ☺

Teatro do Sesi de Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4514-2555 ramais 206/207 (132 lugares)

Teatro do Sesi de Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3686-3500 (233 lugares) ☺

Teatro do Sesi de Santo André – Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100 – Santo André – Tel. (11) 4997-3177 (248 lugares) ☺

Teatro do Sesi de São Bernardo do Campo – Rua Suécia, 900 – Assunção – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4109-6788 ☺

Teatro do Sesi Vila das Mercês – Rua Júlio Felipe Guedes, 138 – Tel. (11) 6969-7195 ☺

Teatro Elis Regina – Av. João Firmino, 900 – Assunção – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4351-3479 (324 lugares) ☺

Teatro Euclides Menato – Centro Cultural Ayrton Senna – Av. Brasil, 93 – Ribeirão Pires – Tel. (11) 4828-2028

Teatro Franco Zampari – Av. Tiradentes, 451 (ao lado da Estação Tiradentes do Metrô) – Tels. (11) 229-1922, 3673-9111 ramal 2441 e 3865-6125 ☺

Teatro Humboldt – Av. Eng. Alberto Kuhlmann, 525 – Interlagos – Tel. (11) 5686-4055. Estacionamento gratuito (432 lugares) ☺

Teatro João Caetano – Rua Borges Lagoa, 650 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-3774 (438 lugares) ☺

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário, nº 1 – Centro – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento próprio (474 lugares) ☺

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – S.C. do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares) ☺

Teatro Paulo Piró – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5546-0449

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares) ☺

Universidade Cruzeiro do Sul – Campus São Miguel – Auditório Bloco D – Av. Dr. Ussiel Cirilo, 93 – Vila Jacui – Tel. (11) 2037-5753 ☺

Matthias Bamert



Dias 2, 8, 16, 17 e 24, Teatro Municipal / Dia 20, Auditório do BNDES

OSB segue temporada com rica programação

Um concerto da série Turmalina Pianistas abre a programação da Orquestra Sinfônica Brasileira. No dia 2, Alice Sara Ott inicia o programa interpretando valsas de Chopin. Em seguida, a pianista alemã sola no *Concerto para piano nº 1* de Liszt, com a OSB sob regência do maestro Luiz Fernando Malheiro.

Convidado frequente a reger orquestras dos Estados Unidos e Canadá, Matthias Bamert comanda a Sinfônica Brasileira no dia 8. Sob sua batuta o grupo interpreta a *Sinfonia nº 10* de Mahler, que foi orquestrada por Deryck Cooke, e o *Concerto para violoncelo* de Schumann. O solista da obra será o violoncelista virtuoso brasileiro Antonio Meneses. Obras de Wagner e Ligeti compõem o programa dos dias 16 e 17, que serão regidos pelo maestro titular da OSB, Roberto Minczuk.

No dia 20 um concerto de câmara no Auditório do BNDES traz músicos da Sinfônica Brasileira em um interessante repertório, que na primeira parte é dedicado a peças bem pouco conhecidas por aqui de compositores japoneses. *Territory*, de Joji Yuasa, *Rhapsody*, de Yoshioka Takayoshi e *Skolion*, de Teruaki Suzuki estão no programa, que se encerra com o *Quinteto para clarinete em si bemol maior* de Sigismund Neukomm.

No dia 24, sob regência de Marcos Arakaki, a OSB Jovem interpreta peças de Mussorgsky, Vicente Alexim e Johann Sebastian Bach.

Dias 18 e 19, Teatro Municipal

Dell'Arte programa Jazz Orchestra Concertgebouw e Jessye Norman

Duas grandes atrações se apresentam pela Dell'Arte neste mês. No dia 18, a Jazz Orchestra do Concertgebouw de Amsterdã mostra obras de Gil Evans, Miles Davis e Duke Ellington, entre outros. Criado em 1996, o conjunto é formado por 18 talentosos músicos holandeses e tem no seu repertório peças contemporâneas para grandes formações de jazz, bem como os clássicos do gênero. (Os músicos apresentam-se também no Teatro Bradesco, em São Paulo, no dia 19.)

A outra atração muito especial é a soprano Jessye Norman, que após 16 anos volta ao Brasil – ela também canta em São Paulo, Paulínia e Salvador (leia nas páginas X e Y). Acompanhada pelo pianista Mark Markham, Jessye Norman mostra músicas de seu último disco, “Roots: My life, my song”.

Tendo-se notabilizado nos grandes papéis mozartianos e nas desafiadoras personagens épicas, como a Cassandra de *Les troyens* e as heroínas de Wagner e Strauss, nos últimos anos Jessye Norman vem se dedicando mais à música de câmara e a recitais que mesclam árias de óperas com spirituals.

1 SEXTA-FEIRA

12h30 SONIA NOGUEIRA – violino e VANJA FERREIRA – harpa

Música no Museu. Programa: Massenet – Meditação da ópera Thais; Cesar Cui – Orientale; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Carlos Gomes – Romanza di Fabiani; Tom Jobim – Luiza, Correnteza e Chovendo na roseira; e Pixinguinha – Naquele tempo e Pagão. Leia mais na pág. @@.

Centro Cultural Light. Entrada franca.

17h00 HARMONITANGO

Sala de Concerto. Com José Staneck – harmônica, Ricardo Santoro – violoncelo e Sheila Zagury – piano. Programa: Piazzolla – Fear, Libertango, Muerte del ángel, Milonga del ángel, Resurrección del ángel, Oblivion, Primavera porteña e Adiós Nonino.

Rádio MEC. Entrada franca.

19h30 VII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER

1ª Parte: Ho Yan Kok (Noruega) – violão e Johann Sigurd Ruud (Noruega) – piano. Programa: Castelnuovo-Tedesco – Fantasia para violão e piano; Sommerfeldt – Norwegian Landscape; Villa-Lobos – Gavota-choro e Estudo nº 11; e Ponce – Tema variado e finale. 2ª Parte: Sven Landstad (Noruega) – violão. Programa: Bull – 2 pieces; Villa-Lobos – Prelúdio nº 5, Cadência e Estudo nº 12; Couperin – 4 peças; e Pujol – Elegia por la muerte de un tanguero. Leia mais na pág. @@.

Sala Baden Powell. R\$ 10.

20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Populares Clássicos. Regente: Júlio Medaglia. Solistas: Ana Botafogo, Francisco Timbó e Amilton Godoy. Programa: Tchaikovsky – Capricho italiano op. 45 e Pas-de-deux, do balé O quebra-nozes, Gershwin – Rhapsody in blue; Tom Jobim – Sinfonia de Brasília; Adoniran Barbosa – Variações sobre o Trem das onze; e Noel Rosa – Noel de casaca. Leia mais na pág. @@.

Teatro Municipal. R\$ 7,50 a R\$ 30.

2 SÁBADO

11h30 TRIO CIRCULAR

Música no Museu. Rudá Brauns – bandomol, Dom Luca – violão e Gilberto Campelo – percussão. Programa: obras de Carlo Domeniconi, Mesud Cemil Bey, Leonardo Garcia, Vivaldi, Rudá Brauns, Gnattali, Paco de Lucía, Luis Laguna e Carlos Vieco Ortiz.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Turmalina Pianistas. Regente: Luiz Fernando Malheiro. Solista: Alice Sara Ott – piano. Programa: Chopin – Valsas op. 34 nº 1 e op. 64 nº 2 e nº 1; Liszt –

Concerto para piano nº 1; Mignone – Boi bumbá; e Grieg – Concerto para piano op. 16. Leia mais na pág. @@.

Teatro Municipal. R\$ 18 a R\$ 130.

18h00 CRISTINA BRAGA – harpa

Série Museu Villa-Lobos 50 anos. Participação: Adriano Giffoni – contrabaixo. Programa: obras de Pixinguinha, Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga, Rivardo Medeiros, Chico Buarque, Vinicius de Moraes, Waldir Azevedo e Jacob do Bandolim.

Museu Villa-Lobos. R\$ 1.

19h30 VII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER

1ª Parte: Nicolas de Souza Barros – violão de 8 cordas. Programa: Albéniz – Granada; J.S. Bach – Chacona BWV 1002; Ronaldo Miranda – Appassionata; Nazareth – Marietta, Carioca e Batuque. 2ª Parte: Víctor Villadangos (Argentina) – violão.

Programa: Falú – Suite Argentina; Leo Brouwer – Variaciones sobre un tema de Django Reinhardt; e Piazzolla – Jacinto Chiclana, Triunfal e Libertango.

Sala Baden Powell. R\$ 10.

20h30 BRAD MEHLDAU – piano

Série Jazz all nights.

Teatro Municipal. R\$ 40 e R\$ 120.

3 DOMINGO

19h30 VII MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER

1ª Parte: Luis Carlos Barbieri – violão. Programa: Schneiter – Valsa estranha nºs 1, 2 e 3; Marcos Lopes – Três movimentos; Barbieri – A santa ceia segundo Athayde e Gnattali – Brasileira nº 13. 2ª Parte: Paulo Martelli – violão de 11 cordas. Programa: Bach – Adagio BWV 974, Chaconne BWV 1002 e Sonata BWV 1001.

Sala Baden Powell. R\$ 10.

4 SEGUNDA-FEIRA

19h00 ANTONIO GUIMARÃES NETO, LAÍS FREY e LUCIANA FANTINI – pianos

Recital dos Vencedores do IV Concurso Nacional Jovem Destaques. Programa: obras de Chopin, Santoro, Miranda, Rachmaninov, Ginastera, Liszt e Guerra-Peixe.

Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Entrada franca.

5 TERÇA-FEIRA

12h30 KEIKO OMATA – voz e EDUARDO FARIAS – piano

Música no Museu. Programa: obras de Mignone, Chiquinha Gonzaga, Tom Jobim, Chopin, Debussy, Chico Buarque e Pixinguinha.

Museu da República. Entrada franca.

6 QUARTA-FEIRA

12h30 FANI LOWENKRON – piano
Música no Museu. Programa: Henrique Oswald – Il Neige e Chopin – Berceuse op. 57, Fantasia Improvisada op. 66, Barcarolle op. 60 e Quatro baladas op. 23, op. 38, op. 47 e op. 52.
Museu da República. Entrada franca.

18h30 DUO PIANÍSTICO DA UFRJ
Projeto Candelária. Homenagem aos 200 anos do nascimento de Schumann. Com *Maria Helena de Andrade* e *Sonia Maria Vieira* – piano a quatro mãos.
Programa: obras de Schumann.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

18h30 KRISTINA AUGUSTIN e MARIO ORLANDO – violas de gamba
Série UFF – Ação Musical. Participação: *Eduardo Antonello* – espineta.
Programa: Lançamento do CD “Fantasia para duas violas de gamba”.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

7 QUINTA-FEIRA

12h30 ERICO BOMFIM – piano
Música no Museu. Programa: obras de Schubert, Chopin e Guarnieri.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

19h30 QUARTETO DE TUBAS DO RIO
Série Música de Primeira. Com *Antonio Henrique Seixas* e *Fabiano Segalote* – eufônios e *Eliezer Rodrigues* e *Vitor Brito* – tubas. Programa: Anônimo – Bayrishe polka e Carnaval de Veneza; Wagner – Coro dos peregrinos da ópera Tanmhäuser; Bach – Contrapontos nº 3 e Jesus alegria dos homens, entre outros.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h00 Balé DON QUIXOTE, de Minkus
Balé e Orquestra do Teatro Municipal. Coreografia: *Dalal Achcar.*
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.
Apresentações dias 9 a 11, 14 a 16 às 20h00 e dias 12 e 17 às 17h00.

8 SEXTA-FEIRA

15h00 ANGELICA DE LA RIVA – soprano, GILSSE CAMPOS – voz, JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL e PRISCILA BOMFIM – pianos, NIKO ANDREAS – violão, PAULO e RICARDO SANTORO – violoncelos e ANA LETÍCIA BARROS – percussão
Música no Museu. Programa: Clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.
Reapresentação dia 10 às 11h30 no Museu de Arte Moderna.

17h00 DUO BARRENECHEA
Sala de Concerto. Com *Sérgio Barrenechea* – flauta e *Lúcia Barrenechea* – piano. Programa: Amaral Vieira – Sonata fantasia op. 107a; Mignone – Três peças; Lacerda – Cantinela; Guarnieri – Sonatina para flauta e piano; Leandro Braga – Tânia Silva; Elenice Maranesi – Céu de maio; e Rafael dos Santos – Tardes goianas.
Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ônix. Regente: **Matthias Bamert.** Solista: **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Schumann – Concerto para violoncelo op. 129; e Mahler – Sinfonia nº 10. Leia mais na pág. @.@.
Teatro Municipal. R\$ 18 a R\$ 130.

9 SÁBADO

17h30 MARCOS LEITE – piano
Momentos Preciosos. Programa: Chopin – Prelúdios op. 28 nºs 1, 2, 4, 6, 7, 9, 15, 18, 20, 22 e 24; Ventura – Noturno op. 2 e Estudo em forma de toccata op. 3; Guarnieri – Ponteios nºs 24, 43, 38, 6, 30 e 49; e Nepomuceno – Suíte antiga op. 11.
Primeira Igreja Batista do Ingá – Salão Branco. Entrada franca.

18h00 FRANCISCO FRIAS – violão e RICARDO COSTA – percussão
Série Museu Villa-Lobos 50 anos. Programa: Villa-Lobos – Estudo 11, Melodia sentimental, Trenzinho do caipira e Estrela é lua nova; e Francisco Frias – Paz, D. Judith, Back to Brazil, Namorados, Arrebentação, Saudade da Bocaina, Rio das ostras e Explosão brasileira.
Museu Villa-Lobos. R\$ 1.

20h00 Balé DON QUIXOTE, de Minkus
Balé e Orquestra do Teatro Municipal. Coreografia: *Dalal Achcar.*
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.
Apresentações dias 10 e 11, 14 a 16 às 20h00 e dias 12 e 17 às 17h00.

10 DOMINGO

11h00 BALÉ JOVEM
Domingo no Municipal.
Teatro Municipal. R\$ 1.

11h30 ANGELICA DE LA RIVA – soprano, GILSSE CAMPOS – voz, JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL e PRISCILA BOMFIM – pianos, NIKO ANDREAS – violão, PAULO e RICARDO SANTORO – violoncelos e ANA LETÍCIA BARROS – percussão
Música no Museu. Programa: Clássicos brasileiros.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

BR PETROBRAS apresenta

Orquestra PETROBRAS SINFÔNICA

direção artística
Isaac Karabtshevsky



SÉRIE NOTURNA
DJANIRA V
THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
SÁBADO 23 DE OUTUBRO, 20H

O CASO MAKROPULOS
ÓPERA EM 3 ATOS DE LEOŠ JANÁČEK
Concerto cênico
Isaac Karabtshevsky, *regente*
Carla Camurati, *direção cênica*
Gun-Brit Barkmin, Josef Zednik,
Savio Sperandio, Sergio Weintraub,
Randal Oliveira, Flávia Fernandes,
Ewandro Stenzowski, Geilson Santos,
Carolina Faria e Fabrizio Claussen

PRIMEIRA AUDIÇÃO BRASILEIRA

METRÔ NO MO
Exclusivo para escolas e projetos sociais
25 DE OUTUBRO | 16H
FUNDAÇÃO PROGRESSO

ENSAIOS ABERTOS
na Fundação Progresso
ENTRADA FRANCA
29 DE OUTUBRO | 16H

SÉRIE MESTRE
ATHAYDE
30 DE OUTUBRO | 17H
CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO
Largo da Carioca s/nº - Centro
Ensemble da Orquestra Petrobras Sinfônica
Felipe Prazeres, regente

INGRESSOS: BILHETERIA | TICKETRONIC.COM.BR OU PELO TELEFONE 3344 5500
50% PARA TERCEIRA IDADE, ESTUDANTES E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

www.petrobrasinfonica.com.br

APOIO CULTURAL: Azul, HOTéis OTHON, EBC Rádio MEC FM, Fundação Progresso, TICKETRONIC, APOIO INSTITUCIONAL: Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, PATROCÍNIO: Petrobras

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Dia 23, Teatro Municipal do Rio de Janeiro / Dia 29, Fundação Progresso /
Dia 30, Convento de Santo Antônio

Petrobras Sinfônica faz estreia brasileira de ópera de Janáček

A programação da Orquestra Petrobras Sinfônica em outubro é dedicada à ópera *O caso Makropulos*, do compositor tcheco Leoš Janáček (1854-1928). Com regência de Isaac Karabtschewsky e direção cênica de Carla Camurati, a récita, em forma de concerto cênico, acontece no dia 23 e marca a primeira audição brasileira da ópera em três atos baseada no libreto escrito em 1922 por Karel Kapek (1890-1938), um dos mais influentes escritores tchecos. (Leia mais sobre a ópera e esta apresentação na página XX.)

Os solistas convidados são a alemã Gun-Brit Barkmin (como Emilia Marty), o tcheco Josef Zednik (como Albert Gregor) e os brasileiros Savio Sperandio (como Dr Kolenatý), Sergio Weintraub, Flavia Fernandes, Randal Oliveira, Ewandro Stenzowski, Geilson Santos, Fabrício Clausen e Carolina Faria, além das vozes masculinas do Coro Sinfônico do Rio de Janeiro.

A Opes também faz ensaio aberto e um concerto gratuito nos dias 29 e 30, dentro da série Mestre Athayde. Felipe Prazeres comanda a orquestra e sola, ao violino, obras de Johann Sebastian Bach.

Dias 15, 16 e 17, Parque Lage

Sala Cecília Meireles lembra a música concreta em três concertos

Em homenagem aos 60 anos da *Sinfonia para um homem só*, obra-prima da música concreta concebida por Pierre Schaeffer e Pierre Henry, a Sala Cecília Meireles promove, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, o “Ciclo Arte Sonora no Parque Lage”. Entre os dias 15 e 17, três apresentações abordarão peças experimentais feitas a partir de meados do século XX.

No dia 15, além de obras de Alexandre Fenerih e Giuliani Obici, Michelle Agnes mostra ao piano preparado peças para cinema mudo, com a participação de Thomas Rohder na rabeca e no saxofone. A *Sinfonia para um homem só* será apresentada no dia seguinte, com Doriana Mendes, Lílian Campesato e Fernando Iazzetta, entre outros. No dia 17 poesia sonora, música-vídeo e arte sonora estarão nas obras de Vânia Dantas Leite e Marcelo Carneiro de Lima, entre outros.

Dia 10, Teatro Municipal

Municipal do Rio recebe Osesp com *Sinfonia n° 3* de Mahler

No dia 10, o público carioca poderá conferir um pouco do excelente trabalho que a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo desenvolve em sua temporada. Sob regência de Giancarlo Guerrero, maestro costa-riquenho que é diretor musical da Sinfônica de Nashville, a Osesp interpreta a *Sinfonia n° 3* de Mahler. A obra terá a participação da excepcional contralto Nathalie Stutzman. Nascida em 1965 em Paris, Stutzmann é uma das maiores vozes de sua geração. Os coros feminino e infantil da Osesp também participam da récita, que acontece no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Composta entre 1893 e 1896, a *Terceira sinfonia* é a mais longa que Mahler escreveu e uma das maiores do repertório, com aproximadamente cem minutos de música. Esse programa é o mesmo que a Osesp faz nos dias 7, 8 e 9 na Sala São Paulo.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO INFANTIL e CORO FEMININO DA OSESP
Regente: **Giancarlo Guerrero**. Solista: **Nathalie Stutzmann** – contralto.
Programa: Mahler – Sinfonia n° 3.
Leia mais na pág. @@.
Teatro Municipal. R\$ 80 a R\$ 190.

20h00 Balé DON QUIXOTE, de Minkus
Balé e Orquestra do Teatro Municipal. Coreografia: *Dalal Achcar*.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.
Apresentações dias 11, 14 a 16 às 20h00 e dias 12 e 17 às 17h00.

11 SEGUNDA-FEIRA

12h30 ANDRÉ TRINDADE – violão
Música no Museu. Programa: Villa-Lobos – Estudo n° 11; Bach – Allemande BWV 996 e Prelúdio e presto BWV 996; André Trindade – Mina d’água, Lua cheia e Figurinha, entre outros.
Arquivo Nacional. Entrada franca.

20h00 Balé DON QUIXOTE, de Minkus
Balé e Orquestra do Teatro Municipal. Coreografia: *Dalal Achcar*.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.
Apresentações dias 14 a 16 às 20h00 e dias 12 e 17 às 17h00.

12 TERÇA-FEIRA

12h30 LUCAS THOMAZINHO – piano
Música no Museu. Vencedor do II Concurso Jovens Músicos 2009.
Programa: Bach/Busoni – Chaconne; Beethoven – Sonata op. 2 n° 3, Chopin – Noturno op. 9 n° 1; Guarnieri – Toccata; e Liszt – Rapsódia húngara n° 13.
Museu da República. Entrada franca.

17h00 Balé DON QUIXOTE, de Minkus
Balé e Orquestra do Teatro Municipal. Coreografia: *Dalal Achcar*.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.
Apresentações dias 14 a 16 às 20h00 e dia 17 às 17h00.

13 QUARTA-FEIRA

12h30 CAIO MESQUITA – contrabaixo e JOÃO ELIAS – piano
Música no Museu. Programa: Piazzolla – Tanti anni prima e Le grand tango; Grieg – Sonata em lá menor, 1° movimento; Oswald – Elegia e Gliere – Prelúdio.
Museu da República. Entrada franca.

18h30 QUARTETO DE CORDAS DA UFF
Série UFF – Ação Musical. Com *Ana de Oliveira* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Nayran Pessanha* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Nepomuceno –

Quarteto brasileiro; Gnattali – Quarteto popular; e Randolf Miguel – Quarteto breve.
Biblioteca Central do Gragoatá. Entrada franca.

14 QUINTA-FEIRA

12h30 ALEXANDRE GISMONTI – violão
Música no Museu. Programa: A. Gismonti – Xote, Saudades, Arrastapé, Canção em dó e Forrozinho; E. Gismonti – Saudações; Villa-Lobos – Trenzinho do caipira; Luiz Gonzaga – Asa branca e Pixinguinha – Ainda me recordo.
Paço Imperial. Entrada franca.

19h30 CRISTINA LUCIO-VILLEGAS – piano
Programa: Soler – Sonata em modo dórico; D. Scarlatti – Sonata; De Falla – Quatro peças espanholas; Turina – Scherzo para piano; e Albéniz – El corpus Christi em Sevilla, Granada, Triana e Málaga.
Sala Baden Powell. R\$ 6.

20h00 Balé DON QUIXOTE, de Minkus
Balé e Orquestra do Teatro Municipal. Coreografia: *Dalal Achcar*.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.
Apresentações dias 15 e 16 às 20h00 e dia 17 às 17h00.

15 SEXTA-FEIRA

15h00 CLARA SVERNER – piano
Música no Museu. Programa: Chiquinha Gonzaga – Atraente; Mozart – Sonata K 331; Debussy – Clair de lune; e Chopin – Prelúdios n°s 17, 18 e 22 e Scherzo n° 2.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 ALEYSON SCOPEL – piano
Sala de Concerto. Programa: Schubert – Sonata D. 959; e Liszt – Estudo transcendental n° 11, Harmonies du soir.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h30 1° FESTIVAL DE CONTRABAIXOS DO RIO
Com **Valéria Guimarães** – contrabaixo e **Marly Moniz** – piano. Programa: Bottesini – Melodia e Eccles – Sonata.
Sala Baden Powell. R\$ 30.

20h00 Balé DON QUIXOTE, de Minkus
Balé e Orquestra do Teatro Municipal. Coreografia: *Dalal Achcar*.
Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Apresentação dia 16 às 20h00 e dia 17 às 17h00.

20h00 SINFONIAS – Música Experimental
Série Sala Cecília Meireles. Ciclo Arte Sonora. Com **Michelle Agnes** – piano

e **Thomas Rohrer** – rabeça e saxofone. Programa: obras de Alexandre Fenerich e Giuliani Obici. Leia mais ao lado.

Escola de Artes Visuais do Parque Lage. R\$ 10.

16 SÁBADO

11h30 FABIO RODRIGO DE LIMA – violão

Música no Museu. 2º Lugar do I Concurso Jovens Músicos 2008. Programa: obras de Segovia, Torroba, J. Mallats, J. Rodrigo e Castelnuovo-Tedesco.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Série Topázio. Regente: **Roberto Minczuk**. Programa: Wagner – Prelúdio da ópera Parsifal; György Ligeti – Lontano; e Wagner/Maazel – O anel sem palavras. Leia mais na pág. 50.

Teatro Municipal. R\$ 18 a R\$ 130. Representação dia 17 às 11h00.

18h00 MARCELO GONÇALVES – violão

Série Museu Villa-Lobos 50 anos. Programa: obras de Villa-Lobos, Cartola, Marcelo Gonçalves, Guinga, Pixinguinha, entre outros.

Museu Villa-Lobos. R\$ 1.

19h30 1º FESTIVAL DE CONTRABAIXOS DO RIO

Com **Caio Mesquita** – contrabaixo e **Silas Barbosa** – piano. Programa: Piazzolla – Le grand tango e Grieg – Sonata, 1º movimento.

Sala Baden Powell. R\$ 30.

20h00 Balé DON QUIXOTE, de Minkus

Balé e Orquestra do Teatro Municipal. Coreografia: *Dalal Achcar*. Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84. Apresentação dia 17 às 17h00.

20h00 SINFONIA PARA UM HOMEM SÓ

Série Sala Cecília Meireles. Ciclo Arte Sonora. Participação: *Doriana Mendes, Lillian Campesato, Janete El Haoui, Fernando Iazetta, Michelle Agnes, Alexandre Fenerich, Carlos Henrique Bellaver e José Augusto Mannis*.

Escola de Artes Visuais do Parque Lage. R\$ 10.

17 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concertos da Juventude. Regente: **Roberto Minczuk**. Programa: Wagner – Prelúdio da ópera Parsifal; György

Ligeti – Lontano e Wagner/Maazel – O anel sem palavras.

Teatro Municipal. R\$ 1.

11h30 IGOR DEZAN VIANNA – piano

Música no Museu. 3º Lugar do I Concurso Jovens Músicos 2008. Programa: D. Scarlatti – Três sonatas; J.S. Bach – Prelúdios e fugas BWV 888 e BWV 871; Mozart – Sonata K 332; Chopin – Scherzo nº 2 op. 31; Debussy – Suite bergamasque; e Prokofiev – Sonata nº 3 op. 28.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

17h00 Balé DON QUIXOTE, de Minkus

Balé e Orquestra do Teatro Municipal. Coreografia: *Dalal Achcar*. Teatro Municipal. R\$ 25 a R\$ 84.

18h00 SINFONIA DESDOBRADA

Série Sala Cecília Meireles. Ciclo Arte Sonora. Poesia sonora, música-vídeo e arte sonora. Programa: obras de Vânia Dantas Leite, Vivian Caccuri, Marcelo Carneiro de Lima, Gabriela Marcondes, Anita Malufe e Silvio Ferraz.

Escola de Artes Visuais do Parque Lage. R\$ 10.

20h00 1º FESTIVAL DE CONTRABAIXOS DO RIO

Gravissimo Rio – Ensemble de Contrabaixos. Com *Augusto Mattosa*

e *Lipe Portinho* – contrabaixos, *Ana Azevedo* – piano e *André Tandeta* – percussão. Programa: obras de Thibault Delor, Lipe Portinho, entre outros.

Sala Baden Powell. R\$ 30.

18 SEGUNDA-FEIRA

19h00 TRIO MAINHARD-TUTTMANN-SENISE

Série Música no Fórum. Com *Veruschka Mainhard* – soprano, *Ricardo Tuttmann* – tenor e *Luiz Senise* – piano. Programa: obras de Mendelssohn, Schumann, Wolf, Villa-Lobos, Copland, Barber, Gershwin e Bernstein.

Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Entrada franca.

20h00 JAZZ ORCHESTRA DO CONCERTGEBOUW

Série Dell'Arte. Programa: Gil Evans – Birth of the cool theme e Blues for Pablo; Gery Mulligan – Jeru, Rock salt, Venus de Milo; Duke Ellington – Caravan e In a sentimental mood, entre outros. Leia mais na pág. 50.

Teatro Municipal. R\$ 60 a R\$ 206.

19 TERÇA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DE VIOLÕES DA AV-RIO

Concurso CONCERTO 15 Anos

Confira abaixo a lista dos 30 vencedores:

PARES DE INGRESSOS E JANTAR NA SALA SÃO PAULO

Airton Carlos Torres da Costa
Antônio Consani Barbosa
Celina Ramos Pigossi
Cibele Helena Daher
Clara Soicher
Francisco José P. Robbe
Jurema Waack L. Costa
Karin Hedeager
Luiz Rodolfo Travassos
Marta Maria Nepomuceno Freitas
Naira de Brito Poloni
Priscila Angélica Zamlutti Alves
Raimar Weber
Samir Sá Fadi
Silvio Lucio F. Nassaro

VALE COMPRAS DA LOJA CLÁSSICOS

Airton Speck Neves
Aldo Ferreira Melo
Angelo Caio Mendes Corrêa Jr.
Betty Stegmann
Cecília Carmen C. Oliveira
Domingos D'ársie
Flávio Lembo
Marcelo Luis Spinola Pereira
Marly Dalle Piagge
Neyza Bravo M. Furgler
Regina Martins Sasaoka
Rodrigo de Sousa Dutra
Ruber Jatoba Mesquita
Styveen Azzola
Wilson Campanella

Os vencedores receberão em seu endereço os ingressos resp. vales correspondentes aos seus prêmios.

Apoio



SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA



CLÁSSICOS

Roteiro Musical Rio de Janeiro

Música no Museu enfoca neste mês os vencedores da primeira e segunda edição do Concurso Jovens Músicos. Ao mesmo tempo, a série também abre espaço para pianistas experientes, como Clara Sverner, e artistas internacionais. Serão 36 concertos, sendo 28 no Rio de Janeiro, quatro em São Paulo e um em Porto Alegre, além da série internacional.

A intensa programação da **Sala Baden Powell** inicia-se com os concertos da VII Mostra de Violão Fred Schneider. Dias 1º, 2 e 3, apresentaram-se vários violonistas brasileiros e estrangeiros, como o norueguês Sven Landestad, o argentino Victor Villadangos e o brasileiro Paulo Martelli. No dia 14 a pianista espanhola Cristina Lucio-Villegas faz um recital solo, e nos dias 15, 16 e 17 acontece o I Festival de Contrabaixos do Rio de Janeiro. No dia 31, a Sala também é palco do concerto da Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro.

No dia 28, a série **Quintas com Música** da Fundação Eva Klabin recebe o duo formado por Ilze Trindade (piano) e João Dalto (violino).

Entre as diversas atrações promovidas pelo **Centro de Estudo e Iniciação Musical da UFF** estão o duo de violas da gamba formado por Kristina Augustin e Mario Orlando, que no dia 6 faz o recital de lançamento de seu CD "Fantasias para duas violas da gamba", com a participação de Eduardo Antonello na espineta. Dia 13 apresenta-se o Quarteto de Cordas da UFF.

O conjunto Harmonitango (dia 1º), o Duo Barrenechea (dia 8), o pianista Aleyson Scopel (dia 15), a soprano Neti Szpilman e o pianista Yuka Shimizu (dia 22) e o Grupo Novo da UniRio (dia 29) são as atrações de outubro do programa **Sala de Concerto**, que vai ao ar pela Rádio MEC e tem produção e apresentação de Lauro Gomes.

O projeto **Museu Villa-Lobos 50 anos**, que festeja com concertos o cinquentenário da instituição (dedicada a preservar e difundir a memória de nosso grande compositor), encerra neste mês a série de apresentações que promoveu ao longo do ano. Entre as atrações, sempre a preços populares, estão a harpista Cristina Braga, o violonista Francisco Frias e o baterista Ricardo Costa, entre outros.

Música no Museu. Programa: Anônimo séc. XVI – The winds of yule; Bach – Ária da suíte para orquestra nº 3 BWV 1068 e Marche, da Cantata campesina BWV 212; Britten – Danças da ópera Gloriana, entre outros.

Museu Militar Conde de Linhares. Entrada franca.

20h30 JESSYE NORMAN – soprano e MARK MARKHAM – piano

Série Dell'Arte. Concertos Internacionais. Programa: obras de Bernstein, Gershwin, Rodgers/Hammerstein e Arold Allen. Leia mais na pág. @@.

Teatro Municipal. R\$ 100 a R\$ 390.

20 QUARTA-FEIRA

11h30 DUO LACHRIMAE

Música no Museu. Com *Gisele Diniz* – soprano e *Jorge Santos* – violão. Programa: obras de Pe. José Maurício, Carlos Gomes, Noel Rosa, Villa-Lobos, Mignone, Krieger, Santoro, Guarneri, entre outros.

Casa Histórica de Deodoro. Entrada franca.

20h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSB

Quartas Clássicas. Solistas: *Cláudia Nascimento* – flauta; *Tiago Tavares* e *Lucia Morelembaum* – clarinete; *Rodrigo Foti* e *Leonardo Sousa* – marimbas e

percussão; *Larissa Coutrim* – contrabaixo; *Roberto Faria Lopes* e *Dhyan Toffolo* – violinos; *Diemerson Sena* – viola e *Esdra Campos* – violoncelo. Programa: *Josi Yuasa* – Territory; *Yoshioka Takayoshi* – Rhapsody; *Teruaki Suzuki* – Skolion; e *Neukomm* – Quinteto para clarinete. Leia mais na pág. @@.

Auditório do BNDES.

20h00 MAGDA BELLOTI – soprano e TALITHA PERES – piano

Espectáculo Alma de Espanha. Programa: obras de Turina e De Falla.

Teatro Municipal de Niterói. R\$ 10.

20h30 MARCELO BRATKE – piano e CAMERATA VALE MÚSICA

Com *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Rodrigo de Oliveira Rodrigues* – clarinete, *Ariel da Silva Alves* – flauta e *Leonardo Henrique Miranda* e *Wagner de Jesus Nascimento* – percussão.

Programa: Nazareth – Pássaros em festa, Coração que sente, crê e espera, Odeón e Apanhei-te cavaquinho, entre outros. Leia mais na pág. @@.

Espaço Tom Jobim. Entrada franca.

21 QUINTA-FEIRA

18h00 JORGE SANTOS – violão

Música no Museu. Programa: Narvaez

– Canción del imperador; J.S. Bach – Prelúdio BWV 997; Sor – Introdução e variações op. 9; Villa-Lobos – Prelúdio nº 5; Ponce – Sonatina meridional; Otávio Braga – Estudo nº 5; Mignone – Estudo nº 6; Barrios – La catedral e Krieger – Ritmata.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

21h00 II CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO

Concerto de abertura. Com **Barry**

Douglas – piano. Programa: obras de Field, Schumann e Chopin. Leia mais na pág. @@.

Teatro Municipal. R\$ 7,50 a R\$ 30.

22 SEXTA-FEIRA

14h00 BORIS MARQUES – piano

Música no Museu. Programa: obras de Souto, Nazareth, Albéniz, Villa-Lobos e Chopin.

Museu do Primeiro Reinado. Entrada franca.

15h00 II CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO

Provas Eliminatórias.

Auditório do BNDES. Entrada franca.

17h00 NETI SZPILMAN – soprano e YUKA SHIMIZU – piano

Sala de Concerto. Programa: obras de Francisco Mignone.

Rádio MEC. Entrada franca.

23 SÁBADO

11h30 MIGUEL DE LAQUILA – violão

Música no Museu. Programa: Bach – Fuga BWV 1000; Diabelli/Bream – Sonata; Torroba – Burgalesa; De Falla – Homenaje pour "Le tombeau de Debussy"; Rossini – Movimentos figurativos; Gnattali – Estudo nº 9 e Bellinati – Brisa do oceano.

Parque das Ruínas. Entrada franca.

15h00 II CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO

Provas Eliminatórias.

Auditório do BNDES. Entrada franca.

18h00 GRUPO LIBERTANGO

Série Museu Villa-Lobos 50 anos.

Com *Alexandre Caldi* – saxofone; *Marcelo Rodolfo* – voz; *Estela Caldi* – piano e *Marcelo Caldi* – arranjos e acordeón. Programa: obras de Piazzolla, Carlos Gardel, Alfredo Le Pera, entre outros.

Museu Villa-Lobos. R\$ 1.

20h00 Ópera O CASO MAKROPULOS, de Leos Janáček

Série Dijanira V. **Orquestra Petrobras Sinfônica e Vozes Masculinas do Coro Sinfônico do Rio de Janeiro.** Regente: **Isaac Karabtchevsky.** Solistas: *Gun-Brit Barkmin* e *Flavia Fernandes* – sopra-

nos; *Carolina Faria* – mezzo soprano; *Joséf Zedník*, *Sergio Weintraub*, *Ewandro Stenzowski* e *Geilson Santos* – tenores; *Fabrizio Claussen* – barítono e *Savio Esperandio* e *Randal Oliveira* – baixos. Direção cênica: *Carla Camurati.* Leia mais na pág. @@.

Teatro Municipal. R\$ 15 a R\$ 75.

24 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA JOVEM

Concertos da Juventude. Regente:

Marcos Arakaki. Solistas: **Vicente**

Alexim – clarinete e **Eliezer**

Rodrigues – tuba. Programa:

Mussorgsky – Uma noite no Monte Calvo; Vicente Alexim – Concerto para clarinete; Anônimo – Carnaval de Veneza; e Bach/Stokowski – Toccata e fuga BWV 565.

Teatro Municipal. R\$ 1.

25 SEGUNDA-FEIRA

15h00 II CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO

Provas Semifinais I.

Auditório do BNDES. Entrada franca.

18h00 GABRIEL LUCENA – violão

Música no Museu. Programa: J.S. Bach – Primeira sonata para violino; Villa-Lobos – Prelúdio nº 5 e Estudo nº 11; Marconi – Brechianas; Martin – 4 Pieces breves; e Guerra-Peixe – Prelúdios nºs 3, 4 e 5.

Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

19h00 AFONSO DE OLIVEIRA – flauta e MIRIAM GROSMAN – piano

Série Música no Fórum. Programa: obras de Hindemith, Borne e Beethoven.

Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Entrada franca.

20h00 BALÉ DO GRANDE TEATRO DE GENEBRA

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 150. Reapresentações dias 26 e 27.

26 TERÇA-FEIRA

15h00 II CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO

Provas Semifinais I.

Auditório do BNDES. Entrada franca.

18h00 GRUPO CORDAS DOURADAS

Música no Museu. Com *Newton Nazareth* – bandleim, *Severino do Ramo Ferraz* – pandeiro, *Jorge Vital da Rocha* – cavaquinho e *José Euclides de Souza* – violão de sete cordas. Programa: obras de Bach, Chiquinha Gonzaga, Jacob do Bandolim, Pixinguinha e Nazareth, entre outros.

Museu do Exército. Entrada franca.

20h00 BALÉ DO GRANDE TEATRO DE GENEBRA

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 150. Reapresentação dia 27.

27 QUARTA-FEIRA

12h30 REGINA LACERDA – piano e JAQUES ROCHA – tenor

Música no Museu. Programa: árias de Mozart, Schumann, Donizetti, Massenet, Bellini, Mignone e Verdi. **Museu da República.** Entrada franca.

20h00 BALÉ DO GRANDE TEATRO DE GENEBRA

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 150.

28 QUINTA-FEIRA

12h30 QUARTETO CARIOCA

Música no Museu. Com *Thatiana Silva, Adilson Alves, Yury Lima Pereira e Hugo Stutz* – clarinetes. Programa: obras de Händel, Hunt e Carlos Gomes. **Real Gabinete Português de Leitura.** Entrada franca.

15h00 II CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO

Provas Semifinais II. **Auditório do BNDES.** Entrada franca.

20h30 ILZE TRINDADE – piano e JOÃO DALTRO – violino

Quinta com Música. Programa: obras de Händel, Mozart e Kreisler. **Fundação Eva Klabin.** R\$ 40.

29 SEXTA-FEIRA

12h30 CEDMON ALVES – violão

Música no Museu. Programa: obras de Mozart, Liszt, Ginastera, Nobre, Krieger e Nazareth.

Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

16h00 ENSEMBLE DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Ensaio Aberto e Conversa ao pé do palco. Regente: **Felipe Prazeres.** Solistas: *Marcio Sanches* – violino, *Murilo Barquette e Marcelo Bonfim* – flautas, *Sammy Fuchs* – piccolo, *Janaina Perotto* – oboé e *Nailson Simões* – trompete. Programa: Bach – Concertos de Brandemburgo nºs 4, 5 e 2. Leia mais na pág. @@.

Fundição Progresso. Entrada franca.

17h00 GRUPO NOVO DA UNIRIO

Sala de Concerto. Regente e direção: **Marcos Lucas.** Solistas: *Diana Maron* – soprano, *Pablo Panaro e Antônio Ziviani* – pianos, *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Vicente Alexim* – clarinete, *Ayran Nicodemo* – violino, *Glenda Valéria* – violoncelo e *Gabriel Lucena* – violão. Programa: obras de Alexandre Espinheira, Alan Williams, Paulo Rios Filho, Marcos Lucas, Neder Nassaro e Guilherme Bertissolo. **Rádio MEC.** Entrada franca.

21h00 MIKHAIL BARYSHNIKOV e ANA LAGUNA

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 260. Reapresentação dia 31 às 19h00.

30 SÁBADO

15h00 DORIANA MENDES – soprano e MARCO LIMA – violão

Prelúdio 21. Programa: Marcos Lucas – Qualquer música; Sérgio Roberto de Oliveira – A canção que não foi escrita; Caio Senna – Fim de inverno; Neder Nassaro – Metamorfose; J; Orlando Alves – Lacrimosa; e Alexandre Schubert – Noite escura.

Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h30 II CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO

Encerramento – Prova final. **Orquestra Sinfônica Brasileira.** Regente: **Roberto Minczuk.**

Teatro Municipal. Entrada franca.

17h00 ENSEMBLE DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Série Mestre Athayde VII. Regente: **Felipe Prazeres.** Solistas: *Marcio Sanches* – violino, *Murilo Barquette e Marcelo Bonfim* – flautas, *Sammy Fuchs* – piccolo, *Janaina Perotto* – oboé e *Nailson Simões* – trompete. Programa: Bach – Concertos de Brandemburgo nºs 4, 5 e 2.

Convento de Santo Antonio. Entrada franca.

18h00 JUE WANG – piano

Música no Museu. Vencedor do Prêmio de Piano Santander na Espanha. Programa: Ravel – Sonatine et Miroirs; Brahms – Intermezzi op. 117;

Liszt – Estudo nº 10; e Tchaikovsky – Polonaise, da ópera Eugene Onegin. **Palácio São Clemente.** Entrada franca.

18h00 GRUPO RABO DE LAGARTIXA

Série Museu Villa-Lobos 50 anos. Com *Daniela Spielmann* – saxofones e flauta; *Alessandro Valente* – cavaquinho; *Marcello Gonçalves* – violão de sete cordas; *Beto Cazes* – percussão e *Alexandre Brasil* – contrabaixo. Programa: obras de Villa-Lobos.

Museu Villa-Lobos. R\$ 11.

31 DOMINGO

18h00 DANIEL SANCHES – piano e MÁRCIO ANGELLOTTI MARQUES – flauta

Programa: Franck – Sonata; Bach – Sonata em sol menor; Schumann – Três romances; Lacerda – Improviso para flauta solo; Fauré – Fantasia; Guerra-Peixe – Quatro coisas; Guarneri – Sonatina; e Gnattali – Sonatina. **Fundação Cultural Avatar.** Entrada franca.

19h00 MIKHAIL BARYSHNIKOV e ANA LAGUNA

Teatro Municipal. R\$ 40 a R\$ 260.

19h00 ORQUESTRA DE SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO

Regente: **Rafael de Barros de Castro.** Solistas: *Carlos Malta* – sopros; *Rildo Hora* – gaita; *Maira Freitas* – piano e voz; *Teresa Cristina* e *Moyses Marques* – vozes. Programa: obras de Noel Rosa. **Sala Baden Powell.** R\$ 10. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Arquivo Nacional – Praça da República, 173 – Tel. (21) 2179-1273 (1500 lugares)

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares) ☎

Biblioteca Central do Gragoatá – Av. Rio Branco, s/nº Niterói – Tel. (21) 2629-2774 / 2629-2775

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares) ☎

Casa Histórica de Deodoro – Praça da República, 197 – (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3261-2550 (84 lugares) ☎

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares) ☎

Convento de Santo Antonio – Largo da Carioca, s/nº – Centro – Tel. (21) 2551-2836

Escola de Artes Visuais do Parque Lage – Rua Jardim Botânico, 414 – Tel. (21) 3252-1810

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares) ☎

Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ – Av. Pasteur, 250 – Urca Tel. – (21) 2295-1595 (120 lugares) ☎

Fundação Cultural Avatar – Rua Dr. Pereira Nunes, 141 – Ingá – Tel. (21) 2721-0217

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares) ☎

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Lapa – Tel. (21) 2220-5070

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares) ☎

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares) ☎

Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares) ☎

Museu do Primeiro Reinado – Av. Pedro II, 293 – São Cristóvão – Tel. (21) 2332-4514

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares) ☎

Museu Militar Conde de Linhares – Av. Pedro II, 383 – São Cristóvão – Tel. (21) 2589-9734 (300 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (80 lugares) ☎

Museu Villa-Lobos – Rua Sorocaba, 200 – Botafogo – Tel. (21) 2226-9020 (400 lugares)

Paço Imperial – Praça XV de Novembro, 48 – Centro – Tel. (21) 2533-4407 (100 lugares) ☎

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares) ☎

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares) ☎

Primeira Igreja Batista do Ingá – Salão Branco – Rua Paulo Alves, 125 – Tel. (21) 2621-1268 (100 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Tel. (21) 2197-0900

Rádio Mec – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares) ☎

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sala Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2255-1067 (500 lugares) ☎

Teatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9134 (2350 lugares) ☎

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares) ☎

Belo Horizonte, dias 2, 22 a 27 e 31

Palácio das Artes encena *Andrea Chénier* com Filarmônica de MG

A grande atração do mês da Filarmônica de Minas Gerais é a montagem da ópera *Andrea Chénier*, de Umberto Giordano, entre os dias 22 e 27. A montagem dá continuidade à temporada de óperas 2010 do Palácio das Artes da Fundação Clóvis Salgado.

O título, apresentado pela primeira vez na casa, consolida um trabalho de diálogo da Fundação com outras instituições e que visa desenvolver, a médio e longo prazo, um sistema de co-produção e correalização desses espetáculos. Para a realização de *Andrea Chénier* a parceria foi estabelecida com o Teatro Municipal de São Paulo, que cede cenários e figurinos. Em troca, a premiada ópera *A menina das nuvens*, de Villa-Lobos, encenada no Palácio das Artes em 2009, será apresentada em São Paulo nas comemorações de 100 anos do Municipal, em 2011.

Nesta montagem, a Orquestra Filarmônica e o Coral Lírico de Minas Gerais estarão sob direção musical e regência de Luiz Fernando Malheiro. A direção de cena é de André Heller-Lopes, os cenários de Renato Theobaldo e os figurinos de Fábio Namatame. No elenco estão Martin Mühle e Eric Herrero (*Andrea Chénier*), Edna d'Oliveira e Janette Dornellas (Maddalena), Lício Bruno e Rodolfo Giugliani (Gerard), Rita Meireis (Bersi), e Luciana Monteiro (Condessa de Coigny), entre outros.

A Filarmônica de Minas Gerais ainda faz duas apresentações de câmara com seu naipe de metais nos dias 2 e 8, e um concerto a preços populares no dia 31, sob regência de Marcos Arakaki.



Luiz Fernando Malheiro

Paulínia, dias 1º, 10, 17 e 24

Musica Angelica e Jessye Norman são atração em Paulínia

A caprichada programação da série de concertos de Paulínia tem duas atrações internacionais de peso. Logo no dia 1º apresenta-se o Musica Angelica, conjunto especializado em música antiga. Dirigida pelo austríaco Martin Haselböck e tendo como solista o violinista ucraniano Ilija Korol, a orquestra, utilizando instrumentos de época, apresenta um programa com obras de Bach, Telemann e Vivaldi.

A outra atração é nada menos do que a soprano Jessye Norman, que se apresenta no Teatro Municipal de Paulínia no dia 24. Desta vez, a diva deixa de lado o repertório operístico que a consagrou e dedica-se a um passeio pela tradição da canção americana, em recital de voz e piano que começa com canções que brilharam em musicais da Broadway e termina com uma série de spirituals, as canções afro-americanas criadas durante os anos da escravidão. Jessye Norman também se apresenta em Salvador (dia 15), Rio de Janeiro (19) e São Paulo (22).

SOLISTAS DE PAULÍNIA TOCAM COM DESTACADOS PIANISTAS

Também a série de concertos gratuitos dos Solistas de Paulínia reservam grandes atrações. No dia 10 os músicos interpretam o *Quarteto para piano e cordas op. 44* e o *Quinteto para piano e cordas n.º 1 op. 47*, ambos de Schumann, com a pianista israelense Rogiit Ishay. Outro pianista é convidado a tocar com os Solistas no dia 17. O excelente Ney Fialkow une-se ao conjunto para mostrar obras de César Franck.

ARACAJU, SE

08/10 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Regente: **André Muniz**. Programa: Cervo – Canaúê; Wagner – Idílio da ópera Siegfried e Schubert – Sinfonia n.º 5.

Catedral Metropolitana – Tel. (79) 3214-3418.

21/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Regente: **Guilherme Mannis**. Solistas: **Daniel Freire**, **Eduardo Conde Garcia**, **Priscila Gambary** e **Manoel Vieira Jr.** – pianos. Programa: Grieg – Concerto para piano em lá menor; Poulenc – Concerto para dois pianos e Gershwin – Concerto para piano em fá.

Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1491.

ARARAQUARA, SP

15/10 20h00 AMABILE INCANTO

Sesi Música. Série Canções e Operetas. Com **Clarissa Monti Lettieri** – soprano, **Johnny França** – baixo barítono e **Si Ae Lee** – piano. Programa: Mozart – Don Giovanni; Puccini – La Bohème; Gounod – Faust; Lehár – Die lustige Witwe; Dvorák – Rusalka e Gershwin – Porgy and Bess.

Teatro do Sesi – Tel.(16) 3337-3100. Entrada franca.

BARRA MANSÁ, RJ

19/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSÁ

Regente: **Daniel Bortholossi**. Solista: **Luiz Gustavo Torres** – piano. Programa: Chopin – Les Sylphides; Schumann – Introdução e Allegro appassionato e Brahms – Danças húngaras.

Sesc Barra Mansa – Tel. (24) 3324-2807.

BAURU, SP

28/10 20h00 CLUBE AMIGOS DA BOA MÚSICA

Apresentações em DVD. Programa: Berlin Philharmonic – New year's gala 97; Andre Rieu – Live in Dresden e Ballet Favorites – Don Quixote, ato I.

Cinema 1 – Av. Duque de Caxias, 16-25. Entrada franca, com reserva pelo tel. (14) 3227-1010.

BELÉM, PA

07/10 20h00 MIGUEL PROENÇA – piano

Piano Brasil VI. Hommage à Chopin. Programa: Chopin – Polonaise fantasie op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. Póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos – Valsa da dor.

Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8760. R\$ 10.

BELO HORIZONTE, MG

01/10 20h30 MARCELO BRATKE – piano e CAMERATA VALE MÚSICA

Com **Lucas Anízio de Melo** – violino, **Rodrigo de Oliveira Rodrigues** – clarinete, **Ariel da Silva Alves** – flauta e **Leonardo Henrique Miranda** e **Wagner de Jesus Nascimento** – percussão. Programa: Nazareth – Pássaros em festa, Coração que sente, Odeón e Apanhei-te cavaquinho, entre outros. **Palácio das Artes** – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca.

02/10 15h00 QUINTETO DE METAIS DA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Concertos de Câmara. Com **Marlon Humphreys** e **Erico Fonseca** – trompetes, **Evgueni Gerassimov** – trompa, **Mark John Mulley** – trombone e **Eleiton Cruz** – tuba. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Figaro; Gabrieli – Três canzonas; Malcolm Arnold – Brass quintet; Rimsky-Korsakov – O voo do besouro; Debussy – Le petit nègre; Dvorák – Humoresque; Kreisler – Liebeslied e Gershwin – Um americano em Paris.

Instituto Inhotim – Museu de Arte Contemporânea – Tel. (31) 3227-0001 (Brumadinho). Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 20h30 na **Fundação de Educação Artística** – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 10.

05/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Série de Concertos Tim. Regente: **Silvio Viegas**.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R\$ 10 e R\$ 15.

06/10 12h30 PASSAGLIA DUO

Quarta Cultural. Com **Miquéias Haluen** – violino e **Demóstenes Júnior** – violoncelo. Programa: músicas barrocas e clássicas.

Conservatório UFGM – Tel. (31) 3409-8300. Entrada franca.

13/10 12h30 MÚSICA INSTRUMENTAL

Com **Flávio Fontenelle** e **Madeira** – violão e bandolim; **Geraldinho Alverenga** e **Branco** – violão e cavaquinho; **Bigô** – Pandeiro e saxofone e **Hermínio Almeida** – oboé, cornê inglês e acordeón. Quarta Cultural. Programa: De Bach à MPB.

Conservatório UFGM – Tel. (31) 3409-8300. Entrada franca.

20/10 12h00 ORQUESTRA DO LIMIAR

Música nos hospitais. Regente: **Samir Rahme**. Programa: obras barrocas, românticas e clássicas.

Santa Casa de Misericórdia – Saguão de entrada – Av. Francisco Salles, 1111. Entrada franca.

20/10 20h30 DUO DIOGO NAVIA – flauta e FILIPE GONÇALVES – violão

Quarta Cultural. Programa: canções do erudito ao popular.

Conservatório UFGM – Tel. (31) 3409-8300. Entrada franca.

21/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Sinfônica no Museu. Regente: **Charles Rousin.**

Museu Inimá de Paula – Tel. (31) 3213-4320. Entrada franca.

22/10 20h00 Ópera ANDREA CHÉNIER, de Umberto Giordano

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais. Direção musical e regência:

Luiz Fernando Malheiro. Solistas: *Edna D'Oliveira, Janette Dornellas, Rita Medeiros, Ruth Staerk* – sopranos; *Luciana Monteiro* – mezzo soprano; *Lício Bruno, Rodolfo Giugliani, Igor Vieira, Franklin Castilho e Sergio Cunha* – barítonos; *Flavio Leite, Martin Muehle e Eric Herrero* – tenores e *Cristiano Rocha* – baixo. Direção cênica: *André Heller-Lopes.* Leia mais na pág. @@.

Palácio das Artes – Tel. (31) 3236-7400. Reapresentação no mesmo local e horário dias 23, 26 e 27 e dia 24 às 18h00. Ingressos: dias 22, 23 e 24 de R\$ 50 a R\$ 70; dia 26 R\$ 30 e dia 27 de R\$ 40 a R\$ 60.

29/10 20h30 CENIRA SCHREIBER – piano e LILIAN ASSUMPTÃO – soprano

Série de Concertos Eruditos. Programa: obras de Villa-Lobos, Claudio Santoro, Waldemar Henrique, Schumann e Mahler.

Fundação de Educação Artística – Tel. (31) 3226-6866. Entrada franca.

31/10 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos para a Juventude. Regente:

Marcos Arakaki. Solista: **Lucas Thomazinho** – piano. Programa:

Sibelius – Finlândia op. 26 e Mendelssohn – Concerto para piano nº 2 e Bizet – Carmen, Suíte nº 1.

Teatro do Oi Futuro Klaus Vianna – Tel. (31) 3229-4316. R\$ 5.

BENTO GONÇALVES, RS

05/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Alma Viva. Regente:

Manfredo Schmiedt. Programa: Donizetti – Abertura de Don Pasquale; Mendelssohn – Sinfonia nº 4 Italiana; Mascagni – Intermezzo de Cavaleria Rusticana; Rossini – Abertura de Guilherme Tell.

Fundação Casa das Artes – Tel. (54) 3454-5253.

BIRIGUI, SP

01/10 20h00 DUO VIOLETA

Sesi Música. Série Poemas e Composições. Com *Rosa Barros* – clarinete e *Marcelo Brazil* – violão. Programa: Battaglia – Quand la montagne s'éveille; Satie – Gymnopédie I; De Falla – Sete canções populares

espanholas; Piazzolla – Tango Estudio nº 3; Tasso Bangel – Duo para clarinete e violão; Léa Freire – Maré; Guerra-Peixe – Prelúdios para violão; Antônio Madureira – Romancário e Villani-Côrtes – Poema de abertura do romance A pedra do reino.

Teatro do Sesi – Tel. (18) 3642-7044. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

02/10 16h00 CHOPIN PARA CRIANÇAS

Espectáculo de música, teatro e dança contemporânea. Com *Leandro Lacava* – tenor, *Guerra Vicente* – violoncelo, *Francisca Aquino* – piano, *Cirila Targhetta* – atriz, *Dorka Hepp e Édi Oliveira* – bailarinas. Direção artística: *Giselle Rodrigues.* Direção musical: *Naná Maris.*

Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil – Tel. (61) 3310-7087. Entrada franca. Reapresentação dia 3 às 18h00.

CAÇAPAVA, SP

02/10 20h00 SÃO PAULO ARTE TRIO

Projeto Viagem pelo Brasil. Com *Paulo Gazzaneo* – piano, *Laércio Diniz* – violino e *Ana Maria Chamorro* – violoncelo. Programa: Dubois – Promenade Sentimentale; Piazzolla – As quatro estações portenhas; Saint-Saëns – O Cisne e Villa-Lobos – O canto do Cisne Negro.

Cine Vogue – Tel. (12) 3652-9222. Entrada franca.

09/10 20h00 MADEIRA DE VENTO

Projeto Viagem pelo Brasil. Com *João Francisco Correia, Fernando de Oliveira, Michel Moraes, Mário Marques e Otinilo Pacheco* – clarinetes. Programa: Camargo Guarnieri – Danças brasileiras; Villa-Lobos – Cantinela; Pixinguinha – Agradecendo; Jacob do Bandolim – Assanhado e Waldir Azevedo – Brasileirinho.

Cine Vogue – Tel. (12) 3652-9222. Entrada franca.

16/10 20h00 BRUCH TRIO

Projeto Viagem pelo Brasil. Com *Aída Machado* – piano, *Marta Vidigal* – clarinete e *Marcelo Jaffé* – viola. Programa: Bruch – Peças op. 83; Brahms – Dois cantos op. 91 e Schumann – Contos de fantasia op. 132.

Cine Vogue – Tel. (12) 3652-9222. Entrada franca.

23/10 20h00 GINGA

Projeto Viagem pelo Brasil. Com *Roberto Vergal* – guitarra, *Douglas Griggio* – teclado, *Anívio Mello* – contrabaixo, *Daniel Assis* – bateria e *Helio Silva* – vocal.

Cine Vogue – Tel. (12) 3652-9222. Entrada franca.

CONCERTOS Paulínia 2010

1 DE OUTUBRO, 20H

AS QUATRO ESTAÇÕES DE VIVALDI

MÚSICA ANGÉLICA ORQUESTRA BARROCA (EUA)

REGÊNCIA: MARTIN HASELBÖCK (ÁUSTRIA)

SOLISTA: ILIA KOROL, VIOLINO (UCRÂNIA)

Bach, Vivaldi e Telemann

Ingressos – Informações e Vendas
Ingresso Rápido – 4003-1212, ou através do:
www.ingressorapido.com.br
Theatro Municipal de Paulínia

10 DE OUTUBRO, 18H

ROGLIT ISHAY, PIANO (ISRAEL)

CLÁUDIO CRUZ, VIOLINO

SOLISTAS DE PAULÍNIA

Schumann

ENTRADA FRANCA

Theatro Municipal de Paulínia

17 DE OUTUBRO, 18H

NEY FIALKOW, PIANO

EMMANUELE BALDINI, VIOLINO

SOLISTAS DE PAULÍNIA

Haydn, C. Franck

ENTRADA FRANCA

Theatro Municipal de Paulínia

24 DE OUTUBRO, 20H

JESSYE NORMAN, SOPRANO (EUA)

MARK MARKHAM, PIANO (EUA)

Bernstein, Rodgers, Gershwin, Arlen, Ellington

Ingressos – Informações e Vendas
Ingresso Rápido – 4003-1212, ou através do:
www.ingressorapido.com.br
Theatro Municipal de Paulínia

Programação completa nos sites
www.concertospaulinia.com.br
www.culturapaulinia.com.br

REALIZAÇÃO



APÓIO



PRODUÇÃO



Roteiro Musical Outras Cidades

CAMPINAS, SP

09/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos Oficiais. Série Azul. Regente: **Jamil Maluf**. Solista: **Fernando Lopes** – piano. Programa: Elgar – Variações Enigma e Brahms – Concerto para piano nº 2.

Centro de Convivência Cultural – Tel. (19) 3237-2730. R\$ 20. Reapresentação dia 10 às 11h00.

23/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concertos Oficiais. Série Laranja. Regente: **Carlos Moreno**. Solista: **Antonio Lauro Del Claro** – violoncelo. Programa: Mozart – Abertura de Don Giovanni; Schumann – Concerto para violoncelo e Beethoven – Sinfonia nº 3. **Centro de Convivência Cultural** – Tel. (19) 3237-2730. R\$ 20. Reapresentação dia 24 às 11h00.

CAXIAS DO SUL, RS

14/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL Especial mês da criança. Regente: **Manfredo Schmiedt**.

Teatro UCS – Tel. (54) 3218-2100. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

09/10 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Regente: **Marcos Sadao Shirakawa**. Programa: temas de filmes. **Bloco Cultural de Cubatão** – Praça dos Emancipadores, s/nº. Entrada franca.

16/10 20h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO

Regente: **Alexandre Felipe Gomes**. Programa: canções eruditas e populares. **Bloco Cultural de Cubatão** – Praça dos Emancipadores, s/nº. Entrada franca. Reapresentação dia 17.

CUIABÁ, MT

09/10 20h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE MATO GROSSO

Regente: **Murilo Alves**. Solista: **Hique Gomez** – multi-instrumentista. Programa: Laszlo – O homem banda e As bandas do mundo. **Cine Teatro Cuiabá** – Tel. (65) 3027-1824. Reapresentação dia 10 às 19h00.

23/10 20h00 ORQUESTRA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Regente: **Leandro Carvalho**. Solista: **Alceu Reis** – violoncelo. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Prokofiev – Sinfonia Clássica e Saint-Saëns – Concerto para violoncelo nº 1. **Cine Teatro Cuiabá** – Tel. (65) 3027-1824. Reapresentação dia 24 às 19h00.

CURITIBA, PR

06/10 20h00 SALZBURG CHAMBER SOLOISTS e DIANA DANIEL – soprano

Com *Elena Braslavsky* – piano, *Adriane Savytzky* – violoncelo e *Alessandro Borgomanero* – violino. Programa: obras de Shostakovich, Villa-Lobos, Mahler, Henrique de Curitiba, Ursula Brown e André Dequech.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10. Reapresentação dia 7.

08/10 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Concert Spirituals. Regente: **Érika Hindrikson**. Programa: Mehari – Variações Monteverdi e Um concerto espiritual; Gershwin – Suite Porgy and Bess e canções de Spirituals.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 9 às 18h30.

10/10 11h00 RICARDO BALLESTERO – piano e ANTONIO LAURO DEL CLARO – violoncelo

Domingo no Câmpus. Programa: Beethoven – Sonata op. 69; Schumann – Peças de fantasia op. 73; José Bragato – Milontan e Graciela y Buenos Aires e Guarnieri – Ponteio e Dança.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

10/10 20h00 CRISTINA LUCIO-VILLEGAS (Espanha) – piano

Concertos Internacionais. Programa: obras de Soler, D. Scarlatti, De Falla, Turina e Albéniz. **Instituto Cervantes** – Tel. (41) 3362-7320.

15/10 19h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA e CARMINA MUNDI (Alemanha)

Ensaio aberto. Regentes: **Harald Nickoll** (Alemanha) e **Helma Haller**. Programa: Padre José Maurício – Judas mercator pessimus; Widmer – Salmo 150; Mendelssohn – Jagdlied op. 59 nº 6 e Schöne Fremde op. 3 nº 2; Brahms – Schaffe in mir Gott op. 29 nº 2; Bach – Singet dem Herrn ein neues Lied; Henrique de Curitiba – Oração pela paz e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 8, entre outros.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Concerto dia 16 às 18h30. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

17/10 11h00 ALESSANDRO BORGOMANERO – violino e JOSELY MACHADO BARK – piano

Domingo no Câmpus. Programa: Bach – Partita nº 2; Beethoven – Romance op. 40; Brahms – Sonata nº 2 op. 100 e Bartók – Danças folclóricas romenas. **Teatro Positivo – Pequeno Auditório** – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

20/10 20h00 DAVI SARTORI – piano, GABRIEL SCHWARTZ – flauta

transversal, RAÍFF DANTAS BARRETO – violoncelo e VINA LACERDA – percussão

Série Música de Câmara. Programa: obras de Gabriel Schwartz, Davi Sartori, André Mehari e Indionei Rodrigues.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 21.

23/10 18h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA e TROMBONES DA ACADEMIA DA OSESP

Regente: **Abel Rocha**. Solistas: *Eduardo Machado*, *Raphael Paixão*, *Agnaldo Gonçalves* e *Maurício Martins* – trombones e *Alexandre Mousquer* – tenor. Programa: Stravinsky – In memoriam Dylan Thomas; Schreker – Intermezzo op. 8; Koetsier – Concertino para trombones op. 115; Jenkins – Palladio e Gershwin – A Portrait.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

24/10 11h00 MADRIGAL BRASIL

Domingo no Câmpus. Regente: **Emanuel Martinez**. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 3, Missa São Sebastião, As costureiras, O trenzinho do caipira, Ave Maria, Bachianas brasileiras nº 9 e Fuga, entre outros.

Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 10.

24/10 17h00 ORQUESTRA SUZUKI

Crianças para Crianças. Programa: Tico-tico no fubá, Milonga, Escravos de Jó, Balaio, músicas folclóricas de diversos países e clássicos da música erudita. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. Ingressos: um brinquedo, gibi ou livro infantil para doação.

25/10 20h00 MÁRIO DA SILVA – violão e convidados

IV Simpósio Acadêmico de Violão da EMBAP. Programa: obras do período renascentista, barroco e clássico. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível.

26/10 21h00 MOMIX

Espetáculo “Botânica”. Espetáculo de dança, teatro, acrobacia e efeitos visuais.

Teatro Positivo – Tel. (41) 3317-3446. R\$ 100 a R\$ 200. Reapresentação dia 27.

27/10 20h00 OLGA KIUN e ANNA YAROVAIA – piano a quatro mãos

Série Música de Câmara. Programa: obras de Brahms, Dvorák, Rachmaninov e Rosenlatt. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R\$ 10 e 1 kg de alimento não-perecível. Reapresentação dia 28.

FORTALEZA, CE

14/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO CEARÁ

Uma noite com a ópera. Regente: Gladson Carvalho. Solista: Isabel Barbosa – soprano. Programa: árias de óperas de Gounod, Puccini e Rossini. **Theatro José de Alencar** – Tel. (85) 3261-2022. Favor confirmar horário.

FRANCA, SP

01/10 20h00 BRUCH TRIO

Sesi Música. Série Ano Robert Schumann. Com *Aída Machado* – piano, *Marta Vidigal* – clarinete e *Marcelo Jaffé* – viola. Programa: Max Bruch – Peças op. 83; Brahms – Dois cantos op. 91 e Schumann – Contos de fantasia op. 132.

Teatro do Sesi – Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

06/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

Regente: **Eliseu Ferreira**. Solista: **Sonia Muniz** – piano. Programa: obras de Bach, Chopin e Dvorák. **Teatro Escola Basileu França** – Avenida Universitária, 1750 – Setor Leste Universitário. R\$ 2.

06/10 20h30 RICARDO TUTTMAN – tenor e LUIZ SENISE – piano

Concertos na Cidade. Projeto concertos didáticos para a juventude. Programa: obras de Schumann, Schubert e Henrique de Curitiba. Direção artística: *Giovana Carneiro*. **Auditório de Sesc Cidadania** – Av. C-197, quadra 498, lote 1/21 – Jd. América. Entrada franca.

10/10 11h00 HUGO WOLF QUARTET (Áustria)

Concertos Goiânia Ouro. Projeto concertos didáticos para a juventude. Com **Sebastian Görtler** e **Régis Bringolf** – violinos, **Gerthud Weinmeister** – viola e **Florian Berner** – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 387 e Beethoven – Quarteto op. 59/1. Direção artística: *Ana Flávia Frazão*. **Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro** – Rua 3, c/9 – Centro. R\$ 8.

19/10 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA GOYAZES

Regente: **Eliseu Ferreira**. Solista: **Dilson Florêncio** – saxofone. **Igreja Matriz de Pirenópolis**. Entrada franca.

24/10 11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA GOYAZES e ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE GOIÁS

Regente: **Eliseu Ferreira**. Solista: **Carlos Eduardo de Oliveira** – violino. Programa: Mendelssohn – Concerto para violino e Mahler – Sinfonia nº 1 Titã. **Teatro Escola Basileu França** – Avenida Universitária, 1750 – Setor Leste Universitário. R\$ 2.

27/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA GOYAZES e convidados

Regente: **Eliseu Ferreira**.

Teatro do Sesi - Tel. (62) 3219-1355. Entrada franca. Reapresentação no mesmo local e horário dia 28.

31/10 20h00 MIGUEL PROENÇA - piano

Piano Brasil VI. Hommage à Chopin. Programa: Chopin - Polonaise fantasia op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. Póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos - Valsa da dor.

Teatro do Sesi - Tel. (62) 3219-1355. Entrada franca.

ITAPETINGA, SP

08/10 20h00 EVANDRO OLIVA - contratenor e TONI JARDINI - piano

Sesi Música. Programa: obras de Händel, Giordani, Schubert, Bellini, Monteverdi, Schumann, Gounod e Puccini.

Teatro do Sesi - Tel. (15) 3271-7144. Entrada franca.

ITU, SP

02/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ITU e CORAL DA ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

Regente: **Akira Miyashiro**. Solistas: **Ana Carolina Marchi** - soprano, **Gilzane Castellan** - mezzo soprano e **Guga Costa** - tenor. Programa: Liadov - Caixinha de música; Ron Nelson - Árias e danças da corte; Padre José Maurício - Abertura em ré; Bosmans - Sonatelle; Mozart - Ave verum corpus e Vivaldi - Magnificat.

Igreja Nossa Senhora da Candelária - Tel. (11) 4023-0638. Entrada franca.

30/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ITU

Regente: **Akira Miyashiro**. Solistas: **Adriano Bueno** - trompa e **Humberto Ramos Teixeira** - vibrafone. Programa: Mahle - Abertura de A moreninha; Mozart - Concerto para trompa; Rosauo - Concerto para vibrafone e Mahle - Sinfonietta.

Teatro Maestro Eleazar de Carvalho - Te. (11) 4022-0206. R\$ 15.

JOÃO PESSOA, PB

07/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DA PARAÍBA

Uma noite com a ópera. Regente: **Marcos Arakaki**. Solista: **Isabel Barbosa** - soprano. Programa: árias de óperas de Gounod, Puccini e Rossini.

Cine Teatro Bangüê - Espaço Cultural José Lins do Rego - Tel. (83) 3211-6210. Favor confirmar horário.

26/10 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA

Regentes: **Sandoval Moreno** e **Alana Massena**. Solista: **Ayrton Benck** - trompete. Programa: João Nascimento - Coronel Manoel Rabelo; Villani-Côrtes - Ponteio para as alterosas; Marcelo Vilor - Lamentos da vida e Bazhenov - Fantasia New York's e Cantiga brasileira.

Auditório da Reitoria da UFPB - Tel. (83) 3216-7200.

JUIZ DE FORA, MG

14/10 20h00 DUO BARRENECHEA

Turnê Brasileiríssimo - Prêmio Circuito Funarte de Música Clássica. Com **Sérgio Barrenechea** - flauta e **Lúcia Barrenechea** - piano. Programa: Amaral Vieira - Sonata Fantasia op. 107; Mignone - Modinha a três peças; Gnattali - Sonatina; Camargo Guarnieri - Improviso nº 3 e Sonatina; Schubert - Orquídea; Leandro Braga - Eleguá; Elenice Maranesi - Céu de maio; Rafael dos Santos - Tardes goianas e Dante Santoro - Harmonia selvagem.

Museu de Arte Murílio Mendes - MAMM - Tel. (32) 3229-9070.

24/10 20h00 CAMERATA PRÓ-MÚSICA

Música nas Igrejas. Regente: **Fernando Vieira**.

Igreja Nossa Senhora de Fátima - Tel. (32) 3223-5755. Entrada franca.

26/10 20h00 BRUNO FARIA - flauta e GUILHERME VINCENS - piano

Clássicos Pró-Música. **Teatro Pró-Música** - Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

17/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DOS MUSIMÉDICOS

Concertos SJCA. Regente: **Nasari Campos**. Programa: Bizet - Carmen; Nasari Campos - Momentos; Rodgers - The king and I; Anderson - Lerou Anderson Favorites; Webber - Seleção de Cats; John Williams - Seleção de Hook; Heusen - All the way; Gershwin - Rhapsody in blue e Gleen Miller - Moonlight serenade.

Teatro Polytheama - Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

23/10 20h00 MIGUEL PROENÇA - piano

Piano Brasil VI. Hommage à Chopin. Programa: Chopin - Polonaise fantasia op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. Póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos - Valsa da dor.

Sala da Glória - Tel. (11) 4521-0971. R\$ 10.

Salvador, dias 6 e 20

Sinfônica da Bahia toca sob direção de maestros convidados

Sob regência de Benoit Willmann, a Orquestra Sinfônica da Bahia faz a primeira apresentação do mês no dia 6. O repertório tem obras de Frackenpohl, Arutunian e Prokofiev. Benoit Willmann nasceu em Paris em 1967. Paralelamente à carreira de instrumentista na Orchestre de la Suisse Romande, obteve, em 2003, o diploma de regente no Conservatório Superior de Genebra. Desde 2001, é diretor artístico e regente da Sinfonietta de Genebra.

Já no dia 20, a Osba toca um repertório variado, que inclui obras de Camargo Guarnieri e Alberto Ginastera, sob regência de outro convidado, Eduardo Torres. Richard Young participa da récita como solista, interpretando o *Concerto para viola nº 2* de Alexandr Tchaikovsky.



Benoit Willmann

DIVULGAÇÃO / CAROLE PARODI

Curitiba, dias 6, 7, 8, 9, 10, 15, 16, 20, 21, 23, 27 e 28

Capela Santa Maria em Curitiba tem intensa programação

Artistas da Salzburg Chamber Soloists com a soprano Diana Daniel fazem o primeiro concerto da programação da Capela Santa Maria. Dias 6 e 7 eles interpretam obras de Brahms e Shostakovich, entre outros.

Negro spirituals e obras de André Mehmani e George Gershwin estão no concerto que a Camerata Antiqua de Curitiba apresenta dias 8 e 9. Dia 10 a pianista espanhola Cristina Lucio-Villegas interpreta peças de Antonio Soler e Isaac Albéniz, enquanto nos dias 15 e 16 o Coro da Camerata Antiqua de Curitiba canta sob regência de Harald Nickoll e Helma Haller. Davi Sartori (piano), Gabriel Schwartz (flauta), Raiff Dantas (violoncelo) e Vina Lacerda (percussão) apresentam-se nos dias 20 e 21. E, no dia 23, a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba toca sob regência de Abel Rocha e com a participação dos trombonistas da Academia da Osesp. Finalmente, um recital de piano a quatro mãos com Olga Kiun e Anna Yaroia encerra a programação, dias 27 e 28.

Ouro Branco, de 9 a 16

Cidade mineira de Ouro Branco promove 7ª Semana da Música

Nas montanhas da serra de Ouro Branco, em Minas Gerais, um evento transforma a paisagem cultural por sete dias: trata-se da 7ª Semana da Música, que acontece entre 9 e 16 de outubro e tem coordenação de Kênia Libanio.

Este ano, a Semana da Música de Ouro Branco homenageia o bicentenário de nascimento de Robert Schumann, o maior compositor do romantismo alemão. O evento oferece 280 vagas para cursos e oficinas, 40 delas com alojamento e café da manhã. Entre os professores que comparecem nesta 7ª edição estão Charles Roussin (prática de orquestra), Marcello Guerchfeld e Leonardo Lacerda (violino), Carlos Aleixo (viola), Hugo Pilger (violoncelo), Valdir Claudino (contrabaixo), Viviane Taliberti (piano) e Mário Ulloa (violão).

Roteiro Musical Outras Cidades

MACEIÓ, AL

10/10 10h00 TRIO LAMY-ALBERT

Projeto Concerto aos Domingos. Com *Helena Albert* – piano, *Marie Savigne Lamy* – violino e *Eugene Lamy* – violoncelo. Programa: obras de Tchaikovsky, Schumann e Brahms. Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MAIRINQUE, SP

02/10 20h00 CORO MASCULINO CAMERATA VOCAL

Regente: **Altamiro Bernardes**. Programa: obras de Scandello, Bruckner, Villa-Lobos, Lauridsen, Ernani Aguiar e Harlan, entre outros. Igreja Matriz São José – Praça Dom José Gaspar D'Afonseca, 69 – Centro. Entrada franca.

MANAUS, AM

05/10 21h00 MIGUEL PROENÇA – piano

Piano Brasil VI. Hommage à Chopin. Programa: Chopin – Polonaise fantasia op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. Póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos – Valsa da dor. Auditório da FIEAM – Rua Joaquim Nabuco, 1919. Entrada franca.

28/10 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA

Regente: **Luiz Fernando Malheiro**. Solista: **Anna Serova** – viola. Programa: Pigovat – Réquiem para viola. Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

MARIANA, MG

01/10 11h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana, por **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**. Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MARÍLIA, SP

15/10 20h00 EVANDRO OLIVA – contratenor e TONI JARDINI – piano

Sesi Música. Programa: obras de Händel, Giordani, Schubert, Bellini, Monteverdi, Schumann, Gounod e Puccini. Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

MONTENEGRO, RS

06/10 20h30 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Orquestra de Câmara Fundarte.

Regente: **Antônio Borges-Cunha**. Solistas: *Rosimari Oliveira* – soprano, *Ricardo Barpp* – barítono e *Juliano Rossi* – ator. Direção cênica: *Jezebel De Carli*. Teatro Roberto Atayde Cardona – Tel. (51)3632-4333. R\$ 10.

OURO BRANCO, MG

7ª SEMANA DA MÚSICA DE OURO BRANCO

De 9 a 16 de outubro
Informações:
www.semanadamusica.com

09/21h00 Concerto de abertura. *Mário Ulloa* – violão. **10/21h00:** Orquestra de Câmara de Ouro Branco. Regente: **Charles Roussin**. Solistas: *Sandra Alves* – flauta transversal e *Indaira Patrocínio* – soprano. **16/21h00:** Concerto de encerramento. Orquestra da 7ª Semana da Música de Ouro Branco. Regente: **Charles Roussin**. Capela de Santana do Hotel Fazenda Pé do Morro – Tel. (31) 3741-8181.

11/21h00: Recital de professores. **13/21h00:** Recital de professores. Com *Hugo Pilger* – violoncelo e *Viviane Taliberti* – piano. **14/21h00:** Recital de professores. Com *Marcello Guerchfeld* – violino e *Viviane Taliberti* – piano. **15/21h00:** Recital de alunos e professores. Hotel Verdes Mares – Auditório – Tel. (31) 3741-1240.

12/10h00: Recital de professores e alunos da comunidade. **Lar Comunitário Frederico Ozanan**. Às 16h00: **Comunidade Terapêutica Bom Pastor**. **15/16h00:** Orquestra dos alunos do Projeto Dando Cordas, Grupo de Violões e Grupo de Sopros. Colégio Batista Mineiro – Auditório – Tel. (31) 3742-1142.

PAULÍNIA, SP

01/10 20h00 MÚSICA ANGÉLICA Concertos Paulínia. Série Internacional. Direção musical e regência: **Martin Haselböck**. Solistas: **Ilia Korol** – violino e **Gonzalo Ruiz** – oboé. Programa: Bach – Suíte Orquestral nº 2 BWV 1067; Telemann – Concerto para oboé e Vivaldi – As quatro estações. Leia mais na pág. @.@. Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. R\$ 25 a R\$ 80. Ingresso Rápido: tel. (11) 4003-1212.

10/10 18h00 ROGLIT ISHAY – piano, CLÁUDIO CRUZ – violino e SOLISTAS DE PAULÍNIA

Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. Com *Adrian Petrutiu* – violino, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Schumann – Quarteto op. 44 e Quinteto nº 1 op. 47. Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

17/10 18h00 NEY FIALKOW – piano, EMMANUELLE BALDINI – violino e SOLISTAS DE PAULÍNIA

Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. Com *Adria Petrutiu* – violino, *Horácio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Franck – Quinteto em fá menor, entre outras obras. Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

24/10 20h00 JESSYE NORMAN – soprano e MARK MARKHAM – piano

Concertos Paulínia. Série Internacional. Programa: obras de Duke Ellington, Cole Porter, Vincent Scotto, Vernon Duke, Bizet e canções tradicionais americanas. Leia mais na pág. @.@. Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. R\$ 100 a R\$ 300. Ingresso Rápido: tel. (11) 4003-1212.

PELOTAS, RS

01/10 19h30 DUO BARRENECHEA

Turnê Brasileiríssimo – Prêmio Circuito Funarte de Música Clássica. Com *Sérgio Barrenechea* – flauta e *Lúcia Barrenechea* – piano. Programa: *Amaral Vieira* – Sonata Fantasia op. 107; *Mignone* – Modinha a três peças; *Gnattali* – Sonatina; *Camargo Guarnieri* – Improviso nº 3 e Sonatina; *Schubert* – Orquídea; *Leandro Braga* – Eleguá; *Elenice Maranesi* – Céu de maio; *Rafael dos Santos* – Tardes goianas e *Dante Santoro* – Harmonia selvagem. Conservatório de Música da UFPEL – Salão Milton de Lemos – Tel. (53) 3222-2562.

PIRACICABA, SP

01/10 20h00 DUO KRUG-VANZELLA

Sesi Música. Série A Música Romântica. Com *Maria Fernanda Krug* – violino e *Patrícia Vanzella* – piano. Programa: *Kreisler* – Liebesleid; *Villa-Lobos* – Primeira Sonata Desesperance; *Elgar* – Salut d'amour; *Ravel* – Sonata; *Chopin* – Noturno e *Brahms* – Dança Húngara nº 1. Teatro do Sesi – Tel. (19) 3421-2884. Entrada franca.

25/10 20h30 DATAS FESTIVAS

Com Orquestra Sinfônica Jovem, Coral Misto da EMPEM, Coral Luiz de Queiroz e Grupo de Danças Folclóricas Piracicaba. Uma homenagem musical às principais festas brasileiras e piracicabanas. Teatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952. R\$10,00.

PORTO ALEGRE, RS

07/10 18h30 NELLY BALDAUF – soprano e ALEXANDRE CONSTANTINO e SILVIO CORREA – pianos Música no Museu. Participação: **Rodrigo Cadorin** – tenor. Programa:

obras de Verdi, Puccini, Gershwin e Rodgers/Hammerstein. Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900.

10/10 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concertos para a juventude. Regente: **Manfredo Schmiedt**. Narração: *Simone Rasselan* – mezzo soprano. Programa: *John Williams* – Marcha do Superman e *Alan Menken* – Temas de Bela e a Fera; *Prokofiev* – Pedro e o Lobo op. 67, entre outros. Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500.

10/10 19h30 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Série Sesi Catedrais. Regente: **Antônio Borges-Cunha**. Solista: **Bruno Esperon** – violino. Participação: *Grupo Cantabile*. Programa: *Mozart* – Missa Brevis. Igreja de Santo Antônio – Rua Luís de Camões, 35. Entrada franca.

17/10 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ULBRA

Regente: **Tiago Flores**. Solista: **Diego Grendene** – clarinete. Programa: *Daniel Wolff* – Concerto para clarinete. Sala de Concertos Leopoldina – Rua Marquês do Herval, 280. Entrada franca.

18/10 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO

Concertos Oficiais. Direção artística e regência: **Antônio Borges-Cunha**. Solista: **Celina Imbert** – soprano. Programa: obras de *Paulo Guedes*, *Bruno Kiefer*, *Camargo Guarnieri*, *Ronaldo Miranda* e *Waldemar Henrique*. Teatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100.

19/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Alma Viva. Regente: **Antônio Borges-Cunha**. Programa: *Rossini* – Abertura de O barbeiro de Sevilha; *Bizet* – Carmen, Suíte nº 1; *Tchaikovsky* – Valsa das flores, da Suíte Quebra-Nozes; *Villa-Lobos* – O Trenzinho do Caipira e *Lorenzo Fernandez* – Batuque. Auditório da FACCAT Taquara – Tel. (51) 3541-6600.

26/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Concerto Oficial. Regência e piano: **João Carlos Martins**. Programa: *Brahms* – Sinfonia nº 1; *Mozart* – Concerto para piano nº 27 K 595 e *Morricone* – Cinema Paradiso. Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3320-3500.

RIBEIRÃO PRETO, SP

26/10 20h30 YUKA DE ALMEIDA PRADO – soprano e RUBENS RICCARDI – piano

Programa: obras de *Fauré*, *André Campra*, *Yoshinao Nakada*, *Claudio Santoro*, *De Falla*, *Rentaro Taki*, *Villa-Lobos* e *Mignone*. Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 10.

27/10 20h00 MADEIRA DE VENTO

Projeto Viagem pelo Brasil. Com *João Francisco Correia*, *Fernando de Oliveira*, *Michel Moraes*, *Mário Marques* e *Otinilo Pacheco* – clarinetes. Programa: Camargo Guarnieri – Danças brasileiras; Villa-Lobos – Cantinela; Pixinguinha – Agradecendo; Jacob do Bandolim – Assanhado e Waldir Azevedo – Brasileiroinho.

Sesc Área de Convivência – Tel. (16) 3977-4477. Entrada franca.

30/10 21h00 MOMIX

Espectáculo "Botânica". Espectáculo de dança, teatro, acrobacia e efeitos visuais.

Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 80 a R\$ 195. Reapresentação dia 31 às 19h00.

RIO CLARO, SP

15/10 20h00 BRASSAMPA

Sesi Música. Série Sopros. Com *Amarildo Nascimento* e *Michel Machado* – trompetes, *Ricardo Cruz* – trompa, *Emerson Teixeira* – trombone e *Sérgio Teixeira* – tuba. Programa: Cheetham – Scherzo; Mozart – Allegro de Uma pequena música noturna; Bizet – Fantasia Carmen; Beethoven – Sinfonia nº 9; Piazzolla – Contrabajando e Ary Barroso – Aquarela do Brasil, entre outros.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3527-2446. Entrada franca.

SALTO, SP

25/10 20h30 MIGUEL PROENÇA – piano

Piano Brasil VI. Hommage à Chopin. Programa: Chopin – Polonaise fantasie op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. Póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos – Valsa da dor. **Conservatório Municipal Maestro Henrique Castellari** – Tel. (11) 4029-3014. Entrada franca.

SALVADOR, BA

06/10 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Concerto Didático. Regente: **Benôit Willmann**. Solistas: Juracy Celestino Pereira – trompete e Renato Costa Pinto – tuba. Recitante: *Yuri Azevedo*. Programa: Frankenpohl – Concertino para tuba; Arutiunian – Concerto para trompete e Prokofiev – Pedro e o lobo. Leia mais na pág. @.@.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3339-8014. Entrada franca.

15/10 20h00 JESSYE NORMAN – soprano e MARK MARKHAM – piano

Série Dell'Arte. Concertos Internacionais. Programa: obras de Bernstein, Gershwin, Rodgers/Hammerstein e Harold Allen. Leia mais na pág. @.@.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3339-8014. R\$ 80 a R\$ 120.

19/10 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA

Concerto Acadêmico. Série Vespéral. Regente: **Eduardo Torres**. Solista: **Richard Young** – viola. Programa: Dvorák – Danças Eslavas op. 46 nº 8; A. Tchaikovsky – Concerto para viola nº 2; Carlos Gomes – Alvorada; Camargo Guarnieri – Dança Brasileira; Ginastera – Estancia, Quatro danças op. 8 e Borodin – Danças Polovitsianas.

Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3339-8014. Entrada franca. Reapresentação no mesmo local dia 20 às 20h00. R\$ 10.

SANTA MARIA, RS

04/10 12h30 DUO BARRENECHEA

Turnê Brasileiroíssimo – Prêmio Circuito Funarte de Música Clássica. Com *Sérgio Barrechea* – flauta e *Lúcia Barrechea* – piano. Programa: Osvaldo Lacerda – Poemeto, Cantinela e Toccatina; Gnattali – Sonatina; Migone – Aquela modinha..., Valsa de Esquina nº 10; Celeste e Ceo do Rio Claro; Camargo Guarnieri – Saracoteio; Schubert – Orquídea; Villani-Côrtes – Águas claras; Leandro Baga – Tânia Silva; Elenice Maranesi – Céu de maio e Rafael dos Santos – Tardes goianas. **Universidade Federal de Santa Maria – Sala Sebastian Benda** – Tel. (55) 3220-8213.

SANTOS, SP

03/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM CATÓLICA UNISANTOS e CORAL LIRICUS

Concerto de Primavera. Regente: **Beto Lopes**. Solistas: **Carmencita Peres** – mezzo soprano e **Alessandro Ribeiro** – trompete. Programa: obras de Vivaldi, Bach, Mozart, Schubert e Händel. **Paróquia Nossa Senhora da Aparecida** – Tel. (13) 3227-4100.

05/10 20h30 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA

Américas. **Orquestra Sinfônica Municipal de Santos**. Regente: **Luis Gustavo Petri**. Solistas: **José Simonian** – flauta e **Antonio Eduardo** – piano. Programa: João Carlos Rocha – Os jardins das praias de Santos; José Simonian – Gilberto porto perto de Santos que navego e Galina Ustvolkskaja – Concerto para piano, cordas e tímpanos. Leia mais na pág. @.@.

Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-8000. Entrada franca.

08/10 DUO KRUG-VANZELLA

Sesi Música. Série A Música Romântica. Com *Maria Fernanda Krug* – violino e *Patrícia Vanzella* – piano. Programa: Kreisler – Liebesleid; Villa-Lobos – Primeira Sonata Desesperance; Elgar – Salut d'amour; Ravel – Sonata; Chopin – Noturno e Brahms – Dança Húngara nº 1. **Teatro do Sesi** – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca.

O **Sesi Música 2010**, temporada de concertos que leva dezenas de atrações mensais a cidades do estado de São Paulo, tem como alguns dos destaques apresentações do conjunto Brassampa (dia 1º em Mauá e dia 15 em Rio Claro), o Trio Images (dia 1º em Sorocaba e dia 8 em Vila das Mercês) e o Duo Bartoloni (dia 16 em São Bernardo do Campo).

Com patrocínio da Fundação Nestlé Brasil, o projeto **Viagem Musical** leva diversas apresentações musicais às cidades de Araraquara, Caçapava, Cordeirópolis, Ribeirão Preto e São Bernardo do Campo. Com direção artística de Miriam Mazzei, apresentam-se grupos de música popular brasileira e música clássica. Entre as atrações deste mês estão o São Paulo Arte Trio, Bruch Trio e o conjunto Madeira de Vento.

A **Orquestra Sinfônica de Campinas** apresenta-se com dois regentes convidados em outubro. No dia 9, Jamil Maluf sobe ao pódio para comandar o grupo em obras de Elgar e Brahms, com a participação do pianista Fernando Lopes. E, no dia 23, é Carlos Moreno quem comanda a sinfônica em peças de Mozart, Beethoven e no *Concerto para violoncelo* de Schumann, com solos de Antonio Del Claro.

André Muniz é o regente convidado a reger o primeiro programa da **Orquestra Sinfônica de Sergipe**. No dia 8, ele comanda obras de Dimitri Cervo, Wagner e Schubert. Já no dia 21, o maestro titular Guilhaume Mannis assume a Orsse em concertos para piano de Grieg, Poulenc e Gershwin, com a participação dos solistas Eduardo Conde Garcia, Priscila Gambary e Manoel Vieira Jr.

A programação clássica de **Goiás** tem, entre as atrações sinfônicas, apresentações da Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás no dia 1º e da Orquestra de Câmara Goyazes dias 2 e 4. No dia 3, os dois grupos tocam juntos, sempre sob regência de seu diretor artístico Eliseu Ferreira. Já a programação de câmara da cidade de Goiânia tem no dia 6 um recital de canto e piano com Ricardo Tuttmann e Luiz Senise e, no dia 10, o Hugo Wolf Quartet, quarteto de cordas de Viena.

Em sua sétima edição, a turnê **Piano Brasil**, que leva o grande pianista Miguel Proença a cidades de todo o país, começa o mês de outubro em Manaus (dia 5). Em seguida, passa por Belém (dia 7), Jundiá (23), Tatui (24), Salto (25), Santos (26) e termina em Goiânia (dia 31).

Contemplado com o Prêmio Circuito Funarte de Música Clássica, o **Duo Barrechea** apresenta a turnê "Brasileiríssimo!" por dez cidades brasileiras. Após passar por Belém, Belo Horizonte, Campina Grande e Recife, em setembro, o duo segue com concertos em Pelotas (dia 1º), Santa Maria (dia 5), Juiz de Fora (dia 14) e São João Del Rei (dia 19). O programa tem obras de Osvaldo Lacerda, Radamés Gnattali, Francisco Mignone e Amaral Vieira, entre outros.

A **Orquestra Filarmônica do Espírito Santo** tem no dia 6 um concerto com obras de Rachmaninov, Smetana e do belga Arthur Bosmans, que viveu por muitos anos em Belo Horizonte, onde teve destacada atuação como maestro e compositor. A regência é de Modesto Flávio. Já no dia 21 o maestro titular Helder Trefzger comanda a Ofes em obras de Salieri e Mozart, tendo como solista o violinista Nicolas Koeckert.

A série **Domingo no Câmpus**, que acontece em Curitiba, tem três boas atrações. No dia 10 apresentam-se o pianista Ricardo Ballesterio e o violoncelista Antonio Del Claro; dia 17 a atração é o duo formado por Alessandro Borgomanero (violino) e Josely Machado Bark (piano); e, no dia 24, é a vez do Madrigal, comandado pelo maestro Martinez.

Comemorando 25 anos de sua fundação, a **Orquestra de Câmara do Teatro São Pedro**, em Porto Alegre, segue com sua temporada. Dia 18, o maestro Antonio Borges-Cunha comanda o grupo em obras brasileiras com a participação da excelente soprano Céline Imbert.

Obras de Donizetti, Mendelssohn, Mascagni e Rossini estão no programa que a **Orquestra Sinfônica de Porto Alegre** faz no dia 5, sob regência de Manfredo Schmiedt. Antonio Borges-Cunha comanda o concerto seguinte, no dia 19, com obras de Tchaikovsky e Guerra-Peixe, entre outros. Já no dia 26, o 18º concerto da temporada oficial tem obras de Brahms, Mozart e Ennio Morricone, com João Carlos Martins na regência e no piano. A Ospa ainda faz um concerto para o público jovem no dia 10.

Roteiro Musical Outras Cidades

14/10 20h30 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA

Américas. Ensemble Nuevo.
Sesc - Tel. (13) 3278-9800. Favor confirmar horário.

20/10 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini

Companhia Brasileira de Ópera.
Direção artística: John Neschling.
Solistas: Homero Velho e Federico Sanguinetti (Fígaro); Anna Pennisi e Luisa Francesconi (Rosina); André Vidal e Federico Lepre (Conde); Pepes do Valle e Saulo Javan (Bartolo); Gianluca Breda e Carlos Eduardo Marcos (Basílio); Luisa Kurtz (Berta) e Guilherme Rosa (Fiorello e chefe de polícia). Leia mais na pág. @@.
Teatro Coliseu - Tel. (13) 3226-8000.
Reapresentação dia 21 às 20h00 e dia 22 às 15h00 e 20h00.

21/10 21h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA

Américas. L'Instant Donné.
Sesc - Tel. (13) 3278-9800.

26/10 21h00 MIGUEL PROENÇA - piano

Piano Brasil VI. Hommage à Chopin.
Programa: Chopin - Polonaise fantasie op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. Póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos - Valsa da dor.
Teatro Coliseu - Tel. (13) 3226-8000.

28/10 20h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO

Regente: Marcos Sadao Shirakawa.
Programa: O Grande Circo Místico, baseado na obra de Edu Lobo e Chico Buarque.
Teatro Coliseu - Tel. (13) 3226-8000.

29/10 21h00 45º FESTIVAL MÚSICA NOVA

Américas. Lançamento do CD de Gilberto Mendes.
Sesc - Tel. (13) 3278-9800.

SÃO CARLOS, SP

16/10 19h30 CORAL CULTURA INGLESA

I Festival de Música Sacra de São Carlos. Programa: Charles Stanford - Coelos Ascendit Hodie; Purcell - Trechos de Jubilate e Rutter - Trechos de Magnificat.
Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

15/10 20h00 QUARTETO SONORO
Sesi Música. Série Poemas e Composições. Com Daniel Allain

- flauta, Fernando Corrêa - violão, Liliana Bollos - piano e Sérgio Schreiber - violoncelo. Programa: Bororó - Da cor do pecado; Jacob do Bandolim - Doce de côco; Villa-Lobos - Bachianas brasileiras nº 5 e Edu Lobo/Chico Buarque - Choro bandido, entre outros.
Teatro do Sesi - Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

22/10 20h30 CORO MASCULINO CAMERATA VOCAL

Regente: Altamiro Bernardes.
Programa: obras de Villa-Lobos, Vieira Brandão e músicas folclóricas e latinas, entre outros.
Teatro do Sesi - Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 20h00 na Primeira Igreja Batista de São José do Rio Preto - Rua Silva Jardim, 1540 - Centro. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

15/10 20h00 ARI BORGER QUARTET

Sesi Música. Série Instrumental. Com Ari Borger - piano, hammond e fender rhoads; Celso Salim - guitarra; Humberto Zigler - bateria e percussão e Marcos Klis - baixo acústico e elétrico. Programa: obras de Ari Borger, Hancock e Beatles.
Teatro do Sesi - Tel. (12) 3936-2611. Entrada franca.

16/10 18h00 ALEYSON SCOPEL - piano

Projeto Villa-Lobos. Programa: Beethoven - Sonata op. 10 nº 2; Rachmaninov - Estudo op. 39 nº 1; Liszt - Estudo transcendental nº 11; Chopin - Estudo op. 25 nº 10 e Schubert - Sonata D 959.
Espaço Mário Covas - Tel. (12) 3921-7587. R\$ 6.

31/10 19h00 KONSTANTIN SCHERBAKOV (Rússia) - piano

Série Virtuoses da Música.
Programa: Scarlatti - Três Sonatas; Haydn - Sonata; Busoni - Chaconne; Tchaikovsky/Liszt - Polonaise de Eugene Onegin; Wagner/Liszt - Morte de amor de Isolde; Verdi/Liszt - Paráfrase de Rigoletto e Gounod/Liszt - Valsa de Faust.
Direção artística: Lucy Dancuart Asdente.
Rua Barão de Cocais, 240 - Bosque Imperial - Tel. (12) 3922-3993.

SÃO ROQUE, SP

03/10 20h00 CORO MASCULINO CAMERATA VOCAL

Regente: Altamiro Bernardes.
Programa: obras de Scandello, Bruckner, Villa-Lobos, Lauridsen, Ernani Aguiar e Harlan, entre outros.
Igreja Matriz de São Roque - Praça da Matriz, s/nº. Entrada franca.

SOROCABA, SP

01/10 20h00 TRIO IMAGENS

Sesi Música. Série Poemas e Composições. Com Cecília Guida - violino, Henrique Muller - viola e Aquile Picchi - piano. Programa: Bartók - Cinco danças para violino e viola; Arutiunian - Suíte Dança Armênia; Katchaturian - Valsa da Suíte Masquerade; Frank Martin - Trio sobre melodias irlandesas e Giga; Mi Buenos Aires querido; Matos Rodrigues - La comparsita e Piazzolla - Milonga.
Teatro do Sesi - Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca.

01/10 21h00 CORO MASCULINO CAMERATA VOCAL

Regente: Altamiro Bernardes.
Programa: obras de Scandello, Bruckner, Villa-Lobos, Lauridsen, Ernani Aguiar e Harlan, entre outros.
Igreja do Sagrado Coração de Jesus - Alameda Guarujá, 423. Reapresentação dia 20 às 20h30 na Igreja Batista Boas Novas - Rua Porfírio Loureiro, 156 e dia 21 às 20h30 na Igreja São Luiz Gonzaga - Praça Luiz Fernando, 110 - Vila Barão. Todos com entrada franca.

21/10 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC

Regente: Paulo Afonso Estanislau.
Sala Fundec - Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

22/10 20h00 TAÍS HELENA VALIM - piano

Homenagem à Schumann e Chopin.
Programa: obras de Beethoven, Schumann, Chopin e Prokofiev.
Sala Fundec - Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

28/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Regente: Eduardo Ostegren. Solistas: Helena Jank - cravo e Pedro Persone - fortepiano. Programa: obras de C.P.E. Bach.
Sala Fundec - Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 18h00.

TATUÍ, SP

24/10 18h00 MIGUEL PROENÇA - piano

Piano Brasil VI. Hommage à Chopin.
Programa: Chopin - Polonaise fantasie op. 61, Grande Valsa op. 42, Valsa op. Póstuma, Fantasia op. 49 e 24 Prelúdios op. 28 e Villa-Lobos - Valsa da dor.
Teatro Procópio Ferreira - Tel. (15) 3205-8444. R\$ 10.

TIRADENTES, MG

01/10 20h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes, por Elisa Freixo e Josinéia Godinho.

Igreja Matriz de Santo Antonio - Tel. (32) 3355-1676. R\$ 15. As apresentações acontecem todas sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

VERANÓPOLIS, RS

17/10 20h00 Ópera LA SERVA PADRONA, de Pergolesi

Orquestra de Câmara Fundarte.
Regente: Antônio Borges-Cunha.
Solistas: Rosimari Oliveira - soprano, Ricardo Barpp - barítono e Juliano Rossi - ator. Direção cênica: Jezebel De Carli.
Casa da Cultura - Rua Carlos Barbosa, 55 - Centro. Ingressos: 1 kg de alimento não-perecível.

VITÓRIA, ES

06/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente: Modesto Flávio. Solista: Ekatarina Predvechnova - piano.
Programa: Arthur Bosmans - La vie en bleu; Rachmaninov - Rapsódia sobre um tema de Paganini e Smetana - O moldávia.
Teatro Carlos Gomes - Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca.

12/10 20h00 MARCELO BRATKE - piano e CAMERATA VALE MÚSICA

Com Lucas Anízio de Melo - violino, Rodrigo de Oliveira Rodrigues - clarinete, Ariel da Silva Alves - flauta e Leonardo Henrique Miranda e Wagner de Jesus Nascimento - percussão. Programa: Nazareth - Pássaros em festa, Coração que sente, Odeón e Apanhei-te cavaquinho, entre outros.
Teatro Carlos Gomes - Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca.

21/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente: Helder Trefzger. Solista: Nicolas Koeckert - violino.
Programa: Salieri - Abertura de La grotta di Trofonio e Mozart - Concerto para violino nº 5 K 219 e Sinfonia nº 36.
Teatro Carlos Gomes - Tel. (27) 3132-8396. ◆

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site www.concerto.com.br a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone
Outubro de 2010

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

Notas Sonoras

EM CONVERSA COM...

ELINA GARANCA

A mezzo e a música da (e sobre a) Espanha

Seu novo álbum é de tema espanhol. Como letã, você tem alguma simpatia nacional particular pela Espanha? Existe empatia musical da Letônia por alguma escola específica?

As pessoas costumam deduzir que há uma tendência natural para a música russa, porque o letão, assim como o russo, é uma língua muito profunda e grave, com aquelas vogais no fundo da garganta, o que faz ela soar eslavo. Na verdade, temos mais em comum com a Europa ocidental. A Letônia foi governada pelos alemães por anos, e tem uma forte influência cultural germânica.

No começo do século XIX, nossos músicos e cantores foram para a Itália e descobriram a música de lá. Wagner esteve na Letônia para reger Bellini e Donizetti!

A Letônia é uma nação de cantores. Temos cerca de dois milhões de canções folclóricas. Desde 1843 temos, a cada quatro anos, um grande festival coral. Então, somos mesmo muito vocais.

Mas o seu tema no CD é a Espanha.

Eu gosto de ter um tema. Mas, assim como algumas escolhas mais óbvias, como a célebre "Habanera" de *Carmen*, gosto de achar mú-

sica que não é muito ouvida – como a primeira versão de Bizet da "Habanera", que também está no álbum. E no meio do caminho estudei muito. Adoro pesquisar. Uma coisa que descobri, quando estava procurando pelo Falla incluído no disco, é que Falla podia tocar suas canções ao violão, em teatros pequenos ou tabernas espanholas. Hoje elas são habitualmente feitas com violão e piano, ou com orquestra. Então aqui eu as canto com violão, e isso finalmente me permitiu compreender a verdadeira cor das canções.

Você também incluiu trechos de zarzuelas. Muitos cantores de destaque defenderam essa forma espanhola – é uma batalha perdida?

Existe um clichê de que essa música não é boa. Não é fácil de cantar ou tocar – você tem que conhecer o estilo de verdade. A história normalmente é uma bobagem, mas boa parte da música é excelente!



Uma nova sede para a Streetwise Opera

A Streetwise Opera, vencedora em 2009 do *Gramophone Award* para Música na Comunidade, está formando uma parceria com The Sage Gateshead.

Streetwise Opera ajuda pessoas sem teto, ou que foram sem teto, a aprimorar o desenvolvimento pessoal através da música. O coro ficará sediado no The Sage a partir de setembro de 2010, permitindo a ambas organizações incrementar iniciativas para os membros do coro e maximizar o alcance do orçamento de 90 mil libras por três anos dado a Streetwise Opera pelo Northern Rock.

"Estamos honrados por trabalhar em parceria com The Sage Gateshead, uma organização de proa do fazer musical comunitário no Reino Unido e no mundo", diz Matt Peacock, fundador de Streetwise. "Essa é uma colaboração forte de duas organizações especializadas em oferecer o máximo de oportunidades e benefícios para as pessoas da comunidade através da música." [Em agosto passado, o diretor do The Sage Gateshead Anthony Sargent esteve em São Paulo, a convite da Secretaria de Estado da Cultura, Sesc e British Council, divulgando o inovador trabalho sócio-cultural da entidade.]



GRAMOPHONE lança na internet novo player com trechos dos melhores CDs



A partir deste mês já está disponível o novo player (programa para a reprodução de músicas e vídeos) do site da revista GRAMOPHONE (<http://www.gramophone.co.uk/>). Com ele será possível ouvir trechos de todos os CDs selecionados na seção "A escolha do editor" (que a Revista CONCERTO publica todos os meses), uma gravação completa relacionada a um dos artigos da revista, um gravação histórica selecionada de

seus arquivos, podcasts e outros materiais. O player substituirá o CD que desde meados dos anos 1990 acompanhava a revista.

Também os leitores da Revista CONCERTO terão livre acesso ao player da Gramophone, que é de fácil uso (apenas solicitará uma inscrição prévia), e tem qualidade de transmissão de 256 kbps (melhor do que a maioria das rádios de internet).

EM CONVERSA COM...



Sally Beamish

Uma enxurrada de novas gravações da compositora radicada na Escócia constitui uma introdução perfeita para sua música, segundo Philip Clark

Sally Beamish marcou o encontro no café que fica no topo de John Lewis na Oxford Street, em Londres, e nossa conversa gira em torno dos três CDs novos que, ouvidos lado a lado, constituem a introdução perfeita a Beamish. Pela Delphian Records, Alexander McCall Smith, autor de *No. 1 Ladies' Detective Agency*, é o narrador do *The Seafarer Trio*. A recriação de Beamish da suíte "perdida" de Debussy para violoncelo e orquestra é interpretada por Steven Isserlis (ao lado de música de Ravel, Prokofiev, Bloch) na BIS, que também está lançando um quarto item em seu ciclo dedicado a Beamish, documentando o *Concerto para violino*, *Callisto* para flauta e orquestra e a *Sinfonia n.º 1*.

Isso resulta em muita música. "É muito empolgante ter todo esse material saindo ao mesmo tempo", diz, sorrindo. "Na verdade, a *Sinfonia n.º 1*, composta em 1992, foi a primeira obra que escrevi para orquestra. Eu tinha acabado de desistir da vida de violista freelancer em Londres e mudado para a Escócia com minha família. A oportunidade apareceu por meio de um programa de intercâmbio Escócia/Islândia e – dá para imaginar? – acabei tendo minha primeira obra orquestral estreada pela Sinfônica Nacional da Islândia com Gunther Schuller, que se referia a mim como a 'madame compositora'".

"No fim gostei daqueles detalhes orquestrais incomuns que eram resultado de eu não saber direito o que estava fazendo e optei por não revisar a sinfonia depois. Escrevi para os tímpanos um pouco abaixo do registro deles. Claro que hoje eu não faria isso, mas acaba soando como passos pesados se arrastando ao longo de um chão de madeira. Contudo, sentada no naípe de violas da orquestra, você costuma estar na linha de fogo quando os músicos das madeiras se queixam de que o compositor calculou errado. Então, almejei uma estrutura que fosse clara e fácil de executar, e a minha sinfonia é um conjunto de variações duplas: música (sem palavras) para o Salmo 104 intercalada com um tema *pibroch* [música tradicional escocesa] de minha própria autoria, que eu já havia desenvolvido em um trio com piano." Depois do batismo de fogo, Beamish diz ter compreendido que escrever para orquestra era, na verdade, seu

meio natural. Então apareceu Harrison Birtwistle. "Foi uma luta começar o *Concerto para violino* logo depois da sinfonia", recorda. "Eu tinha aprendido tanto com a sinfonia que minhas ideias iniciais eram tímidas demais. Harry aconselhou-me a romper com o que sabia e escrever com a imaginação."

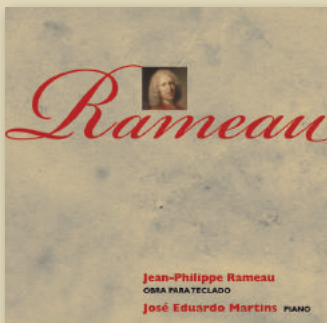
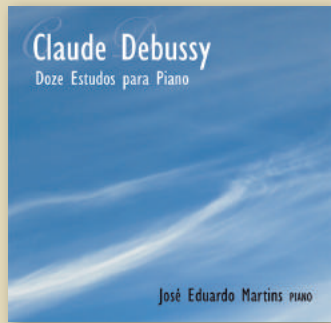
Muitas obras de Beamish têm fontes literárias ou religiosas. O concerto foi inspirado pelo romance de Erich Maria Remarque ambientado na Primeira Guerra Mundial "Nada de novo no front", com o violinista Anthony Marwood fazendo a voz solitária do soldado contra a máquina orquestral. *Callisto* formou-se na mente de Beamish depois de ela ouvir Ted Hughes lendo sua tradução das "Metamorfoses", de Ovídio. Mas se os ouvintes não conhecem Remarque e Hughes ou não compartilham sua fé religiosa? "Para mim, esses são os pontos de partida", explica, "e talvez eu nem devesse falar deles depois de terminada a obra. No fim das contas, a música se sustenta como música. Mas acho que sempre tive habilidade para encontrar os sons adequados a um imaginário extramusical."

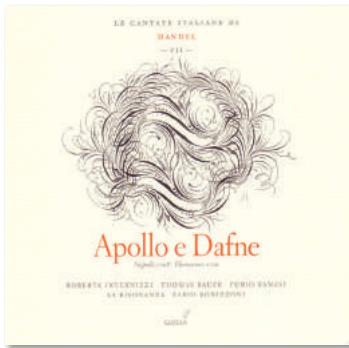
O *Seafarer Trio* põe música em um poema anglo-saxônico, cheio de alusões ao canto de pássaros, que fornece a Beamish o motivo básico para sua partitura. Mas colocar-se dentro do mundo sonoro de outro compositor, como requereu a suíte de Debussy, representa um desafio muito diferente. "É um dos projetos mais difíceis que já empreendi", afirma. "Debussy compôs, no final da adolescência, uma suíte para violoncelo e orquestra, que está perdida. Alguns movimentos existem em versões para violoncelo e piano, que eu orquestrei, mas a "Danse bohémienne" do final estava incompleta, e tive que preencher as lacunas. O desafio era ver se Steven Isserlis repararia nos remendos. Fico feliz por dizer que não – pelo menos não à primeira vista." [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Os dois discos da BIS foram lançados em agosto; o da Delphian sairá em outubro

CLÁSSICOS

artistas brasileiros, repertórios especiais



**HÄNDEL**

Apollo e Dafne

La Risonanza / Fabio Bonizzoni

Glossa

É comum aparecerem séries nas quais cada item merece entrar na "Escolha do Editor". Mais do que isso: parece uma injustiça não fazê-lo.

É o caso dessa brilhante incursão de Bonizzoni em Händel. Com o sentido de drama que tem sido seu marco, esse último lançamento pode ser o melhor. Há um tema geral, o de Nápoles, mas, para apreciar a complexidade com que ele liga as obras dessa gravação, você teria que ler o fascinante ensaio do encarte.

Apollo e Dafne é a grande obra popular do álbum, e recebe uma performance sublime.

Nessa hora, normalmente eu daria a lista dos solistas e seus méritos individuais, mas a sensação avassaladora – não só dessa gravação, como da série inteira – é de um coletivo dramático e musical, no qual os músicos são solistas tão cheios de personalidade quanto os cantores, e no qual os vocalistas são parte integral da fábrica instrumental.

E, contudo, tudo parece parte de uma peça, de um espírito – como em todas as grandes obras de Händel, há uma sensação de glória nesse fazer musical espontâneo, assim como há beleza em cada compasso.

**GUERRERO**

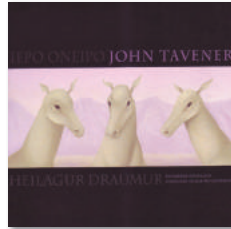
Missa Congratulamini mihi

The Cardinal's Musick / Andrew Carwood – Hyperion

Andrew Carwood e The Cardinal's Musick acabaram de concluir seu maravilhoso projeto Byrd e já estão novamente aqui com uma exploração de primeira classe da música de Guerrero. É a primeira gravação da *Missa* e, como era previsível, os cantores mostram verve e refinamento nas mesmas proporções. Se essa é a pausa enquanto eles decidem qual vai ser a próxima jornada épica de descobrimento que vão empreender, então é uma pausa boa demais!

**'LANG LANG - LIVE IN VIENNA'**Lang Lang *pn* – Sony

Esqueça a transferência milionária de Lang Lang, da DG para a Sony. Ignore os extras em 3D que virão no Blu-ray. Concentre-se apenas no pianista e na música, e o que temos é um álbum absolutamente impactante. Se Lang Lang não chega a ter ideias tão originais quanto Paul Lewis em Beethoven, ele é inteligente e estimulante, e seu controle absoluto de som e estrutura é soberbo. Prokofiev e Albéniz recebem tratamento similar. A melhor gravação de Lang Lang até agora.

**TAVENER**

Iero Oniro, etc

Chamber Choir of Southern Iceland Hilmar Örn Agnarsson

Smekkleysa

Uma coleção nova e atraente da música de Tavener, uma ótima recomendação, a começar pela apresentação da classe. Ouvimos vários discos recentes que testemunham a rica tradição coral da Islândia, e esse coro faz o orgulho de seu país, com performances muito belas e maravilhosamente expressivas. Guðrún Jóhanna Ólafsdóttir é uma solista de personalidade.

**R. STRAUSS**

Ein Heldenleben

Chicago Symphony Orchestra

Bernard Haitink

CSO Resound

A impressionante série de gravações de Haitink com Chicago continua com essa maravilhosa *Vida de herói*. Se ela está à altura da magnífica leitura de Rattle com Berlim realizada há alguns anos, depende de como você aprecia o seu Strauss. Achei Rattle mais impulsivo, enquanto Haitink talvez seja estruturado com maior paciência. Ambos são tocados de forma sensacional.

**'HABANERA'**Elina Garanča *mez***RAI National Symphony Orchestra**

Karel Mark Chichon – DG

A mezzo que ascendeu à fama aproveita a ocasião com um álbum de demonstração luxuriante, cheio de carisma e técnica. O amplo tema espanhol permite um repertório inesperado, que vai da zarzuela a Balfe. Embora a voz dela não esteja igualmente em casa em tudo (por exemplo, opereta vienesa), trata-se de uma viagem bastante agradável. (Leia entrevista com Garanča na página 64.)

**SAINT-SAËNS. CHAUSSON. YSAÏE**

Works for Violin and Orchestra

Tedi Papavrami vn Liège Philharmonic Orchestra / François-Xavier Roth – Aeon

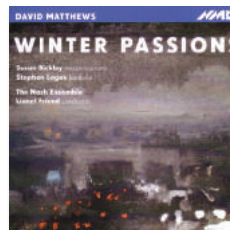
Você sabia que o violinista Tedi Papavrami é um ótimo tradutor profissional (do romancista albanês Ismail Kadare)? Não é a única revelação desse lançamento deslumbrante. Papavrami, junto com François-Xavier Roth e seus músicos, encontram uma energia flexível e sofisticada para Saint-Saëns, e algo mais escura para o resto.

**BACH**

Cantatas, Vol 46

Bach Collegium Japan / Masaaki Suzuki – BIS

Não sou especialmente fã dessa série de cantatas de Bach, pois acho o Bach Collegium um pouco inflexível em comparação, digamos, com a série rival de Gardiner. Muitos, porém, admiram a interpretação de Suzuki e, neste lançamento, eu me junto a eles. Há uma união de fluência e dignidade que é muito emocionante, e os músicos de Suzuki mostram-se no auge da forma.

**D. MATTHEWS**

Winter Passions, etc

Nash Ensemble / Lionel Friend

NMC

O ponto alto desse disco, para mim, é o relaxado, mas atmosférico e plenamente convincente *Quarteto com clarinete*. Ele é seguido de perto pelo primeiro *Trio de cordas* – composto para o Nash Ensemble, e contendo um motivo com as letras do nome do grupo. Stephan Loges é o vívido intérprete do final, *Winter Passions*.

**ELGAR**

Cello Concerto, etc.

Sol Gabetta vc Danish National Symphony Orchestra / Mario Venzago – RCA Red Seal

Eis um lançamento realmente especial. Assim como no recente disco de Natalie Clein, Sol Gabetta é introspectiva neste concerto. Contudo, onde Clein viu escuridão, Gabetta (para mim) busca um caminho para a luz. Dotada de habilidade extrema e sonoridade brilhante, Gabetta complementa o álbum com peças maravilhosas e um CD bônus com música de Pteris Vasks.

FIQUE DE OLHO



Shai Wosner

A ascensão segura do pianista israelense que chamou a atenção de Daniel Barenboim

Nome: Shai Wosner, 34

Planos nos próximos meses: Wosner dará concertos em Ottawa, Cambridge, Cardiff, Santander, Bournemouth e Nova York

Localização da foto: cortesia de Steinway Hall, a loja principal da Steinway & Sons, localizada em West 57th Street, Nova York. www.steinwayshowrooms.com

Levando em conta que um de seus colegas que recebeu o Avery Fisher Grant em 2005 foi o agora bastante famoso violinista James Ehnes, poderíamos dizer que esta é a hora de Shai Wosner. Mas o pianista israelense tem apenas 34 anos, já um bom número de honrarias – como uma bolsa da Borletti-Buitoni Trust e ser membro do projeto Artistas da Nova Geração da BBC – e seu primeiro CD está sendo lançado neste mês pela Onyx (com repertório que inclui Brahms e Schönberg), o que, coincidentemente, faz dele colega de selo de James Ehnes. E há outros caminhos de carreira a seguir.

Veterano da West-Eastern Divan Orchestra, de Daniel Barenboim (uma apresentação memorável no Festival Proms de Londres, em 2003, teve-o tocando o *Concerto para três pianos* de Mozart ao lado de Barenboim e do pianista palestino Saleem Abboud Ashkar), Wosner já colheu boas críticas pelo mundo. O jornal *The Guardian* reconheceu suas qualidades “sustentadas com eloquência... vivaz e inteligente” em outro concerto de Mozart no Proms do ano passado, o *New York Times* elogiou seu “toque maravilhosamente flexível” e, no começo deste ano, o *Chicago Sun-Times* escreveu: “Os ingredientes do jovem Rudolf Serkin estão todos aí. Vamos ouvi-lo mais”.

Essa exigência está prestes a ser satisfeita, já que Wosner está cada vez mais requisitado. Nos próximos meses, dará concertos no Reino Unido, Espanha e Estados Unidos (incluindo o Lincoln Center, em Nova York, cidade em que vive). Ah, e também vale a pena olhar suas reflexões em seu blog. ♦

BIOGRAFIA DE UM INSTRUMENTO



O Carrodus 1743

Violino gêmeo do Cannon de Paganini, o Carrodus sobreviveu a 12 proprietários e um acidente de carro antes de cair nas mãos de Richard Tognetti, como conta Sarah Kirkup

Richard Tognetti, diretor artístico da Australian Chamber Orchestra, acha uma “honra suprema” tocar o Carrodus 1743. Dada a incrível história do violino – que tem ligação com Paganini, pertenceu a um marquês francês e sobreviveu a um horrível acidente de carro –, é fácil entender o porquê.

O registro mais antigo desse violino de Giuseppe Guarneri del Gesù dá conta de que ele tenha pertencido a um músico chamado Eller, mas uma tradição persistente o liga a Paganini. Algumas histórias conflitantes em torno da aquisição por Paganini do del Gesù Cannon estão possivelmente relacionadas ao Carrodus; o virtuose do violino certamente passou um bom tempo tentando encontrar um equivalente ao formidável Cannon, e nenhum chegou tão perto quanto o Carrodus, feito no mesmo ano.

De volta a Eller. Em seu testamento, o violinista vienense deixou o instrumento para um marquês francês que o mandou a Vuillaume para venda – o comprador foi o negociante de violinos escocês David Laurie. Laurie por sua vez vendeu-o a um músico de Frankfurt chamado Gleichhoff quem, contrariando o conselho de Laurie, substituiu o braço e a barra originais. Não por acaso, o som deteriorou-se, e o violino foi mandado de volta a Laurie, que o levou a Paris para restauro. Por volta de 1881, Laurie vendeu-o em Londres para um rico violinista amador, C.G. Meier. Cinco anos mais tarde, Meier vendeu-o a W.E. Hill, que o passou para o violinista londrino John Carrodus, cujo nome o instrumento traz ainda hoje.

Mas a história não termina aí. Quando Carrodus morreu, em 1895, o violino foi vendido primeiro para um Major Phillips e, depois, em 1909, ao Dr. Felix Landau, de Berlim. A filha de Landau levou o violino aos Estados Unidos, onde ele foi vendido, em 1949. Seis anos mais tarde, o instrumento miraculosamente sobreviveu a um acidente de carro no qual o seu dono, Ossy Renardy, morreu. Em seguida, o Carrodus tornou-se parte de uma grande coleção na Europa, antes de voltar aos Estados Unidos, onde foi comprado pelo dono do Joachim, Dr. Ephraim P. Engleman.

Quatro anos depois de ter sido comprado pelo colecionador de violinos David Fulton, o Carrodus foi vendido por US\$ 6,6 milhões, por meio da Beares, para um grupo de benfeitores anônimos que finalmente o emprestou a Tognetti. “Os donos foram de uma enorme visão e generosidade”, disse o violinista à época.

O instrumento é um dos cem Guarneris conhecidos no mundo de hoje e o mais importante a ter chegado à Austrália. Com sua aparência arrojada e luminoso verniz laranja-rubro, ele é visto como uma das mais desejadas obras-primas de Cremona. ♦

Fim da odisseia Rachmaninov

Faz cinco anos que Leif Ove Andsnes iniciou seu premiado ciclo com os concertos para piano de Rachmaninov. Completá-lo não foi nada fácil, conforme ele conta a Jeremy Nicholas

Fotografias para GRAMOPHONE de Rory Carnegie no Steinway Hall

“Tocar o Terceiro concerto para piano de Rachmaninov é uma experiência física e emocional, mas trata-se da obra de um pianista – tocá-la é um prazer sensual.”

“**P**erdoe-me se o celular tocar,” desculpa-se Leif Ove Andsnes, na hora de cumprimentar. “Estou na expectativa de saber se a oferta que fiz por uma casa foi aceita.” Encontramo-nos para um café, no átrio cheio de eco de um hotel londrino que ele aprecia. Fazendo malabarismos em meio a um frenético calendário internacional de concertos e viajando constantemente em meio a planos de gravações, entrevistas, documentários e a direção de um grande festival de música, ele me surpreende ao encontrar tempo para dormir, quanto mais para estudar piano e comprar casas. Como se não bastasse, ele se tornou pai pela primeira vez. A vida privada de Andsnes, assunto de especulação em salas de bate-papo, sempre foi exatamente assim. Em 12 de junho, sua companheira, a trompista norueguesa Ragnild Lothe, deu à luz a filha Sigrid.

A única concessão dele ao novo estado foi, com relutância, renunciar ao papel de codiretor artístico do Festival Risør, que ajudou a fundar em 1991. Exatamente duas semanas depois do nascimento de Sigrid, o pai coruja apresentou-a a um público de mais de duas mil pessoas na ilha de Stangholmen, antes de tocar as *Cenas infantis*, de Schumann, cuja performance dedicou a ela.

Aos 40 anos, Andsnes, que com certeza deve ter um retrato de si mesmo no sótão de sua casa, está no auge – que é onde você deve estar para abordar os dois concertos mais exigentes do repertório, o *Terceiro* e o *Quarto* de Rachmaninov. Essa será sua segunda gravação do *Terceiro*. A primeira foi em 1995, para a Virgin Classics, com a Filarmônica de Oslo e Paavo Berglund. Não foi antes de 2005 que ele gravou os n.ºs 1 e 2. Nesses, ele teve a parceria de Antonio Pappano, em sua primeira gravação de concerto para a EMI. Recebeu críticas entusiasmadas e o *Gramophone Award* na categoria Melhor Gravação de Concerto. A parceria é agora revivida para os n.ºs 3 e 4. “Gosto de trabalhar com ele”, entusiasma-se Andsnes. “Fala-se de acompanhadores maravilhosos e de regentes maravilhosos – um normalmente vai junto com o outro –, mas Tony está muito acostumado a acompanhar cantores; ele respira com você. Ele sabe para onde você vai. Tem um

sentido orgânico do tempo, e uma característica de canto que é muito especial. Eu não sei se isso acontece por ele ser regente de ópera ou se é apenas seu talento natural. Ele dá sugestões, especialmente nas frases melódicas e cantantes, e também sobre onde a tensão deve estar em um acorde particular. Com ele, sinto-me extremamente livre em um concerto tão difícil quanto o *Quarto*. Quase nunca olhei para ele [em uma performance no Barbican, em Londres], porque agora nos entendemos muito bem.”

O intimidador *Concerto em ré menor* foi o primeiro de Rachmaninov que Andsnes estudou. “Por que não começar com o mais difícil? Sou muito feliz por tê-lo feito, já que, como outros pianistas disseram, é uma obra que você tem que aprender na juventude. Eu tinha apenas 21 anos e o estudei por um ano e meio antes de tocar com orquestra. Ajuda tê-lo no sangue, porque é uma obra gigantesca, com muitos desafios, cheia de trechos para os quais você tem que encontrar soluções. Você tem que viver com ela. Detesto separar música e técnica porque é tudo uma mesma coisa – técnica é know-how, e know-how é algo que você ganha com o tempo –, mas simplesmente ter vivido com ela durante anos ajuda em uma obra dessas. E também tê-la estudado quando eu tinha a coragem de levá-la adiante. O que acontece com uma obra dessas, quando você a toca pela primeira vez – lembro-me de que, como todo mundo, estava nervoso –, é que você se concentra em cada episódio. Você está dentro de tudo porque já pensou muito no concerto e tem medo de que a memória falhe, porque é uma coisa muito gigantesca para decorar. Mas o que você não tem ainda é o sentido de estar acima dele, de ter uma perspectiva objetiva dele e, ao mesmo tempo, ver todos os seus detalhes – respirar a peça só vem da experiência de tocá-la e vivê-la.”

Rachmaninov escreveu a obra como um veículo para si mesmo, em sua visita de 1909-10 aos Estados Unidos. É uma obra notoriamente desafiadora, que requer grande fôlego. Também é considerada uma composição mais sofisticada do que o mais popular *Segundo concerto*, o que não surpreende, quando você examina a lista de obras que os separam, como

as *Variações Chopin*, os *Prelúdios op. 23*, *Francesca da Rimini*, *Sinfonia n.º 2* e *A ilha dos mortos*. “O *Segundo concerto* é uma obra perfeita – o crepúsculo do concerto romântico clássico; então vem o *Terceiro*, muito original com suas correntes subterrâneas de paixão e inquietude, e uma coisa dura que não aparece da mesma forma no *n.º 2*”, diz Andsnes. “Eu amo essas obras. Não quero dizer que uma seja maior do que a outra. Mas não é possível escapar do fato de que o *Terceiro* é extraordinário, único – e memorável. Lembro-me da primeira vez que ouvi uma gravação dele, quando era estudante – nunca o tinha ouvido ao vivo. Van Cliburn. E depois Horowitz, obviamente.”

Claro, digo, que deve ser um estímulo tremendo você, como estudante, ouvir esses grandes pianistas tocarem uma obra como o Rach 3. Você deve ter pensado: “Sim! É isso que eu quero, quero ter essa experiência”. E Andsnes concorda: “Você tem razão, porque tocar essa obra é uma experiência. Uma experiência física e emocional. É muito cansativo. Lembro-me de concertos nos quais, depois do primeiro movimento, eu pensava: ‘meu Deus, já estou me sentindo como se tivesse tocado o concerto inteiro’. Mas é a obra de um pianista – tocá-la é um prazer sensual”.

Rachmaninov embarcou para os Estados Unidos em 15 de outubro de 1909, com o manuscrito do concerto na bagagem. Tinha 36 anos. Não houvera tempo para imprimir a partitura, nem as partes orquestrais (na turnê o concerto foi tocado a partir do manuscrito) e, para dominar em tempo a difícil parte solista, ele recorreu a um célebre tecladista mudo durante a viagem. “Claro que os americanos ficaram fascinados com isso”, diverte-se Andsnes. “Que pianista ele era!” A turnê começou com um recital em 4 de novembro de 1909, em Northampton, Massachusetts – foi o primeiro recital de piano solo da vida de Rachmaninov, o que é notável –, antes da estreia mundial do *Terceiro concerto*, com a Sinfônica de Nova York regida por Walter Damrosch, com uma récita repetida dois dias depois, seguida por uma terceira apresentação sob a batuta de Gustav Mahler, em 16 de janeiro de 1910.

Eu levei as partituras de ambos os concertos para a entrevista. Andsnes folheou as pági-

nas com avidez. “No *Terceiro*, a abertura não pode ser lenta demais. Ela tem uma característica calma, mas deve fluir. Tem que ter um sentimento de *alla breve*, duas pulsações por compasso. Em certo sentido é como se fosse canto gregoriano, com tempo fluente. Todo mundo enfatiza a característica melancólica e nostálgica da música de Rachmaninov – a saudade da mãe Rússia (embora o concerto tenha sido escrito na Rússia, então não tinha como estar com saudade de lá) –, mas essa obra me parece bem alegre. Sinto o último movimento como alegre de verdade. Essa imagem de Rachmaninov – ‘dois metros de melancolia’, na descrição de Stravinsky – é uma visão unidimensional. Os amigos dizem que ele era alegre. Quando você vê os filmes curtos de sua vida privada, com a família, ele está sorridente, bem-humorado, brincalhão.” Para tirar a prova, os leitores podem assistir à compilação desses filmes em www.youtube.com/watch?v=QB6-gT-dt18.

Qual das duas cadenzas Andsnes usa na gravação? “Ah, para mim não há dúvida. Tenho que tocar a grande. Acho que o movimento precisa dela. A outra tem qualidades pianísticas maravilhosas, do tipo que ele desenvolveu no *Quarto concerto* e na revisão do *Primeiro concerto*. Ela está escrita de maneira surpreendentemente fluente para a mão. A grande não é tão pianística, mas a considero muito rica, e ela se torna a culminância do movimento. E é com ela que o pianista conquista o movimento em grande estilo.”

Não se pode acusar Andsnes de descansar sobre suas glórias. No ano passado, ele viajou com o programa “Pictures Reframed” (*Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky, acompanhados de vídeos do artista sul-africano Robin Rhode, amigo de Andsnes). Em janeiro ele gravou, para lançamento exclusivo on-line, a *Sonata ao luar*, de Beethoven, e *Nas brumas*, de Janáček, na Apple Store, em Manhattan, tornando-se o primeiro pianista clássico a gravar em uma loja Apple. Outro CD, “Shadows of Silence”, traz novas obras do compositor dinamarquês Bent Sørensen e do francês Marc-André Dalbavie, além do *Concerto para piano* de Lutoslawski e obras solo de Kurtág. Andsnes realizou performances de Mozart (obras de câmara e o *Concerto para piano* em lá maior, K 488, dirigido do teclado) e finalizou suas gravações da integral dos trios com piano de Schumann, com Christian e Tanja Tetzlaff (a ser lançada em 2011).

Se Andsnes gosta de colocar pressão sobre si mesmo e desafiar o público com o inesperado, é também um defensor apaixonado da música que escolhe tocar. Tomemos a menina dos olhos dos concertos de Rachmaninov, o

nº 4 em sol menor. A partir de novembro de 1918, os Estados Unidos foram a casa do compositor. Depois de sete temporadas, ele sentiu uma necessidade e se pôs a compor o *Quarto concerto para piano*, obra para a qual possivelmente já tinha feito esboços bem cedo – em 1914. Iniciado em Nova York, em janeiro de 1926, foi concluído em Dresden, no final de agosto. Para quem está familiarizado com seus outros concertos, é um Rachmaninov bem diferente. Os ouvintes ficaram confusos. Onde estavam as melodias longas e elevadas, onde estava a emoção à flor da pele? Desencorajado

“Os ouvintes ficaram confusos – onde estavam as melodias longas e elevadas, onde estava a emoção à flor da pele?”

pela recepção, Rachmaninov fez uns cortes antes de sua publicação. Realizou novas revisões em 1941, reduzindo ainda mais seu tamanho (a versão original tem 1016 compassos; a terceira e derradeira, 824).

“Vi as diferentes versões quando estive na Biblioteca do Congresso, em Washington, há alguns anos”, Andsnes revela. “Querida mesmo ver [o manuscrito] porque estava muito intrigado com a primeira revisão e desejava compará-las, ver como se desenvolviam. Há passagens maravilhosas e eu adoraria tocar a versão original algum dia, mas, para agora, decidi-me pela versão final. Os cortes são compreensíveis: ele

fez as coisas ficarem muito mais práticas. Uma das razões pelas quais o *Quarto* não é tão popular quanto os outros não reside apenas na falta de grandes melodias para o público, mas também em ser tão difícil de tocar, especialmente para o pianista e a orquestra. É realmente difícil para o regente, difícil de verdade. Na primeira versão é incrivelmente difícil! A versão final é muito mais prática, mas o regente tem que conhecer a partitura muito bem. Um dos problemas é que as orquestras estão muito desacostumadas com ele. Aconteceu que, quando eu estava ensaiando com a Sinfônica de Londres,

há alguns dias, eles disseram: ‘Ah, nós gravamos os quatro com um pianista há uns dois ou três meses’. Achei uma maravilha, porque começamos de um nível no qual eles conheciam a música, estavam com ela na mão – e, de qualquer forma, trata-se de uma orquestra muito rápida. É impressionante a velocidade com que eles entendem as coisas; Tony e eu dissemos ‘uau!’ Então foi divertido, porque já tínhamos feito isso antes. Agora o toquei várias vezes. Eu sei o quanto de ensaio ele necessita – muito mais do que os outros concertos do repertório habitual.”

“O segundo movimento não tem problema, ele tem basicamente um estado de espírito. O problema está no primeiro e no terceiro movimentos. O primeiro movimento inteiro é uma grande transição. Ele tem muitos episódios e é muito inquieto, conforme vai de um para outro. Isso é uma coisa. O último movimento é extremamente rápido e ritmicamente complexo. E é muito difícil para o regente porque tem muita coisa em três, em um tempo que é um pouco rápido demais para bater em três e lento e pouco claro para bater em um. Eu o fiz com Dudamel nessa temporada, e ele disse: ‘oh, é tão difícil, tão difícil, tão difícil!’ Ouvi-

ANDSNES VENCEDOR DO GRAMOPHONE AWARD...

Grieg. Schumann. Concertos para piano (Berlín Philharmonic / Mariss Jansons) EMI 503419-2

Fresco, espontâneo e inspirador, Andsnes está soberbo nessas obras. O Grieg é ainda melhor do que em sua primeira gravação da obra.

Grieg. Peças líricas EMI 557296-2

Tocando a música de seu grande conterrâneo, o pianista é sutil e introspectivo, com um toque que parece simples e melódico, mas revela muita coisa.

Haydn. Concertos para piano nºs 3, 4 e 11 (Norwegian Chamber Orchestra) EMI 556960-2

Variiedade e cor são as marcas desse álbum

alegre. Andsnes está irresistível, contudo molda a música com sua profundidade costumeira.

Brahms. Schumann. Quintetos com piano (Artemis Quartet) Virgin 395143-2
Uma combinação ideal, Andsnes e o Artemis Quartet exploram a vida interior dessas obras, escavando cada frase em busca de suas múltiplas possibilidades.

Rachmaninov. Concertos para piano nºs 1 e 2 (Berlín Philharmonic Orchestra / Antonio Pappano) EMI 474813-2

Mesmo nas passagens mais tempestuosas, a musicalidade genuína de Andsnes brilha. Pappano e Berlín dão o coração por ele.

lo dizer uma coisa dessas! – ele, que consegue fazer qualquer coisa! – e é claro que ele fez isso também, sem problemas, porém...! Eu o toquei com Tony em Roma, em outubro [2009], e agora, voltando à obra, ele decidiu fazer batidas muito mais longas, o que foi fantástico. Agora já estamos mais familiarizados um com o outro e com o tipo de tempo que buscamos. E também o fato de a orquestra já ter tocado o concerto permitiu que [Pappano] fizesse isso. (Em muitas situações não teria sido possível. Você teria que mostrar cada batida para a orquestra.) Isso nos deu muita liberdade, e fez a música levantar voo. Espero que isso tenha sido capturado na gravação – especialmente na parte final do último movimento, que é muito difícil nesse aspecto.”

Sua interpretação foi influenciada pela gravação do próprio compositor? “Recentemente, ouvi muito Rachmaninov tocando os concertos. Aprende-se bastante. Sabe, os jovens pianistas de hoje ignoram essas gravações por causa do ‘som velho’. Você tem que ouvir de verdade para descobrir as qualidades. O jeito de tocar de Rachmaninov, hoje, tornou-se algo bem pesado, sólido e vertical. Mas com ele tocando, tudo é vento e água. Para mim, o segundo tema do primeiro movimento do *Quarto* é uma das joias de suas gravações – ouça como ele o molda, como ele pode esperar tanto e, então, tomar o tempo: ele nunca fica preso. Você nunca sente a barra de compasso. É pura mágica.”

Com relação ao movimento lento (Stephen Hough me disse que sempre se debulha em lágrimas ao tocá-lo), não resisti a fazer a velha pergunta a Andsnes: ele não pensa que é de certa forma uma infelicidade que o tema do *Largo* se pareça tanto com *Three Blind Mice* [antiga canção de ninar inglesa]? “Olha, não sei”, é a réplica de Andsnes. “Como no-rueguês, nunca conheci *Three Blind Mice*”



“Essa canção de ninar não existe na Noruega?” “Não, e quando cantaram para mim, respondi: ‘olha, é o *Quarto concerto para piano* de Rachmaninov!’” Bingo! “Mas veja”, ele prossegue, virando as páginas da partitura e destacando várias passagens, “trata-se de um tremendo desenvolvimento com relação aos outros concertos. Rachmaninov deve ter sido influenciado por toda a música nova que estava ouvindo. Ele a estava criticando sempre, como todos os outros – Schönberg, Bartók, Hindemith –, mas

a ouvia. Ele estava na primeira apresentação de *Rhapsody in Blue*, que ele acolheu melhor do que Schönberg. Todas essas influências devem ter produzido algo nele. E devo assinalar algo que, para mim, soa muito americano: os últimos seis compassos do primeiro movimento, nos quais o piano tem acordes sincopados contra a orquestra. Poderia ser Copland. Muito estranho – a parte mais estranha do concerto. Muito urbano. Para mim, é como os arranha-céus. Muito Nova York. E então – pa-dam! – ele acaba. Não precisa mais do que isso. Nada de emoção. Quem poderia imaginar que se trata de Rachmaninov?”

“Podemos ver que o *Quarto concerto* é um concerto do século XX. Alguma coisa mudou entre o *Terceiro*, que ainda está no XIX, e o *Quarto*. E penso que é isso que as pessoas não esperam quando vão ouvir ‘um concerto de Rachmaninov’. Você tem que estar atento às mudanças como em uma peça de Lutoslawski ou Berg ou uma obra orquestral de Debussy. Mas estou certo de que não precisamos de mais de uma década até que o *Quarto* entre no repertório standard. Ele tem muita qualidade. Só precisa ser tocado muito bem.”

Andsnes olha para o relógio. “Oh, meu Deus, tenho que ir. O carro está esperando.” Acompanho-o até a entrada do hotel. Quando ele acena para o motorista, o celular toca. “A casa!”, ele murmura, antes de se sentar no banco de trás e desaparecer no trânsito de Londres. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

...E CINCO GRANDES INTEGRAIS DOS CONCERTOS PARA PIANO DE RACHMANINOV

Stephen Hough; Dallas Symphony Orchestra / Anrew Litton

Hyperion CDA67501/2

Essa é a integral que a gravação de Andsnes tentará derrotar. De uma virtuosidade deslumbrante, Hough tem mão e expressão ligeira; contudo, o impacto é infalivelmente profundo.

Vladimir Ashkenazy; London Symphony Orchestra / André Previn

Decca 473 251-2DTR3

Uma das integrais tradicionais, essa traz Ashkenazy em expressividade melancólica e a Sinfônica de Londres de Previn taciturnamente romântica. Profundamente satisfatória.

Sergey Rachmaninov; Philadelphia Orch Leopold Stokowski, Eugene Ormandy

Nºs 2 & 3: Naxos 8 110601

Nºs 1 & 4: Naxos 8 110602

As gravações do próprio compositor, ponto de referência para todas as que vieram depois, e soberbas por si só.

Jean-Philippe Collard; Orchestre du Capitole de Toulouse / Michel Plasson

EMI 367614-2 Músicos franceses oferecem uma perspectiva diferente nesse repertório.

Earl Wild; Royal Philharmonic Orchestra Jascha Horenstein Chandos CHAN10078

De concepção íntima e tocada de maneira brilhante, apesar de alguns cortes.

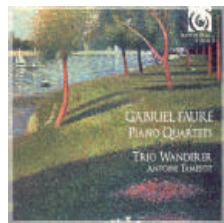


SHOSTAKOVICH: THE PRELUDES & FUGUES

Alexander Melnikov

Lançamento Harmonia Mundi. 2 CDs e DVD. Importado. R\$ 111,80

Esta belíssima edição traz a integral dos *24 prelúdios e fugas op. 87* de Dmitri Shostakovich na interpretação impactante de **Alexander Melnikov**. Nascido em 1973 em Moscou, Melnikov teve entre seus professores Eliso Virsaladze, Andreas Staier e Karl Schnabel. Aqui ele enfrenta o desafio de realizar uma nova interpretação dessa grandiosa obra de Shostakovich, que durante muitos anos teve na pianista, professora e compositora russa Tatiana Nikolaeva uma espécie de “intérprete oficial”. Nikolaeva conheceu Shostakovich em 1950, quando recebeu das mãos dele um prêmio por sua interpretação dos prelúdios e fugas do *Cravo bem temperado*. Pouco depois, inspirado pela música de Bach, Shostakovich começou a escrever alguns exercícios de técnica polifônica, que acabaram se transformando no seu próprio conjunto de prelúdios e fugas, além de uma das maiores obras para piano do século XX. Nikolaeva realizou a estreia da obra e três gravações integrais do ciclo. Melnikov, no entanto, não se intimida e propõe suas próprias questões para as peças, chegando a novas soluções musicais. Além do CD duplo, um DVD traz o pianista conversando sobre a obra.



GABRIEL FAURÉ: PIANO QUARTETS

Trio Wanderer
Antoine Tamestit

Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R\$ 66,20

Destacado pianista, Gabriel Fauré incluiu seu instrumento em quase todas as suas composições, porém raramente como solista: ele preferia combiná-lo com conjuntos de câmara para produzir a atmosfera intimista que lhe era tão cara. Com a fórmula instrumental de trio de cordas e piano, seguiu a sua maneira os passos de Schumann e de Brahms. Aqui podemos ouvir duas de suas belas obras para essa formação: *Quarteto com piano n.º 1 op. 15* e o *Quarteto com piano n.º 2 op. 55*. A primorosa interpretação é do **Trio Wanderer**, acompanhado pelo violista **Antoine Tamestit**. **Vincent Coq** (piano), **Jean-Marc Phillips-Varjabédian** (violino) e **Raphaël Pidoux** (violoncelo) inspiraram-se em Schubert e no romantismo alemão para batizar o grupo, formado em 1987 enquanto estudavam no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris. Hoje o Trio Wanderer é um dos mais importantes conjuntos de câmara de sua formação, viajando pelo mundo inteiro e tendo premiada discografia, que inclui a integral dos trios com piano de Brahms além de trios de Haydn, Mendelssohn, Ravel, Saint-Saëns e o *Quarteto para o final dos tempos*, de Olivier Messiaen.



CHOPIN: VALSES

Alexandre Tharaud

Lançamento Harmonia Mundi. CD e DVD. Importado. R\$ 40,00

O pianista francês **Alexandre Tharaud** deu os primeiros passos em sua carreira internacional ao conquistar o segundo prêmio no Concurso ARD de Munique. Graduado pelo Conservatório de Paris, Tharaud tem se destacado no mundo clássico tanto como solista quanto como camerista, e dedica boa parte de sua atenção à música francesa. Sua gravação dedicada a peças para teclado de Rameau recebeu aclamação da crítica; seguiu-se um triunfo ainda maior com o registro da integral da obra para piano solo de Ravel, que venceu prêmios como o Grand Prix de l'Académie Charles-Cros, o Diapason d'Or de l'Année e o CHOC du Monde da revista *Monde de la Musique*, entre outros. Agora, este disco debruça-se sobre a obra de Chopin, com a integral de suas valsas para piano. Tharaud não se intimida ante um repertório tão conhecido do público e que recebeu atenção de tantos grandes pianistas e mostra sua visão particular dessas peças. Para a revista GRAMOPHONE, a interpretação de Alexandre Tharaud é “aristocrática e sensual”, alinhando-se com a mais sofisticada tradição francesa do piano. Acompanha o disco o catálogo 2010 da gravadora Harmonia Mundi.



BACH: GOLDBERG-VARIATIONEN

Andreas Staier

Lançamento Harmonia Mundi. CD e DVD. Importado. R\$ 66,20

Pianista e cravista, **Andreas Staier** nasceu em Göttingen em 1955. Estudou em Hannover e Amsterdã, e de 1983 a 86 integrou o conjunto Musica Antiqua Köln. Desde então tem se apresentado como solista independente no fortepiano, como pianista acompanhador de *Lieder* e com o conjunto Les Adieux. Também como solista, Staier apresenta-se com renomados conjuntos de música antiga como Concerto Köln, Orquestra Barroca de Freiburg e Akademie für Alte Musik Berlin. Suas diversas gravações concentram-se do período barroco até o início do romantismo. Aqui, o premiado músico aborda as *Variações Goldberg*, de Bach. A obra foi publicada inicialmente em 1741 como o quarto volume da série “Prática do teclado”: consiste na exposição de uma ária e de 30 variações em torno dela e era destinada à música doméstica, praticada por amadores. A exímia interpretação de Staier valoriza cada detalhe das peças, hoje consideradas um dos mais importantes exemplos da forma variação. Além do primoroso disco, esta edição é acompanhada de um filme em DVD no qual o intérprete fala sobre a obra.



J. S. BACH: SONATAS & PARTITAS

Isabelle Faust

Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R\$ 66,20

A magnífica violinista alemã **Isabelle Faust** acaba de lançar este belo CD, que já ganhou distinções da crítica especializada. Apresentando-se com grandes orquestras ao redor do mundo, ela explora principalmente o repertório clássico e romântico, mas ao mesmo tempo adentra no repertório do século XX, interpretando obras referenciais de Feldman, Jolivet, Ligeti, Nono e Scelsi, entre outros. Neste disco a musicista vai aos manuscritos originais de Bach para propor sua interpretação desta obra-prima do repertório para violino solo que são as

partitas e sonatas do compositor – ela interpreta as de índice BWV 1004, 1005 e 1006. Na época de Bach, a escrita para instrumento solo era ainda um território pouco explorado, e com sua obra ele estabelece uma referência para esse tipo de repertório, tecnicamente desafiante e pleno de criatividade. Seguindo alguns dos preceitos da interpretação historicamente informada, Faust realiza um registro mais introspectivo do que aqueles que se utilizam da técnica moderna, sem deixar, no entanto, de exibir momentos de brilhantismo sonoro. Isabelle Faust toca no Stradivarius “Bela adormecida”, de 1704, que leva esse nome justamente por ter ficado durante décadas sem utilização.

A LOJA CLÁSSICOS agora tem BOSE

os melhores sistemas de áudio para a melhor música

Você já está acompanhando os concertos da Filarmônica de Berlim, ao vivo, pela internet? Ou assistindo às grandes óperas no site do Metropolitan Opera House? Você já baixou os lançamentos mais recentes em seu iPod? Então chegou a hora de atualizar o seu equipamento e desfrutar da melhor música com os melhores sistemas de áudio.

A Loja CLÁSSICOS agora é revendedora autorizada no Brasil da empresa norte-americana BOSE, uma das mais prestigiadas marcas de caixas acústicas do mundo. Reconhecida pela altíssima qualidade de seus sistemas de áudio, a BOSE oferece ótimos produtos para fazer o seu computador ou iPod reproduzir a música clássica e a ópera com a máxima fidelidade.

Conheça alguns dos produtos BOSE comercializados pela Loja CLÁSSICOS:

COMPANION 2 II – CAIXAS ACÚSTICAS PARA COMPUTADOR



Alta performance de áudio para o seu computador. O design elegante reflete a imagem de bom gosto e qualidade. Ideal para quem procura simplicidade e ótima performance musical. O controle de volume e o liga/desliga ficam localizados na parte frontal da caixa acústica direita; além disso você tem a opção de conectar seus fones de ouvido e uma outra fonte sonora (como MP3 player) na própria caixa acústica.

COMPANION 3 II – SOM COMPLETO PARA COMPUTADOR

Desempenho estéreo de alta performance em espaço reduzido. O Companion 3 da BOSE reproduz sons musicais e vocais com qualidade surpreendente. Além de duas caixas acústicas, um módulo compacto "Acoustimass" emite sons graves, ampliando a resposta de frequências. Funções como mute e volume podem ser controladas com um pequeno dispositivo, que também oferece a opção de conectar fones de ouvido e outras fontes sonoras (como MP3 player).



FONE DE OUVIDO "ON EAR"

Os fones de ouvido BOSE "on-ear" (sobre a orelha) proporcionam alta qualidade sonora com um design confortável e compacto. Os fones receberam em 2008 a premiação "Red Dot", a mais alta distinção de design do mundo, em que foram avaliados pelo nível de inovação, funcionalidade, longevidade, compatibilidade e clareza de função. O fone é dobrável, permitindo melhor portabilidade e fácil armazenamento no estojo.



FONE DE OUVIDO "AROUND EAR"

Desfrute da qualidade de som surpreendente e do conforto sem igual que o formato ergonômico do fone de ouvido BOSE "around-ear" (ao redor da orelha) pode oferecer. Sua tecnologia ajusta a resposta de frequências proporcionando um desempenho de áudio excepcional. O fone de ouvidos é leve e vem acompanhado de um cabo extensor que permite maior liberdade de movimento.



SOUNDDOCK II – SISTEMA PARA IPOD



Conecte o seu iPod ou iPhone e sinta a diferença. O SoundDock II da Bose oferece alta performance em um aparelho compacto. Ele é fácil de usar, toca músicas do iPhone e da maioria dos modelos de iPod. Possui entrada auxiliar para conectar outros tipos de fontes, como MP3 players, CD players e celulares. O SoundDock vem acompanhado de um controle remoto que opera funções básicas do iPod/iPhone. Também recarrega automaticamente os aparelhos enquanto estiverem encaixados no SoundDock.

BOLSA PARA VIAGEM PARA SOUNDDOCK

Para facilidade e segurança, a BOSE desenvolveu uma bolsa de viagem especial para transportar o SoundDock e os acessórios. O case é acolchoado na parte interna e permite o fácil transporte da fonte do sistema e da alimentação do SoundDock. Possui bolsos para o controle remoto do iPod e do SoundDock. E ainda possui um bolso extra para o armazenamento de outros acessórios.



BOSE

CLÁSSICOS

www.lojaclassicos.com.br
Televendas: (11) 3539-0048

Maiores informações e vendas:
Loja CLÁSSICOS Campo Belo
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0048



FRONTEIRAS Duo Graffiti

Lançamento Selo Clássicos. Nacional. Preço a definir.

Em rara formação de flauta transversal e marimba, os músicos **Cássia Carrascoza** e **Ricardo Bologna** compilaram nesta gravação de estreia de seu duo um bonito repertório. As nove composições do recital compreendem obras do compositor argentino Astor Piazzolla e dos brasileiros Cyro Pereira (responsável também por vários dos arranjos), Waldir Azevedo, Edmundo Villani-Côrtes e Mané Silveira. O título do CD vem da ideia de combinar

peças da Argentina e do Brasil, juntando ao mesmo tempo melodias características de ambos os países em uma mistura harmoniosa e de extremo bom gosto. Músicos de intensa atividade, ambos são donos de reconhecidas carreiras artísticas. Cássia Carrascoza é primeira flauta da Orquestra Sinfônica Municipal e da Jazz Sinfônica, enquanto Bologna é percussionista da Osesp e diretor artístico do Percorso Ensemble. Haverá concerto de lançamento e sessão de autógrafos no sábado 30 de outubro na Sala São Paulo (veja no *Roteiro Musical*).



PIANO LANDSCAPES Alberto Andrés Heller

Lançamento independente. Nacional. R\$ 22,70

Neto de alemães e poloneses e nascido em Buenos Aires, Argentina, em 1971, **Alberto Andrés Heller** vive no Brasil desde 1973. Graduado pela Escola Superior de Música Franz Liszt em Weimar, na Alemanha, e com doutorado em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina, Heller atua como pianista, professor e compositor. Lecionou de 1994 a 1998 na Escola de Música e Belas Artes de Jena, Alemanha, e de 2001 a 2004 na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Florianópolis, cidade onde desenvolve uma intensa carreira como artista bem como professor, ajudando a formar diversos jovens talentos. É com uma obra de sua autoria que Heller abre este disco solo: seu *Noturno* foi escrito em 1998 em Curitiba. Seguem-se *Adiós Nonino*, de Piazzolla; as *Bachianas brasileiras n.º 4*, para piano solo; três *Noturnos* de Chopin; *Sposalizio*, peça que abre o segundo volume dos *Anos de peregrinação – Itália*, de Liszt; *Bruyères e Ondine*, que integram o segundo livro de *Prelúdios* de Debussy, e a *Suíte de danzas criollas*, do argentino Alberto Ginastera. *Paraíso*, obra de Heller escrita em Plinz, na Alemanha, que mistura impressões de um quadro de Jochen Bach e da neve, encerra o disco.



INTERVALO Neymar Quarteto

Lançamento independente. Nacional. R\$ 24,20

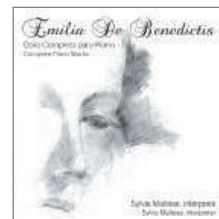
Fundado no início de 2004 pelo compositor e multi-instrumentista Neymar Dias, o **Neymar Quarteto** tem como proposta revelar o encontro de variados caminhos musicais em um quarteto de cordas não-convençãoal – formado por violino (**Ricardo Takahashi**), viola (**Daniel Pires**), violoncelo (**Vana Bock**) e contrabaixo (**Neymar Dias**). Neymar Dias começou a tocar viola caipira aos quatro anos e logo em seguida aprendeu sozinho outros instrumentos de cordas como guitarra, violão, baixo elétrico, guitarra havaiana, entre outros. As composições do disco mesclam padrões e regras da escrita erudita sem perder o swing e a liberdade característicos da música popular. O contrabaixo de Neymar desenvolve um papel de solista no grupo, indo além da convencional base harmônica e rítmica. O bonito e original repertório é todo composto por peças e arranjos do músico, com obras que exploram timbres diferentes pela substituição de instrumentos – como a utilização da viola caipira em *Dia após dia* ou do violão de aço em *Fim de tarde*, ambos tocados por Neymar. O disco une a sonoridade dos instrumentos clássicos a melodias da expressão popular, produzindo um trabalho de elevada qualidade artística e que ao mesmo tempo soa com grande naturalidade.



CÂNTICOS AO CORDEIRO DE DEUS Walter Weiszflog Selma Asprino

Lançamento Melhoramentos. Nacional. Preço a definir.

O barítono **Walter Weiszflog** acaba de lançar seu 11º álbum. “Cânticos ao Cordeiro de Deus” é dedicado à música sacra de câmara e é resultado de pesquisas em bibliotecas das principais metrópoles mundiais. O resultado é uma compilação de trabalhos dos músicos de maior prestígio do século XVI ao início do século XX, incluindo ainda obras raramente apresentadas de compositores como Schutz, Schubert e Gounod, entre outros. Completam o repertório três canções do compositor suíço Walter Courvoisier que nunca haviam sido gravadas. O CD é incluído um livreto com textos explicativos como o do maestro João Mauricio Galindo, que assina a apresentação. Weiszflog é acompanhado pela organista **Selma Asprino**, e o disco conta também com as participações do tenor **Alessandro Greccho** e da soprano **Clarissa Monti Littieri**, já que há peças a duas e a três vozes. Este trabalho dá continuidade a um projeto iniciado pelo barítono em 2001 e que vem, em uma série de discos, explorando o repertório voltado para a música sacra. Em cada um dos volumes, o repertório é selecionado a partir de um tema específico.



EMÍLIA DE BENEDICTIS Complete piano works Sylvia Maltese

Lançamento independente. Nacional. R\$ 25,70

Pianista, professora e pesquisadora do repertório brasileiro, **Sylvia Maltese** foi aluna de sua mãe Ida Maltese, de Dinorá de Carvalho, José Klüss, Cláudio de Brito e Anna Stella Schic. Entre seus trabalhos, destacam-se CDs dedicados a Savino De Benedictis, Visconde de Taunay e mulheres compositoras do Brasil e da França. Agora, Sylvia dedica todo um disco à obra de Emília De Benedictis (1919-1996). Filha de Savino, Emília foi pianista, professora e compositora, além de também desenhar e pintar. Suas atividades musicais dividiam-se entre recitais, gravações para a rádio e a TV e o trabalho com os alunos particulares. A partir da década de 1980, Emília passou a reunir e registrar em partituras suas belas obras, incluindo-as informalmente em seu repertório quando se apresentava. Compôs pouco mais de duas dezenas de peças para piano. As 20 que completou estão neste CD, como *Nuvens*, *Romanza*, *Imagens e Velha cantiga*. O pianista Roberto Szidon, que interpretou algumas de suas obras em recitais, afirmou que Emília De Benedictis “desenvolveu linguagem muito pessoal, concisa sem ser árida, filigranada sem ser redundante”.



VILLA-LOBOS

Obra completa para piano solo vol. 1

Marcelo Bratke

Lançamento Biscoito Fino. Nacional. Preço a definir.

Com este lançamento, o premiado pianista brasileiro **Marcelo Bratke** dá início a um plano ambicioso de registro de toda a obra para piano solo de Villa-Lobos. O trabalho é fruto de um projeto ainda mais ambicioso, intitulado Villa-Lobos Worldwide e que inclui diversas iniciativas (leia entrevista com o pianista nesta edição). Villa-Lobos sempre foi fascinado pelo universo infantil. Escreveu canções, cenas típicas e pequenas histórias que ocupam uma enorme parte de sua extensa produção artística. O primeiro volume

desta integral enfoca justamente essa temática, com as *Cirandas e Cirandinhas*. O volume ainda traz *Caixinha de música quebrada*, escrita por Villa durante viagens de trem entre cidadezinhas e vilarejos do Sudeste brasileiro. Trata-se de uma obra híbrida em sua linguagem, com dissonâncias cromáticas que descrevem o mecanismo de uma velha caixinha de música e sua atmosfera nostálgica. Essa peça abre o CD, sugerindo um retorno imaginário à infância e ao tempo perdido. Para o jornal *New York Times*, a interpretação de Villa-Lobos por Marcelo Bratke “revela momentos de uma beleza selvagem, ao mesmo tempo construída com elegância, com sutileza nos deslocamentos rítmicos e um colorido pianístico brilhante”.



HÄNDEL'S WATER MUSIC

Recreating a royal spectacular

The English Concert

Andrew Manze

Lançamento OpusArte/BBC. 87 minutos. Nacional. Legendas em português, alemão, espanhol, francês e italiano. DVD todas as regiões. R\$ 72,30

Este documentário é um prato cheio para os amantes da música em geral e especialmente aqueles que apreciam a música antiga. Nele, o renomado biógrafo londrino **Peter Ackroyd** narra o ambicioso empreendimento levado a cabo por um time de especialistas em história em busca dos bastidores da estreia da *Música aquática* de Händel. Acredita-se que a obra, estreada em pleno rio Tâmisa, em Londres, em 1717, foi escrita por Händel para reconquistar os favores do rei Jorge I. O resultado desse projeto foi uma segunda apresentação da obra no rio Tâmisa filmada a caráter, com barco no estilo da realeza da época contraposto ao cenário da paisagem de hoje. O vídeo inclui os movimentos mais apreciados das suítes, executados pelos prestigiados músicos de **The English Concert**, dirigidos por **Andrew Manze**. Os extras trazem, entre outros, uma vista panorâmica em estilo histórico.

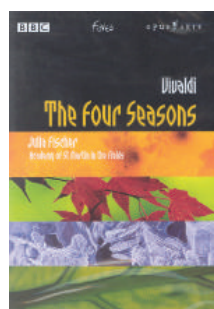


PUCCINI: TOSCA

Daniela Dessi / Fabio Armiliato / Ruggero Raimondi / Maurizio Benini

Lançamento OpusArte. 2 DVDs. Nacional. Legendas em português, inglês, alemão, espanhol e francês. DVD todas as regiões. R\$ 79,40

Daniela Dessi atua no papel título da nova produção que **Nuria Espert** criou para o *tour de force* operístico desse que é um dos grandes clássicos de Giacomo Puccini (1858-1924) – melodrama ardente que combina desejo, traição e vingança, baseado no enredo de Victorien Sardou. Na Roma pós-revolução do início do século XIX, os amantes Tosca, uma cantora de ópera, e Mario, um pintor, acabam entrando em uma infame intriga política do poder conservador que quer abafar a revolução. Escrita em três atos e com libreto da dupla Luigi Illica e Giuseppe Giacosa, *Tosca* estreou no Teatro Costanzi de Roma em 14 de janeiro de 1900. Além de Dessi, temos nessa montagem **Fabio Armiliato** no papel do pintor Mario Cavaradossi, **Ruggero Raimondi** como o barão Scarpia e **Marco Spotti** como Cesare Angelotti, entre outros. O **Coral e Orquestra do Teatro Real de Madri** tocam sob regência de **Maurizio Benini** nesta produção espanhola de 2004.



VIVALDI: THE FOUR SEASONS

Julia Fischer

Academy of St. Martin in the Fields / Kenneth Sillito

Lançamento OpusArte/BBC. 90 minutos. Nacional. Legendas em português, inglês, alemão, espanhol, francês, italiano e catalão. DVD todas as regiões. R\$ 72,30

Este DVD traz uma proposta inovadora e bastante interessante: nele, o espectador pode escolher entre duas diferentes edições de imagens para os concertos sedutores e atemporais de Vivaldi que integram sua obra *As quatro estações*. Há a “versão do diretor”, com imagens impressionantes das estações em transição, filmada no Jardim Botânico Nacional de Wales, e a “versão da apresentação”, com cenas de **Julia Fischer** interpretando a obra ao lado da **Academy of St. Martin in the Fields**, na futurística abóbada de vidro do mesmo jardim, criada por Norman Foster. A regência é de **Kenneth Sillito**, e os extras ainda trazem uma entrevista com Julia Fischer, jovem violinista que é um dos destaques da cena clássica atual, e “Estação favorita”, vídeo que faz uma análise sobre a relação entre as diferentes sensações de cada estação e a música de Vivaldi.



GIUSEPPE VERDI: OTELLO

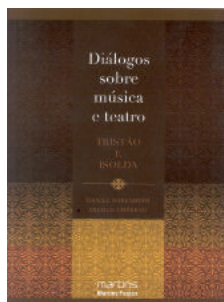
José Cura / Krassimira Stoyanova / Lado Ataneli / Vittorio Grigolo / Ketevan Kemoklidze

Lançamento OpusArte. 2 DVDs. 150 minutos. Nacional. Legendas em português, inglês, alemão, espanhol, francês, italiano e catalão. DVD todas as regiões. R\$ 79,40

A primeira das duas óperas shakespearianas de Verdi continua sendo uma das maiores obras-primas do gênero. Em quatro atos, *Otello* tem libreto de Arrigo Boito e estreou em 1887 em Milão. É considerada sua maior tragédia e foi a penúltima ópera que o mestre italiano escreveu – a ela seguiu-se a comédia *Falstaff*, igualmente inspirada em Shakespeare (dessa vez nas *Alegres comadres de Windsor*) e estreada no La Scalla em 1893. **José Cura**, um dos melhores intérpretes mundiais da música de Verdi, faz o papel de Otello nessa audaz e intensa produção de **Willy Decker**, gravada ao vivo no Liceu de Barcelona em 2006. A montagem conta também com os solistas **Krassimira Stoyanova**, **Ketevan Kemoklidze**, **Lado Ataneli**, **Vittorio Grigolo** e **Giorgio Giuseppini**, entre outros. Os cantores são acompanhados pela **Orquestra Sinfônica e Coral do Gran Teatro del Liceu**, regida por **Antoni Ros-Marbà**, que também assina a direção musical.

DIÁLOGOS SOBRE MÚSICA E TEATRO**Tristão e Isolda****Daniel Barenboim e Patrice Chéreau**

Lançamento Martins Fontes. 200 páginas. R\$ 38,50



Neste livro, o regente e pianista Daniel Barenboim, um dos músicos mais admirados e respeitados da atualidade, dialoga com Patrice Chéreau, considerado um dos mais importantes e versáteis diretores contemporâneos, que assinou obras de referência tanto no teatro quanto no cinema e na ópera. Aqui, o ponto de partida é o tema e a interpretação de *Tristão e Isolda*, obra fundamental de Richard Wagner e do teatro de ópera moderno. Os leitores são convidados a participar de um ritual especial – da construção do som e do espetáculo de uma

obra-prima determinante no desenvolvimento da música moderna. “A música possui sempre maiores possibilidades em relação às palavras, porque nunca tem uma única dimensão. A música nunca é feliz, triste ou melancólica. Ela é percebida em função do estado de espírito de quem a ouve”, afirma Barenboim. Já Chéreau diz: “A música logo me inspira várias possibilidades de encenar uma ação, de fazer uma referência a um pensamento, de transformá-lo em um modo preciso de ocupar o espaço”.

NA RODA COM O MAESTRO**Simara Bussio Manfrinatti Bittar**

Lançamento E-Color Editora. 48 páginas. R\$ 36,70

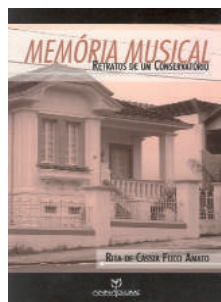


Este livro, voltado para o universo infantil, tem como personagem principal o pianista e maestro João Carlos Martins. O enredo começa com o desejo de uma criança de assistir a uma apresentação da Bachiana Filarmônica em sua cidade. A partir daí, a menina e um grupo de amigos conhecem o maestro e são apresentados ao universo de uma orquestra sinfônica e da música em geral, aprendendo o que é uma partitura, um metrônomo ou a diferença entre sinfônica e filarmônica. O objetivo da publicação, segundo a autora, é demonstrar a

importância da música, e como por meio dela é possível conquistar sonhos e transformar vidas. “A música não tem fronteiras. A música une os povos, e quando uma criança tem a oportunidade de conviver com esse fantástico universo do som, ela certamente se torna mais preparada para transmitir amor, paz e esperança aos seus semelhantes”, afirma o maestro Martins.

MEMÓRIA MUSICAL**Retratos de um Conservatório****Rita de Cássia Fucci Amato**

Lançamento Editora Annablume. 278 páginas. R\$ 42,00



Rita de Fucci Amato é maestrina e pianista, além de especialista em fonoaudiologia e educação musical. Este livro é fruto de sua tese de doutorado defendida na Universidade Federal de São Carlos e traça um panorama essencial da história do piano, dos conservatórios musicais e da educação musical e pianística no Brasil. Fundamentada em autores como Norbert Elias e Pierre Bourdieu, ela lança um olhar sociológico sobre os docentes e discentes dos conservatórios musicais, elucidando as redes de configurações sociocul-

turais que norteavam a prática pedagógica nesses institutos. Tudo isso é feito a partir da reconstituição da memória do Conservatório Musical de São Carlos (1947-1991), no interior paulista, que buscava seguir os padrões do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. A autora realiza, assim, uma contribuição interdisciplinar que mescla história, sociologia, educação e performance musical, apontando caminhos para a pesquisa em história de instituições escolares.

KANT E A MÚSICA**Ubiraja Rancan de Azevedo Marques (org.)**

Lançamento Barcarolla. 350 páginas. R\$ 38,00



Explorar as ideias do filósofo Immanuel Kant sobre a música a partir de diversas abordagens é o que propõe esta obra coletiva, que nasceu a partir de conferências realizadas no 4º Colóquio Kant de Marília, em 2009. Os 15 textos do volume são divididos em três seções: Estética Musical, a Musicalidade da Prosa e Diálogos. No primeiro grupo, o tema é abordado tanto a partir de um panorama mais abrangente (“Pode-se falar de uma estética kantiana?”, de *Ricardo Terra*) quanto

mais circunscrito (“Um sentido pré-político da música em Kant”, *Valério Rohden*). As propostas de *Giorgia Cecchinato* (“Silêncio e música em Kant”), *José Oscar de Almeida Marques* (“Harmonia e melodia na segunda analogia da experiência de Kant”) e *Leonel Ribeiro dos Santos* (“O pensamento kantiano e seu ritmo”) formam as investigações do segundo grupo. Já *Diálogos* é composto por estudos de *Mário Videira*, *Herman Parret* e *Günter Zöller*, entre outros. Sempre a partir e por meio do texto kantiano, os autores promovem análises e reflexões sobre a estética musical de Kant.

**GUIA ILUSTRADO ZAHAR DE ÓPERA****Alan Riding e Leslie Dunton-Downer**

Lançamento Editora Zahar. 432 páginas. R\$500

Este é um livro perfeito para quem gosta de ópera, sejam entendidos no assunto ou iniciantes a procura de maiores informações. Isto porque este guia compila e organiza as informações, trazendo dados sobre compositores, cantores, montagens e, claro, sobre as obras. O *Guia Ilustrado Zahar de Ópera* traz 165 sinopses de óperas de diversas partes do mundo. Além do enredo, apresentado ato a ato, são incluídas data de composição e estreia, nome do libretista, uma lista dos principais papéis e alguma curiosidade, como uma encenação em especial,

um intérprete ou o processo de composição.

O livro explica ainda o que é um libreto, uma ária, como são classificadas as vozes masculinas e femininas e outras informações técnicas relevantes. Ao final, temos 400 anos de história da música cênica, do renascimento italiano aos dias de hoje. Para Daniel Barenboim, “este livro transmite a arte, o lirismo, a paixão e a excitação da ópera através dos tempos”. O guia foi escrito por um jornalista apaixonado por ópera, Alan Riding, e uma libretista que já colaborou com renomados compositores, Leslie Dunton-Downer. A tradução é de Clóvis Marques, jornalista especializado em música e colaborador do Revista CONCERTO.

SÃO PAULO, SP

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÚSICA. O Banco de Partituras, da Academia Brasileira de Música (ABM), oferece um amplo repertório de obras vocais e instrumentais de música brasileira. Veja em <http://www.abmusica.org.br/partituras.htm>.

AULAS DE MÚSICA PARA CRIANÇAS, com Veronique Lima. Musicalização a partir de 3 anos, individual ou em grupo. Flauta-doce e piano. Aulas em local na Vila Madalena. Informações: tel. (11) 3872-7186 - (11) 8116-4730 - veroniquelima@ig.com.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras gratuitas, com o maestro Sérgio Igor Chnee. Com duração de 40 minutos, acontecem antes dos espetáculos, às 20h, e estão relacionadas ao concerto do dia. Para participar basta apresentar o ingresso do concerto. Terça e quarta-feira **26 e 27 de outubro:** apresentação dos **Meninos Cantores de St. Thomas e Orquestra Bach Gewandhaus, Georg Christoph Biller** - regente, na Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro - Tel. (11) 3815-6377.

XIX CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. Dias 26 a 28 de novembro. Categorias por idade, sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **19 de novembro.** Prêmios em concertos e instrumentos. Coordenação: **Marisa Lacarte.** Informações e inscrições: tel. (11) 3884-9149 - www.souzalima.com.br.

XXI CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias 23 e 24 de outubro. Categorias a partir de 11 anos, em formato solo ou até quartetos, sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **15 de outubro.** Prêmios

em concertos e instrumentos. Coordenação: **Henrique Pinto.** Informações e inscrições: tel. (11) 3884-9149 - www.souzalima.com.br.

XIV CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Direção artística: **Fábio Bartoloni.** Dividido em cinco turnos. Sábado e domingo **9 e 10 de outubro.** Inscrições até **8 de outubro.** Informações: Musicalis Núcleo de Música - Rua Dr. Sodré, 38 - Itaim-Bibi - Tel. (11) 3845-1514 - www.musicaliseventos.com.br.

CURSO Apreciação musical através da escuta consciente, com **Daniel Abuassi,** às segundas-feiras. Inscrições abertas. Local e informações: Musicalis Núcleo de Música - Rua Dr. Sodré, 38 - Itaim-Bibi - www.musicaliseventos.com.br - Tel. (11) 3845-1514.

CURSO DE CONTRAPONTO com **Rafael Vicole.** Frequência semanal. Informações e local: Conservatório Villa-Lobos - Av. do Estado, 4567 - Tel. (11) 3209-0853 - www.conservatoriovillalobos.com.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL, com **Sergio Molina.** Oferece ao ouvinte amador ferramentas estéticas e históricas para uma escuta mais aprofundada do repertório dos grandes compositores e intérpretes. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Osesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dias **4, 18 e 25 de outubro:** Bach - Cantatas n.ºs 62 e 36 (Concertos dias 11, 12 e 13 de novembro). Mensalidade: R\$ 200, aula avulsa R\$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações - Rua

França Pinto, 498 - Vila Mariana - Telefone (11) 5572-5363 - eventos@erealizacoes.com.br - www.erealizacoes.com.br.

CURSO DE ÓPERA A efervescência romântica, com **Jorge Coli.** Análise de óperas de Donizetti, Verdi, Wagner e Berlioz. Terças-feiras, das 14h às 16h. Dias **5 e 19 de outubro:** *Il due Foscari*, de Verdi. Dias **26 de outubro e 9 de novembro:** *La damnation de Faust*, de Berlioz. Mensalidade: R\$ 290. Informações, local e inscrições: Augusto Augusta Cultural - Rua Augusta, 2161 - Tel. (11) - Tel. 3082-1830 - www.augusto.com.br.

CURSO DE TÉCNICA PIANÍSTICA com **Régis Gomide.** Metodologias e procedimentos de estudos ao piano, sugestões para desenvolvimento de trabalhos técnicos, otimização na preparação de repertório, desenvolvimento de velocidade de execução com equilíbrio e igualdade, técnicas e processos de memorização. Para professores e alunos de escolas de música, particulares, universidades e faculdades. Sábado **4 de dezembro,** das 10h às 17h. Valor: R\$ 100. Vagas limitadas. Local e informações Musicalis Núcleo de Música - Rua Dr. Sodré, 38 - Itaim-Bibi - Tel. (11) 3845-1514 - www.musicaliseventos.com.br.

CURSO E MASTER CLASS de interpretação organística romântica francesa, com o organista **Márcio Arruda.** Terça-feira **26 de outubro,** das 14h às 17h. Somente para organistas participantes. Valor R\$ 75. Informações: tel. (11) 2062-2355 - marciorarruda@hotmail.com.

CURSO intensivo de harmonia funcional, com **Marilena de Oliveira,** às terças-feiras e quintas-feiras. Inscrições abertas. Local e informações:



**MÚSICA EM
TODOS OS
SENTIDOS.**

De 25/10 a 30/11,
pelo site, as inscrições
para os cursos da
Oficina de Música
estarão abertas. Participe.

M
29ª oficina
DE MÚSICA
de Curitiba

www.oficinademusica.org.br
Informações: (41) 3321-2839

Confira a programação:

Oficinas de Música Erudita e Antiga - 9 a 19 de janeiro

Oficina de Música Popular Brasileira - 20 a 29 de janeiro

Oficina de Música nas Regionais - 30 a 15 de janeiro

Música Latino-americana - 24 a 28 de janeiro

Música e Tecnologia - 24 a 28 de janeiro

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – www.musicaliseventos.com.br – Tel. (11) 3845-1514.

CURSO Jogos e brincadeiras musicais, com **Clises Mulatti**. Módulo I: exercícios com jogos rítmicos, jogos de improvisação, jogos de desenvolvimento melódico, pré-leitura e pré-solfejo. Módulo II: exercícios com maior dificuldade, material para discussões e ilustrações de vídeo aula, todos baseados na Pedagogia Dalcroze. Para professores de música em geral, músico – terapeutas e professores de ensino regular. Sábado e domingo **16 e 17 de outubro**, das 9h às 16h. Vagas limitadas. Valor: R\$ 170 cada módulo, ou R\$ 300 os dois. Informações, inscrições e local: Núcleo Cultural Tom sobre Tom – Rua Inácio Pereira da Rocha, 127 – Pinheiros – Tel. 3032-3436 – www.escolatomsobretom.com.

CURSO Ópera no MuBE, com **Sergio Casoy**. Tema: grandes personagens femininas do Barroco ao Verismo. Serão exibidas óperas completas em DVD. Exibição com comentários. Sextas-feiras, das 14h30 às 16h30. Dia **1º de outubro**: *Norma*, de Bellini. Dias **8 e 15 de outubro**: *Lucrezia Borgia*, de Donizetti. Dias **22 e 29 de outubro**: *L'incoronazione di Poppea*, de Monteverdi. Vagas limitadas. Local: Mube – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: (11) 3887-1243 e 9973-4079 – www.litaprojetos culturais.com.br.

ENCONTROS CLÁSSICOS. Lançamento do CD “Fronteiras” (veja detalhes em *Lançamentos de CDs*). Recital com **Duo Graffiti**: *Cássia Carrascoza* – flauta transversal e *Ricardo Bologna* – marimba. Após o concerto haverá sessão de autógrafos. Sábado **30 de outubro**, às 11h00. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes – Tel. (11) 3337-2719. Entrada franca.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro *Leandro Oliveira*, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611.

XIII FESTIVAL DE MÚSICA SACRA. De **3 a 31 de outubro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e palestras, voltadas para o público em geral, com duração de 45 minutos. **Domingo 10**, às 19h: Uma introdução à história da polifonia coral, com *Vitor Gabriel*. **Domingo 17**, às 19h: Música sacra na cena coral brasileira, com *Dorotéa Kerr*. **Domingo 24**, às 19h: Negro spirituals no repertório coral, com *Joaquim Paulo da Espirito Santo*. **Domingo 31**, às 19h: Textos litúrgicos e sua aplicação no repertório coral, com *Roberto Rodrigues*. Vagas limitadas, por ordem de chegada das inscrições. Inscrições: carlooseduardo@catedralonline.com.br.

45 FESTIVAL MÚSICA NOVA. Concertos (veja no *Roteiro Musical* São Paulo e Cidades/Santos), palestras e workshops. Programação em www.festival-musicanova.com.

MASTER CLASSES de regência coral com o maestro **George Christoph Biller** e de **violino, viola, contrabaixo, oboé e trompa** com membros da **Orquestra Bach Gewandhaus**. Para estudantes ativos e alunos ouvintes. Quarta-feira **27 de outubro**, das 10h às 13h. Participação gratuita. Local: Instituto Baccarelli – Estrada das Lágrimas, 2317 – São João Clímaco. Informações e inscrições: Mozarteum Brasileiro – Tel. 3815-6377.

MESA REDONDA com o maestro **Giancarlo Guererro**. Tema: Música clássica e cultura latino-americana. Coordenação: *Sidney Molina*. Participação: *Ronaldo Miranda*. Com tradução simultânea. Terça-feira **5 de outubro**, às 20h. Local: Auditório da Folha de S. Paulo – Rua Barão de Limeira, 425 – 9º andar. Entrada franca. Inscrições: tel. (11) 3224-3473 – eventofolha@grupofolha.com.br.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Sexta-feira **1º de outubro** às 19h: encontro com o compositor **Oswaldo Golijov**. Quinta-feira **28 de outubro** às 19h: encontro com o regente titular da Osesp **Yan-Pascal Tortelier**. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

PALESTRA História da Música, com **Helder Araújo**. Sábado **16 de outubro** às 14h. Entrada franca. Informações e local: Atelier Musical Linha de Passe – Rua Otávio Tarquínio de Souza, 1096 – Campo Belo – Tel. (11) 5049-3792 – www.linhadepasse.art.br.

SISTEMA PRÓ-CULTURA. Orquestra-Escola: estudantes para formação de orquestra de cordas. Inscrição por telefone; teste, entrevista e matrícula Sábados 16 e 23 de outubro, às 10h. **Curso**: Administração cultural para graduados. Sábado 23 de outubro, às 12h. **Convocação de Músicos para temporada 2010**. Cantores, instrumentistas e grupos de música de câmara. Entrevistas sábado 16 de outubro, às 14h. Local: Instituto Teuto. Informações: tels. (11) 5585-1557 e 9303-2817.

RIO DE JANEIRO, RJ

PALESTRA O Guarany de Carlos Gomes que José de Alencar não gostou, com **Robson Leitão**. Série UFF Ação Musical. Terça-feira **26 de outubro** às 18h30. Local: Centro de Estudo e Iniciação Musical da UFF – Rua Miguel de Frias 9, fundos, Icaraí, Niterói – Tel. (21) 2629-5256. R\$ 5.

REVISTA BRASILEIRA DE MÚSICA. Chamada de trabalhos. Visa incentivar a produção intelectual musicológica em suas interfaces intra- e interdisciplinares. O Conselho Editorial recebe e avalia continuamente trabalhos enviados para publicação. Os trabalhos devem ser enviados para revista@musica.ufrj.br. Informações: Revista Brasileira de Música – Escola de Música / Programa de Pós-Graduação – Universidade Federal do Rio de Janeiro – *Maria Alice Volpe* (Editora) – revista@musica.ufrj.br – <http://www.musica.ufrj.br>.

OUTRAS CIDADES

Cidades do Brasil / **DUO BARRENECHEA** – Turnê Brasileiroíssimo. Prêmio Circuito Funarte de música clássica. Série de concertos por diversas cidades com *Lúcia Barrenechea* – piano e *Sérgio Barrenechea* – flauta. Antecedendo cada apresentação, acontecem master classes de piano e flauta. Cidades: **Pelotas**, RS (1/10); piano às 9h no Conservatório de Música da UFPel; flauta às 10h40 no Museu Leopoldo Gotuzo; **Santa Maria**, RS (4/10); piano e flauta às 14h na Sala Sebastian Benda da UFSM); **Juiz de Fora**, MG (14/10); piano e flauta às 10h na Universidade Federal de Juiz de Fora); **São João del Rei**, MG (22/10); piano e flauta às 9h no Centro Cultural da UFSJ); e **São Paulo** (10/11); piano e flauta às 14h no Auditório Olivier Toni do Departamento de Música da Eca/USP. Informações detalhadas: www.duo-barrenechea.mus.br/turne_2010_1.htm.

Cidades do Estado de Rio de Janeiro, RJ / **PROJETO BANDA LARGA** – Programa de Atualização para Bandas de Música do Estado do Rio de Janeiro. Nove oficinas de música em cinco municípios fluminenses: **São João de Meriti** (de 18 a 23/10), **Três Rios** (de 25 a 30/10), **Cordeiro** (de 8 a 13/11), **Macacé** (de 22 a 27/11) e **Miracema** (de 29/11 a 04/12). Cursos gratuitos. Oficinas de segunda a sábado, de manhã e à tarde. Atividades culturais complementares à noite, como apresentações musicais, exibições de vídeos e palestras. Oficinas de Regência, com aulas teóricas e prática de conjunto; de Manutenção e reparos de instrumentos de sopro e Capacitação Instrumental em sete instrumentos típicos de bandas. Os cursos serão ministrados por *Marcelo Jardim* e *Mônica Giardini* (regência); *Andrea Ernest Dias*, *Antonio Rocha* e *David Ganc* (flauta/flautim); *José Freitas*, *Marcos Passos* e *Rui Alvim* (clarinete e clarone); *Marco Túlio* e *José Rua* (saxofone); *Antonio Henrique Seixas* e *João Luiz Areias* (trombone); *Eduardo Guimarães* (tuba/bombardino); *Anderson Gomes Xavier* e *Oscar Bolão* (percussão/bateria); e *José Vieira Filho* e *Leonel Lopes Faria* (manutenção e reparos). Informações: bandalarga2010@yahoo.com.br e www.asbamrj.com.br.

Curitiba, PR / **WORKSHOP DE MÚSICA DE CÂMARA**. Voltado ao aperfeiçoamento de estudantes de música. Sextas-feiras **8, 22 e 29 de outubro**, das 14h às 18h. Participação gratuita. Local e informações: Capela de Santa Maria – Rua Conselheiro Laurindo, 273 – Tel. (41) 3321-2840. Entrada franca.

Juiz de Fora, MG / **16º CONCURSO NACIONAL DE PIANO ARNALDO ESTRELLA**. Sexta-feira e sábado **15 e 16 de outubro**. Inscrições até 1º de outubro. Prêmios em dinheiro. Para candidatos brasileiros em duas categorias: 1) até 21 anos e 2) até 35 anos. Informações: Centro Cultural Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951 – www.promusica.com.br.

////, RS / **Vestibular da UFRGS**. Inscrições até **3 de outubro**. Novos instrumentos: oboé e fagote. Informações: www.artes.ufrgs.br.

Ouro Branco, MG / **SEMANA DA MÚSICA**. De **9 a 16 de outubro**. 280 vagas para cursos e oficinas com *Charles Roussin* (prática de orquestra), *Leonardo Lacerda* (violino), *Carlos Aleixo* (viola), *Hugo Pilger* (violoncelo), *Valdir Claudino* (contrabaixo), *Viviane Taliberti* (piano), *Mário Ulloa* (violão), *Edla Lobão Lacerda* (musicalização infantil), *José Ademar Rocha* (violino, viola e prática de orquestra para iniciantes), *Sandra Alves* (grupo de sopros), *Gustavo Farias* e *Leonardo Amorin* (grupo de violões). Informações e programação completa: www.semanadamusica.com.

Recife, PE / **PESQUISA.MÚSICA**. Série de encontros com músicos pesquisadores. Curador(a): Carlos Sandroni e Sérgio Godoy. Sexta-feira **8 de outubro**, às 19h: *Rafael dos Santos* (SP). Quarta-feira **20 de outubro**, às 19h: *Sara Cohen* (RJ). Sexta-feira **29 de outubro**, às 19h: *Silba* (PE). Participação gratuita. Local: Estúdio do Conservatório Pernambucano de Música – Av. João de Barros, 594 – Tel. (81) 3183-3400. Informações: sergiogodoy68@gmail.com.

Santos, SP / **CURSO SUPERIOR de Licenciatura em Música** / Universidade Católica de Santos. Início em fevereiro de 2011. Duração de 3 anos, período noturno. O curso tem forte articulação com a Orquestra Sinfônica e Corais já existentes na Católica Unisantos. Vestibular: domingo **24 de outubro**. Inscrições até 19 de outubro. Informações: tel. 0800 770-5551 – vestibular@unisantos.br. ♦

Vila Martoni – Moda festa. Confeção de trajes. Preços especiais para músicos. Casaca Preta com camisa rigor e borboleta e Smoking com camisa rigor e borboleta. Para todo Brasil. Aceitamos cartões de crédito. Rua Dona Julia 129 – Vila Mariana – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

PAULO ABREU PIANOS
AFINADOR E TÉCNICO EM PIANOS COM 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Com loja e oficina própria, oferecemos serviços de manutenção e restauração de pianos

REPRESENTANTE NO BRASIL DA
INTERNATIONAL PIANO SUPPLY



(021) 2295-1862 – (021) 7714-8352
www.casapiano.com.br – paulopianos@netnet.com

CDs vendo. Coleção particular, só música erudita. Ênfase na música barroca, bom número de óperas de todas as épocas. Contato para agendamento, com Ada – Tel. (11) 7248-0101.

Aulas de Música para crianças

MUSICALIZAÇÃO
a partir de 3 anos, individual ou em grupo

FLAUTA-DOCE
PIANO



Professora Veronique Lima
Formada em Música pela USP
Especialista em Psicomotricidade – FMU
Tel. (11) 3872.7186
Cel. (11) 8116.4730
Vila Madalena – São Paulo, SP
veroniquelima@ig.com.br

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo

As desventuras
do pequeno
Mozart



Ugo Giorgetti, cineasta

Ele tem se dedicado quase exclusivamente a seus projetos pessoais, isto é, aos filmes que escreve e dirige. É autor de mais de uma dezena de filmes, documentários ou ficções. Entre seus trabalhos mais conhecidos estão *Festa*, *Sábado*, *Boleiros*, *O príncipe e*, com filmagens recém-terminadas, *Corda bamba*. Documentários como *Pizza*, *Uma outra cidade – poesia e vida em São Paulo dos anos 60*, *Variações sobre um quarteto de cordas* e *Em busca da pátria perdida* são alguns títulos a serem mencionados. Ao longo dos anos realizou ainda trabalhos para o teatro e a televisão. Este mês, Ugo Giorgetti estreia na direção cênica com a ópera *Norma*, no Teatro São Pedro.



DIVULGAÇÃO

Creio que minha aproximação com a música tenha começado em casa. Lembro dos velhos programas da Rádio Gazeta, como “Música dos mestres”, que ia ao ar diariamente, e também o “Cortina lírica”, com a presença da orquestra da rádio. Ouvíamos muita música em casa, sobretudo óperas e música de concerto. Isso acabou produzindo frutos, tanto que meu irmão, Mauro Giorgetti, tornou-se músico profissional de excelente formação erudita.

Acostumado com o repertório mais conhecido e consagrado que se ouvia em casa, surpreendi-me imensamente quando deparei, lá por 1960, com a obra de Bach, lançada pela Deutsche Grammophon, uns LPs de capa creme que mesmo hoje sou capaz de reconhecer de longe. Ao mesmo tempo, acompanhando Bach, chegou todo o barroco italiano, que eu também não conhecia. Foi um tal de ouvir Corelli, Tartini, Benedetto Marcello, Cimarosa, os Scarlatti e, naturalmente, Vivaldi, o tempo todo. Por um bom período essa descoberta do barroco europeu ocupou um lugar importante na minha vida de apreciador da música.

É claro que, além disso, sempre acompanhei a música popular brasileira. Até hoje não posso deixar de ouvir o que nossos mestres produzem e é inútil destacar nomes no meio de tanta riqueza e criatividade (mas tenho que confessar um particular carinho por Paulinho da Viola). E, evidentemente, por força da profissão, também a música para cinema ocupou minha atenção por meio dos trabalhos de Bernard Herrmann, Miklós Rózsa, Tiomkin, Bernstein, John Williams, Nino Rota, Morricone, Maurice Jarre, Prévin e outros. Nos meus modestos trabalhos sempre tenho a colaboração do meu irmão Mauro, que considero um excelente compositor para cinema.

Nos últimos anos a música esteve presente em meu trabalho de outra forma, aliás, também por meio de meu irmão. Como ele tinha trabalhado diversas vezes com o antigo Quarteto de Cordas Municipal e sabia da minha predileção por música de câmara, apresentou-me ao professor Johannes Oelsner, violista desse conjunto e o único sobrevivente da primeira formação que tocou sem modificações por 37 anos. O professor era uma figura fascinante, contratado para o Quarteto Municipal por Mário de Andrade, pessoalmente, e um documentário sobre ele e sua vi-

vência na música de São Paulo tornou-se inevitável, resultando em *Variações sobre um quarteto de cordas*, filme de que gosto muito, mais que tudo pelo assunto e pela personagem.

E agora apareceu esse convite para a direção cênica da ópera *Norma*. No começo, um pouco apreensivo, fui me envolvendo com a obra e hoje, se não me esqueci do imenso desafio, pelo menos trabalho feliz. É a primeira vez na minha vida que trabalho ouvindo música o tempo todo. É um prazer, um privilégio e uma responsabilidade tremenda trabalhar sobre uma obra de tamanha beleza. Para minha satisfação, *Norma* é também de uma atualidade absoluta. Podia passar-se no Afeganistão de hoje, no Iraque, em qualquer lugar em que a paixão entre duas pessoas se dê sem levar em conta o momento e as circunstâncias históricas em que vivem. Em geral isso acaba tragicamente. Não se pode amar o inimigo. São as circunstâncias históricas que determinam o que é permitido. É também uma obra sobre a honra pessoal, o dever e a dignidade, qualidades que eu diria um pouco ausentes no mundo de hoje e que, portanto, vale a pena trazer à luz.

Espero evidenciar esses elementos da ópera. Ao contrário dos meus filmes, nos quais modifico, recrio e transformo as cenas a meu bel prazer, já que eu mesmo escrevo os roteiros, nesse caso quero agir como um verdadeiro *metteur en scène* e me colocar a serviço de um gênio e de uma obra formidável, que empolgou Chopin e Wagner. Vejo com muita cautela certo procedimento que infelizmente se disseminou e que consiste em um diretor qualquer modificar e interferir fortemente em uma obra a pretexto de atualizá-la ou recriá-la. Na maioria dos casos o resultado não é muito bom, pois em geral, infelizmente, o que sobra de atrevimento falta em talento. Por isso tentarei apenas fazer uma leitura pessoal da obra, mas mantendo-a como criação de Vincenzo Bellini e Felice Romani, como sempre foi.

Gostaria que o trabalho dos excelentes cantores, do maestro, da equipe técnica envolvida com a ópera e mesmo o meu servisse para ajudar a consolidar o Teatro São Pedro como uma casa de ópera de alto nível da cidade de São Paulo. E que as pessoas se acostumem a ir até lá. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio.]

Temporada 2010 OUTUBRO

30 SET *qui* 21h00
01 OUT *sex* 21h00
02 OUT *sáb* 16h30

MIGUEL HARTH-BEDOYA REGENTE
Alisa Wellerstein VIOLONCELO
Michael Ward-Bergeman
HIPERCORDEÃO
Jamey Haddad PERCUSSÃO
Eduardo Ganesella PERCUSSÃO
Luiz Guello PERCUSSÃO
Biella da Costa CANTORA
Everton Gloeden VIOLÃO
Gustavo Costa VIOLÃO
Liuba Klevtsova HARPA
Coro da Osesp
Oswaldo GOLIJOV
Last Round
Azul - Concerto Para Violoncelo e
Orquestra
Oceano

03 OUT *dom* 17h00

Igor STRAVINSKY
Concertino Para Quarteto de Cordas
Claude DEBUSSY
Quarteto em Sol Menor, Op.10
Ludwig van BEETHOVEN
Quarteto n° 9 em Dó Maior, Op.59 n° 3

07 OUT *qui* 21h00
08 OUT *sex* 21h00
09 OUT *sáb* 16h30

GIANCARLO GUERRERO REGENTE
Nathalie Stutzmann CONTRALTO
Coro Infantil da Osesp
Vozes Femininas do Coro da Osesp
Gustav MAHLER
Sinfonia n° 3 em Ré Menor

14 OUT *qui* 21h00
15 OUT *sex* 21h00
16 OUT *sáb* 16h30

GIANCARLO GUERRERO REGENTE
M. Camargo GUARNIERI
Suíte Vila Rica
Julián ORBÓN
Três Versões Sinfônicas
Alberto GINASTERA
Pampeana n° 3, Op.24
Roberto SIERRA
Sinfonia n° 4

17 OUT *dom* 17h00

CLÁUDIO CRUZ REGENTE E VIOLINO
Edino KRIEGER
Divertimento Para Orquestra de Cordas
Johan SVENDSEN
Romance, Op.26
Wolfgang A. MOZART
Serenata em Ré Maior,
KV 250 - Haydn

23 OUT *sáb* 16h30

YAN PASCAL TORTELIER REGENTE
Modest MUSSORGSKY
Khovantchina: Prelúdio [VERSÃO DE NIKOLAI
RIMSEY-KOISSAKOV]

Maurice RAVEL
Rapsódia Espanhola
Emmanuel CHABRIER
Espanha - Rapsódia Para Orquestra
Witold LUTOSLAWSKI
Concerto Para Orquestra

28 OUT *qui* 21h00
29 OUT *sex* 21h00
30 OUT *sáb* 16h30

YAN PASCAL TORTELIER REGENTE
Antonio Meneses VIOLONCELO
Antonio Carlos GOMES
La Schiavo: Alvorada
Dmitri SHOSTAKOVICH (1882-1971)
Concerto n° 1 Para Violoncelo em Mi
Bemol Maior, Op.107
Edward ELGAR (1859-1934)
Concerto Para Violoncelo em
Mi Menor, Op.85
Heitor VILLA-LOBOS
Choras n° 6
Maurice RAVEL
La Valse

31 OUT *dom* 17h00

Obras Para Coro e Harpa
CORO DA OSESP
NAOMI MUNAKATA REGENTE
Anna Carolina Moura SOPRANO
Fabiana Portas MEZZO SOPRANO
Benjamin BRITTEN
A Ceremony of Carols, Op.28
Gustav HOLST
Hinos da Rig Veda Para Coro Feminino
Johannes BRAHMS
Quatro Canções, Op.17
Leonard BERNSTEIN
Chichester Psalms

WWW.OSESP.ART.BR

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES.
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA
OU PELO INGRESSO RÁPIDO 4003-1212.
50% DE DESCONTO NOS INGRESSOS
PARA ESTUDANTES, APOSENTADOS E
PESSOAS ACIMA DE 60 ANOS, MEDIANTE
IDENTIFICAÇÃO NO ATO DA COMPRA E
NO DIA DA APRESENTAÇÃO. IDADE MÍNIMA
SUGERIDA DE 7 ANOS PARA MELHOR
APROVEITAMENTO DO CONCERTO.

MÚSICA NA CABEÇA OSESP / ESTABLIU
Palestras, Encontros e Debates na Sala São Paulo

Em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo, a Osesp realiza palestras, encontros e debates sobre música.

PRÓXIMOS ENCONTROS
28 OUT às 19h00
Yan Pascal Tortelier - regente titular da Osesp

Faça sua inscrição gratuita através do endereço:
osesp.art.br/palestras/musicanacabeça



SALA SÃO PAULO
PRAÇA JÚLIO PRESTES, 15

PODE APLAUDIR QUE A ORQUESTRA É SUA.

Patrocínio



Mercedes-Benz



Apoio

Realização



FUNDAÇÃO OSESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



ESTILO

A OSESP representa o que há de melhor em São Paulo

É um orgulho saber que
meu cartão patrocina
uma orquestra como essa.



Robert Scheidt
Bicampeão olímpico

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001
SAC 0800 729 0722 - Ouvidoria BB 0800 729 5678
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088 - bb.com.br/estilo